Na ultima página:
★ O gal. Dutra pronunciará importante discurso em São Paulo.
★ Legalização do cambio negro representaria a liberação do preço da farinha importada.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad — *Diretor-responsavel:* André Carrazzoni

ANO III | SÃO PAULO — Terça-feira, 15 de Fevereiro de 1949 | NÚMERO 864

Na terceira página:
★ CONVOCADA PELA PRESIDENCIA DA MESA, REUNIR-SE-Á HOJE, EM SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO.

Solene protesto de Pio XII contra a condenação do cardeal hungaro

Ultraje à Igreja e à dignidade humana

REUNIU-SE O COLÉGIO DOS CARDEAIS

CIDADE DO VATICANO, 14 (AFP) — Realizou-se hoje o consistorio secreto extraordinario, convocado na semana passada pelo Papa, após a condenação do cardeal Mindszenty.

ROMA, 14 (UP) — Durante a reunião do consistorio secreto realizado hoje, o Papa Pio XII declarou que o julgamento do cardeal hungaro Joseph Mindszenty representa uma ofensa "a todas as pessoas que se consideram dignas e pregam a dignidade humana e a liberdade".

CIDADE DO VATICANO, 14 (AFP) — Na alocução consistorial que pronunciou hoje, o Papa protestou solenemente contra "a extrema vergonha" infligida ao cardeal Mindszenty, frisando que a mesma ofende não só a Igreja mas a todos os que prezam a dignidade e a liberdade humana.

O Papa, invocando o "Tribunal da historia", declarou falar em nome da propria dignidade da pessoa humana.

Em seguida, o Papa salientou "que o processo não se desenrolara à luz do dia". Salientou que as acusações foram estabelecidas com arte capciosa e o estado fisico do cardeal denuncia misteriosas e inconfessaveis pressões.

Prosseguindo, o Soberano Pontifice frizou que a finalidade evidente da ação contra o cardeal era transformar a Igreja Catolica na Hungria. Frisou não ser verdade, como se pretendeu afirmar, que a Igreja deu ordens para que os eclesiasticos da Hungria se opuzessem à Republica e a seus chefes.

"Ninguem ignora — disse Pio XII — que a Igreja Catolica não é impulsionada por interesses terrenos e não se opõe a qualquer forma de governo como uma condição de que esta não se manifeste em oposição aos direitos humanos. Nesse caso, os bispos e proprios fieis conscientes de seus proprios deveres, devem resistir às leis injustas".

Por outro lado, o Papa salientou os motivos de consolação que encontra, entretanto, no meio das circunstancias tristes, que são a fé tenaz dos catolicos hungaros e a confiança que têm na atitude do Episcopado e sua decisão de defender a liberdade da Igreja.

Depois de ter enumerado as testemunhas de devotamento que lhe chegam de todo mundo, o Papa invocou a proteção do Senhor para aquêles que sofrem perseguições e pediu ao Todo Poderoso ilumina "aquêles que temerariamente ousam espezinhar a liberdade da Igreja e os direitos da consciencia humana, para que compreendam, finalmente, que suprimindo o culto e banindo Deus, nenhuma sociedade poderá subsistir.

"Só os paises onde a religião é livre podem admitir com justiça os direitos e deveres do cidadão, consolidar os costumes dos homens, e dirigi-los com ordem para a virtude. Que todos aquêles que tenham em mãos as rédeas do Estado, reconheçam, pois, essas virtudes, e que seja devolvida à Igreja, em toda parte, a liberdade que lhe é devida, de maneira que sem estorvos ela possa esclarecer e iluminar com a sua doutrina, que possa educar a juventude a se formar na virtude, confirmar o caráter sagrado da familia e penetrar com sua influencia em toda vida humana. Dessa obra benfeitora, a sociedade civil não deverá temer nenhum prejuízo. Ao contrario, só poderá retirar grandes vantagens.

(Conclui na 2.a pagina)

Greve geral dos empregados municipais em Roma

ROMA, 14 (AFP) — Deverão entrar em greve à meia-noite de hoje os empregados municipais de toda a Italia, em consequencia do fracasso das negociações estabelecidas com as autoridades governamentais visando o reajustamento dos salarios. Unicamente os serviços de higiene serão assegurados. O movimento grevista dos funcionarios terá duração indeterminada.

Gravissima catástrofe ferroviaria na Espanha

ELEVA-SE A 50 O NÚMERO DE MORTOS

MADRID, 14 (AFP) — Seria catastrofe ferroviaria ocorreu com o expresso Barcelona-Madrid, que descarrilou à noite passada perto de Mora la Nueva.

O sinistro se verificou no momento em que varios passageiros deixavam o vagão-restaurante. Quando o trem passava por uma ponte, todo o comboio saiu dos trilhos, com exceção da locomotiva, do tender de carvão e do carro-restaurante. Dois vagões de primeira classe e um carro dormitorio foram projetados sobre o parapeito da ponte e sofreram uma queda de cerca de 40 metros. Imediatamente, providenciaram-se os socorros. Entre os primeiros cadaveres retirados dos escombros figuravam os de dois suditos britanicos, de um americano e de um cubano, além de numerosas outras vitimas, em sua maioria espanholas.

A primeira contagem, verificou-se que 32 feridos foram conduzidos para o hospital de Reus e mais 4 para o de Mora la Nueva.

O desastre ocorreu precisamente às 22,05 horas de ontem.

Imediatamente foi enviado um trem de socorro para atender os feridos e recolher os mortos.

O mesmo trem trouxe para esta Capital as pessoas que conseguiram salvar-se e que chegou às ultimas horas da noite a Madrid. Assim mesmo, numerosa multidão, composta em grande parte de pessoas que tinham parentes no trem sinistrado, estava na gare. A policia teve de estabelecer cordões de isolamento para facilitar o desembarque. Somente puderam sair do trem os viajantes que saíram ilesos do sinistro. Os feridos, retirados por uma saída especial, foram, após breve interrogatorio, enviados para diferentes hospitais. Segundo o primeiro comunicado oficial o numero de mortos no sinistro foi de 29 e o de feridos de 54, 4 dos quais gravemente.

No entanto, outras informações de Tarragona dizem que os mortos se elevam a 50. Aliás, de Mora la Nueva, informaram na manhã de hoje que já tinham sido retirados dos escombros 42 cadaveres. A lista oficial dos mortos, divulgada pelas autoridades de Madrid, abrange 8 estrangeiros, sendo um americano, três cubanos e dois ingleses.

MORA LA NUEVA, 14 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que foi comprovado que o desastre com o expresso Barcelona-Madrid, foi provocado por um ato de sabotagem.

MORA LA NUEVA, 14 (AFP) — Os tecnicos que realizaram desde ontem um inquerito no local onde se verificou a catastrofe ferroviaria com o expresso de Barcelona a Madrid, afirmam que "o caminho não se encontrava em muito bom estado e que a solidez do material não pode ser posta em duvida. Os dormentes acabavam de ser trocados e os trilhos estavam submetidos a rigoroso controle. [illegible] que tudo que provocou a catastrofe foi [illegible] so seu nivel".

CRISE NO CORPO DIPLOMATICO DA HUNGRIA — O sr. Andreu Sik, embaixador hungaro nos Estados Unidos, deixa a sede da legação do seu país, logo que recebeu a noticia da demissão do consul Bela Balassa, de Nova York, e seus auxiliares, em virtude do desfecho do processo Mindszenty. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

O Brasil poderá tornar-se um dos maiores centros da industria atomica

"FANS" CELEBRES DA MACONHA — Nesta fotografia, tirada em Los Angeles, na California, aparecem o famoso "astro" de Hollywood, Robert Mitchum e a atriz Lila Leeds, quando ingressavam, pela entrada dos réus, no tribunal daquela cidade norte-americana, para ouvir a sentença do processo a que respondiam. Como já é publico, os dois artistas foram acusados do uso do entorpecente conhecido por "maconha", tendo sido condenados. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Sensacionais revelações do sr. João Alberto em Washington

ATIVIDADES DE CIENTISTAS BRASILEIROS

WASHINGTON, 14 (AFP) — "O Brasil poderá tornar-se possivelmente um dos maiores centros mundiais da industria atomica" — declarou no decorrer de uma entrevista concedida ao correspondente da Agencia France Presse o sr. João Alberto Lins de Barros, presidente do Centro Brasileiro de Pesquisas Fisicas, ora de passagem por esta capital.

"O objetivo de minha estada neste país, acrescentou, é coordenar as pesquisas no terreno da energia atomica, presentemente desenvolvidas no Brasil, com as que se efetuam nos Estados Unidos".

O sr. João Alberto salientou em seguida que fecundos resultados poderão ser obtidos através dessa cooperação. A fim de estudar as bases e, eventualmente, estabelecer um programa comum, sincronizando os trabalhos efetuados nos dois paises, ele conferenciará com especialistas em energia atomica das universidades norte-americanas, e, em particular, com os das Universidades de Berkeley, em São Francisco, Columbia, Princeton e Los Angeles.

A missão do sr. João Alberto é levada a efeito de acordo e sob os auspicios da Comissão de Energia Atomica dos Estados Unidos.

Salientou ainda o entrevistado que os estudos sobre energia atomica haviam atingido um grau adiantado no Brasil, país que conta com certo numero de cientistas eminentes especializados nesse dominio da fisica.

Após haver definido o carater de sua missão nos Estados Unidos, o sr. João Alberto declarou que os trabalhos de prospecção levados a efeito em todo o territorio brasileiro haviam resultado na descoberta, principalmente no centro do país e em seu litoral, de jazidas de minerais radioativos — uranio e thorium, em particular — de uma riqueza de que antes nem sequer se suspeitava. A industria atomica brasileira poderia ter como base essas jazidas, e ela poderia, em cooperação com a industria atomica norte-americana, tornar o hemisferio ocidental o principal centro de energia atomica do mundo.

Após externar sua satisfação pela acolhida que tivera nos circulos especializados norte-americanos, o sr. João Alberto salientou que, graças aos seus recursos em minerais radioativos, o Brasil poderia obter os fundos necessarios para a aquisição de instrumentos e aparelhos indispensaveis para a produção da energia atomica.

Interrogado sobre se era possivel, ao Brasil, construir desde já uma pilha atomica semelhante àquela que já foi posta a funcionar na França, o sr. João Alberto respondeu: "Com a maior facilidade".

E acrescentou: "Os cientistas brasileiros especializados em energia atomica trabalham para a paz e não desejam, certamente, fabricar bombas atomicas". Salientou em seguida, que, afirmando tal coisa, estava de pleno acordo com os cientistas norte-americanos.

Ao concluir suas declarações o sr. João Alberto insistiu nas grandes possibilidades do emprego pacifico da energia atomica, a qual, frizou, "poderá realizar em todos os dominios da atividade humana uma revolução, que modificará inteiramente o modo de vida dos homens, melhorando-o de um modo inda inconcebivel para nós".

O Pacto do Atlantico visa evitar a terceira guerra

PONTOS DE VISTA OPOSTOS DE VANDENBERG E WALLACE

WASHINGTON, 14 (AFP) — "O Pacto do Atlantico, em elaboração, será uma segurança ilimitada contra a terceira guerra mundial" — declarou o senador republicano Artur Vandemberg, no curso de uma interpelação no Senado.

Wandemberg acrescentou: "Uma comunhão de interesses, tal como aquela que procura entrosar no Pacto do Atlantico, terá uma amplitude que, se existisse anteriormente, teria impedido as duas ultimas grandes guerras".

WASHINGTON, 14 (AFP) — Foi realizada hoje importante conferencia entre o secretario de Estado, sr. Acheson, e o presidente da Comissão dos Negocios do Exterior, senador Connally. Do resultado da mesma dependerá, em grande parte a possibilidade, para o Departamento de Estado de sair do impasse no qual se encontra a respeito do Pacto do Atlantico, segundo consideram os circulos bem informados desta Capital.

O senador Connally, apoiado pelos membros da Comissão dos Negocios do Exterior, considera que é necessario especificar, no projeto preliminar do Pacto do Atlantico, as clausulas de intervenção militar automatica, em virtude da constituição americana, que reserva ao Congresso a prerrogativa de declarar guerra, mesmo defensiva. Para o senador Connally, é, portanto, necessario que o Pacto estipule que a ação norte - americana eventualmente não escapará à decisão do Parlamento.

Segundo os circulos bem informados, o secretario de Estado Acheson ressaltou, por seu turno, as complicações que esta posição provoca para o governo americano e, notadamente, as repercussões desfavoraveis que deverá ter sobre os paises da Europa Ocidental. Salientou ainda que tais paises estão ligados, pelo contrario, a uma clausula mais precisa no que concerne às eventuais obrigações dos signatarios.

Após a conferencia com o sr. Connally, o secretario de Estado entrará novamente em contacto com os embaixadores e estudará eventualmente, com eles, as modificações sobre as quais teria preliminarmente entrado num acordo com o sr. Connally. Os embaixadores deverão comunicar estas modificações nos seus governos. E' de esperar, assim, que as discussões entre o sr. Dean Acheson e os representantes das nações interessadas só poderão ser realizadas no fim da semana em curso.

WASHINGTON, 14 (AFP) — O Comitê Nacional do Partido Progressista lançou violento ataque contra o projeto do Pacto do Atlantico, preconizando novamente o encontro entre Stalin e Truman.

A resolução do comitê declara notadamente: "Entabolar negociações de paz com a Russia seria, segundo certas personalidades, ignorar a ON'. Ora, os que afirmam tais coisas, fazem parte de um governo que ignora as Nações Unidas quando aplica a Doutrina Truman ou o Plano Marshall ou quando prepara o Pacto do

(Conclui na 2.a pagina)

Reeleito em Portugal o presidente Carmona

COMO DECORREU O PLEITO NO PAÍS E NAS COLONIAS

LISBOA, 14 (U. P.) — Milhares de pessoas, cantando alegremente, celebraram durante toda a noite passada a vitoria do presidente Carmona, muito embora até aqui só tenham sido divulgados os resultados parciais das eleições.

Conduzindo grandes retratos de Carmona e Salazar, os partidarios do governo realizaram uma manifestação diante do Ministerio do Interior e em seguida marcharam para a residencia do primeiro ministro, onde o sr. Oliveira Salazar agradeceu com breves palavras.

LISBOA, 14 (AFP) — À tarde de hoje começaram a surgir os primeiros resultados maciços da apuração nas eleições de ontem das quais foi eleito presidente da Republica o general Carmona.

Em Lisboa os resultados completos, menos os de um bairro, deram ao general Carmona 94.804 votos, ou seja, 74,5% dos inscritos.

Segundo dados parciais, a porcentagem em favor de Carmona nas provincias, oscila entre 70 e 75% do eleitorado.

Os primeiros resultados de ultramar aqui recebidos, foram os seguintes: Angola, Carmona, ... 18.000; Norton de Matos, 77; Moçambique, Carmona, 6.754; Norton, 598; Nova Guiné, Carmona, 4.273; Norton, 6; Macau, Carmona, 822; Norton, 5.

LISBOA, 14 (AFP) — Pode-se dizer que foi com entusiasmo que eleitores e eleitoras acorreram ontem em Lisboa às varias secções eleitorais. Particularmente entre 9 e 13 horas, o comparecimento às urnas foi excepcional e a afluencia de mulheres eleitoras constituiu o aspecto caracteristico do pleito.

Segundo o processo aplicado em Portugal, cada eleitor, munido da sua cedula, se apresentou na sua secção ao presidente da Comissão de Voto que, em seguida, verificou a identidade do votante e se o seu nome figurava nas listas eleitorais. Sem outra formalidade, o eleitor entregou então sua cedula ao escrutinador, que a depositou em seguida em urnas especiais, chamadas pitorescamente em Lisboa, pela sua cor e formato, de "urnas funerarias", sendo

(Conclui na 2.a pagina)

ULTIMAS NOTICIAS

RESULTADOS FINAIS DAS ELEIÇÕES PORTUGUESAS

LISBOA, 14 (AFP) — O Ministerio do Interior publicou à meia-noite os resultados definitivos das eleições presidenciais do dia 13 do corrente, em 13 distritos de Portugal. Entre 730.887 eleitores inscritos, o general Carmona obteve 587.73? votos, isto é, um numero de sufragios equivalente a 80,3%, uma das porcentagens mais altas jamais registradas. Em Lisboa, o marechal Carmona obteve 166.692 votos entre 213.602 eleitores inscritos. Faltam ainda os resultados de varios distritos, assim como os de Angola e Moçambique.

A multidão enfurecida destruiu a emissora que provocou panico irradiando uma novela fantastica

REPETE-SE EM QUITO A FAÇANHA DE ORSON WELLES

QUITO, 14 (UP) — Repetindo a façanha praticada por Orson Welles ao irradiar o famoso conto do escritor britanico H. G. Wells, a emissora de Quito pôs esta capital em verdadeiro panico ao irradiar a novela "A guerra dos Mundos".

De acôrdo com esse conto futurista, os habitantes de Marte lançam-se a um terrivel ataque contra a Terra, tudo destruindo em sua passagem. Em sua irradiação, a emissora de Quito declarou que a região atacada era uma area situada nas proximidades desta cidade. A irradiação foi tão bem arquitetada — como a feita por Orson Welles nos Estados Unidos — que milhares de habitantes de Quito ficaram em panico. Todavia, a administração da aludida emissora, vendo que o fato podia ter graves consequencias, interrompeu a irradiação de "A Guerra dos Mundos" para dar uma explicação. Entretanto, já era tarde, pois uma multidão furiosa já se havia reunido diante da emissora e depredara a frente do edificio. Momentos após o populacho já se achava no interior do predio, reduzindo a cavacos as instalações. Não satisfeita com os prejuizos totais causados, a multidão lançou fogo aos destroços.

Em virtude do incendio ateado pelo fogo, ficaram de pé somente as paredes da fachada do edificio, tendo sido já encontrados cadaveres carbonizados de seis pessoas. Acredita-se que o numero de mortos seja bem maior, pois no interior da emissora de Quito se achava mais de uma centena de pessoas.

QUITO, 14 (UP) — A direção da empresa "El Comercio" acusa elementos extremistas de terem incitado a turba ao ataque contra sua sede, por motivo da irradiação da novela "Guerra dos Mundos".

Calcula a empresa que os prejuizos se elevam a 110 milhões de "sucres" (cerca de sete milhões de cruzeiros).

QUITO, 14 (UP) — Nos circulos semi-oficiais desta capital prevalece a impressão de que elementos esquerdistas se aproveitaram da confusão e panico provocados pela dramatização radiofonica da obra de H. G. Well, "A Guerra dos Mundos", para lançar o povo contra a emissora instalada no edificio e contra a redação e oficinas do jornal "El Comercio".

O edificio do jornal ficou totalmente destruido primeiro pela ação direta da multidão amotinada e depois pela ação das chamas.

Quinze cadaveres foram retirados dos escombros e teme-se que ainda há mais corpos no local.

O incendio no jornal foi extinto finalmente pelo Corpo de Bombeiros, porém, na madrugada, alguns focos foram reavivados.

O Ministerio do Interior revelou que foram presos alguns elementos instigadores e o Ministerio da Defesa informou que foram tomadas medidas excepcionais para impedir a repetição dos fatos.

Entrementes, as autoridades tratam de localizar o diretor da emissora, que irradiou o programa, sr. Alfredo Vergara, cujo paradeiro é ignorado. Há tambem suposição de que Vergara tenha perecido no incendio da Radio de Quito e que o seu cadaver se encontra entre os escombros ainda não removidos.

A captura de Vergara foi ordenada depois que os diretores do jornal "El Comercio" informaram que a obra foi irradiada sem conhecimento prévio das autoridades.

Disseram os informantes que os terriveis acontecimentos da noite de sabado foram produto das forças do mal, indubitavelmente dirigidas com premeditação por mentalidades criminosas.

As autoridades locais não perderam tempo em anunciar que o governo estudará as possibilidades de regulamentar as audições de radio, para que não se voltem a lamentar tais fatos.

O presidente da Republica, sr. Galo Plaza, declarou que é de opinião que se proceda a tal regulamentação, manifestando que uma cidade não pode ficar à mercê de um alarme irradiado por uma emissora.

Contudo, o chefe do governo atribui os tragicos acontecimentos de sabado, que alem de quinze mortos conhecidos até agora, produziram numero consideravel de perigos, a um estado de terror coletivo. O presidente Plaza qualifica de imprudencia a irradiação da obra de Wells "A Guerra dos Mundos".

Pouco depois de iniciar-se as transmissões, os diretores do programa o interromperam, para informar ao publico que se tratava de mera ficção, pois numerosas pessoas perguntaram pelo telefone se era verdade que os marcianos haviam invadido a terra, descendo no Equador. A confusão dos ouvintes cresceu extraordinariamente, quando o desenvolvimento da irradiação começou a citar nomes geograficos e nomes das autoridades locais de algumas regiões do Equador, onde teriam descido os marcianos.

Nessa ocasião, grande massa popular se lançou às ruas, esparorida e aterrorizada, e o terror se converteu em indignação, explorada por elementos esquerdistas, saber que se tratava de uma simples obra de imaginação.

A multidão assaltou o edificio do jornal "El Comercio", onde alem de estar instalada a emissora de Quito, era editado o vespertino "Ultimas Noticias", destruindo tudo que encontrava à sua frente.

(Conclui na 4.a pagina)

TRUMAN SATISFEITO COM OS EXITOS DO PLANO MARSHALL

CONTINUA AVANÇANDO A DESPEITO DA CAMPANHA COMUNISTA

WASHINGTON, 14 (UP) — O presidente Harry Truman declarou ante o Congresso que os russos continuam na sua campanha no sentido de prejudicar o programa de Recuperação Economica Européia, sem medir as suas possibilidades.

A campanha de propaganda comunista, disse, "é perigosa, constante e bem dirigida, com talento e dinheiro" mas o Plano Marshall, a despeito disso, continua avançando.

Truman apresentou o relatorio sobre as operações da Administração de Cooperação Economica para o segundo trimestre finalizado a trinta de setembro de 1948 enquanto as comissões de ambas as Camaras do Congresso consideram a legislação visando conceder à A. C. E. cinco bilhões, quinhentos e oitenta milhões de dolares para um periodo de quinze meses a terminar em trinta de junho de 1950.

O sumo magistrado norte-americano mostrou-se francamente otimista acerca do programa e apresentou dados estatisticos corroborando as suas declarações de que tem sido bem sucedido o programa de Reabilitação Economica Européia.

Truman disse ainda que a produção total das fabricas e minas, no terceiro trimestre de 1948 era de dez por cento acima do nivel do ano anterior e quase igual ao de 1938.

Os comunistas, declarou ele, utilizam-se da imprensa, das transmissões em ondas curtas da Russia e dos paises satelites e dos representantes nos parlamentos dos paises e da Organização da Nações Unidas para combaterem o programa de reconstrução economica.

Em seguida, Truman informou que as operações de aço na Europa Ocidental estavam "bem acima" da media de 1938 e igualavam a de 1937, excluindo-se a produção de aço da Alemanha que fôra baixa.

Disse ainda que, em primeiro lugar, a produção total de energia eletrica em todos os paises menos a Alemanha está cinquenta por cento acima do nivel atingido antes da ultima guerra e que o trafego ferroviario elevou-se cerca de um terço.

Em segundo lugar: a produção agricola mostrou notaveis lucros posto que não tenha atingido os niveis alcançados antes da guerra.

Em terceiro lugar: o abastecimento de viveres e vestuario foi maior do que no ano passado (1947), porém, ainda está abaixo do nivel vigente antes do conflito mundial.

Em quarto lugar, disse Truman, "é necessario haver uma distribuição mais eficaz de trabalho."

WASHINGTON, 14 (AFP) — O chefe dos serviços de conservação da União Pan-Americana, sr. William Vogt, levantou reservas ao programa de Truman de auxiliar as regiões atrasadas do mundo. A assistencia que os Estados Unidos levarão a essas regiões deverá ser utilizada com mais sabedoria do que demos provas no passado, disse o sr. Vogt, acrescentando: "De outra maneira, ela poderá tornar-se num "Frankestein", pois as populações não poderão superar os produtos recebidos e a crise irromperá, sem qualquer duvida."

O sr. Gilbert Wite, presidente do Colegio de Haverford, disse que era preciso não esquecer a luta desigual entre o crescimento da população e os dos recursos.

WASHINGTON, 14 (UP) — O senador Arthur H. Vandenberg, lider republicano nas Relações Exteriores norte-americanas, solicitou ao presidente Harry Truman que lhe informe em quanto orçará o total dos armamentos que os Estados Unidos planejam enviar para a Europa Oriental.

Compra de 6 milhões de libras de café

NOVA YORK, 14 (AFP) — A Intendencia do Exército norte-americano solicitou ofertas para a compra de 6 milhões de libras de café "verde" de Santos, tipo 1.

Essa encomenda deve ser entregue entre 20 e 30 de abril proximo.

A NORUEGA E O PACTO DO ATLANTICO — O ministro do Exterior da Noruega, Halvard Lange (à esquerda), avistou-se durante a sua estada em Washington com Dean Acheson, que se vê tambem no cliché, discutindo a possibilidade da adesão do país ao Pacto do Atlantico. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

A Colombia e a construção do canal interoceânico

Fernando Guillen Martinez

(Exclusivo da ONA para o JORNAL DE NOTICIAS)

BOGOTA' (APLA) — A possibilidade de um novo canal inter-oceanico tornou-se, para os colombianos, motivo de pensamento constante. E isso tem razão de ser. Primeiro, porque o atual Canal de Panamá foi construido graças à secessão de grande parte do territorio colombiano. Segundo, porque o novo canal seria construido no territorio do atual departamento colombiano de Chocó, aproveitando-se, para isso, a disposição favoravel de dois rios: o San Juan e o Atrato, os quais, quase paralelos na metade de seus cursos, caminham em direção opostas, para o Pacifico e para o Atlantico.

O capitulo da historia da America escrito por "Teddy" Roosevelt, com a construção do Canal do Panamá, é conhecido por todos e dificilmente poderia ser esquecido pelos latino-americanos. Pelo menos na Colombia, diretamente afetada pela maneira despreocupada e alegre com que o presidente norte-americano aplicou suas idéias sôbre o progresso do novo imperio capitalista. Quando o Senado colombiano repeliu, como lesivo à soberania de seu país, o denominado Tratado Herran-Hay, que determinava as condições de negociação para o canal inter-oceanico, os Estados Unidos resolveram tratar com uma nova soberania. E, com a proteção do ouro norte-americano, foi criada a Republica do Panamá. A historia é recente.

Os colombianos receberam, ao mesmo tempo alarmados e jubilosos, a noticia, a principio vaga e mais tarde concreta, que os norte-americanos se interessavam pela construção de um novo canal sem comportas, no territorio de Chocó. Viva polemica seguiu-se ao acôrdo colombo-norte-americano para designar uma comissão mista de pesquisadores e técnicos, que já começou a trabalhar, com a tarefa de estudar a possibilidade de nova via inter-oceanica. Setores esclarecidos da opinião publica, ante a penosa recordação historica do que aconteceu no Panamá, responderam silenciosamente à crescente hostilidade anti-ianque que se faz sentir confusamente nas massas latino-americanas. E, conquanto o problema não tenha chegado ainda a ser motivo de movimentos populares de qualquer tendencia, os politicos e os intelectuais discutem apaixonadamente, pela imprensa, as consequencias da nova iniciativa. Porque, em face da resistencia passiva, oposta pelos inimigos de outro canal, há colombianos que alegam a atual virgindade da riqueza potencial das regiões que seriam beneficiadas pela nova via e assim raciocinam: Nossa soberania sôbre o terreno semi-selvagem de Chocó tem sido puramente sentimental até agora. Uma boa maneira de torná-la eficiente será de arrendar tais territorios e permitir a construção do canal".

O problema, que, como sintoma ou precedente, pode pôr à prova todas as teorias sôbre unidade do hemisferio, poderia ser assim apresentado: Estariam dispostos os Estados Unidos de hoje, os homens da "boa vizinhança", a fazer uma inversão de capital tão vultosa quanto a que seria necessaria para a construção do canal inter-oceanico sem reivindicar privilegios de soberania sôbre as zonas territoriais valorizadas?

Parece demasiadamente utópica uma resposta afirmativa. Num mundo que perdeu (se é que teve algum dia) as garantias reais do Direito Internacional, cada ponto estrategico deve ser defendido pelas armas; quando, no jogo das potencias, as rivalidades e choques de interesse parecem irreconciliaveis, semelhante generosidade se assemelharia a um ato de cegueira ou loucura. Basta a consideração geral de que os Estados Unidos precisariam garantir a defesa militar do novo canal para desvanecer o otimismo. A Colombia não estaria em condições (como não estaria nenhum pais latino-americano) de organizar a defesa do canal, por ocasião de um choque de potencias, e Washington teria de organizar essa defesa e ocupar para isso os territorios em questão.

Se assim é, qual será a politica de Washington no caso? Alguns jornalistas norte-americanos apresentaram seu ponto de vista: o Panamá, nos ultimos tempos, procurou reivindicar alguns fragmentos de sua precaria soberania. Certas bases norte-americanas, essenciais para a defesa do Panamá e do canal foram desocupadas pelas forças dos Estados Unidos, de acôrdo com a vontade do Congresso panamenho. A noticia das negociações para a construção de um novo canal pode abrandar a disposição dos panamenhos, para os quais as vantagens economicas do canal significam a unica possibilidade de subsistencia. E, de acôrdo com a politica de Roosevelt, essas disputas devem ser resolvidas sem violencia.

E' curioso observar-se que esse ponto de vista foi elogiado mesmo pelos colombianos inimigos do Canal de Atrato, que se consideraram vitimas de um jogo trivial. Prefeririam que se construisse o canal, ao qual se opõem, que terem de se confessar burlados. O chanceler Zuleta Angel baixou um comunicado oficial afirmando que "a coisa era seria".

Os colombianos, porem, continuam perguntando qual a diferença entre os canais de "Teddy" Roosevelt e os de Harry Truman.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor-Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor-Secretario: SALOMÃO JORGE

TELEFONES:
Diretoria 2-1575 — Publicidade 2-8153
Secretaria 2-8120 — Divulgação 2-8147
Redação 2-8116 — Portaria e Oficinas 3-5264

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 161-168
Caixa Postal 6562 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

ASSINATURAS para todo o Brasil: — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses: Cr$ 80,00 — Numero avulso, Cr$ 0,70.

Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

Às ilusões da força

A aproximação da fase candente do problema sucessorio, começam a surgir opiniões, conjeturas e prognosticos dos mais variados matizes. Não é para admirar, assim, que, de onde em onde, venha à tona e erre no ambiente confuso a ideia de um "governo forte", no proximo quinquenio presidencial. Embora a ideia em si não traga o sabor de novidade, vale a pena examiná-la. Dada certa ascendencia do Poder Executivo, é comum a observação de retratar tal fato uma das caracteristicas dos governos sul-americanos. Executivo forte — eis o que define, aos olhos de muitos observadores, a essencia da tradição politica da maioria das Republicas do Continente. Quando se passa em revista o quadro das revoluções latino-americanas, nas suas origens, objetivos e consequencias, a tese desloca-se para outro plano, já não para exprimir a feição dos governos de pulso autoritario mas a precariedade de governos pessoais instaveis. Aparecem eles de ordinario alçados no dorso das marés revolucionarias ou subversivas, permanecem em flutuação durante algum tempo e afundam nas proprias ondas da anarquia ou do despotismo que engendraram. Como governos de força, os modelos, que oferecem, são em realidade, os mais antinomicos ou paradoxais.

Certamente, não é desse tipo o governo que se preconiza como ideal para suceder à presidencia do gal. Dutra. Para que o Brasil possa instituir um governo forte, dentro da concepção posta em curso, o ponto nevralgico da questão seria conciliar essas finalidades com a fonte de onde emana o poder, nos regimes democraticos: a soberania popular. Estaria o povo disposto a delegar sua confiança a um candidato cujo programa se resumiria, em ultima analise, a resolver o velho conflito entre a liberdade e a autoridade a favor exclusivamente da autoridade? Essa opção se erigiria logo em sistema, para degenerar sem tardança nas formulas explosivas do cesarismo, sob os atritos com o sentimento nacional. À primeira vista, a instituição de semelhante governo pressuporia a admissão da teoria e da prática de instituições de indole semi-totalitaria. Corresponderia a experiencia à nossa sensibilidade politica? Obteria ela prévia adesão popular, mediante o batismo do sufragio universal? Estaria tambem em consonancia com o espirito proclamado pelas Forças Armadas na jornada de 29 de outubro? Não saberiamos de que modo responderiam a essas interrogações os panegiristas de um governo forte, no sentido da vulgar interpretação da tradição sul-americana.

A força tem gerado perigosas ilusões, nos tempos antigos e modernos. Nenhuma das filosofias sociais e politicas que sôbre ela se baseiam conseguiu ainda impor, em definitivo, seu primado. Quando não baqueiam, entre as proprias ruinas dos povos que as suportam, cobram preços humilhantes sôbre os direitos fundamentais do homem.

A democracia brasileira, para se consolidar, requer outros metodos, outro estilo, outro espirito, em verdade totalmente diversos dos ingredientes prescritos nas receitas dos governos fortes apenas pela sanção material da força. Nossos problemas internos, a situação internacional, a evolução do regime gritam por um governo à altura das responsabilidades desta quadra historica, isto é, um governo cujo signo há-de ser o da competencia e não o da violencia disfarçada em normas legais.

O Brasil já fez o tremendo teste a que se pode submeter um povo, a saber, a aptidão para ser livre. Ou tiramos dessa prova o roteiro certo, a caminho do futuro, ou capitulamos diante dos idolos da força, emparedados na incapacidade para o exercicio de uma democracia regular, honesta e efetiva.

CRITERIO ERRONEO

Parece-nos estar ainda em tempo para que as autoridades de ensino corrijam lamentavel erro em que incidiram este ano, ao negarem matricula nos grupos escolares às crianças que ainda não tivessem sete anos completos. Assim, segundo nos disseram, houve casos de meninos que não puderam matricular-se, embora estivessem há poucos meses ou há poucas semanas daquele limite de idade. Cremos que esse criterio, a não ser modificado, irá prejudicar numerosas crianças que terão de deixar, para o proximo ano, o inicio de seus estudos.

Num país como o nosso, onde a porcentagem de analfabetos é elevada, antes se deveriam estudar medidas mais para facilitar do que para dificultar o aprendizado escolar. O extremo rigor com relação à idade é uma providencia que só serve para criar embaraços, injustamente. Não será a diferença de meses que fará com que o desenvolvimento mental da criança a torne apta ao estudo. Tanto poderá iniciar os estudos com sete anos, como com a idade de seis anos e dez meses.

Desse modo, seria conveniente que a Diretoria do Ensino reconsiderasse o criterio que presidiu este ano a sua classificação de idade escolar. E' bem verdade que, sabedores disso, talvez muitos pais tenham aumentado a idade do filho. Maior tolerancia, por parte das autoridades do ensino, poderia, no entanto, ter influido para se evitar a pratica de uma fraude, que não tem razão de ser, e que poderão resultar prejuizos futuros para a criança.

Seguiu para o Rio, onde fará um estagio no Ministerio da Agricultura, a caravana de alunos da Escola de Agronomia de Mato Grosso, que acaba de realizar uma visita a São Paulo.

CALÇAMENTO DE RUAS

Se há um problema que se impõe à administração municipal e que deve ser encarado pelo prefeito de S. Paulo como uma das questões que mais de perto dizem com o bem-estar da população, este é, sem duvida, o do calçamento das ruas.

Ainda há três dias, numa solenidade realizada na Prefeitura, e à qual foram chamados os auxiliares mais diretos da administração para depor sobre a marcha dos negocios publicos municipais, foi dito que se acha ali aprovado, para execução imediata, um plano que prevê o calçamento de 600 mil metros quadrados de ruas. Dada a circunstancia de haver sido a declaração feita perante os representantes da imprensa e, portanto, com endereço certo, justamente algumas horas depois de haver o prefeito visitado alguns dos bairros que mais necessitam desse melhoramento, é licito concluir-se que a atenção oficial se volta, efetivamente, no momento, para esse importante ponto de programa administrativo.

Ninguem ignora que os trabalhos de calçamento, aqui, não têm obedecido, até hoje, a um plano racional e justo, destinado a atender aos interesses legitimos do desenvolvimento da cidade. Eles vão sendo executados sem nenhum criterio nem plano, obedientes unicamente às injunções da infancia politica, ou de interesses financeiros com valimento na esfera administrativa do municipio. E é por isso, precisamente, que a cidade quanto mais cresce, mais apresenta aspectos deploraveis de abandono e de negligencia administrativa. Ruas, avenidas, bairros inteiros, que ostentam magnificas construções, densamente povoados, não possuem um palmo de calçamento e apresentam aspectos de verdadeiro sertão, enquanto outras que de ruas têm apenas o nome, largadas lá longe, sem vida, sem moradores, mostram-se cuidadosamente calçadas, em beneficio de uns poucos, que ai aplicaram capitais na aquisição de grandes areas de terrenos para negocio. Nisto, como é evidente, tem sido aplicado o dinheiro do erario municipal, e, portanto, do povo, que paga impostos para vê-los transformados em melhoramentos publicos que, afinal, beneficiem a todos indistintamente.

Esteve, ontem, em visita de cordialidade ao governador Adhemar de Barros, uma caravana de alunos da Faculdade Nacional de Arquitetura, do Rio de Janeiro.

PREÇOS MINIMOS

Acaba de ser sancionada pelo presidente da Republica a lei que estabelece preços minimos para o financiamento ou aquisição de generos de primeira necessidade, de produção nacional, das safras de 1948 a 1951.

Para a execução dessa lei, está o governo autorizado a despender até a quantia de Cr$ 500.000.000,00, por conta dos recursos existentes e dos que se forem arrecadando, de conformidade com o decreto-lei n.o 9.108, de 1.o de abril de 1946. Com o mesmo fim, poderá o Banco do Brasil, pela sua Carteira de Credito Agricola e Industrial, financiar a construção que os Estados ou entidades por eles organizadas empreenderem de armazens necessarios ao cumprimento de encargos previstos no art. 5.o, letra "a", do decreto-lei n.o 9.879.

Diz ainda a lei que os preços minimos a vigorar em 1950 e 1951 serão fixados em decreto a ser baixado pelo Poder Executivo, referendado pelo ministro da Fazenda, com base nos dados estatisticos relativos ao custo da produção, aos agios e desagios verificados no mercado e demais esclarecimentos fornecidos pelas repartições competentes à Comissão de Financiamento da Produção. Quanto aos que devem vigorar no ano corrente, são os previstos no art. 2.o do decreto-lei n.o 9.879, de 16 de setembro de 1946, que podem ser assim discriminados: Arroz, Cr$ 155,00 por saca de 60 quilos, beneficiado polido, do tipo 4; feijão, Cr$ 115,00 por saca de 60 quilos das variedades brancas; Cr$ 105,00 das variedades de cores ou rajadas; e Cr$ 100,00 das variedades pretas, do tipo 3; milho, Cr$ 60,00 por saca de 60 quilos dos grupos Duro, Mole ou Misto, das colorações branca, amarela ou mesclada, do tipo 3; amendoim, Cr$ 60,00 por saca de 25 quilos das classes graúda ou miúda, do tipo 2; soja, Cr$ 90,00 por saca de 60 quilos da variedade comum; girassol, Cr$ 2,00 por quilo ensacado, do tipo 2, com sementes cheias e porcentagem normal de oleo; trigo em grão, Cr$ 2,00 o quilo para o produto limpo, seco, ensacado e com peso de 78 quilos por hectolitro.

Do ponto de vista da oportunidade da medida, não há como deixar de reconhecer-lhe elevado alcance economico. Trata-se de uma antiga e justa aspiração dos produtores agricolas e cuja pratica interessa de perto aos esforços da nação pelo restabelecimento de sua normalidade economica. Sem a garantia de preços minimos para os produtos agricolas, pratica que tem faltado ao conjunto de medidas reclamadas pela nossa politica de preços, nunca se conseguirá, nas atuais condições do nosso regime economico, o reequilibrio da produção no plano do desenvolvimento geral das atividades nacionais.

Há, entretanto, um ponto que convem ressaltar, por ser justamente ai que reside a falha da providencia legal agora adotada pelo governo. E' que os preços minimos estabelecidos para o corrente ano não correspondem, de modo algum, às necessidades atuais da lavoura, dado que se expressam em valor muito abaixo das cotações minimas em vigor no mercado e nas proprias regiões produtoras. Pelo menos em São Paulo, esta é a realidade. E' de supor, entretanto, que, para o futuro, esse erro de visão possa ser evitado, e encontre o governo, na lei, meios adequados para a pratica do amparo financeiro e economico que a nossa produção agricola está reclamando dos poderes publicos, cada dia com mais justificados motivos.

À sombra do Jaraguá

A IGREJA E COMUNISMO

O governo comunista da Russia perdeu completamente o equilibrio politico e as virtudes do meio termo. Isto provem, indubitavelmente, da hipertrofia de uma falsa convicção, a respeito da tolerancia e da capacidade de tolerar o intoleravel, demonstradas pelos outros povos.

A cegeira morbida a que o erro conduz não deixa o governo russo perceber a derivação para o abismo a que se vai inclinando a sua diplomacia, assentada toda num denominador de violencias inuteis e comprometedoras.

À custa de tanto mentir, como o pescador de Marselha, acabou acreditando plenamente em suas proprias mentiras. E estas fazem mais mal ao proprio mentiroso do que aos mais. A mentira vestida de verdade produz efeitos profundamente desastrosos, porque pretende ela participar do respeito e do acatamento que rodeiam a verdade, mas acima destas pretensões existe a baliza invariavel de principios imutaveis a apontar constantemente a maior chaga da mentira que é a contradição. Ora, nada desmoraliza mais, nada corroi tanto o prestigio de um governo como a falta de relação exata entre as palavras e o fato. Um governo desacreditado tem a mesma vitalidade que as mentiras de que ele se serve e se alimenta.

A verdade é eterna, mas a mentira, embora em travesti, não consegue nunca a durabilidade daquela em virtude da sua propria insignificancia.

O governo russo espalha pelos quadrantes do mundo, com a seriedade superficial dos mistificadores, que a Russia é uma democracia. Entretanto o governo russo se parece tanto com uma democracia como o orangotango se parece com o homem. O governo russo semeia pela rosa dos ventos a noticia auspiciosissima de que deseja ardentemente a paz. Entretanto a paz do governo russo assemelha-se à verdadeira paz como a pomba com o gavião.

O caso do primaz da Hungria é um indice especifico da mentiralha moscovita e das suas intenções universais.

Sabe o governo russo e sabe muito bem que a Igreja Catolica tem o carater de universalidade, de unidade, sob uma hierarquia uniforme, constante e harmonica.

Um ataque a qualquer dos seus membros repercute com a mesma intensidade e direção, em todo o mundo catolico. Sabe o governo russo que a Igreja Catolica é um bloco homogeneo de resistencia ecumenica.

É, pois, uma força de poder universal a se contrapôr, decisivamente, às intenções universais do comunismo. Portanto está e nem pode deixar de estar dentro do plano de Moscou a destruição desta força, porque não é possivel a convivencia de ambas no mesmo espaço.

Daí a gravidade do caso do primaz da Hungria como indice de que a Russia já entrou para o plano ostensivo e violento das lutas universais. Até aqui contentou-se ela com a distinção de pequenas soberanias estatais. Já agora os tentaculos do monstro se vão alargando para o dominio da universalidade.

Este, para mim, o ponto mais grave do caso da Hungria.

Que os povos livres abram bem os olhos, para que os remedios não venham tarde.

M. DE GRIMM

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura estavel. Ventos de sueste a nordeste, moderados.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura maxima, 26, Minima, 15.

NO INTERIOR — Temperatura maxima, 33, em Lins. Minima, 15, em Tatuí.

NO LITORAL — Temperatura maxima, 27 em Santos e Itanhaem. Minima, 17, em Ubatuba.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

NOTICIAS DO RIO

Fixação das ultimas providencias para o censo das Americas de 1950

Solenemente instalada no Rio a segunda sessão da Comissão Interamericana — Técnicos de todos os paises do Continente apresentaram-se ao Congresso

RIO, 14 (Asapress) — Constituiu um acontecimento de grande relevo na esfera da estatistica mundial, particularmente quanto às Americas, a solenidade de instalação realizada, hoje, às 14,30 horas, no auditorio do edificio-sede do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, a segunda sessão do Comitê do Censo das Americas de 1950.

O ato teve a presença de representantes do ministro das Relações Exteriores e de outras altas autoridades, alem das delegações dos paises americanos, de observadores oficiais das Nações Unidas, organização de alimentação e agricultura das Nações Unidas (F.A.O.) e Bureau Internacional do Trabalho, elementos de destaque nos meios estatisticos e geograficos, membros da direção do I. B. G. E. e jornalistas. Abriu a sessão o dr. Calvert L. Dedrick, presidente executivo do comitê (C. O. T. A.) que procedeu à chamada dos membros respectivos, os quais, por sua vez, fizeram a apresentação dos assessores e observadores nacionais. A chamada foi extensiva tambem aos observadores oficiais das entidades atrás mencionadas. Fez uso da palavra, em seguida, o sr. Rafael Xavier, que na dupla qualidade de membros brasileiro do Comitê e do Secretario-Geral do O. B. G. E. apresentou as boas vindas às delegações presentes, formulando votos no sentido de que a segunda sessão da "C. O. T. A." alcance todos os objetivos previstos. Em agradecimento discursaram, pelo Instituto Interamericano de Estatistica, seu secretario-geral dr. Halbert L. Dunn, pelas Nações Unidas o sr. Forrester Linder, pela Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, o sr. Conrad Taeuver, pelo Bureau Internacional do Trabalho o sr. Bandeira de Melo, do Ministerio do Trabalho e representante do Brasil nessa entidade e em nome do Instituto Pan-Americano de Geografia e Historia, o engenheiro Cristovão Leite de Castro, secretario-geral do Conselho Nacional de GGeografia. Após essas orações o dr. Calvert Dedrick, presidente do Comitê, expôs o plano de trabalho da atual sessão da "Cota", os quais se prolongarão até o dia 25 do corrente. Na reunião de amanhã serão formadas as comissões incumbidas do estudo especializado dos multiplos problemas relacionados com a execução do grandioso empreendimento censitario.

Inclusão dos pilotos civis na reserva da F.A.B.

RIO, 14 (Asapress) — O brigadeiro do Ar, Armando Trompowsky acaba de aprovar as instruções para a inclusão dos pilotos civis na reserva da terceira categoria da FAB. De acordo com a portaria baixada a respeito pelo titular da Pasta da Aeronautica, os aviadores civis brasileiros com os seus diplomas registrados na D.A.C. e alistados de conformidade com o artigo 21 da lei do Serviço Militar, serão incluidos na reserva de terceira categoria da FAB, de acordo com o artigo 1, da lei 438. Os interessados deverão fazer seus requerimentos ao comandante da zona aérea de sua jurisdição, anexando os seguintes documentos ou respectivas cópias fotostaticas: carta de piloto civil, comercial, desporto ou de planador; certidão de idade e certificado de alistamento militar. Após declarados aptos em inspeção de saude, o comandante da Zona Aérea que determinar a inclusão na reserva da FAB dos alistados pelos orgãos alistadores do Exército ou Marinha fará a comunicação desse ato à circunscrição de alistamento da jurisdição do requerente ou à diretoria-geral do pessoal da Armada conforme o caso, especificando nome, filiação, naturalidade e classe do incluido para as providencias necessárias da sua exclusão das relações de alistado naquelas forças armadas. O certificado de alistamento e a certidão de idade ficarão arquivados junto ao processo de inclusão na reserva da FAB. O certificado de reservista será entregue ao interessado juntamente com a carta de piloto, mediante recibo.

Apresentação dos conscritos nascidos em 1932

RIO, 14 (Asapress) — A Diretoria do Recrutamento informa: — Os cidadãos nascidos em 1932, deverão comparecer nos seis primeiros meses do corrente ano às juntas de alistamento militar, no local de sua residencia, munidos da respectiva certidão de nascimento a fim de efetuarem o seu alistamento militar.

O alistamento procedido após essa epoca estará sujeito ao pagamento de multa.

Finalmente, de acôrdo com o artigo 140 da Lei do Serviço Militar, o certificado de alistamento vale como prova inicial de que o cidadão está em dia com suas obrigações militares e consequentemente constitui habilitação indispensavel para:

a) O ingresso no funcionalismo publico federal, ou municipal, autarquias, associações ou empresas oficiais, etc.

b) A assinatura de contrato de qualquer natureza com o governo federal, estadual ou municipal.

c) A obtenção de passaporte ou prorrogação de sua validade.

d) A obtenção de carteira profissional.

e) Obtenção de licença para o exercicio de qualquer industria ou profissão.

f) A matricula ou prestação de exame em qualquer estabelecimento de ensino.

Não receberá novas emendas o projeto do Plano SALTE

Urgência para preenchimento das vagas comunistas

RIO, 14 (Da sucursal, pelo telefone) — O primeiro orador da sessão desta tarde, na Camara dos Deputados, foi o sr. Segadas Viana, que apresentou um projeto de lei, depois de ter solicitado à Mesa a publicação nos anais, das contas do sr. Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional dos Empregados no Comércio, dando a qualquer trabalhador, empregado no serviço de escafandro do Arsenal de Marinha, direitos a perceber horas extraordinarias. Antes de deixar a tribuna, o deputado carioca, mais uma vez, insistiu pela inclusão na Ordem do Dia do projeto de preenchimento das vagas dos comunistas nos corpos legislativos do país.

DISCUSSÃO DO PLANO SALTE

O sr. Oscar Carneiro requereu, a seguir um voto de congratulações pela passagem do primeiro aniversario do atual governo pernambucano. O representante nordestino justificou amplamente o seu requerimento, que foi aprovado. O orador do expediente, entretanto, foi o sr. Damaso Rocha, que tratou novamente da instituição dos patronatos para os liberados condicionais, objeto do projeto n. 1.254, de sua autoria o qual reforma o art. 63 do Codigo Penal. O representante gaucho deteve-se longamente na apreciação da situação social dos condenados e de suas familias. Antes de dar a palavra ao sr. Vandone de Barros, que a havia pedido momentos antes, o sr. Samuel Duarte, que se encontrava na presidencia, respondeu à questão de ordem formulada há dias pelo sr. Café Filho dizendo que o Plano SALTE será submetido novamente à discussão em plenário, porém, não mais poderá receber emendas, como pretendia o representante Potiguar em seu requerimento.

MELHORIA DE PROVENTOS AOS APOSENTADOS

O representante matogrossense demorou-se pouco ao microfone, o bastante apenas para justificar um projeto de sua autoria, estendendo aos funcionarios da Estrada de Ferro Brasil-Bolivia os mesmos direitos e vantagens já concedidos aos extranumerarios. Outro projeto ofereceu o orador seguinte, sr. Euclides de Figueiredo, mandando estender até 31 de dezembro do ano corrente o direito dos reformados e aposentados requererem a melhoria dos seus proventos, conforme o paragrafo 3.o do art. 29, da Lei n. 438, de 11 de novembro de 1948. Perorando, o representante carioca louvou a decisão do chefe de policia desta Capital, que substituiu nas guarnições da Radio Patrulha os soldados da Policia Especial por investigadores da Policia Civil. O general Euclides Figueiredo adiantou que via nisso o desejo do sr. Lima Camara em atender aos desejos da população carioca, toda ela contraria àquela corporação de truculentos.

O sr. Pedro Pomar voltou na tarde de hoje, a protestar contra a suspensão do jornal "O Democrata", que se edita em Fortaleza. O sr. Domingos Velasco ocupou a tribuna para informar a Casa do que havia recebido informações do ministro da Marinha sobre a prisão do comandante Morais Filho, detido em Fortaleza por ir ali fazer uma conferencia sobre o petroleo. O representante goiano declarou que se reservava o direito de apreciar oportunamente esse caso e cedeu o microfone ao sr. Nobre Filho, que apresentou o justificou um requerimento de sua autoria, pedindo que a Camara se faça representar oficialmente nas manifestações coletivas que amanhã se realizarão nesta Capital por motivo da condenação do cardeal primaz da Hungria.

Falou após o sr. Barreto Pinto, que apresentou um aditivo a fim de que a comissão visitasse o cardeal D. Jaime Camara, apresentando a solidariedade da Casa. Falaram ainda, apoiando a proposição, os srs. Ataliba Nogueira, Flores da Cunha e Medeiros Neto e, contra, o sr. Pedro Pomar. Aprovada a proposição, foi nomeada a comissão referida, que ficou constituida pelos srs. Fernando Nobre, Flores da Cunha, Medeiros Neto, Ataliba Nogueira e Barreto Pinto.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, foram aprovados os projetos abrindo um credito de um milhão de cruzeiros para o combate à lepra e outro para auxilio a Ipuxuna, cidade paraense destruida pelo fogo; dispondo sobre a estabilidade dos juizes e servidores da Camara de Reajustamento Economico e dando nova redação ao artigo 487 e seguintes do Código de Processo Civil. Finalmente, foi aprovado o credito de Cr$ 200.000,00 para realização do Congresso Nacional de Estabelecimentos Particulares de Ensino. Durante a votação deste, falou o sr. Coelho Rodrigues, que se estendeu em outras considerações relativas à necessidade de ser diminuido o curriculo escolar, bem como as matérias nos cursos.

Demonstração de protesto contra a prisão do cardeal da Hungria

Processão de desagravo à Igreja — Comicio com a presença do general Dutra e de D. Jaime Câmara

RIO, 14 (Da sucursal) — Conforme tem sido divulgado, deverá realizar-se, quarta-feira, dia 16, a imponente procissão de desagravo à igreja pela farsa que condenou uma das suas figuras mais eminentes, qual seja o primaz da Hungria, cardeal Mindszenty.

A grandiosa manifestação de fé e civismo realizar-se-a na avenida Getulio Vargas, saindo a procissão da igreja de Santana para a Candelaria, onde haverá monumental comicio, achando-se presentes o cardeal dom Jaime Camara, presidente Eurico Gaspar Dutra, alem de destacadas personalidades civis, militares e eclesiasticas. Far-se-ão ouvir consagrados oradores. Para maior brilhantismo desse ato, as entidades civicas e religiosas vão lançar um apelo no sentido de que naquele dia, o comercio e a industria encerrem as suas atividades às 14 horas. Igualmente, as repartições publicas deverão fechar mais cedo.

CRIME CONTRA A HUMANIDADE

RIO, 14 (Asapress) — Continuam parlamentares politicos e diplomatas a manifestarem-se contra o julgamento de Budapest. O sr. Acurcio Torres, lider da maioria na Camara, declarou, a respeito: «A condenação ilegalmente imposta ao cardeal da Hungria feriu fundo a alma do povo brasileiro, catolico em sua maioria. Essa condenação constitui um crime contra a civilização e até mesmo contra a humanidade».

O embaixador Hildebrando Acioli, secretario-geral do Itamarati, assim se manifestou: «Não só os catolicos, mas todos os homens que tem o sentimento de dignidade, não podem deixar de condenar essa inominavel violencia contra um principe da igreja, não só pela autoridade que se reveste o cardeal Mindszenty, mas tambem pelo aspecto humano do caso».

FALA O ARCEBISPO DE MACEIO'

MACEIO', 14 (Asapress) — O arcebispo metropolitano, dom Ranulfo Silva Farias, ouvido pela reportagem sobre o julgamento do cardeal primaz da Hungria declarou que «o pensamento da igreja alagoana é o mesmo do de toda humanidade cristã e culta; protesto contra a consumação de mais um atentado à liberdade de pensamento e nos sentimentos religiosos da cristandade; os catolicos de Alagoas estarão unidos no brado universal e no clamor a Deus em fervorosas suplicas pela liberdade do cardeal Mindszenty».

PROTESTO DOS TRABALHADORES

RIO, 14 (Asapress) — Acompanhados pelo ministro do Trabalho os presidentes das Confederações, Federações e Sindicatos Trabalhistas, visitaram hoje o cardeal d. Jaime Camara, a fim de expressar repulsa e protesto do operariado brasileiro contra a vingança comunista no julgamento do cardeal Mindszenty.

O presidente da Confederação Nacional dos Empregados no Comercio, declarou que, pelos sentimentos religiosos os trabalhadores não podiam ficar indiferentes a um movimento de repulsa processado em todo o mundo.

MANIFESTO DA J. O. C.

RIO, 14 (Asapress) — A Confederação da Juventude dos Operarios Catolicos lançou um manifesto protestando contra o julgamento do arcebispo primaz da Hungria e convocando os operarios para a manifestação de desagravo que será feita quarta-feira proxima nesta Capital.

Promoções e modificações nos altos postos do Exercito

RIO, 14 (Da sucursal) — O presidente da Republica assinou hoje na pasta da Guerra, decretos promovendo a general de Divisão o general de Brigada Onofres Muniz Gomes Lima, atual comandante da Policia Militar, e a general de Brigada os coroneis José Alves de Magalhães, de Infantaria; Armando Nestor Cavalcante, da Cavalaria e Catulo Piedade de Andrade da Artilharia.

Nomeou ainda o general Odilio Denys, comandante da Zona Militar do Centro; general Onofre Muniz Gomes de Lima, comandante do 6.º D. I.; general Osvaldo Cordeiro de Faria, comandante da Escola Superior de Guerra; general Arthur Hescket Hall, comandante do C. A. E. R.; general Cariolando de Andrade, subcomandante do 6.º D. I.; general Edgardino de Azevedo Pinto, comandante da 1.a D. C.; general Tales de Azevedo Vilas Boas, comandante de Artilharia da 3.a D. I.; e o general Tarcio de Oliveira Tinoco, comandante de Artilharia da 6.a D. I..

Foi ainda transferido para a reserva o general Renato Paquet, ficando outrossim vago o cargo de comandante da Policia Federal para o qual segundo se diz será nomeado o general José Carlos de Faria Vasconcelos.

O trafego da Cantareira para o Galeão

RIO, 14 (Asapress) — Amanhã, trafegarão pela ultima vez as barcas da Cantareira para o Galeão. As barcas para Ribeira somente deixarão de circular depois de normalizado o transito pela ponte que liga o continente à Ilha do Governador.

Campanha sem precedentes para a extinção da malaria no país

Vultosos créditos abertos pelo general Dutra

RIO, 14 (Da sucursal) — O presidente da Republica sancionou decreto do Congresso Nacional que dispõe sobre a abertura de creditos para atender à campanha contra a malaria e a peste.

APLICAÇÃO DOS CREDITOS

O sr. Mario Pinotti, diretor do Serviço de Malaria, explicou como pretende empregar os creditos abertos para combater o terrivel mal, de tanta repercussão na atividade nacional.

— "Os creditos que acabam de ser sancionados pelo presidente da Republica serão empregados para uma campanha sem igual no país e que erradicarão, dentro de quatro anos, a malaria. Pelo menos, deixará de ser tida como problema nacional. Para tanto, com os recursos referidos, iniciaremos a dedetização de uma area que abrange nada menos de três milhões de predios, empregando três mil toneladas de inseticida. Será a maior batalha antimalarigena já realizada em todo o mundo.

Para expargir o inseticida, além de duas mil bombas adequadas, serão empregados "jeeps", caminhões, lanchas e até aviões. Já temos oito aparelhos para esse fim, e esperamos aumentar a frota dentro em breve. E' um meio pratico, eficiente e rapido de levar o veneno destruidor do terrivel mal a todos os recantos do país, inclusive os sertões da bacia amazonica e do interior de outros Estados assolados pelo mal. Além disso, tambem dispomos de helicopteros. No Sul, por exemplo, no Paraná e Santa Catarina, estamos fazendo a dedetização de varias zonas com helicopteros e os resultados têm sido dos mais auspiciosos."

MONUMENTO A RUI BARBOSA

RIO, 14 (Asapress) — O presidente da Republica assinou um decreto, regulamentando a lei n. 379, que trata da construção do monumento a Rui Barbosa.

De acordo com o decreto assinado, será aberta concorrencia para escolha do projeto do monumento a ser erguido em homenagem ao "Aguia de Haia", cabendo ao concorrente classificado em primeiro lugar um premio de 60 mil cruzeiros e a incumbencia da execução do monumento. O custo do monumento não poderá exceder de 6.500.000 cruzeiros.

Dissidio coletivo dos motoristas de onibus

RIO, 14 (Asapress) — Os motoristas de onibus de Niteroi e São Gonçalo impetraram dissidio coletivo contra as empresas, para aumento de salarios e outras reivindicações.

A REGULAMENTAÇÃO DO JOGO

RIO, 14 (Asapress) — Informa-se que o sr. Aliomar Baleeiro, designado para relatar, na Comissão de Finanças, o projeto do sr. Carlos Nogueira sobre a regulamentação do jogo no territorio nacional, dará parecer contrario ao mesmo.

Regressou o titular da Agricultura

RIO, 14 (Asapress) — Regressou de sua viagem de inspeção ao Parque Nacional e a outras obras da sua pasta na Foz do Iguaçú, o ministro da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho.

O PACTO DO ATLANTICO...

(Conclusão da 1.a pagina)

Atlantico ou visa armar a Europa ocidental para a nova guerra."

Voltando à sugestão do encontro entre Stalin e Truman, o Comitê do partido presidido pelo sr. Henry Wallace lembra que o artigo 33 da Carta das Nações Unidas prevê exatamente a organização de conferencias entre os dirigentes das nações que tenham divergencias a harmonizar.

WASHINGTON, 14 (AFP) — O sr. Henry Wallace, chefe do Partido Progressista, concedeu hoje uma entrevista à imprensa, em sua primeira manifestação oficial em Washington depois de ter esperado conseguir um numero suficiente de sufragios para provocar a derrota do presidente Truman.

A respeito da situação internacional, o sr. Wallace afirmou que o caminho da paz está aberto depois das três ofertas de conversações feitas por Stalin depois dos ultimos anos. O chefe do Partido Progressista acusou o presidente Truman de querer evitar a crise economica dos Estados Unidos graças ao seu programa de rearmamento, e acrescentou que o E. R. P. está igualmente subordinado à "guerra fria". Declarou-se partidario, como o proprio Truman, aliás, de "tirar o dinheiro de onde existe", isto é, do aumento dos impostos sobre os lucros industriais. Endossou, até certo ponto, o programa do presidente para o desenvolvimento das nações economicamente atrasadas, salientando, no entanto, que isto deveria ser feito "sem nenhuma condição politica". O sr. Wallace criticou tambem o orçamento dos Estados Unidos, ao qual opôs o orçamento "progressista". Neste ultimo, as despesas militares, em lugar de 15 milhões, como no orçamento de Truman, são reduzidas a cerca de 6 bilhões. "Metade do orçamento de Truman — acentuou o chefe progressista — é destinada a manter a "guerra fria", sendo menos de 1/7 consagrado à luta contra as enfermidades, insegurança e a ignorancia."

LONDRES, 14 (UP) — Funcionarios do Ministerio das Relações Exteriores acreditam que a Russia possivelmente denunciará seus pactos com a Grã-Bretanha e França, sob a alegação de que os mesmos são incompativeis com o projetado Pacto de Defesa do Atlantico Norte. Acrescentam aqueles funcionarios que, "se os russos não são agressores e nem possuem planos agressivos, nada devem temer da nova aliança das potencias ocidentais.

A Russia lançou a acusação de que o Pacto de Defesa do Atlantico Norte foi ideado para criar uma coalisão ocidental dirigida contra ela. As potencias ocidentais repelem tal acusação, argumentando que se trata de um pacto de defesa imposto pelo que qualificam de negativa deliberada da Russia de cooperar nos organismos internacionais.

POESIA GRAVADA

Henrique Pongetti

(Copyright D. RECORD — para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Manuel Bandeira gravou sua propria voz em dois discos grandes da "Continental", dando-nos uma escolha muito pensada dos seus poemas. A maioria dos seus leitores, presenteados com essa possibilidade de ouvi-lo, há de demonstrar-lhe plena aprovação. Lá se encontram — "botados na cera", como se diz na gíria discográfica — "Pneumotorax": (Febre, hemoptise, dispnéia e suores noturnos — A vida inteira que podia ter sido e não foi). "Evocação do Recife": (Recife sem mais nada — Recife da minha infancia) "Andorinhas": (Andorinha, andorinha, minha cantiga é mais triste! — Passei a vida à toa, à toa...). "Profundamente": (— Estão todos dormindo — Estão todos deitados — Dormindo Profundamente) "Vou-me embora p'ra Pasárgada": (E quando eu estiver mais triste — Mais triste de não ter jeito — Quando de noite me der — Vontade de me matar — Lá sou amigo do rei — Terei a mulher que eu quero — Na cama que escolherei — Vou-me embora pra Pasárgada) "O ultimo poema": (Assim eu queria o meu ultimo poema — Que fosse terno dizendo as coisas mais simples e menos intencionais) "Momento num café": (Saudavam o morto distraídos — Estavam todos voltados para a vida). "Rondó dos cavalinhos": — (O Brasil politicando — Nossa! A poesia morrendo...) "A morte absoluta": (Morrer mais completamente ainda — Sem deixar sequer esse nome) "Canção da Parada de Lucas": (Ah, se o trem parasse — Minha alma incendida — Pediria à Noite — Dois seios intactos). "Canção do vento e da minha vida": (O vento varria tudo! — E a minha vida ficava — Cada vez mais cheia — De tudo) "Estrela da manhã": (Digam que sou um homem sem orgulho — Um homem que aceita tudo — Que me importa? — Eu quero a estrela da manhã) "Ultima canção do beco"! (Beco que nasceste à sombra — De paredes conventuais — És como a vida, que é santa — Pesar de todas as quedas) "Piscina"! (Que enorme silencio! — Na piscina verde — Gorgoleja trépida — A agua da carranca) "Temas e voltas": (Mas para que — Tanto sofrimento — Se nos céus há o lento — Deslizar da noite?).

Reproduzi propositalmente um pedacinho de cada poema gravado, para voces se lembrarem logo do poema todo e imaginarem sua substancia poética "posta em voz" por um anti-declamador precavidissimo. Existe uma poesia feita para a declamação como existe a ária de opera feita para o tenor. Ninguem ouve o sentido do verso: ouve a musica das tonicas, a empostação das novas o beijo estalado das rimas. Manuel Bandeira consegue revelar-nos os minimos valores intimos da sua poesia com uma voz neutra, uma voz-instrumento, uma voz-serva sem nenhuma ambição de roubar o "show" do patrão, que é o poeta, e da patroa, que é a poesia. Seus discos significam a vitoria numa temeraria experiencia. Berta Singerman deixou o "Baccarat" da sua garganta tinindo no ambiente.

Curioso fenomeno o da poesia de Manuel Bandeira no Brasil. Varios editores a estampam no mesmo ano, completa e repartida, enquanto a Bolsa Literaria ameaça suspender a rotação dos livros de versos por falta de compradores. O enorme e isolado sucesso de livraria determina então essa coisa inédita que é o lançamento dos poemas em discos com a voz do proprio poeta. Por sua vez, Recife se prepara para receber o busto de Manuel Bandeira esculpido por Celso Antonio, completando assim, em seu filho dileto, a sensação perfeita da gloria em vida. E continua-se a dizer que a poesia morreu. E há vates chamando taxis para o enterro da poesia... E há corvos fazendo de anús no lombo do Pégaso...

SENADO FEDERAL

Doação à Universidade de S. Paulo da Biblioteca "Silvio Portugal"

Os estoques do D.N.C. — Pedido de informações ao Executivo sôbre emissões realizadas desde 1946

RIO, 14 (Asapress) — Sob a presidencia do sr. Nereu Ramos reuniu-se o Senado Federal. O sr. Plinio Pompeu pediu retificação da ata por conter várias incorreções em seu ultimo discurso. Em seguida foi encaminhado à Mesa, requerimento assinado pelo sr. Andrade Ramos, pedindo que o plenario escolhesse uma comissão de cinco membros para representar a Casa nas solenidades religiosas que se realizarão na proxima quarta-feira, nesta Capital, em desagravo pela prisão do cardeal primaz da Hungria. Aprovado o requerimento, o sr. presidente nomeou os srs. Sá Tinoco, Andrade Ramos, Plinio Pompeu, Olavo Oliveira e Vitorino Freire para a missão determinada. Dois assuntos importantes levaram o sr. Andrade Ramos à tribuna. Primeiramente referiu-se ao acôrdo recente elaborado pelo governo do Estado de Minas com os cinco principais bancos mineiros, acôrdo este que veiu desafogar a economia do Estado e dar extraordinaria valorização aos seus titulos da divida publica. O sr. Andrade Ramos teceu largos elogios à iniciativa do sr. Milton Campos que teve como precioso colaborador o secretario das Finanças, sr. J. Magalhães Pinto. Outro assunto foi a venda dos estoques do D. N. C. Esse ponto mereceu algumas restrições do orador. O sr. João Vilas Boas enviou à Mesa requerimento no sentido de que sejam solicitadas ao Poder Executivo, as seguintes informações: 1.o — quantas emissões já realizou o Governo Federal a partir de 18 de setembro de 1946 até a presente data e qual a importancia de cada emissão, com datas em que foram realizadas; 2.o — baseado em que dispositivo legal procedeu o Governo Federal essas emissões. Na Ordem do Dia foi aprovado o credito de um milhão de cruzeiros para auxilio ao Instituto Historico e Geografico Brasileiro. O plenario tambem autorizou o governo a doar à Universidade de São Paulo a Biblioteca do sr. Silvio Portugal.

*

RIO, 14 (Da sucursal, pelo telefone) — O governo federal, pelo decreto-lei n... 9.725, de 3 de setembro de 1946, abriu, pelo Ministerio de Educação e Saude, o credito de Cr$ 2.000.000,00, para a aquisição da biblioteca juridica e literaria deixada pelo jurisconsulto paulista, Silvio Portugal.

Posteriormente, e de acôrdo com projeto da Camara dos Deputados, o Poder Executivo ficou autorizado a doá-la à Universidade de S. Paulo. Essa foi a proposição aprovada no final da Ordem do Dia de hoje.

BALEIA À VISTA EM NITEROI

RIO, 14 (Asapress) — Na manhã de hoje uma baleia surgiu proximo à praia do Saco de São Francisco, em Niteroi, provocando o panico entre os banhistas. A baleia aproximou-se da praia atrás de cardumes de pequenos peixes, muito comuns nesta epoca. Varios pescadores tentaram pegá-la, nada conseguindo.

REELEITO EM PORTUGAL...

(Conclusão da 1.a pagina)

que esse trocadilho, para os oposicionistas, tambem apresentava um significado maior...

O controle das eleições foi feito por fiscais dos partidos com candidatos inscritos. Não houve assim a fiscalização por parte da oposição, em face da retirada da candidatura de Norton de Matos. Podia-se porem ver, nas secções eleitorais, elementos conhecidos da oposição acompanhando atentamente as fases da votação.

Enquanto que nos bairros residenciais o grosso dos eleitores compareceu logo de manhã, isto não se verificou nas zonas mais populosas. Consequentemente, nessas ultimas secções a votação se prolongou até o prazo regulamentar, às 18 horas.

Em seguida, cada presidente encerrou a votação, sendo então abertas as respectivas urnas que se achavam lacradas. Feita a contagem dos votos, e confrontados os mesmos com as listas dos votantes, ficou terminada a tarefa de cada junta eleitoral. Em seguida, em pacotes rubricados pelos membros de cada mesa, todos os votos foram encaminhados para o centro de apuração, iniciando-se imediatamente a verificação das milhares de cedulas. Nenhum incidente marcou a realização das eleições em Lisboa. (a.) Edmond Marco, da "France Presse".

SOLENE PROTESTO...

(Conclusão da 1.a pagina)

Porque então, veneraveis irmãos, as relações sociais, reguladas com justiça e verdade, e segundo a dignidade humana, as discordias enfim apaziguadas e os espiritos pacificados na caridade fraternal, poderiam significar melhores tempos para todos os povos e todas as nações como o desejamos ardentemente e o imploramos através de ferventes preces", concluiu o Papa.

LAKE SUCCESS, 14 (AFP) — Esboça-se um movimento entre as delegações latino-americanas no sentido de levar a questão do julgamento e condenação do cardeal Mindszenty perante as Nações Unidas.

Com efeito, as delegações latino-americanas realizaram na semana passada uma reunião preliminar para examinar as possibilidades da apresentação daquela questão, seja ao Conselho Economico e Social — o qual se encontra reunido presentemente, seja à Assembleia Geral, que deverá prosseguir em seus trabalhos a partir de 5 de abril proximo.

Ao que parece, as delegações em apreço parecem considerar como mais pratica a segunda daquelas soluções, e já efetuaram consultas junto aos seus governos nesse sentido.

Todas as republicas da America Latina, com exceção de Honduras, Nicaragua, Haiti e S. Salvador, estão participando dos entendimentos, que visariam à redação de um projeto de resolução comum, no qual a Hungria seria acusada de violar os direitos fundamentais do homem.

Coube ao Chile, à Colombia e à Costa Rica a iniciativa desse movimento. As delegações latino-americanas, ao que se afirma, ainda não consultaram os delegados norte-americanos, os quais, de seu lado, tambem estão estudando "as possibilidades de levar o caso Mindszenty perante à ONU", segundo declarou o sr. Dean Acheson.

NOTINHA POLITICA

A BANDEJA

Do Rio nos chegam noticias segundo as quais se prepara uma formula capaz de resolver, de uma vez por todas, o irritante problema do avanço nas vagas dos ex-parlamentares comunistas. Os boticarios da politicalha manipulam noite e dia as suas drogas e a qualquer momento anunciarão ao mundo perplexo a "descoberta" que preparam. O essencial é que se descubra um meio de escamotear a Constituição e as leis eleitorais, entregando-se as cadeiras, onde antes se sentavam os representantes do extinto PCB, a cidadãos que o povo não elegeu, mas que merecem os lugares como recompensa ao seu bom comportamento e à sua otima aplicação...

Combati sempre, e sem esmorecimento, a partilha das vagas vermelhas. A meu ver, até agora, a unica maneira idonea e decente de preencher aquelas vagas seria a realização de uma nova eleição, já que seria impossivel reintegrar os senadores e deputados cabulhados em seus antigos postos. Hoje porém confesso formalmente minha adesão à formula que for encontrada. E a isto sou conduzido por motivos puramente sentimentais.

Até agora eu não tinha pensado na angustia daqueles que esperam, na fila, o momento de ingressar no Poder Legislativo, pela janela. Foi o meu amigo Becino Cretense da Encarnação quem me chamou a atenção para o estado dos nervos dos futuros deputados por decreto. Todos eles são patriotas e merecedores dos subsidios. Todos eles têm um plano para a salvação da patria. Logo, nada mais justo que abrir-lhes as portas do Congresso Federal e das Assembléias estaduais.

Estou disposto a batalhar pelos "direitos" desses paraquedistas. [illegible] uma "Sociedade dos Amigos e Herdeiros do Espolio Comunista". As vagas lhes pertencem e lhes devem ser entregues na "bandeja", como se diz na giria futebolistica, a fim de que possam tambem chutar nas traves, como vêm fazendo valentemente os talentosos e eminentes membros do Congresso Federal e da Assembléia Legislativa de São Paulo...

MONSIEU BERGERET

Convocada pela presidencia da Mesa, reunir-se-á hoje, em sessão extraordinaria, a Assembleia Legislativa do Estado

O periodo de trabalho a ser iniciado prolongar-se-á até o dia catorze de março — Grande número de projetos na pauta das discussões — Pronto o projeto do Regimento Interno — Movimento para obstruir as sessões — Declarações da sra. Conceição Santamaria ao JORNAL DE NOTICIAS

Convocada pela Mesa presidida pelo deputado Lincoln Feliciano da Silva, reabre-se hoje, em sessão extraordinaria, a Assembléia Legislativa do Estado.

Essa sessão deverá prolongar-se até o proximo dia 14 de março e o programa dos seus trabalhos — já publicados no "Diario Oficial" — é extenso, constando do mesmo numerosos projetos de lei cuja discussão foi iniciada no ano passado, mas que não chegaram a ser votados.

Como é do conhecimento publico, na ultima semana da sessão legislativa de 1948 o plenario da Assembléia ocupou-se quase exclusivamente do projeto referente à majoração dos impostos. Esse projeto relegou a segundo plano todos os demais e, afinal, nem sequer chegou a ser votado, prejudicando todavia o andamento dos outros.

A oportunidade e a justeza da convocação extraordinaria da Assembléia têm sido postas em duvida por muitos deputados. Porisso mesmo o sr. Lincoln Feliciano, em duas entrevistas concedidas ao JORNAL DE NOTICIAS, procurou justificar essa oportunidade e essa justeza, insistindo especialmente no volume de projetos que aguardam andamento.

Dentro de poucos dias poderemos saber, com mais exatidão, se a razão cabia à Mesa ou aos deputados que se opuseram à convocação extraordinaria. Tudo dependerá do rumo que tomarem os trabalhos, aliás sob ameaça de obstrução, como veremos em seguida.

OBSTRUÇÃO PELA AUSENCIA

Logo que foi anunciada oficialmente a convocação extraordinaria, noticiamos, seguindo informações que nos foram prestadas, que varios deputados, desejosos de prolongarem suas ferias, dedicando-se com mais vagar à propaganda politica pelo interior do Estado, manifestavam-se totalmente contrarios ao periodo extraordinario dos trabalhos do Legislativo, tendo, nesse sentido, processado varios entendimentos entre os interessados abertamente na obstrução pela ausencia.

Ontem, um elemento pertencente à atual Mesa voltou a formular a mesma denuncia, acrescentando:

— «A obstrução dos trabalhos da Assembléia, nesse periodo extraordinario, será tentada abertamente, segundo estamos informados. Um grupo de deputados que não concordam com a convocação procurará evitar o comparecimento às sessões. Sei que a Coligação Democratica Parlamentar, liderada pelo deputado Diogenes Ribeiro de Lima, é contra a convocação e, possivelmente, desertará o plenario, a partir de amanhã».

Buscando esclarecimentos sobre esse assunto, que sem duvida é dos mais graves, pois será despendida uma apreciavel verba com a convocação extraordinaria, pudemos confirmar a denuncia. Na verdade, existe um movimento tendente a negar numero às sessões no Palacio Nove de Julho.

O REGIMENTO INTERNO

Falando ao JORNAL DE NOTICIAS, sobre a oportunidade da convocação, a deputada Conceição Santamaria disse:

— «Há materia em pauta digna da melhor de nossas atenções, de interesse, inclusive, do proprio Executivo, como o projeto de lei sobre o pedagio, uma necessidade, sem duvida, que precisa ser disciplinada. Alem desses, há outros projetos de lei que, não sendo aprovados no devido tempo, permitirão ficar sem nenhum efeito outras leis já em vigor, ou prejudicarão legislação vigente. O caso dos professores estaduais incorporados ao municipio é um deles, da mais urgente importancia, porquanto, sem a regulamentação, os professores transferidos para a orbita municipal estarão em suspenso.

Bastaria, para a convocação — prosseguiu a sra. Conceição Santamaria — o proprio Regimento Interno, do qual dependemos para nossos trabalhos. A disciplinação das sessões e a efetivação de um processo de trabalho, no Legislativo, é uma necessidade. O Regimento, votado e aprovado, evitará perda de tempo e controversias bizantinas, das quais temos exemplos edificantes no passado. Que oportunidade, portanto, será melhor para a discussão e aprovação do Regimento Interno — concluiu a entrevistada — que a sessão extraordinaria? Obstruir a sessão será um crime que a opinião publica não esquecerá."

NÃO COMPARECERA' A BANCADA SITUACIONISTA

Segundo apuramos, ontem, é esperada a ausencia da bancada situacionista às sessões extraordinarias da Assembléia, tendo um deputado pessedista, que apoia o governo, acrescentado que "não há motivo algum para a convocação."

Esse mesmo parlamentar acrescentou haver, não propriamente um acordo, entre varios deputados, no sentido de não comparecerem à Assembléia, mas uma coincidencia de opinião em torno da inutilidade da convocação.

TODO PINTADO DE NOVO

O Palacio Nove de Julho, durante as ferias parlamentares, passou por uma remodelação interior, empreendida pelo diretor-geral, que mandou pintar as paredes internas, trocar tapetes e melhorar muita coisa.

Aliás, existe um plano para remodelação completa do Palacio Nove de Julho, desde o momento em que o predio seja entregue inteiramente ao Legislativo. Como se sabe, o Departamento Estadual do Trabalho ainda mantem lá varias secções em funcionamento. A entrega da parte ocupada pelo D.E.T., segundo nos adiantam, será efetuada ainda neste mês, e então os trabalhos finais de remodelação terão inicio imediato.

A candidatura do sr. Adhemar de Barros

RIO, 14 (Asapress) — O sr. Paulo Nogueira Filho, secretario-geral do PSP, perguntado pela reportagem sobre se seria lançada a candidatura Adhemar de Barros à sucessão presidencial, disse:

— "Nada posso adiantar a respeito. O nosso trabalho nesse setor até o momento é meramente exploratorio e nossos vanguardeiros estão somando e balanceando as forças de todos os Estados".

Será renovado nas eleições do ano próximo o terço do Senado

Diversos senadores ameaçados de perder suas cadeiras — Comissões parlamentares sem sinal de vida

RIO, 14 (Da sucursal, pelo telefone) — Vinte e tan senadores atingirão no proximo ano o fim dos seus mandatos.

Alguns deles voltarão; outros aspirantes o governo dos seus Estados; muitos ficarão do lado de fora.

Terceiro senador — foi a designação dada aos cavalheiros eleitos para a Camara Alta em 1947 e cujo periodo termina em 1950.

No Amazonas, o terceiro senador, sr. Severiano Nunes, está com as vistas voltadas para o governo do Estado, com grandes possibilidades de exito; no Pará, o sr. Augusto Meira deverá ser de novo remetido ao Monroe.

No Maranhão, o «terceiro» é o sr. Vitorino Freire — que vive a proclamar o seu proprio prestigio, dizendo-se proprietario da quase totalidade do eleitorado maranhense. Acontece, porem, que o fim do seu mandato coincide com o termino do quinquenio do presidente Dutra — que é o grande eleitor do sr. Vitorino Freire. Assim, as coisas poderão mudar. A lição do velho Afonso Pena é sempre oportuna.

— Eleição e mineração, só depois da apuração...

O sr. Joaquim Pires será reconduzido pelos seus amigos do Piauí, o mesmo acontecendo ao sr. Olavo Oliveira, no Ceará.

Quanto ao sr. Kerginaldo Cavalcanti, do Rio Grande do Norte, não voltará. O sr. José Americo, na Paraiba, tem a sua reeleição assegurada.

Em Pernambuco, a volta do sr. Apolonio Sales dependerá da força que ainda tiver no momento o sr. Agamenon Magalhães, chefe atual do PSD local.

O general Goes Monteiro, apesar das questões domesticas que agitam a politica de Alagoas, será reeleito sem dificuldade.

A mesma coisa já não acontecerá aos srs. Pereira Moacir, da Bahia, Santos Neves, do Espirito Santo e Sá Tinoco, do Estado do Rio, cujo regresso ao Monroe é problematico.

O sr. Andrade Ramos não voltará ao Senado. A votação do Distrito Federal será destinada a outro candidato. Igual sorte aguarda o sr. Luis Miranda, de São Paulo, sendo dificil a situação do sr. Artur Santos, no Paraná.

O sr. Lucio Corrêa é candidato do sr. Nereu Ramos ao governo de Santa Catarina. A sua vaga no Senado deverá ser ocupada, posteriormente, pelo proprio sr. Nereu Ramos, se fracassarem — como parece certo — os seus sonhos ao Catete.

No Rio Grande do Sul, o sr. Salgado Filho tem a sua reeleição assegurada. Quanto aos srs. Felinto Muller, em Mato Grosso e Alfredo Nasser, em Goiás, não podem contar ao certo com o regresso ao Senado.

O sr. Bernardes Filho, de Minas, voltará à Camara. A sua cadeira vai ser muito disputada, sendo o sr. Benedito Valadares um dos candidatos.

O JOGO

O jogo — o milenar instrumento de suborno e corrupção, invencivel e poderoso — vai agitar a Camara dos Deputados.

O sr. Emilio Carlos está disposto a pleitear a criação de uma Comissão — assistida por uma policia federal — e que terá a seu cargo a direção da campanha contra o jogo proibido, em todo o país.

CHUVA DE COMISSÕES

Atualmente, alem das quinze Comissões Permanentes, existem no Palacio Tiradentes, ao que parece, quatorze comissões especiais e sete comissões de inquerito, afora três comissões mistas parlamentares.

Aliás, já ninguem sabe ao certo o numero de orgãos tecnicos existentes na Camara.

Há Comissões Especiais com titulos inesperados. Como, por exemplo, Comissão de Proteção à Natalidade, Comissão de Teatro e Cinema, Comissão de Emenda ao Ato das Disposições Constitucionais Transitorias, Comissão da Mudança da Capital da Republica.

Na sua quase totalidade, tais comissões não dão sinal de vida.

O Exercito não tem candidato à sucessão do general Dutra

Não há razão para apreensões em face da próxima campanha — As Forças Armadas contra o golpismo e as manobras políticas — Declarações de chefes militares — Fala sôbre a candidatura do sr. Artur Bernardes o deputado Lino Machado — A fôrça eleitoral dos srs. Adhemar de Barros e Getulio Vargas

Reportagem de OZÉAS MARTINS para o JORNAL DE NOTICIAS e a "Fôlha Carioca"

RIO, 14 (Da sucursal, pelo telefone) — Alguns proceres politicos, em conversas confidenciais, não escondem certas apreensões em face da proxima sucessão presidencial. Temem, por exemplo, que se torne inevitavel uma candidatura militar e que esta seja derrotada, e então sobrevenham consequencias imprevisiveis.

Parece, no entanto, pelo menos por enquanto, que as Forças Armadas não se mostram inclinadas a ter, na campanha politica que se avizinha, uma participação capaz de justificar tais receios. Ao contrario, o que se percebe é uma tendencia para o alheamento.

Verdade é que alguns oficiais não conseguem manter-se indiferentes às paixões politicas e vivem a emitir opiniões num ou noutro sentido, pró ou contra certas personalidades. Mas, nos altos circulos militares, realmente responsaveis pela orientação das Forças Armadas, o que prevalece é a preocupação da legalidade, da sobrevivencia do regime democratico. Homens como Eduardo Gomes, Canrobert Pereira da Costa, Cordeiro de Farias, Cesar Obino e tantos outros, têm hoje, mais do que muitos civis, o culto da Constituição, de que são esteios dignos de confiança. Sabemos da sua atuação silenciosa e digna, por ocasião da ultima campanha intervencionista contra São Paulo.

Se há no Exercito quem ainda alimente veleidades de golpes ou aventuras no terreno da ilegalidade e da cirurgia politica, trata-se de vozes isoladas, sem ressonancia, de grupos inexpressivos, sem ambiente propicio.

"O EXERCITO NAO TEM CANDIDATO"

Temos ouvido de chefes militares as mais tranquilizadoras declarações. Sente-se que as Forças Armadas consideram encerrado o ciclo de sua pretorianização. Há, pelo menos, uma reação muito sensivel no sentido de evitar que elas sejam, como em alguns lances de nossa Historia, instrumento de manobras politicas. O que lhes interessa é o seu desenvolvimento normal para melhor desempenho do papel que a Constituição lhes confere. E para isso nenhum clima é melhor que o da legalidade, em que não é preciso desviar as Forças Armadas para funções policiais. Um Exercito politicante é um Exercito dividido e, portanto, fraco.

Outro dia, no gabinete do ministro da Guerra, ouvimos um oficial qualificado dizer:

— "Estamos vendo tranquilamente a marcha dos acontecimentos politicos. Fazem muita especulação sobre a atitude deste ou daquele general em face da sucessão. O que importa, no caso, é fixar este ponto: o Exercito não tem candidato".

RESPONSABILIDADE DAS FORÇAS CIVIS

Esta afirmação, aparentemente simples, encerra uma questão importante. Se o Exercito realmente não tem candidato, se não há imposição dos quarteis, se não há movimento forçando a aceitação de nome de algum general, o perigo militarista torna-se, pelo menos, remoto. Não nos consta que o Ministerio da Guerra ou qualquer setor das Forças Armadas esteja empenhado na elaboração de alguma candidatura. E' sobretudo nos meios politicos e jornalisticos que existe a hipotese Canrobert. Se as forças civis marcharem de fato para a candidatura de um militar, ou de dois militares, hão de fazê-lo espontaneamente, por conveniencia de seus interesses, como em 1945. Desta vez acresce que as candidaturas terão por base partidos organizados.

O sr. Amoroso Lima declarou, há algum tempo, que a unica realidade politica do Brasil é o Estado-Maior do Exercito. Será que tal observação ainda está atualizada? Se estiver, cabem aqui duas conclusões: a) os partidos, as forças civis continuam fracassando; b) o Exercito continua sendo a unica força organizada do pais.

A verdade é que, se nos horizontes da sucessão começam a aparecer algumas nuvens e sinais de tempestade, é no seio das forças civis e não das Forças Armadas que se deve buscar a causa do fenomeno... Em geral, o caudilhismo paisano é que tem gerado, entre nós, o caudilhismo de farda. Sob certos aspectos, há uma especie de boulangismo permanente na politica brasileira, isto é, a ação dos insatisfeitos, dos golpistas, dos pescadores de aguas turvas, envolvendo as Forças Armadas. São os politicos, quase sempre, que agitam, confundem, conflagram, subvertem o pais, acabando por arrastar o Exercito. Isto não significa que muitos militares não tenham os seus pecados e a sua responsabilidade. Mas, em regra, os politicos é que procuram jogar com a espada, esquecidos de que, não raro, podem vir a ser as maiores vitimas...

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO LINO MACHADO

O deputado Lino Machado, do PR, é dos que estão contra o movimento de união nacional, em face da sucessão presidencial.

— Nada pior para a democracia renascente no Brasil do que uma candidatura unica — disse-nos. - Até pareceria uma nova modalidade de ditadura disfarçada, dando-nos uma tranquilidade aparente, como a paz dos pantanos. Uma vez eleito esse candidato unico, quem fiscalizaria a sua administração? Não compreendo democracia sem oposição.

Com relação aos nomes de candidatos já em foco, o sr. Lino Machado ponderou que aguarda o pronunciamento de seu partido. Confessou que admite a possibilidade da candidatura Artur Bernardes.

— O presidente do nosso glorioso partido — acrescentou — é uma grande reserva com que podemos contar ainda.

Embora seja coronel do Exercito, o deputado Lino Machado não é favoravel a uma candidatura militar, como o seu colega Osorio Tuiuti.

—Penso — diz-nos — que devemos devolver a magistratura suprema do pais a um civil.

Acha o sr. Lino Machado que teremos «uma sucessão trepidante, dentro das normas democraticas, numa eleição que fortalecerá o regime». Em sua opinião, as forças decisivas do pleito serão o PSD, o PSP, a UDN, o PTB e o PR.

Em face de outra pergunta, afirma:

— Adhemar e Getulio são duas grandes forças eleitorais. Não se pode tapar o sol com uma peneira... Os que têm responsabilidade pela solução do problema sucessorio devem considerar o ex-presidente da Republica e o governador paulista como elementos talvez decisivos das proximas eleições.

Sobre a situação economica do país, declarou-nos o deputado Lino Machado:

— Desgraçadamente, até o momento, o governo do presidente Dutra não tem podido sustar a crise que lavra no Brasil. Acredito que o Plano SALTE poderá melhorar as condições de vida do povo.

Por fim, o representante do PR lembrou que se tem manifestado, repetidamente, contra o Acordo Interpartidario, considerando-o inconveniente.

No Piauí o sr. Salgado Filho

TEREZINA, 14 (Asapress) — Viajando em companhia do sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti, chegou a esta capital o senador Salgado Filho. O lider do Partido Trabalhista Brasileiro, logo após a sua chegada, dirigiu uma saudação ao povo piauiense.

Noticiario dos Partidos

UNIAO DEMOCRATICA NACIONAL

Diretorio Estadual — Reune-se hoje, às 17 horas, em sua sede, largo do Café, 14, 2.º, o Diretorio Estadual da UDN, Secção de São Paulo, estando convocados todos os seus membros.

Convenção Estadual — Para deliberar sobre diversos assuntos, reune-se na proxima segunda-feira, dia 21 deste, a Convenção Estadual da UDN, Secção de São Paulo, convocada que foi pela Comissão Executiva.

A todos os Diretorios Municipais do Interior, Distritais da Capital, Departamentos, diretores do Partido, representantes nos Legislativos federal, estadual e municipais e outros membros da Convenção, de acordo com os Estatutos do Partido, foram expedidas circulares, convocando-os para esse certame, ao qual deverão estar presentes, em vista da relevancia das questões que serão estudadas e debatidas. Proceder-se-á, tambem, nessa ocasião, à eleição do Diretorio Estadual para o bienio 1949-50.

Estará presente aos trabalhos o deputado Prado Kelly, presidente da União Democratica Nacional, que a esta Capital virá em visita oficial aos correligionarios da secção paulista.

O programa da Convenção é o seguinte: 9 horas, apresentação de credenciais; 10 horas, estudos preparatorios nas comissões tecnicas; 13 horas, sessão de instalação; 18 horas, eleição do Diretorio Estadual; 21 horas, sessão de encerramento.

Entre outros oradores, farão uso da palavra, na sessão de encerramento, os srs. presidente Henrique Bayma; prof. Valdemar Ferreira, prof. Antonio de Almeida Prado, deputado federal Plinio Barreto e um dos deputados à Assembléia Legislativa do Estado.

Departamento do Interior — O Departamento do Interior da UDN, secção de São Paulo, em colaboração com os diretorios municipais do Interior, tem programados os seguintes comicios e concentrações: fevereiro: Arealva, Guareí e Poá; março: concentração dos diretorios da zona norte em Taubaté; comicios em Cruzeiro, Jaú e Botucatu; abril: concentração dos diretorios das 6.a e 8.a zonas partidarias.

Poá — Será realizado no dia 19 do corrente grande comicio partidario em Poá, em propaganda das candidaturas udenistas para o proximo pleito municipal. Estará presente uma caravana desta Capital, de que farão parte membros da direção do partido, deputados, vereadores e outros correligionarios.

Suzano — Será realizado no municipio de Suzano um grande comicio partidario, ao qual estarão presentes diretores do partido, deputados e outros correligionarios desta Capital.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Reunião plenaria da Comissão Estadual — Em sua ultima reunião, a Comissão Executiva Estadual deliberou realizar a proxima reunião plenaria da Comissão Estadual na cidade de Jaú, nos proximos dias 26 e 27 de março. O tema principal dos debates da reunião será a questão agraria.

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

Diretorio de Tucuruvi — O Diretorio Metropolitano reconheceu o diretor distrital do Tucuruvi, assim constituido: Presidente, Francisco Lopes; vice-presidentes: prof. Felicio Galhofo, cel. Albino Aufusto Rego, dr. Ifraim Soares Batista e Geronimo Ferreira; secretario-geral, Luís Crispiniano; subsecretario, Carlos Fernantonio Sampaio; tesoureiros: Ludes; secretario-assistente, Anciano Fernandes, major Ary Gomes e Mario Giaconi; vogais: Archimedes Moraes Barros, Ernesto de Souza Cruz, Antonio Decanio e Sebastião Nunes de Avelar.

Indeferiu o D.O.P.S. o requerimento da Federação das Mulheres do Estado

Justificando sua decisão, afirma a polícia que "é patente o fito ideológico esquerdista que professam as orientadoras da entidade"

Resolveu o sr. Manuel Ribeiro da Cruz, diretor do Departamento de Ordem Politica e Social, indeferir o requerimento em que a "Federação das Mulheres do Estado de S. Paulo" solicitava autorização para a realização de uma serie de comicios em logradouros publicos, desta Capital. Justifica sua decisão a aludida autoridade através de pormenorizada exposição de motivos, em que ressalta que "os membros da entidade requerente, em todas as solenidades que os reunem, deixam patente o fito ideologico que professam suas orientadoras". Acentua ainda o diretor do DOPS, referindo-se às responsaveis pela "F. M. E. S. P.", "que se vê, clara e iniludivelmente, que essas tertulias, animadas que são por oradores dessa e de outras entidades com objetivos analogos, visam, nada mais, nada menos, do que a preparação de seus associados, para, no momento que lhes pareça propicio, agirem em consonancia com os interesses moscovitas em terras nacionais".

Esclarece o sr. Manuel Ribeiro da Cruz, tambem, que a policia politica tem em seu poder documentos apreendidos na residencia de Zysla Bialek, entre os quais um traçado de instruções, remetido pelo "Kominform". A referida mulher, que ocupa cargo diretivo da "F. M. E. S. P.", está sendo processada para efeito de expulsão. Finalmente, frisa o diretor do DOPS que devido a essas condições e dados os propositos do governo em manter a paz e garantir nossa prosperidade, salvaguardados os principios espirituais que regem nossa sociedade", é porque indefere a petição.

Ingressou no P.S.P. o prefeito de Assis

Esteve ontem à tarde no Palacio dos Campos Eliseos, sendo recebida pelo governador Adhemar de Barros em seu gabinete de trabalho, uma comissão de elementos de projeção politica de Assis, que vieram informar o chefe do Executivo bandeirante sôbre os trabalhos que se processam, naquele municipio, a fim de pacificar a politica local, com uma união dos elementos progressistas da cidade, tendo em vista o bem de São Paulo. Nessa ocasião, o prefeito municipal, sr. José Augusto Ribeiro, tratou com o chefe do governo de diversos problemas administrativos que exigem solução, tendo sido então tomadas as providencias necessarias para a sua solução. Um dos problemas em foco, e de que tem mais premente necessidade o municipio, é o da agua e esgotos, que será brevemente resolvido. Abordado à saida pela reportagem credenciada junto ao Palacio do Governo, o sr. José Augusto Ribeiro, que foi eleito pela legenda do PTN, declarou:

— "Pode informar que ingressei nas fileiras do PSP, partido dentro do qual passarei a trabalhar, sempre com o objetivo de bem servir ao Estado. Processa-se, na atual conjuntura, em Assis, um amplo movimento de união das forças progressistas com a finalidade precipua de se conseguir a paz das forças que marcham na vanguarda do progresso paulista".

O sr. Getulio Vargas só não será candidato se não quiser

Declarações do senador Salgado Filho à imprensa paraense — A posição dos comunistas

BELEM, 14 (Asapress) — O senador Salgado Filho, em entrevista concedida nesta capital, depois de explicar que o objetivo de sua viagem era a reorganização do PTB no Pará, disse o seguinte sobre a sucessão presidencial:

— "Considero prematura a agitação sobre o assunto, porque faltam dois anos para terminar o mandato do atual governo. Por enquanto, o senador Getulio Vargas ainda não é candidato nem sei se o será, mas tenho certeza de que a sua candidatura dependerá apenas de sua aquiescencia".

Perguntado sobre se os comunistas apoiariam o PTB, respondeu o senador Salgado Filho:

— "Quem pode responder se os comunistas nos apoiarão ou não são os proprios comunistas. Não buscamos apoio senão no nosso partido. Por mais que queiram engendrar essa aproximação, os fatos passados revelam que há uma justificada antinomia entre os dois partidos".

A SUCESSÃO PARAENSE

Disse o senador Salgado Filho que o PTB ainda não foi consultado sobre a sucessão no Estado. Entende que no que concerne aos governos estaduais, o PTB manterá a mesma forma referente ao governo federal. Concluindo, afirmou:

— "Se interviermos, um candidato que mais se ajuste ao nosso programa deve ser preferido".

Fatos & Boatos

OS OLHOS DA OPINIÃO PUBLICA

✻ Reabrindo-se, logo mais, a Assembléia Legislativa do Estado, após um interregno de férias, a opinião publica estará de olhos pregados no trabalho dos deputados. Com efeito, uma extensa Ordem do Dia espera o labor dos parlamentares, logo no dia seguinte à instalação, figurando na pauta alguns projetos de real importancia para a vida administrativa do Estado. Acredita-se, inclusivé, que tão logo se instale o Legislativo, o Executivo enviará a mensagem que trata da reestruturação do funcionalismo publico estadual.

Todavia, segundo parece, nem tudo serão flores nesse periodo extraordinario dos trabalhos. Há tempos se anunciava até uma obstrução, por ausencia das sessões, ameaça que não foi afastada, segundo nos adiantam. Por outro lado, um dos primeiros inscritos é o deputado Juvenal Sayon, que pretende continuar sua catilinaria contra o governo do Estado. As perspectivas, como se vê, não são as melhores possiveis, não sendo de se omitir, tambem, a questão intrincada da composição da futura Mesa, o que tem dado, desde já, muita água na barba dos líderes e tomará muito tempo aos parlamentares interessados no problema O proprio Regimento Interino, ao que parece, continuará como pomo de discordia, tendo o deputado Lino de Matos tomado inscrição para falar sobre o assunto. Se é verdade, portanto, que a opinião publica estará de olhos pregados no Legislativo, tambem não é impossivel que essa mesma opinião publica venha a sofrer uma decepção a mais.

NOME NOS JORNAIS

✻ Para evitar a ausencia sistematica de alguns parlamentares, o deputado Valentim Amaral, segundo nos disse, apresentará um projeto de resolução que manda a Mesa fornecer à imprensa e ao Diario Oficial a lista dos nomes dos faltosos "para execração publica".

Houve, há tempos, um movimento nesse sentido, malogrado pela obstrução e combate dos interessados em faltar e receber seu rico dinheirinho, sem que seus eleitores o percebam. Desses mesmos se diz que partirá uma cerrada campanha contra o projeto do trabalhista, sob a alegação de que se trata de uma desconsideração aos parlamentares. Não vemos isso, de vez que, em outras legislaturas, os nomes dos faltosos eram publicados. Será uma medida, quando menos, moralizadora.

Empossado anteontem em Barueri o Diretorio Municipal da U.D.N.

Presentes à sessão de posse os srs. Camilo Ashcar e M. P. Capalbo — Vários discursos

Dando prosseguimento à campanha que a UDN vem empreendendo pelo interior do Estado, esteve domingo em Barueri uma caravana composta dos srs. Miguel Paulo Capalbo, da Comissão Executiva, vereador Camilo Ashcar, e os estudantes Antonio Holanda de Freitas, Murilo Augusto de Souza Campos Castro, Sebastião Simões de Lima e Primo dos Santos Filho.

Iniciando-se os trabalhos, assumiu a presidencia o sr. Miguel Paulo Capalbo, em nome do Departamento da Capital, que, após saudar o povo de Barueri, deu posse ao Diretorio Municipal, recemconstituido.

O sr. Miguel Paulo Capalbo faz uma saudação à mulher de Barueri, dizendo da satisfação dos seus companheiros por ver presente uma brilhante representação feminina.

Em seguida, o sr. Anesio Tito, secretario-geral do Diretorio de Barueri e candidato a vereador, saudou os visitantes e conclamou os presentes à luta pela vitoria da UDN no municipio.

Foi dada a palavra ao sr. Eduardo Bandeira de Moraes, candidato udenista à Prefeitura de Barueri, que agradeceu a colaboração e apoio que vem recebendo do povo do municipio.

PELA ELEIÇÃO DE HOMENS HONESTOS

Falou, a seguir, das manobras desleais de certos candidatos, espalhando boatos que visam unicamente trazer confusão. Depois de condenar esse metodo conclamou o povo a se unir em torno da UDN.

O vereador Camilo Ashcar, com a palavra, relembrou os tempos em que não podiamos opinar e classificou os partidos politicos, mostrando que muitos deles são verdadeiros ninhos de inimigos do povo. A UDN, disse o orador, não tem inimigos do povo, nem lhes impõe candidatos. Falou da necessidade de serem eleitos homens honestos que resolvam a crise que atravessamos.

Por ultimo, falou o sr. Antonio Tito, presidente do Diretorio, que agradeceu a presença da caravana da Capital e diz que a UDN não tem plataforma demagogica, nem distribuição de cargos publicos. Abordou outros assuntos. Com a palavra, novamente, o sr. Miguel Paulo Capalbo encerrou a reunião, agradecendo a presença de todos e a colaboração dos presentes.

O P.S.B. apoiaria a candidatura Prestes Maia

RIO, 14 (Asapress) — Segundo um procer politico paulista, que ora se encontra em São Paulo, se o nome do sr. Prestes Maia conseguir vencer a resistencia da chamada ala conservadora da UDN, será apoiado alem disso, pelo PSB e possivelmente por outro partido.

De acôrdo com o referido procer, o sr. Prestes Maia é o unico nome capaz, pela sua projeção e pelo fato de não ser partidario, de contar com o apoio de vários partidos, pois tambem é um nome que goza de real prestigio popular em S. Paulo, podendo se opôr, assim, ao candidato apresentado pelo sr. Adhemar de Barros, cujo prestigio diminuiu na Capital do Estado e cresce cada vez mais no interior de S. Paulo, segundo afirma um inquerito realizado por instituição especializada nessas consultas.

"Dentro da estrutura liberal do Estado não podemos de pronto oferecer um amparo total ao intelectual"

Declarações do escritor Menotti Del Picchia ao JORNAL DE NOTICIAS, sôbre a Comissão de Assistência ao Intelectual Brasileiro, recentemente organizada pelo Ministério do Trabalho

Foi nomeada, recentemente, pelo ministro do Trabalho, uma comissão de intelectuais a fim de estudar a maneira de amparar aqueles que se dedicam às lides literarias e artisticas em todo o territorio nacional. Como se pode deduzir, essa comissão terá um vasto trabalho a desenvolver, trabalho esse que, sem duvida alguma, será bastante benefico pois visa uma enorme classe que, até agora, esteve esquecida ou muito pouco lembrada pelos poderes publicos e que apesar disso, pela sua propria natureza, vem vencendo as dificuldades que surgem e são muitas.

A fim de saber maiores detalhes sobre as finalidades dessa comissão e como irá desenvolver as suas atividades procuramos o poeta Menotti Del Picchia, que é membro da aludida comissão. Iniciando as suas declarações a respeito, disse o romancista de "Salomé":

— "A comissão nomeada pelo ministro do Trabalho para organizar um projeto de assistencia ao intelectual brasileiro conta no seu seio com eminentes personalidades, experientes no duro oficio do homem que trabalha com as coisas da inteligencia. Estão eles conscios da falta de apoio oficial que até hoje deixou marginal, numa legislação trabalhista que procura dar assistencia às demais profissões, o trabalho intelectual."

O escritor Menotti Del Picchia quando falava ao nosso redator

REUNIR-SE-AO DENTRO EM BREVE

— "Não estou ainda a par — continuou — do pensamento do governo a respeito do assunto, nem tampouco do que já tenham organizado, como contribuição para o estudo do problema, meus ilustres colegas da comissão. Dentro em breve, segundo instruções que recebi, devemos reunirmo-nos e iniciar nossos trabalhos. Por agora só posso falar a respeito do que pessoalmente penso sobre o assunto."

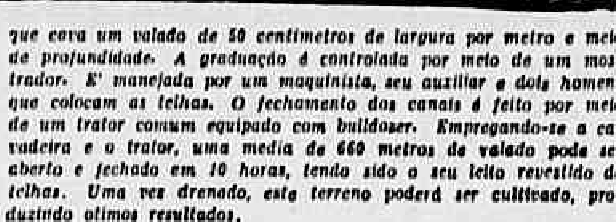
MAIOR AMPLITUDE DA FACULDADE ASSISTENCIAL

— "Não creio que um instituto oficial destinado a assistir o trabalhador intelectual possa, de pronto, dentro da propria estrutura liberal do Estado, oferecer-lhe um amparo total em caso de necessidade, ponto capital do problema. Somente uma maior amplitude dada ao Estado à sua faculdade assistencial poderia resolver o assunto. Isso é dito para que não se esperem milagres. O que se poderá fazer, todavia, será muito coordenando todas as formas possiveis de assistencia oficial às varias atividades intelectuais, promovendo a organização da classe, estimulando e facilitando as formas da sua atividade e orientando o intelectual no caso de necessidade, dando-lhe facil acesso aos orgãos assistenciais do Estado ou criando orgãos especificos para essa finalidade. Gostaria que os proprios interessados me mandassem suas sugestões. Até as mais absurdas podem, às vezes, ter um angulo utilizavel."

ENORME CAMPO DE AÇAO

A reportagem continuou a palestrar com o escritor Menotti Del Picchia sobre o assunto de que trata esta entrevista e pôde constatar, pelas suas palavras, que o campo de ação da comissão de amparo ao trabalhador intelectual é enorme, estando o êxito da iniciativa do ministro Honorio Monteiro assegurado. Essa comissão poderá servir, em ultimo caso, para sistematizar o trabalho de proteção aos intelectuais brasileiros, o que já é um grande passo no sentido de amparar os homens que laboram com a inteligencia.

Instantaneos de todo o mundo



★ CONSERVAÇÃO DO SOLO — Como parte do programa de conservação do solo e aproveitamento da terra nos Estados Unidos, milhares de acres de terras alagadas estão sendo cientificamente drenados a fim de tornar-se produtivos. Um dos mais eficientes metodos de drenagem usado para esse tipo de terreno é cavar-se profundos valados, colocando-se telhas no fundo do mesmo, fechando-se depois os canais. O clichê nos mostra este metodo de drenagem, demonstrado numa fazenda de Macclesfield, no estado sulino de North Carolina. O tipo de maquina empregada é uma cavadeira Cleveland, que cava um valado de 50 centimetros de largura por metro e meio de profundidade. A graduação é controlada por meio de um mostrador. E' manejada por um maquinista, seu auxiliar e dois homens que colocam as telhas. O fechamento dos canais é feito por meio de um trator comum equipado com buldozer. Empregando-se a cavadeira e o trator, uma media de 660 metros de valado pode ser aberto e fechado em 10 horas, tendo sido o seu leito revestido de telhas. Uma vez drenado, este terreno poderá ser cultivado, produzindo otimos resultados.

★ Arthur Banks, conhecido costureiro britanico, acaba de lançar um modelo original que causou sensação entre os espectadores de um desfile de modas recentemente realizado em Londres. O modelo, inspirado pelas linhas de 1929-30, apresentava corpete justo e comprido, e saia de diversas camadas de "tulle", sendo a bainha de cada camada recortada em pontas. O comprimento da saia não vai alem dos tornozelos, e os recortes permitem ver as meias transparentes de nylon rosa forte que o "manequim" calçava.

★ Uma fabrica de gaitas recentemente instalada em Colwyn no País de Gales já tem recebido vultosas encomendas de Hong-Kong, Zanzibar, Portugal, e Australia, assim como pedidos de informações da India e do Equador. Está atualmente providenciando uma remessa de 10.000 gaitas para a Nova Zelandia.

★ O governo argentino acaba de firmar um contrato no valor de cerca de £1.000.000 com a firma Percival Aircraft, de Luton, na Inglaterra, para a construção de grande numero de aviões de instrução Percival "Prentice". O governo argentino obteve tambem licença para fabricar os aviões Prentice na Argentina, pois este será o avião de aprendizagem basico adotado pela Força Aerea Argentina. O "Prentice" é atualmente o avião de instrução normal empregado pela R.A.F. e pela Força Aerea Indiana.

MOVIMENTO SINDICAL

Prosseguirão amanhã, na sede da ARCESP, os debates sôbre a participação dos trabalhadores nos lucros

A conclusão quase geral da primeira sabatina foi por planos particulares de participação — Muito discutida a idéia das Juntas de Participação — Maior função para os sindicatos — Patrocínio da Federação dos Comerciários

Realiza-se amanhã, na sede da ARCESP, novamente cedida para esse fim pela sua diretoria, o prosseguimento dos debates iniciados em São Paulo sobre a participação dos empregados nos lucros das empresas.

POR PLANOS PARTICULARES DE PARTICIPAÇÃO

Na reunião anterior, foi exposta pelos seus autores a tese Luciano de Carvalho-José Pinheiro Cortez, do Instituto de Direito Social de São Paulo, de que não se deve fazer uma regulamentação que seja a mesma tanto para a industria, os transportes, a lavoura, o comercio, etc. Por esse motivo e pela dificuldade de se fazer uma lei unica para os pequenos e grandes centros, para as empresas de vastas margens de lucros e para as de lucros infimos, a tese exposta advoga a feitura pelo Congresso apenas de uma lei organica da participação, contendo principios gerais a que os planos particulares de participação, que forem livremente combinados nas empresas, entre empregados e empregadores, deverão subordinar-se.

PROSSEGUIMENTO DOS DEBATES

Essa conclusão foi quase geralmente aceita, tendo sido formuladas apenas restrições quanto a detalhes.

Querem alguns que se atribua aos sindicatos maior influencia nos assuntos da participação — como, por exemplo, na feitura dos planos, na sua execução e controle pelo empregador, etc. Quer-se que os sindicatos possam ter a capacidade para celebrar um plano de participação com as firmas, ou com os sindicatos das firmas, tal como acontece hoje com os contratos coletivos de trabalho, com o pedido de dispensa do emprego, formulado por empregado estavel, etc.

A idéia das Juntas de Participação, para fiscalizar a execução dos planos, não foi bem aceita. Citaram-se numerosos exemplos desfavoraveis, tendo os srs. Luciano Vasconcelos de Carvalho e José Pinheiro Cortez citado como exemplo favoravel a instituição da Junta Comercial.

PATROCINIO DA FEDERAÇÃO DOS COMERCIARIOS

Promove a reunião de amanhã a Federação dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo, a qual tomou a iniciativa de formular convites ao presidente da Fed. das Industrias, sr. Morvan Dias de Figueiredo e ao sr. Jair Ribeiro da Silva, presidente da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, a fim de que prestigiem com a sua presença esses debates especulativos e formadores de opinião a respeito da lei em elaboração.

A reunião será realizada à rua Capitão Salomão, 55, 1.º, com inicio às 20,30 horas. São convidados todos os sindicatos de empregados e empregadores, associações profissionais e os advogados especializados nos assuntos social-trabalhistas.

Sindicato dos Salões de Bilhares de São Paulo

Será realizada no dia 21 de fevereiro de 1949, às 13 horas, na sede social, à rua Barão de Itapetininga, n.º 88, 1.º andar, a assembléia geral ordinaria do Sindicato dos Salões de Bilhares de São Paulo, para deliberar sobre o seguinte:

Transferencia de verbas e suprimento de dotações orçamentarias relacionada com o exercicio de 1948;

Relatorio e tomada de contas do exercicio de 1948;

Pareceres do Conselho Fiscal sobre os assuntos constantes dos itens anteriores.

Caso não haja numero legal para a instalação da assembléia, será a mesma realizada às 15 horas do mesmo dia, com qualquer numero de associados presentes.

(15)

Sindicato da Indústria de Confecção de Roupas e Chapéus de Senhoras de São Paulo

Será realizada no dia 5 de março de 1949, às 15 horas, na sede social, à rua Barão de Itapetininga, n.º 88, 1.º andar, a assembléia geral ordinaria do Sindicato da Industria de Confecção de Roupas e Chapéus de Senhoras, de São Paulo, para deliberar sobre o seguinte:

Transferencia de verbas e suprimento de dotações orçamentarias relacionada com o exercicio de 1948;

Relatorio e tomada de contas do exercicio de 1948;

Pareceres do Conselho Fiscal sobre os assuntos constantes dos itens anteriores.

Caso não haja numero legal para a instalação da assembléia, será a mesma realizada às 21 horas do mesmo dia, com qualquer numero de associados presentes.

(15)

Sindicato da Indústria de Torrefação e Moagem de Café, no Estado de São Paulo

Realizar-se-á no dia 5 de março de 1949, às 15 horas, na sede social, à rua Barão de Itapetininga, n.º 88, 1.º andar, a assembléia geral ordinaria do Sindicato da Industria de Torrefação e Moagem de Café, no Estado de São Paulo, para deliberar sobre o seguinte:

Transferencia de verbas e suprimento de dotações orçamentarias relacionada com o exercicio de 1948;

Relatorio e tomada de contas do exercicio de 1948;

Pareceres do Conselho Fiscal sobre os assuntos constantes dos itens anteriores.

Caso não haja numero legal para a instalação da assembléia, será a mesma realizada às 17 horas do mesmo dia, com qualquer numero de associados presentes.

(15)

Sindicato da Indústria do Milho, no Estado de São Paulo

Será realizada no dia 24 de fevereiro de 1949, às 15 horas, na sede social à rua Barão de Itapetininga, 88, 1.º andar, o Sindicato da Industria do Milho, no Estado de São Paulo, para deliberar sobre o seguinte:

Transferencia de verbas e suprimento de dotações orçamentarias relacionada com o exercicio de 1948;

Relatorio e tomada de contas do exercicio de 1948;

Pareceres do Conselho Fiscal sobre os assuntos constantes dos itens anteriores.

Caso não haja numero legal para a instalação da assembléia, será a mesma realizada às 17 horas do mesmo dia, com qualquer numero de associados presentes.

(15)

Pleiteiam os motoristas de carga o aumento dos fretes Rio-S. Paulo

Há tempos que os motoristas dos transportes de carga da Rio-São Paulo e Paraná estão sentindo que as tarifas que vêm recebendo pelo transporte de carga, nos caminhões de sua propriedade, não estão proporcionais ao custo das utilidades. Ultimamente, o preço dos acessorios e peças subiu muito e por ultimo o imposto ascendeu extraordinariamente, passando a inscrição de um veiculo de carga, com tributo estadual e federal, de mil e poucos cruzeiros a quase quatro mil cruzeiros.

Em consequencia, há uma quinzena que vêm diligenciando forçar o aumento dos fretes de carga, nos caminhões, quer nas viagens contratadas com companhias de transporte, quer nas cargas pegadas diretamente nas firmas.

O movimento reivindicatorio, entretanto, em nenhum momento teve organização e é o produto da necessidade; enquanto alguns motoristas pensam que podem resolver a situação por uma greve, outros gostariam que se fizesse uma reunião dos interessados, ou várias reuniões, nos retornos das viagens, a fim de que se estabelecesse qual a tarifa a ser adotada, a data a partir da qual entraria em vigor o novo preço, etc.

Em síntese, querem o restabelecimento dos preços anteriormente cobrados e a reivindicação, pela sua justiça, é olhada com simpatia pelos que têm carga a transportar e que não dispensam o concurso dos transportes rodoviarios.

SINDICATO DOS JORNALISTAS

Eleição da nova diretoria e conselho — Manifesto da Chapa Independente

E' chegado o momento do orgão de classe assumir papel relevante no congraçamento e defesa da grande familia jornalistica de São Paulo. Com esse objetivo a Chapa Independente propõe-se a trabalhar pela união da classe e a vitoria de suas reivindicações.

Seu programa inclui inicialmente obter não só o reajustamento de salarios exigido pelo custo de vida, mas igualmente pela dignidade da profissão, e ainda um regime de promoções por funções, de funcionamento seguro, levando em conta, no minimo, o tempo de serviço. Batalhará, ademais, pela extensão à totalidade da imprensa diaria do regime de ferias de trinta dias corridos, a exemplo do que, há muitos anos, o matutino "O Estado de S. Paulo" concede aos seus redatores. No que toca ao setor dos revisores cumpre obter o pagamento de horas extras, bem como locais de trabalho que atendam às necessarias salubridade e conforto. A Colonia de Ferias, em Campos do Jordão ou no litoral, é escopo correlato ao regime de ferias que se pretende. Paralelamente se procurará dar o maximo rendimento aos serviços de carater social e assistencial mantidos pelo Sindicato, ampliando-os de maneira conveniente. [illegible] A proposito do problema da casa propria, a Chapa Independente reconhece a dificuldade de resolvê-lo, embora saiba que a sua solução depende da colaboração de orgãos publicos, como o I.A.P.C. e outros, não tendo o Sindicato só por si elementos para solvê-lo.

A instalação do Sindicato em sede condigna e definitiva, na Casa do Jornalista ora em construção, de propriedade de outra associação congenere, sem duvida levará a cooperação das duas entidades da classe, [illegible] mais representativo da profissão.

Não se visa nenhum interesse subalterno nem individual. O que se procura é o bem da classe, pelo [illegible] às entidades dos Jornalistas Profissionais tarefa das mais relevantes no meio sindical de S. Paulo e do país. Nada se fará com sentido demagogico, nem mediante promessas excessivas que não poderão ser cumpridas.

Integram a Chapa Independente os seguintes jornalistas: Ciro Tassara de Padua, "Folha da Manhã"; [illegible], "O Estado de S. Paulo"; Helio Damante, "O Estado de S. Paulo"; João Lima Santana, "Jornal de Noticias"; Lauro Freire, "Diario da Noite"; Heitor Gonçalves, "Diario de S. Paulo"; Erasmo Trielli, "Diario da Noite"; Mario Duarte [illegible], "Folha da Manhã"; Angelo Calabrese, "A Hora" e "O Esporte"; [illegible]; Otas Rodrigues, "A Tribuna" de Santos; [illegible], "A Defesa" de Campinas; Osvaldo Correia, "Correio Paulistano"; [illegible], "Jornal de Noticias"; [illegible], revisão das "Folhas" e Marcelo Rodrigues [illegible], revisão dos "Diarios Associados".

Resultados da assembléia dos borracheiros

Realizou-se domingo a assembléia do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Artefatos de Borracha de S. Paulo e S. André.

Foi aprovada a elevação da mensalidade que passou para Cr$ 10,00. Essa alteração entrará em vigor a 1.º de março proximo.

A diretoria foi autorizada a adquirir uma "perua" para o seu serviço medico e serviço juridico, por um preço que não poderá exceder de Cr$ 55.000,00.

As contas foram aprovadas, assim como o relatorio de 1948, sem restrições. Foi entregue o premio de sindicalização, no montante de 1.200,00, em cotas que variaram de 100,00 a 300,00.

Sindicato da Indústria de Alfaiataria e de Confecção de Roupas de Homem de São Paulo

Será realizada no dia 26 de fevereiro de 1949, às 15 horas, na sede social, à rua Barão de Itapetininga n.º 88, 1.º andar, a assembléia geral ordinaria do Sindicato da Industria de Alfaiataria e de Confecção de Roupas de Homem, de São Paulo, para deliberar sobre o seguinte:

Transferencia de verbas e suprimentos de dotações orçamentarias relacionada com o exercicio de 1948;

Relatorio e tomada de contas do exercicio de 1948;

Pareceres do Conselho Fiscal sobre os assuntos constantes dos itens anteriores.

Caso não haja numero legal para a instalação da assembléia, será a mesma realizada, às 17 horas do mesmo dia, com qualquer numero de associados presentes.

(15)

Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios, de São Paulo

Será realizada no dia 25 de fevereiro de 1949, às 15 horas, na sede social, à rua Barão de Itapetininga n.º 88, 1.º andar, a assembléia geral ordinaria do Sindicato da Industria de Reparação de Veiculos e Acessorios de São Paulo, para deliberar sobre o seguinte:

Transferencia de verbas e suprimento de dotações orçamentarias relacionada com o exercicio de 1948;

Relatorio e tomada de contas do exercicio de 1948;

Pareceres do Conselho Fiscal sobre os assuntos constantes dos itens anteriores.

Caso não haja numero legal para a instalação da assembléia, será a mesma realizada às 17 horas do mesmo dia, com qualquer numero de associados presentes.

(15)

Sindicato da Indústria de Moveis de Junco e Vimes e Vassouras, de São Paulo

Realizar-se-á no dia 23 de fevereiro de 1949, às 10 horas, na sede social, à rua Barão de Itapetininga, 88, 1.º andar, a assembléia geral ordinaria do Sindicato da Industria de Moveis de Junco e Vimes e Vassouras, de São Paulo, para deliberar sobre o seguinte:

Transferencia de verbas e suprimento de dotações orçamentarias relacionada com o exercicio de 1948;

Relatorio e tomada de contas do exercicio de 1948;

Pareceres do Conselho Fiscal sobre os assuntos constantes dos itens anteriores.

Caso não haja numero legal para a instalação da assembléia, será a mesma realizada às 12 horas do mesmo dia, com qualquer numero de associados presentes.

(15)

Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Casas de Saude no Estado de São Paulo

Realizar-se-á no dia 22 de fevereiro de 1949, às 14 horas, na sede social à rua Barão de Itapetininga, n.º 88, 1.º andar, a assembléia geral ordinaria do Sindicato dos Hospitais, Clinicas e Casas de Saude no Estado de São Paulo, para deliberar sobre o seguinte:

Transferencia de verbas e suprimento de dotações orçamentarias relacionada com o exercicio de 1948;

Relatorio e tomada de contas do exercicio de 1948;

Pareceres do Conselho Fiscal sobre os assuntos constantes dos itens anteriores.

Caso não haja numero legal para a instalação da assembléia, será a mesma realizada às 16 horas do mesmo dia, com qualquer numero de associados presentes.

(15)

Sindicato da Indústria de Lavanderia e Tinturaria do Vestuário de São Paulo

Realizar-se-á no dia 26 de fevereiro de 1949, às 13 horas, na sede social, à rua Barão de Itapetininga n.º 88, 1.º andar, a assembléia geral ordinaria do Sindicato da Industria de Lavanderia e Tinturaria do Vestuario de São Paulo, para deliberar sobre o seguinte:

Transferencia de verbas e suprimento de dotações orçamentarias relacionada com o exercicio de 1948;

Relatorio e tomada de contas do exercicio de 1948;

Pareceres do Conselho Fiscal sobre os assuntos constantes dos itens anteriores.

Caso não haja numero legal para a instalação da assembléia, será a mesma realizada às 15 horas do mesmo dia, com qualquer numero de associados presentes.

(15)

Sindicato da Indústria de Lacticinios e Produtos Rerivados no Estado de São Paulo

Será realizada no dia 22 de fevereiro de 1949, às 10 horas, na sede social, à rua Barão de Itapetininga n.º 88, 1.º andar, a assembléia geral ordinaria do Sindicato da Industria de Lacticinios e Produtos Derivados no Estado de São Paulo, para deliberar sobre o seguinte:

Transferencia de verbas e suprimento de dotações orçamentarias relacionada com o exercicio de 1948;

Relatorio e tomada de contas do exercicio de 1948;

Pareceres do Conselho Fiscal sobre os assuntos constantes dos itens anteriores.

Caso não haja numero legal para a instalação da assembléia, será a mesma realizada às 12 horas do mesmo dia, com qualquer numero de associados presentes.

(15)

Sindicato da Indústria de Joalheria e Ourivesaria, de São Paulo

Será realizada no dia 24 de fevereiro de 1949, às 13 horas, na sede social, à rua Barão de Itapetininga n.º 88, 1.º andar, a assembléia geral ordinaria do Sindicato da Industria de Joalheria e Ourivesaria de São Paulo, para deliberar sobre o seguinte:

Transferencia de verbas e suprimento de dotações orçamentarias relacionada com o exercicio de 1948;

Relatorio e tomada de contas do exercicio de 1948;

Pareceres do Conselho Fiscal sobre os assuntos constantes dos itens anteriores.

Caso não haja numero legal para a instalação da assembléia, será a mesma realizada às 15 horas do mesmo dia, com qualquer numero de associados presentes.

(15)

Sindicato da Indústria de Marcenaria (Moveis de Madeira) de São Paulo

Realizar-se-á no dia 23 de fevereiro de 1949, às 14 horas, na sede social, à rua Barão de Itapetininga n.º 88, 1.º andar, a assembléia geral ordinaria do Sindicato da Industria de Marcenaria (Moveis de Madeira) de São Paulo, para deliberar sobre o seguinte:

Transferencia de verbas e suprimento de dotações orçamentarias relacionada com o exercicio de 1948;

Relatorio e tomada de contas do exercicio de 1948;

Pareceres do Conselho Fiscal sobre os assuntos constantes dos itens anteriores.

Caso não haja numero legal para a instalação da assembléia, será a mesma realizada às 16 horas do mesmo dia, com qualquer numero de associados presentes.

(15)

Sindicato da Indústria de Luvas, Bolsas e Peles de Resguardo, de São Paulo

Realizar-se-á no dia 5 de março de 1949, às 12 horas, na sede social à rua Barão de Itapetininga, n.º 88, 1.º andar, a assembléia geral ordinaria do Sindicato da Industria de Luvas, Bolsas e Peles de Resguardo de São Paulo, para deliberar sobre o seguinte:

Transferencia de verbas e suprimento de dotações orçamentarias relacionadas com o exercicio de 1948;

Relatorio e tomada de contas do exercicio de 1948;

Pareceres do Conselho Fiscal sobre os assuntos constantes dos itens anteriores;

Caso não haja numero legal para a instalação da assembléia, será a mesma realizada às 14 horas do mesmo dia, com qualquer numero de associados presentes.

(15)

Sindicato da Indústria de Cortinados e Estofos, de São Paulo

Será realizada no dia 25 de fevereiro de 1949, às 19 horas, na sede social, à rua Barão de Itapetininga n.º 88, 1.º andar, a assembléia geral ordinaria do Sindicato da Industria de Cortinados e Estofos de São Paulo, para deliberar sobre o seguinte:

Transferencia de verbas e suprimento de dotações orçamentarias relacionada com o exercicio de 1948;

Relatorio e tomada de contas do exercicio de 1948

Pareceres do Conselho Fiscal sobre os assuntos constantes dos itens anteriores.

Caso não haja numero legal para a instalação da assembléia, será a mesma realizada, às 21 horas do mesmo dia, com qualquer numero de associados presentes.

(15)

Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios de São Paulo

Realizar-se-á no dia 21 de fevereiro de 1949, às 16 horas, na sede social, à rua Barão de Itapetininga n.º 88, 1.º andar, a assembléia geral ordinaria do Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios de São Paulo, para deliberar sobre o seguinte:

Transferencia de verbas e suprimento de dotações orçamentarias relacionada com o exercicio de 1948;

Relatorio e tomada de contas do exercicio de 1948;

Pareceres do Conselho Fiscal sobre os assuntos constantes dos itens anteriores.

Caso não haja numero legal para a instalação da assembléia, será a mesma realizada às 18 horas do mesmo dia, com qualquer numero de associados presentes.

(15)

Box — Turfe — Esporte

Política — Exterior —

Comércio — Tudo no

EM VIAS DE ORGANIZAÇAO...

(Conclusão da ultima pagina)

necessidade que temos de atrair capitais e tecnicos que, colaborando conosco, e integrados na comunhão brasileira, impulsionem e acelerem ainda mais o nosso progresso. Mas, para isso, naturalmente, é necessario que as suas enormes e imediatas possibilidades sejam minuciosa e comprovadamente expostas aos meios interessados, fazendo com que convirjam para o nosso Estado os vultosos capitais que, ansiosos por fugirem aos pesados tributos de após-guerra, procuram em nossos mercados aplicação segura e remuneradora."

— E acha v. exa. que seria facil atrair para o nosso Estado os tecnicos que, naturalmente, se encontram bem colocados em seu proprio país?

— "Os tecnicos, já submetidos ao regime da mais dura concorrencia, compreenderão, pelo conhecimento que tiverem do nosso progresso cientifico e industrial, as facilidades que o nosso meio lhes poderá proporcionar para o exercicio remunerador de suas profissões. O Brasil, e particularmente São Paulo, que é o ponto nuclear de sua industrialização e do seu grande comercio, é um vasto campo para a colocação de tecnicos."

— E não virá a nova entidade prejudicar as diversas organizações já existentes, que mantêm relações comerciais e industriais com os Estados Unidos?

— "Não. A nova entidade paulista-americana, prestes a iniciar os seus trabalhos, como já afirmei, e tendo por fim principalmente a divulgação dos elementos informativos, não concorrerá com as já existentes, antes entrará em franca cooperação com as instituições congeneres, tendo em vista, acima de tudo, os interesses e as necessidades do Estado bandeirante."

Terminando, declarou o governador:

— "Espero assim que, com a execução desse programa que agora se inicia, possa o Estado de São Paulo e as atividades de seu povo realizador e progressista, sentirem, dentro em breve, os beneficos efeitos das medidas tomadas nesse sentido."

FATOS POLICIAIS

Ainda envolto em mistério o crime da avenida Jabaquara

Não conseguiu a Delegacia de Segurança Pessoal, pelo menos até às primeiras horas da noite de ontem, esclarecer o crime de morte perpetrado na noite de sabado para domingo, no predio numero 1.761 da avenida Jabaquara. Consoante conseguimos saber, na manhã de domingo, o dactiloscopista Manuel de Almeida, de 60 anos, solteiro, ali residente, foi encontrado morto em seu quarto. Estava o homem sôbre uma cama e vestia apenas uma camisa. Sua cabeça havia sido atingida por violentissimas pancadas desferidas com um instrumento contundente e estava envolta numa colcha e dois lençois. As paredes do comodo estavam manchadas de sangue, o que vinha demonstrar que entre a vitima e o assassino houve luta. Na cama tambem foi encontrado um massete, talvez o instrumento do crime. Um vizinho da vitima foi quem deu pelo crime e se apressou em levá-lo ao conhecimento do delegado Raimundo de Menezes, que compareceu à avenida Jabaquara, onde constatou a necessidade de ser solicitado o auxilio da Delegacia de Segurança Pessoal, pois o caso se revestia de misterio. Esteve o titular daquela especializada no local onde Manuel de Almeida foi abatido a golpe de massete, o mesmo acontecendo com os peritos da Técnica, que procederam ao levantamento do cadaver.

Constatou-se então que o sexagenario havia sofrido esmagamento da cabeça, bem como recebera varias facadas nas costas e peito. Investigando sobre a vida da vitima, o delegado Pinto Moreira soube que Manuel de Almeida tinha por habito levar para seu domicilio moços que ficava conhecendo no proprio bairro, permanecendo com eles por muito tempo. Existe, portanto, a possibilidade de que um desses rapazes é que tenha assassinado o velho, hipotese que é reforçada com a circunstancia de não ter o assassino, ao deixar o predio, deixado qualquer vestigio. Devia ele conhecer bem a casa onde morava Manuel de Almeida. Este, conforme se soube, tinha o costume de logo cedo cumprimentar seus vizinhos e como não o fizesse na manhã de domingo, um de seus amigos resolveu investigar se algo havia acontecido com ele. Entrando por uma ala lateral do jardim da casa, o vizinho foi ter a uma janela do quarto que fica nos fundos do predio. Estavam as venezianas abertas e pôde ele, depois de levantar uma das vidraças, perceber que Manuel de Almeida estava morto, com o rosto coberto pelas cobertas. Depois das formalidades de praxe, determinou o sr. Pinto Moreira que o corpo do sexagenario fosse removido para o necroterio do Araçá, onde foi autopsiado. As diligencias para o completo esclarecimento do barbaro crime continuam a se desenvolver sob a orientação daquela autoridade, que já destacou varios investigadores para localizarem os possiveis inimigos de Manuel de Almeida.

Morta em circunstancias estranhas — O delegado Iermenegildo Correia de Andrade, de serviço na Central, ontem, às 16 horas, foi solicitado à rua Pincinguaba, 88, na Vila Carrão, a fim de tomar conhecimento da morte de uma menina, que, segundo informes, teria ocorrido em circunstancias estranhas. Seguiu o delegado para aquele endereço, onde apurou que a menina era Terezinha de Jesus, de 12 anos, filha de José Aparecido de Jesus, domiciliado naquele predio. A menina, segundo se soube, há oito meses que vinha residindo em companhia de Genoveva Enechadini, moradora à praça Guilherme Rudge, 81. Entretanto, sabedor de que a menina vinha sendo maltratada por aquela mulher, seu pai resolveu ir buscá-la, o que fez recentemente. Teve o homem, então, conhecimento de que Tereginha de Jesus fôra varias vezes espancada estupidamente. Domingo, a menina passou mal e pela madrugada de ontem, veio a falecer. Angelina Dias de Camargo, domiciliada à rua do Bom Abrigo, 21, tambem na Vila Carrão, por solicitação de pessoas da familia da menina, foi lavar o corpo da mesma, verificando então estar ele todo manchado e com equimoses. Foi chamado o medico Fuad Amim Saad para que atestasse a morte da menina, mas ele negou-se a atender, a familia de José Aparecido de Jesus. Somente às 15 horas de ontem é que o facultativo resolveu atestar o obito, mas deu como "causa-mortis" um mal ignorado. Essa solução, entretanto, não foi aceita pelo cartorio onde o pai da menina pretendeu registrar o atestado, chegando o caso, em seguida, ao conhecimento da policia. Como consta que o pai da menina no domingo, deu-lhe tremenda surra, resolveu o delegado mencionado que o inquerito instaurado fosse entregue à delegacia de Segurança Pessoal, cujo titular, depois do resultado da autopsia a ser procedida na tarde de hoje, deverá iniciar investigações para a completa elucidação da morte de Terezinha de Jesus.

Atirado para fora de um automovel em movimento — Domingo, às 3,30 horas, na rua José Paulino, próximo à esquina da rua Carmos Cintra o comerciário Felipe Serro, de 33 anos, casado, domiciliado à rua Inglês de Sousa, 464, foi atirado para fora de um automovel que por ali passou em velocidade excessiva. Sofrendo graves ferimentos, diretamente daquele local seguiu a vitima para o Hospital das Clinicas, onde ficou internado, sem que pudesse prestar qualquer esclarecimento no inquérito iniciado pela autoridade de serviço na Central e que entregou o caso à Delegacia de Segurança Pessoal

Cabo da Força Publica assaltado — No bar situado à rua Iraipu, ontem, às primeiras horas, o cabo da Força Publica, Adail Pinto Pereira, de 21 anos, solteiro, domiciliado à rua Ribeiro de Lima, 140, foi assaltado por varios individuos não identificados, ficando em consequencia sem a importancia de mil e quinhentos e sessenta cruzeiros, além de um relógio de pulso. O militar foi levado à presença da autoridade de serviço na Central, que determinou a abertura de inquérito, sendo o mesmo remetido à Delegacia de Roubos.

Despojado de grande importancia — O operário Florinaldo de Almeida Machado, de 34 anos, solteiro, residente à rua Chora Menino, 849, domingo, às 23 horas, no bar situado à rua Florencio de Abreu, próximo à esquina com o largo de S. Bento, foi assaltado e ferido por dois individuos, um dos quais foi identificado como sendo o motorneiro da C.M.T.C. que atende pela alcunha de "Nenê". Atingido na cabeça por violenta porretada, não pôde o operário evitar que os assaltantes levassem de seus bolsos a importancia de mil cruzeiros. A vitima procurou o plantão da Central e, depois de receber socorros no posto da Assistência, prestou declarações no inquérito instaurado.

A MULTIDÃO ENFURECIDA...

(Conclusão da 1.a pagina)

Os elementos policiais, que chegaram logo ao pé do edificio, foram impotentes para conter o impeto destruidor da massa. Do interior do edificio eram ouvidos gritos de terror dos funcionarios da emissora.

Do edificio do jornal "El Comercio" ficou somente de pé a fachada. As portas e janelas foram queimadas pelo fogo devastador. Mais tarde foram encontrados quinze cadaveres carbonizados, e as autoridades policiais estão revolvendo os escombros, à procura de mais corpos.

CARNAVAL

O CONCURSO ESTA ABAFANDO!

Em dois dias inscreveram-se cinco Escolas de Samba "só pra começar"

"Lavapés", "Ritmo do Morro da Casa Verde", "Água Branca", "Ás Preto" e "1.ª de Santo Amaro" candidataram-se já aos trinta mil cruzeiros oferecidos pelo vereador Derville Allegretti — Até sábado, improrrogavelmente, estarão abertas as inscrições do sensacional certame patrocinado pelo JORNAL DE NOTICIAS — Desfile de Escolas de Samba na redação do nosso jornal

Continua cem por cento vitorioso e sensacional concurso que o JORNAL DE NOTICIAS promove entre as Escolas de Samba e Ranchos de São Paulo, e no qual serão oferecidos trinta mil cruzeiros de premios, oferta do grande vereador Derville Allegretti, autor do Projeto da Oficialização de nossa festa maxima, projeto esse que inexplicavelmente não foi votado nas ultimas reuniões de nossa Camara Municipal.

Para positivar o sucesso do nosso popular concurso, temos a dizer que somente em dois dias inscreveram-se em nossa redação nada mais e nada menos do que cinco Escolas de Samba, ou sejam: «Lavapés», «Agua Branca», «Ritmo do Morro da Casa Verde», «Az Preto» e «1.a de Santo Amaro».

Ontem à noite, entre ritmos de sambas, marchas e batucadas, entrou pela redação a dentro a Escola de Samba «1.a de Santo Amaro», dirigida pelo sr. Rubens de Oliveira, presidente, e Claudio de Castro, vice-presidente. A escola, que se encontra em «ponto de bala», apresentou orgulhosa, suas belas e faceiras «pastoras» aos redatores, revisores e demais funcionarios do nosso jornal.

AS INSCRIÇOES SERAO ENCERRADAS NO PROXIMO SABADO

Sabado, improrrogavelmente, serão encerradas as inscrições ao grande concurso do JORNAL DE NOTICIAS, para a escolha da maior Escola de Samba e do mais animado Cordão Carnavalesco de São Paulo.

SENSACIONAIS AS BASES DO MONUMENTAL CONCURSO

Mais uma vez, publicamos a seguir as bases do sensacional concurso, com distribuição de premios no valor de trinta mil cruzeiros, alem de valiosos cortes de seda às Rainhas e Princezas das Escolas que participarem da monumental Parada Carnavalesca de Terça-Feira de Carnaval:

BASES DO SENSACIONAL CONCURSO

Damos a seguir as bases do sensacional concurso patrocinado pelo JORNAL DE NOTICIAS:

1) **Quatro premios serão concedidos às Escolas de Samba e cordões carnavalescos:**

Premio "Derville Allegretti" (DEZ MIL CRUZEIROS) à melhor Escola de Samba.

Premio "Vassourinha" (CINCO MIL CRUZEIROS) à segunda colocada.

Premio "Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos" (DEZ MIL CRUZEIROS) ao melhor cordão.

Premio "Noel Rosa" (CINCO MIL CRUZEIROS) ao segundo colocado.

2) O julgamento será realizado terça-feira de Carnaval.

3) A Comissão Julgadora será composta de jornalistas e intelectuais, compositores, radialistas, pintores e representantes do C.P.C.C.

4) O juri considerará, para sua decisão, as fantasias, o ritmo das danças, a musicalidade e originalidade, e suas decisões serão inapelaveis.

5) As inscrições devem ser feitas na redação do JORNAL DE NOTICIAS, à rua Florencio de Abreu, n.º 164, das 13 às 24 horas, encerrando-se no dia 19 do corrente.

6) Para a sua inscrição, as Escolas de Samba e cordões carnavalescos somente poderão ser representados por um membro da diretoria e mediante documento de identidade.

7) Em dia, hora e local que serão previamente anunciados, realizar-se-á o primeiro desfile, ao qual estão obrigadas a participar todas as Escolas de Samba e cordões inscritos, sob pena de serem eliminados do concurso.

8) Somente terão participação do certame as entidades registradas até a data fixada no item 5.

9) A entrega dos premios será efetuada logo após a decisão do juri, no desfile que se realizará na terça-feira de Carnaval.

Estão, portanto, as Escolas de Samba e os cordões carnavalescos de São Paulo convidados a fazer suas inscrições, a partir de hoje, das 13 as 24 horas, para o sensacional concurso que obedecerá rigorosamente as bases acima enunciadas.

GRANDIOSA DEMONSTRAÇAO DE VARIAS ESCOLAS DE SAMBA EM NOSSA REDAÇAO

Grandiosa foi a demonstração feita em nossa redação, sabado ultimo, pelas Escolas de Samba do Lavapés, comandada pela popularissima Eunice Ferraz, Escola da Agua Branca, dirigida pelo «mestre» Ambrosio Pereira Cardoso, Ritmo do Morro de Casa Verde, com Geraldo Dutra à frente. Gingando o corpo ao som das bem organizadas batucadas os componentes das Escolas entraram pela nossa redação a dentro, oferecendo-nos uma interessante amostra das suas reais possibilidades para a renhida disputa dos valiosos premios oferecidos pelo vereador Derville Allegretti. Os balizas fizeram piruetas assombrosas e as pastoras desacataram com o encantamento de suas alegres e insinuantes fantasias, enchendo de um rumor festivo as salas de nossa redação.

As melhores músicas carnavalescas de 1949

RIO, 14 (Asapress) — E' o seguinte o resultado do Concurso Oficial da Prefeitura do Distrito Federal, de musicas carnavalescas para 1949:

1.º lugar: Marcha "Chiquita Bacana", de João de Barros e Alberto Ribeiro interpretada por Emilinha Borba;

2.º lugar: Marcha "Passo da Girafa", de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira, interpretada por Araci de Almeida.

1.º lugar: Samba "Tem Marujo no Samba", de João de Barros, interpretada por Emilinha Borba;

2.º lugar: Samba "Falam de Mim", de Eden Silva, interpretado por Zé e Zilda.

Telegramas retidos

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Sorocabana os seguintes telegramas:

Bento Curi — Rua da Consolação, 1343; Elit — SP.; Francisco Mario Rodrigues — Rua Dom André Lamas, 92 — casa 6; Joaquim Pedro Lima — Vila Moinho Velho, s| numero; Marina Marin — Rua José Paulino, 203 — apto. 8; Mauro A. Lobo — Rua Matias Aires, 182;

EDITAIS

Fiação, Tecelagem e Estamparia Ypiranga "JAFET" S. A.

Assembléia Geral Ordinaria

Nos termos da lei e de acordo com os Estatutos Sociais, ficam convidados os Srs. Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 15 de março proximo futuro, às 10 horas, na sede social, à rua Florencio de Abreu, 343, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) tomada de contas da Diretoria, exame e discussão do balanço e do parecer do Conselho Fiscal;

b) eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal e suplentes para o proximo exercicio;

c) fixação dos honorarios dos membros do Conselho Fiscal.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA

(15—16—17)

Argos Industrial S. A.

Comunicamos aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, em nossa sede social, à rua Libero Badaró n. 73 — 2.º andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo n. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 14 de Fevereiro de 1949.

Argos Industrial S. A. — (a) Ernesto Diederichsen — Diretor-Presidente.

(15—16—17)

Frigorifico Armour do Brasil S/A

Assembléia Geral Ordinaria

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral ordinaria no dia 25 do corrente, às 15 horas, na sede social, no Frigorifico São Paulo, Fazenda Anastacio, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre o balanço da sociedade, parecer do Conselho Fiscal e relatorio da Diretoria, relativos ao ano social findo em 31 de Outubro de 1948, e para decidirem sobre uma proposta da Diretoria relativa à distribuição de dividendos, assim como proceder à eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, para os cargos que se vagaram no decurso do exercicio findo.

São Paulo, 14 de Fevereiro de 1949.

Pela Diretoria — Frigorifico Armour do Brasil, S/A. — (a) Marius de Sampaio Vianna — Diretor.

(15—16—17)

PRH-9
"CARAVELA DA FOLIA"
HOJE, às 20,30 horas, diretamente do TEATRO COLOMBO
um programa "VICENTE LEPORACE"
RADIO BANDEIRANTES
SOB O PATROCINIO do MATTE LEÃO

Na expansão da General Motors do Brasil serão investidos duzentos milhões de cruzeiros

Mais de 30 mil metros quadrados terá a nova oficina de montagem — Maquinaria especial para aproveitamento de materiais nacionais — Prevê-se para este semestre a inauguração

Ainda neste semestre pretende a General Motors do Brasil inaugurar sua nova fábrica em São Caetano, representando uma inversão de capital de duzentos milhões de cruzeiros.

Com as proporções que adquirirá nessa nova fase — informa-se — a General Motors dotará nosso país de um dos maiores e mais modernos estabelecimentos do gênero em todo o mundo. Calcula-se que as novas instalações poderão, futuramente, acolher cêrca do dobro dos empregados hoje em função na fábrica. Ao mesmo tempo, a mais ampla produção de veiculos e outros produtos permitirá estender, pelo Brasil todo, mais eficientes instrumentos de trabalho, proporcionando padrão de trabalho superior nos transportes, na industria, no comércio e na agricultura brasileiros.

Em fase final de construção, este é um dos edificios integrantes da nova fábrica da General Motors do Brasil, em São Caetano. Ficarão nele instalados a secção Frigidaire, escritorio, peças e acessórios, GMAC, Propaganda, Produtos Diesel, Escovas de Serviço, Armazens para veiculos novos, e o grande restaurante da fábrica. O outro elemento do conjunto a ser inaugurado é a nova oficina de montagem para carros, caminhões e onibus, tornando-se, com isso, a General Motors do Brasil, um dos maiores e mais modernos estabelecimentos do gênero em todo o mundo

E' posta em destaque outra determinação assumida pela companhia, no presente plano de desenvolvimento, que é a de aumentar progressivamente a proporção de materia-prima e manufaturas nacionais, em suas atividades. Para esse fim, na fabrica a ser dentro em breve inaugurada, estão sendo instaladas numerosas prensas e ferramentas especialmente destinadas a preparar, para emprego na empresa, todo material que possa ser aproveitado, produzido em nossas fabricas ou proveniente das nossas fontes de produção primaria.

Verifica-se, pelos dados existentes, que a nova oficina principal, de dois pavimentos, medirá 190x110 metros, e será dotada de duas linhas de montagem, sendo uma para caminhões, veiculos comerciais e para carros de passeio Chevrolet, e outra para carros Buick, Oldsmobile, Pontiac e Cadillac. Terá capacidade para montar quinze veiculos completos por hora, ou seja um cada quatro minutos. A nova oficina de montagem, portanto, acrescentará à atual um total de mais de trinta mil metros quadrados.

TERRENOS NA SANTOS-JUNDIAI

Divulga-se, ainda, que a presente expansão de instalações, programa e investimentos no Brasil, ora empreendida pela General Motors, é apenas um passo para ulterior impulso no mesmo sentido. Tanto que — informa-se — já estão adquiridos pela General Motors do Brasil, mais de quarenta e três mil metros quadrados de terrenos situados do lado oposto da ferrovia Santos-Jundiaí, fronteiros às instalações atuais.

Os propositos de expansão da General Motors, no Brasil, vêm sendo interpretados como prova de confiança do capital exterior, no futuro do nosso país.

CARROS MONTADOS NO BRASIL

Instalada há quase um quarto de seculo — no ano vindouro comemorará a General Motors o 25.o aniversario do seu estabelecimento no Ipiranga, onde iniciou atividades em outubro de 1925 — conseguiu nesse lapso de tempo fazer de uma das marcas de seus carros, Chevrolet, a mais vendida no territorio nacional. Calcula-se hoje em mais de cem mil o numero de caminhões Chevrolet montados no Brasil e que estão rodando em todas as estradas e cidades do país, servindo ao comercio, à industria e à produção rural. O fato de serem montados no Brasil, significa muito para nós, considerando-se que, por exemplo, no caso dos onibus Chevrolet de carrosseria metalica, apenas dezoito por cento do seu valor são exportados, ficando no país não só o carro, mas oitenta e dois por cento do seu valor monetario.

ATUAÇÃO DA GENERAL MOTORS NO BRASIL

A atuação da General Motors do Brasil em nosso mercado interno, para cujo fortalecimento concorre com a quantidade de veiculos proporcionados aos nossos transportes, se acentua com as suas vultosas compras de produtos nossos, quais sejam tecidos, plasticos, madeiras, couros, etc., mas ressalta especialmente quando se nota ser a General Motors um dos maiores consumidores de chapa de aço de Volta Redonda. E é seu proposito, como já foi mencionado, incrementar quanto mais o consumo de tais suprimentos, à medida em que se expanda a produção de suas fabricas e oficinas.

Ao lado da significação industrial do plano de expansão da General Motors do Brasil, põe-se em destaque sua contribuição para o desenvolvimento do plano rodoviario nacional e, finalmente, dá-se enfase ao fato de que, com tais empreendimentos, está desde agora a General Motors do Brasil colocando-se em situação de proporcionar ao país quanto ele possa dela esperar em todas as fases futuras do seu poderoso desenvolvimento.

NOTAS FORENSES

Movimento de ontem no Tribunal de Justiça e no Foro Civel e Criminal

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS

Habeas corpus:

24.475 — Santos: Pacte., João Feliciano dos Santos. Negaram a ordem. Unanime.

24.118 — Valparaiba: Pacte., Carlos Dotti. Negaram a ordem. Unanime.

24.278 — São José dos Campos: Pacte., Vicente de Paula Tomaz e Augusto Cesar de Oliveira Costa. Negaram a ordem. Unanime.

24.343 — Presidente Prudente: Pacte., Pedro Firmo Ferreira. Não tomaram conhecimento do pedido. Unanime.

24.303 — Araçatuba: Pacte., Francisco Pereira de Brito. — Converteram o julgamento em diligencia, a fim de se requisitarem informações.

24.120 — Valparaiso: Pacte., João Batista Caldeira. Negaram a ordem por votação unanime.

3.a CAMARA CIVEL

Agravo de petição:

40.816 — Pirajuí: Agte., Zulelka Sampaio Vidal Cerquinho Malta; agda., Prefeitura Municipal de Guarantã. Negaram provimento.

41.857 — Santos: Agte., David Theodosio; agdo., Kurt Emil Muller. Julgaram preventa a jurisdição da E. Primeira Camara Civel.

41.684 — Lins: Agte., Eufemia Domingues Laguna; agda., Novo Mundo, Cia. de Seguros de Acidentes do Trabalho. Negaram provimento.

Recursos ex-officio:

37.528 — Birigui: Recte., O juizo ex-officio; recdo., Sociedade Agricola Pensilvania Ltda. Deram provimento.

41.812 — Quatá: Recte., Juizo ex-officio; agte., Fazenda do Estado; Industrias Martin S. A. Negaram provimento.

Apelações:

41.028 — Santa Adelia: Apte., Artur Lourenço; apda., Fazenda do Estado. Negaram provimento.

41.059 — Araçatuba: Apte., José Morales; apdo., M. Yda. Negaram provimento.

40.716 — Itapira: Aptes., Itala Mozzaquatro e outro; apda., Ceramica Itapira Ltda. Negaram provimento.

40.732 — Barretos: Apte., Juizo ex-officio; apdos., José de Paula e Silva e Marcelina Ferreira e Silva. Julgaram preventa a jurisdição da E. Primeira Camara Civel para conhecer do recurso.

40.849 — Santo Anastacio: Apte., Orlando da Fonseca Staut; apdo., Antonio de Souza Barbieri. Negaram provimento.

40.249 — Cruzeiro: Apte., Costa & Fernandes; apdo., Francisco Giovani. Negaram provimento.

40.460 — Campinas: Apte., Associação Atletica Ponte Preta; apdo., José Pedro de Carvalho. Negaram provimento.

40.436 — Palmital: Apte., Antonio Flor & Irmão; apdo., Espolio de Yasy Kulmus. Deram provimento, em parte.

VARAS CRIMINAIS

6.a VARA — Inacio Kerberg, processado por extorsão e crime contra os costumes, foi condenado a 9 anos e 4 meses de reclusão; Otavio Crescente, processado pelo mesmo delito, foi condenado a 5 anos e 4 meses de reclusão; José Chirico, processado por furto, foi condenado a 6 anos de reclusão.

13.a VARA — Foram denunciados: Antonio Sá Ferreira, acusado de estelionato; Italia Carolina Amiratti, acusada de estelionato.

10.a VARA — Angelo de Jesus Anastacio, acusado de estelionato, foi condenado a 1 ano de reclusão e multa de 500 cruzeiros.

13.a VARA — Foi declarada extinta a punibilidade de Lucio Moraes, acusado de falsa mendicancia.

TRIBUNAL DO JURI

Presidida pelo sr. Soares de Melo, tendo funcionado como promotor o sr. Joaquim Ferreira de Oliveira e servido de escrivão o sr. Inacio Lucas, realizou-se ontem mais uma sessão do Tribunal do Juri.

Foi julgado Coshei Kato, um dos membros da "Shindo Remei", acusado de ter, no dia 16 de agosto de 1946, por volta das 16 horas, em Tupã, assassinado a tiros Jorge Shiro Okassaki.

Defendeu o réu o advogado Guilherme Percival de Oliveira.

Encerrados os debates, o Conselho de Sentença, que era formado pelos srs. Daphnis de Freitas Vale, Francisco Gonçalves de Andrade Machado, José de Moura Rezende, Lucio Martins Rodrigues Filho, Herculano de Almeida Pires, Arnaldo Lange e Arnaldo Olinto Bastos Filho, condenou o reu a 25 anos de reclusão, por seis votos.

VARAS CIVEIS

1.a VARA — Dr. Alipio Bastos — Julgando a justificação requerida por Sebastião Sicari; julgando saneado o processo no despejo entre Alice Dellberato e Italo Cremona; executiva: Antonio Peinado Ruiz e Rodrigues & Gallo Ltda.; despejo: Caetano Batocchia e Gisberto Aloisi; despejo: José Paes e Miguel Lourenço; despejo: Alcides Corrêa Lacerda e Adan Uhrig.

3.a VARA — Dr. Virgilio Manente — Julgando procedente a ação movida por Antonio Alves Quintas Jr. contra Angelo Bosignoli; julgando procedente a ação movida por Salvador Borba c/João Ianni.

6.a VARA — Dr. Lafayette Salles Jr. — Julgando procedente a ação proposta por Alsie Schvats c/Kissil Erlichman.

7.a VARA — Dr. Brenno Caramuru Teixeira — Julgando procedente a ação ordinaria movida por Edgard Victor Gobbo c/Gonçalo Prado e procedente, em parte, a reconvenção; julgando improcedente a ação de reintegração de posse movida por Alberto Bueno Campos c/Helena Anna Fauser; julgando procedente o despejo movido por [illegible] c/[illegible] Martins Ribeiro; julgando procedente a impugnação oposta à habilitação de credito [illegible] Ltda., na falencia de H. Pacchini & Cia. Ltda.; julgando procedente a impugnação oposta à habilitação de [illegible], na falencia de H. Pacchini & Cia. Ltda.; julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Victor Carrieri c/Maria do Carmo Camargo Pinto; julgando saneado o processo da ação de despejo movida por [illegible] Pappalardo c/Antonio Villa Lobos.

9.a VARA — Dr. Sousa Nogueira — Manteve em recurso de agravo a decisão proferida nos autos da ação proposta por Antonio Marino c/B. Celentano; julgou procedente a ação proposta por [illegible] c/Paulo M. Leite; declarou extinta a ação proposta por [illegible] Ferrigno c/José D'Arcello; julgou procedente a ação proposta por Adila Miguel c/Italia Cavallaro.

11.a VARA — Dr. Luis Monteiro — [illegible]

12.a VARA — Dr. Aureo Cerqueira Leite — Proferiu despacho saneador nos autos da ação ordinaria entre partes: Josué Ferrante c/Nelo Bonomo; na ação de renovação de contrato de locação em favor: A Joalharia Casa Castro S. A. autora e sendo Attilio Marrazzo, réu.

13.a VARA — Dr. José Frederico Marques — Julgando procedente o despejo que João Acioli moveu c/Francisco Antonio Padreca.

VARA DA FAMILIA E DOS ACIDENTES DO TRABALHO — Dr. Isnard dos Reis — Julgou procedente, em parte, os embargos de terceiro opostos [illegible] Santo André [illegible] Jacob Francisco de Matos.

1.a VARA DA FAMILIA — Dr. Washington Barros Monteiro — [illegible]

2.a VARA DA FAMILIA — Dr. Pinheiro Machado — Deferindo venda no inventario de Jacinto Gandolfo; julgando [illegible] de José de Almeida Prado.

Segundo aniversário da Sociedade Recreativa-Beneficente Abolição

Comemorando o seu 2.o aniversario de fundação, a Sociedade Recreativa-Beneficente Abolição fez realizar em sua sede social, sita à Estrada do Vergueiro, 2870, uma reunião-dançante, durante a qual usaram da palavra, entre outras pessoas, os srs. Raul Joviano do Amaral e Luiz Lobato, que ressaltaram a necessidade do elemento negro atingir um nivel cultural mais elevado, visto como até hoje não se tem feito no Brasil nesse sentido. Falaram ainda os srs. Ulisses Monteiro e Clovis Carvalho. Estiveram presentes à solenidade os srs. Joaquim Nascimento Terra, [illegible] e Elias das Neves.

Finalizando a cerimonia realizou-se uma reunião dançante, tendo os presentes prestado uma homenagem ao presidente da Sociedade Recreativa-Beneficente Abolição, sr. Nestor Macedo.

Novo carro que revoluciona a industria automobilistica

Coquetel oferecido à imprensa pelos representantes dos "Automoveis Tucker"

O sr. Jaime Gantmanis, diretor-gerente dos "Automoveis Tucker" de São Paulo, reuniu ontem à noite, no Bar Esplanada, representantes da imprensa, para uma entrevista coletiva, que versou sobre o modelo 1948 dos carros de fabricação do Mr. Preston Tucker, e que constitui verdadeira revolução em materia de construção de automoveis. Basta dizer que o novo modelo de carro introduziu 67 inovações comprovadas no que respeita à segurança.

Disse-nos o sr. Jaime Gantmanis que o extraordinario carro estava sendo fabricado pela maior fabrica do mundo, que foi construida durante a guerra para construir as famosas "fortalezas voadoras" B-29, situada em Chicago.

"Para avaliar-se o porte desse empreendimento — declarou — basta dizer que só em maquinaria foram gastos cerca de [illegible] milhões de dolares; [illegible] milhões [illegible] montagem."

As revistas do "Touring Club", "True" e outras dedicaram multas paginas à descrição dos aperfeiçoamentos introduzidos no modelo "Tucker 1948". Dentre eles destacam-se a transmissão automatica, que eliminou o eixo e o diferencial, sendo que a tração é direta do motor, e situado na parte traseira do carro, para as rodas posteriores. O porta-volumes passou para a parte da frente, justamente aquela em que comumente está o motor. O motor é de avião adaptado, com liga de aluminio, e não possui carburador. Pesa 200 quilos menos do que o comum dos motores e desenvolve 166 H. P. de força, tendo 6 cilindros opostos, com 6 valvulas de escapamento. O consumo de carburante é de um litro por 9 quilometros. As quatro rodas possuem um sistema de suspensão independente, o que é sumamente apropriado às nossas estradas.

Dentro de alguns dias, segundo declarou o sr. Jaime Gantmanis, o Tucker será exposto à visitação publica, e certamente despertará o mais vivo interesse.

370 TONELADAS DE CHA SEM COMPRADORES

Os produtores estão desesperados ante a falta de proteção do governo

Uma comissão de lavradores de Registro esteve ontem nesta Capital, pleiteando medidas que assegurem a sobrevivência do produto — Exclusão do regime de licença-prévia para exportação e inclusão para importação — Paralisado o comércio com a Argentina

Esteve ontem, à tarde, na sede da FARESP uma comissão de lavradores de chá no municipio de Registro, que foi entregar à entidade um memorial contendo reivindicações para aquela região. Em seguida, foi à Sociedade Rural Brasileira onde se avistou com diretores da entidade, sendo atendida pelo sr. Francisco Malta Cardoso e a quem entregou, tambem, um memorial contendo as mesmas reivindicações. O assunto será estudado pelas entidades de classe, após o que será enviado às autoridades competentes, pleiteando medidas necessarias à normalização da vida agricola dessa região.

O MEMORIAL DOS LAVRADORES

E' o seguinte o memorial referido:

"Senhor presidente.

Por delegação expressa conferida aos signatarios do presente memorial, pelos produtores de chá deste municipio de Registro, reunidos em assembléia, no dia 11 do mês corrente, na sede da Prefeitura local, sob a presidencia do sr. prefeito municipal, é que temos a honra de vir à presença de v. exa. para expor a gravidade da situação da lavoura e do beneficiamento de chá para, através dessa prestigiosa entidade de classe, com cujo concurso e bons oficios contamos, propor e pleitear a urgente adoção de medidas de salvação junto aos poderes competentes do Estado e do país.

Passamos a expor-lhe, senhor presidente, esta situação:

a) A lavoura de chá do municipio de Registro vem se desenvolvendo, em ritmo constante, desde 1936, quando então contava com 400.000 pés de chá; hoje está representada no quadro da produção agricola do Estado por 12.000.000 chazeiros da variedade "Assam", originaria do Ceilão, perfeitamente aclimatada ao nosso solo e clima, aliando-se a vantagem da boa produtividade, a excelencia da bebida. E' precisamente esta variedade que assegura o renome das mais reputadas marcas de chá do mundo inteiro;

b) para o beneficiamento do chá conta a lavoura com 48 fabricas, nas quais se ocupam cerca de 800 operarios;

c) nos misteres da lavoura ocupam-se, aproximadamente, 4.000 camaradas, entre homens, mulheres e crianças;

d) o capital conjunto investido em lavouras e maquinas ascende à importancia de 60 milhões de cruzeiros;

e) a produção anual de chá, representada pela media dos ultimos tres anos, é de 650 toneladas, e o seu preço medio, no mesmo periodo, tem sido de 14 cruzeiros por quilo, excluidos todos os acrescimos correspondentes a imposto de consumo, acondicionamento e transporte;

f) — o consumo interno do país se eleva a 100 toneladas anuais; o excedente, ou sejam 550 toneladas, destina-se exclusivamente à exportação, cujo principal mercado, praticamente o unico, é a Republica Argentina;

g) — no momento as 300 toneladas de chá beneficiadas, aguardam destino, nos depositos das varias fabricas locais e mais 70 toneladas, armazenadas em Santos, na expectativa de embarque para Buenos Aires e correspondentes a negocios fechados, cuja conclusão, todavia, pende das respectivas licenças de importação daquele país;

h) — o chá beneficiado, paralisado nos depositos, representa a importancia de cerca de 6.100 mil cruzeiros;

i) — as fabricas devem beneficiar ainda cerca de 280 a 300 toneladas das colheitas em curso que se alongam até abril e maio;

j) — de setembro a dezembro as colheitas fornecerão novamente cerca de 300 a 350 toneladas, que somadas àquelas, alcançam cerca de 600 a 650 toneladas, representando cerca de 10 milhões de cruzeiros.

Resumindo, sr. presidente:

1) — A população do municipio de Registro está estimada oficialmente em 21.000 habitantes. Quer dizer que cerca de um quinto da população total e pouco menos de um terço da população que produz ocupam-se dos negocios e da lavoura do chá, como unica fonte de subsistencia;

2) — as exportações para a Republica Argentina estão completamente paralisadas, desde outubro do ano passado, porque as autoridades competentes daquele país não concedem as necessarias licenças de exportação para o chá de produção brasileira;

3) — nestas condições, estrangulado financeiramente, desamparados e esquecidos de todo o apoio, vimos apelar para essa entidade no sentido de serem propostas aos orgãos administrativos do Estado e do país, as seguintes medidas urgentes de salvação: a) — financiamento imediato aos produtores de chá, para amparo da produção em curso, até a importancia de 4 milhões de cruzeiros, nas mesmas condições que regulam identicos financiamentos para outros produtos da lavoura; b) — exclusão do chá do regime de licença-previa para exportação; c) — inclusão do chá no regime da licença-previa para importação; d) — colaboração dos escritorios de expansão economica do Brasil, no Exterior, para a conquista de novos mercados consumidores do chá.

As lavouras estão na iminencia de serem abandonadas, as fabricas fechadas, e milhares de homens, mulheres e crianças lançados à mais dura miseria. O comercio de Registro abeira-se de um colapso: credor, por fornecimentos antecipados, nada recebe, vendo, alem do mais, cairem suas vendas a indices ruinosos.

Este o nosso apelo sr. presidente, uma suplica humana e porisso mesmo desesperada.

Apresentamos a v. exa., os nossos agradecimentos com a segurança do nosso mais profundo respeito e admiração.

(Ass.) Sisenando Carvalho, prefeito municipal; Jonas Banks Leite, presidente da Camara Municipal; José Stonoga Sobrinho, juiz de Paz; Yoshimaro Maeda, da Sociedade Chá Tupi Ltda.; Tomazo Okamito, Mario Samitsu, e Carlos Silveira, produtores».

FORO TRABALHISTA

Decisões ontem proferidas pela Justiça do Trabalho em São Paulo

PAUTAS PARA HOJE

Tribunal Regional — Sindicato dos Trab. Empresas de Carris Urbanos de São Paulo x 5.a Junta de Conciliação e Julgamento; Industria de Roupas e Afins Ltda. x Maria Francisca Pozzati e Ida Pozzati; Frassistels Bacarin x Manoel Sanches; Alvaro Campelo x Industria de Pneumaticos Firestone; S.A. Ind. Votorantim x Sebastião Gomes da Silva; Jorge Barbarov x S. A. IRF Matarazzo; Augusto de Almeida x Herdeiros do M. A. Lima; Avanira da Silva e outros x IRF Matarazzo; S.A. IRF Matarazzo x Agostinho Bedin; Cia. Nacional de Estamparia x Vitorio Amoroso.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — 13, — Nelson R. Allrached x Serviços de Imprensa Ltda.; 13,10 — Teofrano Guimarães x Bar e Restaurante Jacarei; 13, — Juan Gomes Aguiar x Com. Ind. Moveis Astrini; 13, — Roberto Reis x Sind. Hoteis e Similares de S. Paulo; 13, — Deolinda Domingues Araujo x Distr. Internacional Sabbato de Ramierei; 13,20 — Antonio Raimundo x Cia. Algon; 13,40 — Juvenal Candido e outros x Campana & Cia.; 14, — Gilberto Tozoni x Cia. Progresso Nac. Bras. Beb. Conexos; 14, — José Miguel x Natale Tanesse; 14 — Orestes Laino x IRF Matarazzo; 14,20 — 14,20 — João Esperança Simões x Manoel Esteves da Cunha; 14,40 — Pauly & Cia. x Cyro Valle; 15, — Helena Zuppo x Vitorino Ferreira da Costa; 15, — Artur da Silva x Cia. Good-Year do Brasil; 15, — Carlos Batista x Frigorifico Wilson do Brasil; 15,20 — Martim dos Santos x Soc. Tec. Montagem Lacca; 15,40 — Renato Favolaro x Casa Anglo Brasileira S. A.; 16, — Estevam Lourenço x Ind. Paulista de Artef. Arame; 16, — Antonio T. da Fonseca Ramalho x Cia. Bras. Artefatos Metais; 16,00 — Francisco Candell x Antonio Russo.

2.a — 13,30 — Armando José de Oliveira x Org. Contabil Revisora Carlos Neves; 13,50 — Luiza de Carvalho Birsoloti x Sallum Moherdani & Cia.; 13,40 — Nelva Lamberti e outra x Tecelagem Brasiltex; 13,50 Kiyo Akiyama x José C. Horovith; 14, — Julio Pereira x Fornecedora Industrial Tupan Ltda.; 14,10 — Antonio Vasconcelos x Cia. Telefonica Brasileira; 14,20 — Maria Silva Rodrigues x Cia. Nitro Quimica Brasileira; 14,30 — Manoel Ferreira Louro x Fessel & Izzo Ltda.; 14,40 — João Bichara Faffal x Daher & Chalub; 14,50 — Sebastião Domiciano de Souza x S.A. Fiação Tecelagem Sta. Cecilia; 15, — Aparicio F. da Silva e outros x The Marinho Andrade Construtora S.A.; 15, — Maria de Lourdes Butalo x Fabr. Correlas tan — Falida.

3.a — 13, — Paulo Porfirio de Almeida x Coop. Central de Laticinios do E.S.P.; José Romão Gonçalves x Usina São José do Belem; Vicente Araujo x Linhas Aereas Brasileiras S.A.; 13,15 — Herminio Saez x Organização Tecnica Universal; 13,30 — Napoleão Geroto e outro x Fabrica de Lonas S.A.; 13,45 — Salim Abrahão e outros x Metalurgica Douglas Ltda.; 14, — Manoel Pedro Antonio x Soc. Comercial e Construtora Ltda.; 14,15 — Pedro Justiniano de Siqueira x Ind. Com. Tecidos Produtex S.A.; 14,30 — José Candido de Castro x Metalurgica Douglas S.A.; 14,45 — Iraci Teixeira de Souza x Metalurgica Douglas; 15, — Ruy Santos Costa x Pignatari S. A.

4.a — 13,30 — Manoel Granado Garcia x Augusto Veloso & Cia. Ltda.; 13,30 — Benedito Paulino Rosa x Otto Breseizer; 14, — Euclides Vitorio e outros x Obras do I.A.P.I.; 14, — Paulo Mota x Cia. Internacional de Capitalização; 14,30 — João Felix da Silva x Freitas Jank & Cia. Ltda.; 14,30 — Josefa Gonçalves e outras x Torção de Seda S.A.; 15, — Antonia Pieragostini e outras x Ind. Textil Cury Ltda.; 15, — Firmino José Renda x Usina São Cristovão Pintas S. A.; 15,30 — Cecilia da Cunha Freire x Banco Francês-Italiano p/ America do Sul; 15,30 — José Lanza x Fabrica Redentor.

5.a — 13, — Felicio Alves x Revestimentos Bandeirantes; Angelo Padoin x Ind. Com. Mat. Plastico Columbia S. A.; Willian Campbel Stairs x S. Paulo Alpargatas S. A.; Vicente de Souza e outro x B. Camargo & Cia.; 13,15 — Armando Caldeira x Cia. Cigarros Castelões; Carlos Francisco Santos x Francisco dos Reis e Silva; 13,30 — Joaquim Luiz Cunha Cerqueira x Café Assembléia Ltda.; Simon Fellous x Brasil Soc. Nacional de Seguros de Radio.

6.a — 14, — Sergio Pereira x Fabr. Artef. Borracha Premier; 14, — Antonio Leal de Melo x Luiz Pasqua; 14,15 — Bruno Pascolere e outros x Vagnoti Cia. Ind. Aces. Texteis; Maria de Oliveira x Ind. Textil São Francisco; 14,30 — Anisio Nunes de Amorim x Alfredo Mathias; Roberto Gonçalves de Souza x Frigorifico Wilson do Brasil S.A.; 14,45 — Carmela Caposi x Michel Tayar; 15, — José Maia Filho e outros x SENAI.

Procura-se solver o impasse criado para a exportação de nossa laranja

A FARESP envia um memorial ao ministro da Fazenda procurando contornar uma exigência do Ministério da Alimentação da Inglaterra, que pede caixas com trinta e quatro quilos

Revela-se nos circulos citricultores que se acha ameaçada a exportação de laranjas para a Inglaterra, procedentes do nosso Estado, diante de exigencia recentemente baixada pelo governo do referido país.

Procurando reunir maiores esclarecimentos a respeito, estivemos na sede da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, cujo Departamento de Fruticultura e Olericultura segundo soubemos, havia elaborado estudo sôbre a situação, já consubstanciado em memorial enviado há dias ao ministro da Fazenda.

Nesse memorial, diz aquela entidade que o Ministerio da Alimentação da Inglaterra está exigindo para as caixas de laranjas exportadas pelo Brasil o peso liquido de 75 libras, ou seja, cerca de 34 quilos por caixa. As caixas de exportação regulamentares, chamadas "standard" e embaladas com frutas de tamanhos medios até graudos dificilmente conseguem atingir o referido peso porquanto, alem dos maiores espaços vazios na embalagem dos tipos graudos, é notorio que a laranja de variedade Bahia, que constitui a grande maioria da produção paulista, não apresenta nos seus tipos graudos um teor tão elevado de suco como outras variedades, tais como Pera.

Assim, imprescindivel se torna, como explicou ainda a FARESP, que grande parte da exportação da laranja paulista seja realizada em caixas de tamanho ligeiramente acima do normal, regulamentadas e padronizadas sob o nome de oversize, a fim de atingir os limites minimos impostos pelo governo inglês.

Foi finalmente sugerido pela entidade aludida fossem fornecidas instruções ao sr. J. Vieira Machado, superintendente da Moeda e do Credito, ora em Londres, no sentido de que obtenha do governo inglês com que nos contratos para cobrança de fretes nos vapores ingleses seja o custo do frete igual tanto para caixas "standard" como para oversize. Essa é considerada a unica maneira de permitir o escoamento da laranja paulista para a Inglaterra.

Recorda-se por ultimo que o parque citricola paulista sé está reerguendo, depois de ter sofrido grandes golpes, os quais reduziram a sua capacidade de exportação de 2.592.640 caixas em 1939 para 370.480 caixas em 1948, sendo de notar que o mercado inglês sempre consumiu cerca de 70 por cento do total.

Liderança Capitalização

Comunicamos aos Snrs. portadores de nossos títulos e demais interessados, que o sorteio de amortização relativo ao mês de Fevereiro de 1949, realizar-se-á no dia 2 de Março, às 14 horas, em virtude de ser o dia 28 de Fevereiro, segunda-feira de Carnaval.

Poderão os títulos com mensalidades atrasadas, ser reabilitados até as 13 horas de quarta-feira de Cinzas, ou seja, dia 2 de Março, na Caixa da Companhia, à Rua Wenceslau Brás, 175 — 4.° andar.

(a) FRANCISCO MUNHOZ FILHO
Diretor.

ASSUNTOS ARABES

INFORMAÇÕES DO LIBANO

BEIRUTE — O diretor-proprietario do jornal "Al Boda", sr. Ahmed El Sabeh, foi condenado a um ano de prisão pelo Tribunal Militar por ter publicado um manifesto dos Dandache. Todavia, o tribunal lhe concedeu o beneficio do "sursis".

BEIRUTE — Durante as ultimas semanas, numerosos refugiados palestinianos, originarios das localidades ainda nas mãos dos arabes, voltaram à Palestina. A Segurança Geral libanesa concedeu as autorizações necessarias à partida mas especificou que esses palestinianos não terão mais permissão para regressar ao Libano.

BEIRUTE — "Paris e Londres reconheceram o Estado de Israel sob o pretexto de prevenir uma vitoria eleitoral dos partidos israelitas de extrema-esquerda. O argumento serve unicamente para cobrir um recuo diplomatico. O fato é que o sr. Bevin sofre uma derrota dos srs. Ben Gurion e Shertok" — escreve o editorialista de "Le Jour", comentando os ultimos sucessos diplomaticos de Israel. "Entrou-se agora num periodo de liquidação. Os paises arabes se preparam, eles proprios, para recolher o fruto de seus erros e reconhecer a sua derrota — prossegue o editorial. — Mas a paz não será restabelecida por isso. E' preciso considerar que Israel procurará, cedo ou tarde, a se estender em varias direções; deve-se considerar tambem que os ingleses farão o impossivel para limitar os seus prejuizos e manter um certo equilibrio entre as forças em presença e deve-se considerar, enfim, que os arabes esperarão uma circunstancia favoravel para reiniciar a luta contra um adversario que visa a dominação e a conquista do Oriente Proximo."

Em conclusão, "Le Jour" afirma que o Estado judaico será um foco de desordens e de perturbações cronicas.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Os contadores e a Faculdade de Filosofia

Sobre a momentosa questão do ingresso dos contadores na Faculdade de Filosofia, na III Convenção Nacional de Contabilistas, o professor Joaquim Monteiro de Carvalho apresentou a seguinte indicação, que foi aprovada:

"Considerando que, aos contadores e atuarios diplomados de acordo com a legislação anterior ao Decreto-Lei 7.988, de 22|9|45, são atribuidos os mesmos direitos que se assegurarem aos bachareis em ciencias contabeis e atuariais diplomados nos termos do citado Decreto-Lei;

considerando que, pelo parecer n.o 57, da Comissão de Legislação do Conselho Nacional de Educação, aprovado unanimemente em 30|4|48, e homologado pelo sr. ministro da Educação em 15|5|48, é assegurada a inscrição dos contadores diplomados de acordo com a legislação anterior ao Decreto-Lei 7.988, de 22|9|45, nos exames vestibulares das Faculdades de Filosofia;

considerando que a Portaria n.o 110, homologada pelo sr. ministro da Educação, que regulamentou o exame de habilitação para as Faculdades de Filosofia, ignorou o Parecer n.o 57, criando uma situação confusa em prejuizo dos contadores que desejam ingressar naquelas Faculdades;

considerando que a admissão de contadores na Faculdade de Filosofia tem em vista a formação de professores para os cursos comerciais basico e tecnico;

considerando que os professores dos cursos comerciais devem possuir não só capacidade tecnica, mas tambem capacidade pedagogica;

considerando que os professores de disciplinas de cultura tecnica, portadores de licença das Faculdades de Filosofia, influirão de maneira positiva na elevação do nivel de eficiencia dos cursos comerciais;

indico, ouvidos a Comissão competente e o Plenario que a Comissão Executiva da III Convenção Nacional de Contabilistas se dirija ao exmo. sr. ministro da Educação e ao Resp. Conselho Nacional de Educação, solicitando sejam expedidas instruções às Faculdades de Filosofia, no sentido de ser respeitado o direito que assiste aos contadores formados pelo regime anterior no Decreto-Lei 7.988 de 22|9|45".

Pela transcrição.

EDUCADOR

COTIA PEDE CURSOS DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Da Prefeitura Municipal de Cotia recebeu o Departamento de Educação pedido da instalação de novos cursos de educação de adultos naquela localidade bem como nos distritos de Itapevi e Caucaia do Alto. Despachado o pedido para o S.E.A., tomou o diretor deste Serviço providencias a fim de que, ao inaugurar-se a nova Campanha de Educação de Adultos, possam aqueles lugares receber os cursos que pleiteiam numa demonstração eloquente do interesse geral pela cruzada de redenção do homem brasileiro.

SETOR DE DOCUMENTAÇÃO DO SENAC

Comunicam-nos, do Setor de Documentação do SENAC que está à inteira disposição dos estudiosos em geral e, em especial, dos comerciantes, dos comerciarios, dos estudantes e dos professores.

Das 14 às 17 horas, excepto aos sabados, a Bibliotecaria terá imenso prazer em receber e atender visitantes, para proporcionar-lhes consultas locais e emprestimos de obras.

O comparecimento de consulentes representa valioso estimulo, tanto para os organizadores do Setor quanto para a bibliotecaria da instituição.

CONCURSOS DE INGRESSO AO MAGISTERIO

Trabalhos Manuais e Economia Domestica — Estão convocadas as candidatas ao sorteio de pontos para a prova pratica, consoante o quadro abaixo:

Dia 15 de fevereiro — às 8 horas — candidatas de 1 a 15.
Dia 16 de fevereiro — às 8 horas — Candidatas de 16 a 30.
Dia 17 de fevereiro — às 8 horas — candidatas de 31 a 45.
Dia 18 de fevereiro — às 8 horas — candidatas de 46 a 60.
Dia 19 de fevereiro — às 8 horas — candidatas de 61 a 75.
Dia 22 de fevereiro — às 8 horas — candidatas de 76 a 90.
Dia 23 de fevereiro — às 8 horas — candidatas de 91 a 105.
Dia 24 de fevereiro — às 8 horas — candidatas de 106 a 120.
Dia 25 de fevereiro — às 8 horas — candidatas de 121 a 135.
Dia 5 de março — às 8 horas — candidatas de 136 a 150.
Dia 8 de março — às 8 horas — candidatas de 151 a 165.
Dia 9 de março — às 8 horas — candidatas de 166 a 180.
Dia 10 de março — às 8 horas — candidatas de 181 a 201.

MATRICULAS NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO CAETANO DE CAMPOS

Comunicam-nos do Instituto de Educação "Caetano de Campos" estarão abertas de 1.o a 14 de fevereiro das 13 às 16 horas e aos sabados das 9 às 11 horas, as inscrições de candidatos aos exames de admissão à 1.a serie do ginasio.

Estes exames que serão realizados de acordo com as leis federais, terão inicio dia 16 de fevereiro às 8 horas, com a realização da prova escrita de Português. No dia 17 às mesmas horas, realizar-se-á a prova escrita de Matematica. As provas orais de Português, Matematica Historia do Brasil e Geografia serão feitas de acordo com a publicação que sairá diariamente no Diario Oficial e em todos os jornais da Capital e será tambem afixada no saguão do Instituto.

ABERTOS AS INSCRIÇÕES PARA A ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA

O Departamento de Educação Fisica do Estado por nosso intermedio, avisa aos interessados que as matriculas para os diversos cursos da Escola de Educação Fisica e Desportos estarão abertas até 15 de fevereiro, sendo as inscrições recebidas à rua Florencio de Abreu, 578:

As inscrições abertas são para os seguintes cursos: — 1.o Curso Superior de Educação Fisica (duração de 2 anos) — 2.o Curso de Normalista Especializado em Educação Fisica (duração de 1 ano) — 3.o Curso de Tecnica Desportiva (duração de 1 ano) 4.o Curso de Treinamento e Massagem (duração de 1 ano) e Curso de Medicina Aplicada à Educação Fisica (duração de 1 ano).

FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS DE S. PAULO

Concurso de habilitação — Terão inicio hoje, às 19,30 horas, de conformidade com o horario afixado, as provas escritas do Concurso de Habilitação para ingresso no 1.o ano do curso de ciencias economicas da Faculdade de Ciencias Economicas de São Paulo, da Fundação "Alvares Penteado".

PREFEITURA MUNICIPAL

Aberta concorrência para locação de 41 bancas no Mercado Municipal

O Departamento do Abastecimento, de acordo com a autorização do secretario de Higiene, acaba de abrir concorrencia publica para locação de 41 bancas no Mercado Municipal.

As propostas, para tal fim, deverão ser entregues naquela repartição, até às 18 horas do dia 18 do corrente.

E' a seguinte a relação das bancas que deverão entrar em concorrencia: à rua «A», n.°s 1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27, 28, 31 e 33; à rua «B», n.°s 2, 18 e 20; à rua «C», n.° 23; à rua «F», n.° 5; à rua «M», n.° 6; à rua «N», n.° 39; à rua «O», n.°s 14 e 16; à rua «P», n.°s 5, 13 e 15; à rua «Q», n.°s 9, 11, 15 e 20; à rua «R», n.° 10; à rua «S», n.° 9; à rua «T», n.° 8; à rua «U», n.°s 1, 3, 5, 7 e 14.

Montepio Municipal — A Junta Administrativa do Montepio Municipal, está convocando, por editais, os candidatos inscritos nas Carteiras Hipotecarias e Imobiliarias, a comparecer à rua Libero Badaró, n.° 336, 4.° andar, sede daquela instituição, para apresentar as respectivas «propostas» de negocios a serem efetivados por ambas as Carteiras de conformidade com a relação publicada na Imprensa Oficial.

Associação dos Escriturarios Municipais — A Associação dos Escriturarios Municipais fará realizar no dia 22 do corrente, à rua do Carmo, n.° 54, a Assembléia Geral para eleição definitiva do Conselho Deliberativo e Diretoria da Associação e aprovação de seus estatutos.

Pavimentação de vias publicas — A Prefeitura Municipal, por intermedio do Departamento de Obras Publicas, abriu concorrencia publica para execução do calçamento da rua José Elias, entre a rua Cole Latino e Cemiterio da Lapa; da avenida Nazaré, em frente ao predio do Departamento de Zoologia.

Declaração do Imposto de Rendas dos funcionarios — A Assessoria Administrativa do Municipio continua comunicando às diversas unidades da Prefeitura, que já se encontra no 12.° andar do predio da rua Libero Badaró, n.° 374, o funcionario da Recebedoria de Rendas incumbido de receber as declarações dos funcionarios municipais.

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

DE HORA EM HORA
S. PAULO • RIO • S. PAULO
20 VIAGENS DIÁRIAS
Para sua viagem ao Rio, decida-se pelo mais perfeito serviço de transporte... a sua tradicional VASP! A qualquer hora do dia há sempre um avião à sua espera.
R. Libero Badaró, 89
Tel. 3-4124
PARA SEGURANÇA DOS QUE PARTEM E TRANQUILIDADE DOS QUE FICAM
PREFIRAM A SUA VASP
Ag. Pettinati
Vasp.10

PELO INTERIOR

Casa popular em Franca

Num de seus ultimos noticiarios fornecidos da cidade de Franca o correspondente desta folha naquela localidade nos forneceu uma noticia que grande alegria trouxe a todos os moradores daquela metropole paulista. Trata-se das conversações mantidas entre as autoridades de Franca com um engenheiro da Fundação da Casa Popular no sentido de ser construido por aquela entidade um determinado numero de residencias populares em Franca.

A noticia, como dissemos, alvissareira para todos os francanos, foi recebida com grande jubilo. Do encontro entre as autoridades de Franca com o elemento da F. C. P., segundo informou o correspondente, já resultou a coligenda dos dados necessarios e já foram estudadas todas as questões relativas à construção daquelas moradias. Segundo se divulga na cidade, ainda este ano deverão ser iniciadas aquelas construções.

Amparando tal iniciativa e demonstrando sua vontade de cooperar em tão util empreendimento para Franca, a Prefeitura da cidade, de acordo com informações lá divulgadas, doará o terreno e fornecerá uma grande parte dos materiais para aquelas obras, o que constituirá um grande auxilio para a Fundação da Casa Popular e o que tambem abreviará a dilação de tão importante melhoramento para Franca.

* * *

Representa tal obra, sem duvida nenhuma, uma grande conquista para todos os moradores da progressista cidade de Franca. Esse empreendimento, que muitas cidades do "hinterland" já receberam, auxiliará um grande numero de pessoas lá residentes e, além de satisfazer um problema muito generalizado — a falta de moradias — dará ensejo a muitos operarios francanos de possuir uma casa propria.

Foi um belo gesto da administração francana.

S. R. S.

CAMPINAS

Assuntos tratados na última reunião da Câmara Municipal

CAMPINAS, 14 (Da sucursal) — Sessão das mais demoradas realizou-se na tarde de sabado a Camara Municipal de Campinas. Iniciada às 14 horas, tendo a presidencia o sr. Arlindo Joaquim de Lemos Junior e à secretaria os srs. Tasso Magalhães e Floriano Peixoto de Azevedo Marques, a reunião da Edilidade só foi encerrada cerca das 21 horas, ocupando a atenção do plenario, durante muito tempo, [illegible] conjunto de predios para os trabalhadores. O plenario deliberou, ainda, enviar à direção da "Central Aerea" uma mensagem de congratulações pelos bons serviços que vem prestando a Campinas, assim como aprovou um projeto de lei que concede moratoria de sessenta dias aos contribuintes do municipio, em atraso. O sr. Paulo Fonseca de Barros, que fôra convocado para substituir o sr. Hermas de Carvalho Braga, na qualidade de primeiro suplente da U.D.N., assumiu a sua cadeira no Palacio da Justiça, e, imediatamente, solicitou três meses de licença, devendo, por isso, ser convidado a assumir o segundo suplente udenista. Relativamente ao projeto que dispõe sobre auxilio ao Carnaval campineiro, a materia não pôde ser discutida pela Edilidade, em virtude de se encontrar o projeto em questão em poder da Comissão de Cultura e Recreação. O sr. Lemos Junior convocou, então, a Camara para uma sessão extraordinaria amanhã, à noite, a fim de ser discutido esse assunto.

Vai prosseguir o dissidio coletivo dos ferroviarios da Mogiana — A secretaria do Tribunal Superior do Trabalho acaba de comunicar ao sr. Elio Carvalhinho Pompeu, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviarias da Zona Mogiana, haver sido designado o proximo dia 24, às 14 horas, na sala de sessões do Tribunal, no Palacio do Trabalho, para o prosseguimento do dissidio coletivo dos ferroviarios da Mogiana, "ex-vi" do disposto no art. 860 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Novo conservatorio musical — Acaba de ser constituido, entre nós, o Conservatorio Musical de Campinas, que dará cumprimento às suas finalidades como filial do Conservatorio Brasileiro de Musica, do Rio de Janeiro. A cerimonia de sua instalação, efetuada sabado, no Centro de Ciencias, Letras e Artes, compareceram o prefeito Miguel Vicente Cury, a sra. d. Antonieta de Sousa, diretora do Conservatorio Brasileiro de Musica, o maestro Guilherme Mignone, alem de um sem numero de convidados. Fizeram uso da palavra, na ocasião, o sr. Braulio Mendes Nogueira, a sra. Antonieta de Sousa, o sr. Carlos da Prado Hoffmann e um representante do Centro Dramatico de Campinas.

Contra o pagamento de subsidios à edilidade — Deu entrada no juizo competente o protesto judicial do Comitê Municipal do Partido Socialista Brasileiro contra o pagamento de subsidios à edilidade campineira, sendo citados o prefeito municipal e o presidente da Camara. O protesto é preparatorio à ação popular organizada pela aludida agremiação politica, que não conta com nenhum representante no Legislativo local.

II Salão dos Novos — Acaba de ser inaugurado, no saguão do Teatro Municipal, o II Salão dos Novos, organizado pelo sr. Manoel Erbolato, sob o patrocinio da Diretoria de Ensino e Difusão Cultural. Estão expostos trinta e sete quadros, de sete artistas: Nelde Ferreira, Wladimir Fera, José Ferraz Pompeu, Luiz R. Rocha, Dirceu S. Lobo, Ilda T. Martini, Maria Aparecida Bueno de Melo, Nelo Pinheiro, Odete Barreto, Mario F. Bueno, Lourdes H. Vieira, Orlando Chiampauli, Elza Bianchi e R. Pesce.

Posse do cura da Catedral — Efetuaram-se ontem, pela manhã e à tarde, na Catedral, expressivas cerimonias para assinalar a posse do cônego Rafael Roldan, novo cura da principal igreja da diocese. Na manifestação promovida pelas associações religiosas vinculadas à Catedral, falou em nome da paroquia o sr. João de Sousa Coelho.

Aniversarios — Sabado: menina Sandra Aparecida, filhinha do nosso antigo colega de imprensa Otavio Rocha e de d. Mirtes Esteves Rocha; ontem: sr. Carlos Alberto Ribeiro, diretor do Colegio Cesario Mota; hoje: sr. Alberto Sarmento Rodrigues, pertencente à redação do "Correio Popular"; sr. Nicolau Pacell, figura de projeção nos meios artisticos locais.

JOANOPOLIS

LIQUIDAÇÃO DA DIVIDA PASSIVA DO MUNICIPIO

JOANOPOLIS, 3 (Do correspondente) — Autorizada pela lei n.o 19, de 5 do corrente, a Prefeitura Municipal até o fim deste mês efetuará o pagamento de toda a sua divida, inclusive juros vencidos. Pelo balanço geral de 1948, já concluido e encaminhado à Camara Municipal, o municipio passou para este exercicio com o saldo liquido de Cr$ 91.361,80.

Camara Municipal — Com o comparecimento de 12 vereadores, realizou-se sabado ultimo, a primeira sessão ordinaria do ano, cujos trabalhos foram agitadissimos. Fortes discussões travaram os vereadores Olavo Vila Vale, da bancada do P.S.D., Gastão Ferreira Bueno, presidente, e Palmiro Teles, da bancada do P.S.P. O vereador Gastão Ferreira Bueno, que presidia a sessão passou a presidencia por duas vezes ao vice-presidente, a fim de poder discutir com o vereador Vale que não deu treguas aos dois vereadores do P.S.P.

Antes de terminar os trabalhos o presidente convocou a Camara para uma sessão especial, no dia 19, para eleição e composição das comissões permanentes.

Coletoria Federal — Assumiu o cargo de coletor federal desta cidade, o sr. Dionisio Federighi, vindo da vizinha cidade de Atibaia.

Santa Casa — O predio da Sta. Casa de Misericordia local está passando por uma completa reforma, cogitando sua diretoria da publicação de todo o movimento referente ao exercicio de 1948.

JORNAL DE NOTICIAS — Noticiario com o sr. José dos Reis.

JABOTICABAL

CONSTRUÇÃO DE UMA PISCINA NA CIDADE

JABOTICABAL, 7 (Do correspondente) — E' notorio que quase todas as cidades do interior paulista possuem piscinas para banhos publicos e competições esportivas, constituidas em sociedades. Com exceções das piscinas particulares, Jaboticabal com seu historico passado, não possui à altura do seu progresso, esse salutar meio de esporte e recreio.

Graças aos esforços de uma pleiade de moços de nossa sociedade, essa lacuna vai ser sanada. Para isso, já se acham em estudos o local, em ponto central e de facil acesso, onde será construida a futura piscina, que contará com abundante agua, clorada, e todos os melhoramentos modernos imprescindiveis de higiene.

Correios e Telegrafos — O Diretorio do P.S.D. de Jaboticabal pede a solução satisfatoria de dois problemas municipais, que são: 1) — A Agencia local de Correios e Telegrafos já tem instalados, há mais de um ano, os aparelhos de radiotelegrafia para os serviços proprios. Para inauguração do serviço, aguarda-se apenas a designação de um funcionario especializado em radiotelegrafia. Daí o nosso empenho, para ser imediatamente nomeado o funcionario na Agencia local dos Correios. 2) — De há muito que a cidade pleiteia tambem a construção do predio proprio para a Agencia de Correios e Telegrafos, pois que Jaboticabal já foi incluida entre as cidades que teriam predios proprios desse serviço federal.

Hospital Santa Izabel — Para reger os destinos do Hospital Santa Izabel de Jaboticabal, durante o bienio 1949-1950, realizou-se a 30 de janeiro ultimo, a eleição da nova diretoria que ficou assim constituida: provedor, sr. Antonio Arrobas Martins; vice-provedor, sr. Roque Antonio Geraldes; secretario, sr. Alpheu Rampazzo, tesoureiro sr. Breno Bernardi, membros da diretoria: srs. Augusto Tonani, Alberto Bottino, Altenor Ramos de Oliveira, Antonio Izizaka, Duilio Poli e Odilon Ortiz. Suplentes dos membros da Diretoria: srs. Adauto G. Coletes, Ary Esballo, Arma de Sirate, Firmino Beladi e Luciano M. Nogueira. Para membros da Comissão de Contas: srs. Breno de Paula Leite, Cecilio Fragnas e João Manoel P. de Campos. Suplentes dos membros da Comissão de Contas: srs. Claudio V. Fontes e Otacilio dos S. Pereira Barreto.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas com o sr. Julio Lopes; noticiario com o sr. Antonio Batista Junior.

Bicentenario da fundação da Paroquia de Ouro Fino

Por ocasião do lançamento do Selo Comemorativo ao Bicentenario de Fundação da Paroquia de Ouro Fino — Minas, consta dentre outras solenidades, programadas para 8 de março proximo, na Agencia Postal Telegrafica daquela cidade, a inauguração do retrato do presidente da Republica, gal. Eurico Gaspar Dutra, com a presença de inumeras autoridades, federais, estaduais e eclesiasticas.

SANTOS

Dois menores gravemente feridos num doloroso desastre de auto

SANTOS, 14 (Da sucursal) — Doloroso desastre verificou-se ontem, por volta das 9,30 horas, na orla da praia, o qual resultou ferimentos graves em dois irmãos menores. Quando atravessavam a avenida Bartolomeu de Gusmão, defronte ao predio n. 23, os irmãos Antonio e Luís André Grecco, de 10 e 9 anos, respectivamente, residentes em São Paulo no largo Coração de Maria, 50, foram atropelados pelo auto de chapa 2.74.93, dirigido por Oclan de Sousa, domiciliado à alameda Santos, 285, tambem na Capital paulista.

As pequeninas vitimas foram socorridas pelo motorista do auto n. 13.70.28, que por ali transitava, sendo levadas ao dispensario do Pronto Socorro e, depois dos medicamentos de urgencia, internadas no hospital da Santa Casa. O motorista do auto que atropelou os dois meninos foi detido por um guarda-civil e conduzido à presença da autoridade de plantão na Policia Central.

Violento choque de veiculos — Cerca das 13 horas de ontem, na avenida Bernardino de Campos, esquina da rua Euclides da Cunha, o auto particular de São Paulo, de chapa n. 63-23, cujo motorista ainda não foi identificado, chocou-se violentamente com o onibus de chapa n. 33.96.13, conduzido pelo motorista n. 9 do E.B.V.L. O desastre resultou ferimentos em Clementina Martins e Dulce Monteiro, de 9 e 39 anos, respectivamente, residentes à rua Madre Teodora, 510, em São Paulo, as quais foram convenientemente medicadas no dispensario do Pronto Socorro.

Atropelado por um bonde — As 23,20 horas de ontem, na avenida Bernardino de Campos, esquina com a rua Joaquim Tavora, Anibal Nunes de Carvalho, servente da Santa Casa, foi atropelado pelo bonde n. 154, da linha 17, conduzido pelo motorneiro n. 309. A vitima, que recebeu ferimentos de certa gravidade, foi internada no hospital da Santa Casa.

Zarpou o navio-escola "Guanabara" — Sob o comando do capitão de fragata, Pedro P. Suzano, partiu hoje, com destino ao Rio de Janeiro, o navio-escola "Guanabara". Conforme noticiamos, o "Guanabara" achava-se neste porto há varios dias, levando a bordo 35 aspirantes da Escola Naval, em viagem de instrução, a qual será encerrada assim que o referido barco chegar ao Rio de Janeiro.

Carregamentos de farinha chegados a Santos — Chegou a este porto o barco panamenho "Orania Gounaris", trazendo 81.560 sacas de farinha de trigo, com o peso de 3.352 toneladas. Segundo manifestos aqui chegados, deverão entrar ainda, até o fim do corrente mês, mais 300.000 sacas do referido produto.

Imigrantes com destino ao sul do país — Entrou neste porto o vapor nacional "Itahité", trazendo a bordo 71 imigrantes estrangeiros, tecnicos em agricultura, mecanica e outras atividades industriais. O referido barco zarpou no mesmo dia, levando aqueles imigrantes para portos do sul do país.

Operario gravemente ferido — Por volta das 13,30 horas de anteontem, na av. dr. Arnaldo Guinle, defronte ao armazem 12 Externo da Cia. Docas, Manuel Lima, dirigindo o caminhão de chapa 26.20.72, imprudentemente tentou passar com o mesmo entre uma galera ali estacionada e a calçada. Devido à falta de espaço, o veiculo derrubou uma prancha colocada sobre a galera, onde se encontrava o operario José Julio da Silva, residente à av. Joaquim Montenegro, 462; o qual sofreu violenta queda. Em consequencia, o infeliz operario sofreu graves ferimentos pelo corpo, o que determinou seu internamento no hospital da Santa Casa. O causador do desastre evadiu-se.

PIRAPOZINHO

DIRETORIO MUNICIPAL DO P.S.P.

PIRAPOZINHO, 8 (Do correspondente) — Ficou assim constituido o diretorio municipal do PSP deste municipio:

Presidentes de honra: deputado Mario Eugenio e cel. Felicio Tarabay; presidente, Valdemar dos Santos; 1.o vice-presidente, Joaquim Manuel de Aguiar; 2.o vice-presidente, Arquiles Vantini; 3.o vice-presidente, José Alves de Oliveira Filho; 4.o vice-presidente, Joaquim Pinto da Cruz; secretario-geral, Plauto Ramos Pereira Barroto; subsecretario, Florivaldo Ribeiro de Bessa; secretario-assistente, Isaltino Ferraz de Almeida; tesoureiro-geral, José Pinheiro; 1.o tesoureiro, João Nogueira; 2.o tesoureiro, Antonio Molina Cortez; procuradores-geral, Manuel Marques Silva e Bernardus Santos. Diretores vocais: Joaquim Floriano da Silva, José Correia, Juvenal Albano Nunes, Antonio dos Santos, Camilo Marrafon, Antonio Abilio de Abreu e Isidoro Passari. Conselho Deliberativo: presidente, Francisco Santana Ferreira; membros, Eugenio Vantini, José Mota da Silva, Francelino Fernandes, Antonio Padilha, Angelo Pavani, José Branco, Celso Garcia de Oliveira, Luiz dos Santos Nunes, Ervin Klinke, Emilio Colnago, José Pereira Lima, João Videira, Santo Antonio dos Santos, Reinaldo Lanza, Dionisio Antonio Assunção, Antonio Teixeira, Mario Cruz, Nicodemo João Dias, José de Souza, Antonio Padovani, Luiz Castelam Luiz Coutinho, Miguel Angelo de Souza, Otavio Gualdi, Satiro Vila Boas Simões, Vitorio Delaquila e Aparecido Leite.

JORNAL DE NOTICIAS — Noticiario com o sr. José Alves de Oliveira Filho.

EDITAIS

CORTUME SANTA GENOVEVA S. A.
Aguaí

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores Acionistas do Cortume Santa Genoveva S. A. para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 30 de Março, p. futuro, às 14 horas, em sua sede social, nesta cidade, para deliberarem sobre o seguinte:

I — Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercicio de 1948, bem como o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

II — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o exercicio de 1949.

III — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Acham-se à disposição dos senhores Acionistas, na sede social, os papeis e documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

Aguaí, 10 de Fevereiro de 1949.

Dr. José Mendes Borges
Diretor Presidente
Manuel Gouvêa Junior
Diretor Secretario
(12-13-15)

Companhia Ceramica Mauá

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os Srs. Acionistas da Cia. Ceramica Mauá, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 15 de Março proximo futuro, às 16 horas, na sede da Cia., à Avenida Barão de Mauá n.º 1389, em Mauá, Estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) — leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral com a demonstração da Conta de Lucros e Perdas, contas encerradas em 31 de Dezembro de 1948 e parecer do Conselho Fiscal;

b) — eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949; e

c) — assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da Cia., os documentos a que se refere o art. 99 do Dec.-lei n.º 2.627, de 26-9-1940. Os titulares de ações ao portador deverão depositar suas ações no escritorio da Cia. com vinte e quatro horas de antecedencia da Assembléia Geral.

Mauá, 12 de Fevereiro de 1949.

A DIRETORIA

CASA PIO X — Artigos Funerarios e Religiosos S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente ficam convidados os Srs. Acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 15 de Março p.f. às 14 horas, na sede social à Rua Cel. Batista da Luz n.º 50, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre:

a) — Aprovação do balanço e contas da Sociedade, relativas ao exercicio de 1948, e parecer do Conselho Fiscal;

b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1949;

c) — Fixação de honorarios dos Diretores;

d) — Outros assuntos de interesse social.

Estão à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, para serem examinados, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 12 de Fevereiro de 1949.

A DIRETORIA
(13-15-16)

Comércio de Tecidos Domingos Nazarian Sociedade Anônima

Assembléia Geral Ordinaria

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 19 de Março de 1949, às 10 horas em nossa sede social, à Praça da Sé, 142, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948.

b) Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o corrente exercicio.

c) Outros assuntos de interesse social.

Outrossim, ficam desde já à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 14 de Fevereiro de 1949.

A DIRETORIA
(15—16—17)

Representações Gerais S. A. — "REGE"

Assembléia Geral Ordinaria

Ficam convidados os srs. acionistas da REPRESENTAÇÕES GERAIS S. A. — "REGE", para se reunirem em assembléia geral ordinaria no dia 18 de março p.f., às 17 horas, na sua sede social à rua de São Bento n. 290, 1.a sobreloja, nesta Capital, a fim de discutir, deliberar e votar sobre a seguinte ordem do dia:

a) relatorio da Diretoria, balanço, demonstração da conta de "Lucros e Perdas" e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948;

b) eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949 e fixação de seus honorarios;

c) outros assuntos.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos referidos no artigos 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 11 de fevereiro de 1949.

(aa) Conde Raul Crespi — Diretor-Presidente
P. W. Mayer — Diretor-Gerente
Marcell Hamburger — Diretor-Comercial.
(15—16—17)

FÁBRICA DE FITAS HELVETIA S/A

Assembléia Geral Ordinaria
CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas da FABRICA DE FITAS HELVETIA S/A, com sede nesta Capital, à rua Thiers, n. 156, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no proximo dia 15 de março às 14 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949;

c) Outros assuntos de interesse social.

Outrossim, acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA
(15—16—17)

S/A Brasileira de Engenharia

Assembléia Geral Ordinaria

De acordo com os Estatutos sociais ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na sede social à rua 7 de Abril, 235, 5.º andar, sala 504, no dia 7 de Março p. futuro, a fim de deliberarem sobre:

a) Relatorio, Balanço e contas relativos ao exercicio de 1947, assim como Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal para o ano de 1949;

c) Assuntos de interesse social.

Os documentos a que se refere o art. 99, do Dec.-Lei 2.627, de 26 de Setembro de 1940, acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social.

São Paulo, 5 de Fevereiro de 1949.

(a) Mauricio Santos Cruz — Diretor-Presidente.
(15—16—17)

Fábrica de Explosivos "São Jorge" S/A.

Assembléia Geral Ordinaria

Convidam-se os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria às 16 horas do dia 19 de março de 1949, na sede social à rua Benjamin Constant, 122 — 7.º andar, nesta Capital, obedecendo à seguinte ordem do dia:

1.o — Leitura, discussão e aprovação do relatorio da Diretoria, balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal referente ao ano de 1948.

2.o — Eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949 e respectiva fixação de honorarios.

3.o — Outros assuntos referentes à assembléia geral ordinaria. Os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940 estão à disposição dos senhores acionistas.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1949.

(a) Edgard Sampaio, Diretor-Presidente.
(15—16—17)

Vito Parolari S/A — Industria de Pregos

Assembléia Geral Ordinaria

São convidados os srs. acionistas de VITO PAROLARI S/A — INDUSTRIA DE PREGOS a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria que se realizará no dia 18 de Março de 1949, às 14 horas, na sede social, à av. do Estado n. 1327, para discutirem e deliberarem sobre:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948, bem como do Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal bem como de seus suplentes para o exercicio de 1949;

c) Quaisquer outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na sede social os documentos de que trata o art. 99 do decreto-lei n. 2627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 11 de Fevereiro de 1949.

(a) Romeu Parolari — Dir.-Gerente.
(15—16—17)

SERRARIA SANTA SOFIA S/A

Assembléia Geral Ordinaria

São convidados os srs. acionistas da Serraria Santa Sofia S/A a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria que se realizará no dia 18 de Março de 1949, às 14 horas na sede social, à rua Lopes de Oliveira n. 112, para discutirem e deliberarem sobre:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948 bem como do Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição da nova Diretoria, membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes;

c) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na sede social os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n. 2627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 12 de Fevereiro de 1949.

(a) Gabriel Nicolau Sabbaga — Diretor-Presidente.
(15—16—17)

TECELAGEM COLUMBIA S/A

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da Sociedade, à rua Barão de Rezende, n. 66, nesta Capital, os documentos a que se refere o art. 99, letras a, b e c, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 14 de Fevereiro de 1949.

Alexandre Issa Maluf — Diretor-Presidente.
(15—16—17)

MERCADOS

Sinopse do dia

Reagiram ontem os mercados americanos, particularmente no que tange ao café. O contrato "Santos" chegou a fechar as atividades do dia com elevação de 76 a 105 pontos, em libra, o que representa cerca de 25 cruzeiros, em saco de 60 quilos, registrando negocios de 19.000 sacos. O novo contrato "S" registrou alta de 50 a 90 pontos, em libra, ou até cerca de 21 cruzeiros, em saco, com vendas de 15.500 sacos. Essa melhor orientação se deve a maiores compras realizadas, imprimindo outro animo ao mercado estadunidentes, com favoravel repercussão sôbre o nosso mercado. Em Santos, as entregas diretas registraram alta de 1 a 2 cruzeiros, fechando o mercado em posição até de firmeza, embora no tocante a movimento ainda estivesse em posição de fraqueza. No disponivel, entretanto, a recuperação ainda não se fez sentir mais expressivamente. Os exportadores ainda permaneceram em expectativa, sem maior interesse do que o do final da semana anterior, aguardando o reajustamento da situação do mercado.

Na Bolsa de Santos, os preços registraram alta de 20 centavos a 1,00, ou até 9,00 em saco, fechando com firmeza geral, vendidos 7.500 sacos, em todos os trabalhos do termo daquela instituição.

* * *

Tambem fechou em alta o algodão em Nova York, a qual oscilou de 33 a 50 pontos, em libra, ou até 3 cruzeiros, em arroba, ao nosso cambio. Em S. Paulo caiu o mês de março, sem interesse para os dois meses mais proximos. Para os negocios futuros, entretanto, e devido à favoravel posição estatistica do nosso algodão, os preços registraram elevação de 20 centavos a um cruzeiro. Mas, o disponivel, calmo, não registrou alteração de preço, havendo certo retraimento dos fabricantes em se abastecer no momento, devido às condições do comercio textil.

* * *

No mercado de valores, não houve modificação digna de nota. Foram mantidos os niveis dos titulos ferroviarios. O montante das vendas foi de 2.568.229 cruzeiros, dos quais 1.884.444 corresponderam aos titulos particulares, estando assim pouco movimentados os fundos publicos.

* * *

Nos cereais, do mesmo modo, não houve alteração digna de nota, continuando muito firme o amendoim, em face das perspectivas de produção do Estado.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

	DIAS 12	14
Fevereiro	97,00	100,00
Março a junho 1949	98,00	100,00
Julho a dez. 1949	102,50	104,50
Jan. a junho 1950	103,50	106,00

Mercado: Firme.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 12 foram de 1.186 sacas e somando o total do mês 128.268 sacas.

Movimento Estatistico — As entradas de ontem foram de — sacas e passando os embarques para — sacas e constando a existencia de — sacas.

— As passagens orçaram em — sacas e os despachos foram de — sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 93,00; Duros Cr$ 87,50.
Tipo 5 — Rio — Cr$ 61,00.
Mercado: Calmo.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

(Panameuro, 14)

CONTRATO "B"

	Ant.	Fech.
Fevereiro	67,00	67,00
Março	68,00	68,00
Maio	68,00	68,00
Julho	68,00	68,00
Setembro	69,00	69,00
Dezembro	70,00	70,00
Janeiro	70,00	70,00

Mercado: Paralisado.
Tipo "Rio" n. 7 . . 17,50 17,50
Vendas: Não houve.

CONTRATO "C"

	Ant.	Fech.
Fevereiro	97,70	97,70
Março	97,70	99,20
Maio	99,40	99,00
Julho	100,30	101,50
Setembro	101,00	102,00
Dezembro	101,00	102,00
Janeiro	101,90	102,00

Mercado: Firme.
Vendas: 500 sacas.

TERMO DE NOVA YORK

(Panameuro, 14)
(CONTRATO SANTOS)

	Fech.ant.	Fech.
Março	20,94	21,90
Maio	20,30	21,22
Julho	19,49	20,36
Setembro	19,17	20,22
Dezembro	18,90	19,00

Fechamento: Firme.
Fechamento: Alta de 76 a 105 pontos.
Vendas: 19.000 sacas.

CONTRATO "S"
(Centavos por libra)

	Fech.ant.	Fech.
Março	26,00	26,50
Maio	24,30	25,20
Julho	23,50	24,25
Setembro	23,20	23,90
Dezembro	22,65	23,20

Mercado: Firme.
Fechamento: Alta de 50 a 90 pontos.
Vendas: 15,500 sacas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK

(Panameuro, 14)

	Ant.	Fech.
Tipo "Rio" n. 4	Nom.	Nom.
Tipo "Rio" n. 7	17,25	17,25
Tipo "Santos" n. 2	22,25	22,50
Tipo "Santos" n. 4	22,00	22,25
Tipo "Santos" n. 2 ext. mole	28,75	28,00
Tipo "Santos" n. 4 ext. mole	26,25	26,25
ext. mole	26,75	26,25

CÂMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos realizados ontem, o Banco do Brasil fixou as seguintes taxas de cambio:

Compradores:

S/Nova York ou Buenos Aires (convenio) s/vista sêrea ou cabo	18,38
Londres (pronta)	74.07,14
Santiago (peso)	0.59,29
Buenos Aires (peso)	3.82,52
Montevidéu	8.11,48
Copenhague (corôa)	3.83,00
Estocolmo (corôa)	5.11,62
Bruxelas (franco)	0.41,93
Paris (franco)	0.06,97
Berna, vista	4.25,98
Lisboa, vista	0.74,41
Corôa checa	0.36,76

Vendedores:

S/Nova York ou Buenos Aires (convenio) s/vista sêrea ou cabo	18,72
Londres (pronta)	75.44,16
Santiago (peso)	0.60,39
La Paz (peso)	0.44,37
Buenos Aires (peso)	3.9301
Montevidéu	8.43,24
Madrid	1.70,98
Copenhague (corôa)	3.90,98
Estocolmo (corôa)	5.21,09
Bruxelas (franco)	0.42,71
Paris (franco)	0.07,11
Berna, vista	4.37,38
Lisboa, vista	0.75,79
Corôa checa	0.37,44

Preço do ouro: — Para compradores Cr$ 20 81,76 a grama.

TITULOS

SÃO PAULO
NEGOCIOS REALIZADOS

	Apólices	Em Cr$
117	Uniformizadas	900,00
60	Unificadas	625,00
555	Unificadas	620,00
100	Idem	623,00
40	Idem	622,00
16	Populares	193,00
46	Municipais "1939"	874,00
13	Municipais "1931"	410,00
770	Est. Ferroviarias	683,00
175	Idem	685,00
40	Idem	684,00
	Obrigações:	
5	Est. "1922"	750,00
	Federais de Guerra:	
127	5.000,00	3.600,00
4	5.000,00	3.590,00
150	1.000,00	720,00
75	100,00	70,50
	Ações:	
140	Cia. Paulista nom.	160,00
200	Cia. Paulista port.	175,00
55	Cia. Cimento Portland Itau	580,00
500	Cia. Melhoramentos São Paulo	300,00
500	Casa Anglo-Brasileira	88,00
22	Bco. Brasileiro Descontos	200,00
165	Bco. Mercantil	251,00
20	Bco. Sul-Americano no Brasil, c/60%	90,00
175	Bco. Moreira Sales	195,00
1945	Bco. Moreira Sales com 30%	95,00
50	Bco. Sul-Americano int.	171,00
	Debentures:	
135	Cia. Paulista Eletricidade	900,00

ALGODÃO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

CONTRATO "B"

	Fech.ant.	Fech.
Fevereiro	N/C	N/C
Março	215,00	N/C
Maio	200,00	198,00
Julho	192,00	193,50
Outubro	191,80	192,00
Dezembro	191,50	192,00
Janeiro	191,00	192,00

Negocios realizados: não houve.

Assembléia do C. A. "XI de Agosto"

Conforme informações colhidas pela reportagem do JORNAL DE NOTICIAS entre diretores do Centro Academico "XI de Agosto", deverá realizar-se hoje, às 18 horas, uma assembléia geral dos alunos para discutir assuntos relacionados com a crise que há varios meses criou melindrosa situação entre alunos e professores daquela tradicional casa de ensino.

Segundo, ainda, informações dos alunos, a Congregação da Faculdade já informou ao Conselho Universitario do recurso de três estudantes suspensos. O Conselho deverá reunir-se por estes dias para decidir desse recurso, sendo que essa reunião está sendo aguardada com grande interesse. As inscrições que se encerram hoje, para exame de 2.a epoca, já foram feitas pela totalidade dos universitarios. E' voz geral na Faculdade do largo de São Francisco que a crise está nos ultimos momentos, a não ser que fatos inesperados venham dificultar ainda mais a já melindrosa situação.

Associação Comercial de São Paulo & Federação do Comércio do E. de S. Paulo

SUGESTÕES DO COMERCIO AO PROJETO DE LEI DE LICENÇA PREVIA

De conformidade com o resolvido em reunião de associados, realizada no dia 11 do corrente, a Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comercio do Estado de São Paulo receberam até ontem, à tarde, sugestões concernentes aos problemas de importação e exportação, que foram amplamente debatidos naquela oportunidade.

As indicações estão sendo examinadas por aquelas entidades, que deverão manifestar-se sobre o assunto ao Poder Legislativo. De outra parte, foram tambem apresentadas sugestões tendentes a evitar atrazos no pagamento de saques no Exterior. Com esse objetivo, aliás, foi oferecida proposta no sentido de se pleitear sejam conferidos aos estabelecimentos de credito meios para melhor atender às necessidades do comercio quanto a cambiais. Sugeriu-se ainda seja pleiteada a revogação da lei que tornou obrigatoria a aquisição de letras de exportação.

PROJETO DE LEI DE LICENÇA PREVIA

Em torno do projeto de prorrogação do regime de licença previa, foram apresentadas algumas sugestões de grande interesse para a economia nacional. Assim, a ampliação das isenções para exportação de produtos da lavoura e da industria do país, e a harmonização dos artigos 2.o e 3.o, tendo em vista que este ultimo exclui do regime de controle alguns produtos e aquele confere ao Poder Executivo a faculdade de organizar periodicamente listas de mercadorias isentas de licença previa.

Quanto ao artigo que dispõe sobre a possibilidade de transporte de bagagem até o limite de cinquenta mil cruzeiros, ressaltou-se a necessidade de redação que esclareça duvidas suscitadas, pois não se sabe se aquele valor deve ser considerado no país ou no Exterior e se inclui ou não direitos

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 12	14
3	232,00	232,00
3/4	231,00	231,00
4	229,00	229,00
4/5	223,00	223,00
5	216,00	216,00
5/6	207,00	207,00
6	194,00	194,00
6/7	181,00	181,00
7	176,00	175,00
8	171,00	171,00
9	168,00	168,00

Mercado: Calmo.

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO EM PLUMA, POR TIPOS
De 1.º de março a 11 de fevereiro

Tipos	SAFRA 1947 Fardos	Quilos	SAFRA 1948 Fardos	Quilos	Porcentagens 1947	1948
2	—	—	—	—	—	—
3	66	11.340	127	22.284	0,00	0,01
3/4	536	96.970	760	135.542	0,06	0,10
4	8.829	1.637.823	16.544	3.112.992	0,94	2,09
4/5	160.518	30.630.404	223.774	42.992.120	17,48	28,83
5	289.863	55.558.018	285.840	54.929.120	31,71	36,83
5/6	236.364	45.237.416	149.178	28.487.488	25,82	19,10
6	116.501	22.251.500	58.099	11.044.757	12,70	7,41
6/7	67.329	12.857.156	29.056	5.477.816	7,34	3,67
7	26.920	5.152.145	12.290	2.296.814	2,93	1,55
8	7.356	1.403.368	2.596	482.766	0,81	0,32
9	1.562	293.514	519	94.062	0,16	0,07
I.9	493	91.507	320	59.491	0,05	0,04
Tot.	916.337	175.222.170	779.103	149.135.567	100,00	100,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO (Dados sujeitos a retificações)
Dia 12-2: n/ houve — Dia 14-2: n/houve

EXPORTAÇÃO — 1949
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA	CABOTAGEM Fardos	Quilos	EXTERIOR Fardos	Quilos
De 1-1 a 31-1	82	15.203	56.428	10.577.908
De 1-2 a 11-2	863	162.244	13.488	2.535.714
Em 12-2	—	—	946	117.856
Total	945	177.447	70.862	12.231.510

PERNAMBUCO
(Panameuro, 14)

	Ant.	Fech.
Existencia	4.140	3.440
Entradas	—	—
Consumo	700	700
Exportação	—	—
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores	205,00	205,00
Preço tipo 5, "SERTÃO" — compradores	225,00	225,00

Mercado Estavel.

ALGODÃO DE NOVA YORK
(Panameuro, 14)

	Ant.	Fech.
Maio	32,61	32,40
Maio	31,82	32,21
Julho	30,68	31,18
Outubro	27,98	28,32
Dezembro	27,76	28,10
Março	27,64	27,97

Mercado: Firme.
Fechamento: Alta de 33 a 50 pontos.
Uplanda . . . . — 33,35
Mercado: alta de 20 pontos.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS
Em 11-2-1949

Mercadorias	ESTOQUE ATUAL Sacos ou fds.	Quilos
Alg. pluma	161.584	30.623.552
Linter	31.034	6.207.671
Açucar	114.401	6.864.240
Alfafa	3.293	119.846
Amendoim	26.219	683.795
Arroz ben.	17.266	1.035.673
Far. mand.	—	—
Far. trigo	20.845	951.263
Far. rasp. mandioca	—	—
Feijão	67.347	4.040.858
Mamona	38.247	1.981.729
Meio arroz	15.420	925.200
Milho	51.179	3.053.183
Oleo de car. de alg.	—	—
Quir. arroz	2.783	116.980
Rasp. mand.	841	36.290

Nota: — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

CEREAIS

COTAÇÕES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
MERCADO DISPONIVEL
(Panameuro, 14)

ARROZ (60 quilos)

Amarelo, extra	335,00 a 340,00
Idem, especial	320,00 a 325,00
Idem, superior	305,00 a 310,00
Idem, bom	295,00 a 300,00
Idem, regular	Nominal
Agulha, extra	310,00 a 315,00
Idem, especial	300,00 a 305,00
Idem, superior	285,00 a 290,00
Idem, bom	275,00 a 280,00
Idem, regular	260,00 a 265,00

Mercado: Calmo.

Blue Rose	265,00 a 280,00
Catete do R. Gde.	265,00 a 275,00
3/4 de arroz	225,00 a 240,00
1/2 de arroz	178,00 a 188,00

Mercado: Firme.
Quirera de arroz . 138,00 a 142,00
Mercado: Calmo.

ALFAFA (Quilo)
Do Estado . . . . 1,35 a 1,40
Mercado: Calmo.

ALHO (Quilo)
Nacional . . . . 12,00 a 18,00
Mercado: Estavel.

AMENDOIM (25 ks.)

Extra	70,00 a 72,00
Bom	65,00 a 68,00
Regular	Nominal

Mercado: Firme.

BATATA — (60 ks.)

Amarela, especial	100,00 a 110,00
Idem, de 1.a	70,00 a 80,00
Idem, de 2.a	50,00 a 60,00
Idem, de 3.a	30,00 a 35,00

Mercado: Calmo.

CEBOLA — (45 ks.)
Do Estado, pera . 70,00 a 80,00
Mercado: Estavel.

ERVILHA — (60 ks.)
Branca, redonda . . Nominal
Mercado: —.

FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)

Branca, R. Gde.	92,00 a 95,00
Idem, do Estado	86,00 a 90,00

Mercado: Firme.

FEIJÃO — (60 ks.)
(Safra das águas)

Bico de ouro	140,00 a 145,00
Branco, grande	230,00 a 240,00
Chumbinho, lustroso	133,00 a 146,00
Idem, op. Paraná	140,00 a 150,00

Mercado: Calmo.

Chumbão	185,00 a 190,00
Jalo	185,00 a 190,00
Mulatinho	145,00 a 150,00
Preto	140,00 a 145,00
Roxinho, mineiro, extra	Nominal
Idem, superior	230,00 a 240,00
Idem, comum	210,00 a 215,00
Roxinho, Paraná	190,00 a 220,00

Mercado: Calmo.

LENTILHA (60 ks.)
Nacional . . . . 160,00 a 180,00
Mercado: Calmo.

MAMONA (quilo)
Miuda média ou grande 2,15
Mercado: Estavel.

MILHO — (B. Funda — 60 ks.)

Amarelinho	100,00
Amarelo	90,00 a 91,00
Amarelão	90,00 a 91,00
Comum	83,00 a 85,00

Mercado: Calmo.

AÇUCAR

S. PAULO
DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

(Sacas de 60 quilos) Cr$

Refinado, filtrado	200,00
Moido, branco	166,70
Cristal	161,00
Somenos do Norte	157,70
Demerara do Norte	153,00
Mascavo, do Norte	145,00

(posto vagão):

Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.º jacto	167,00
Moido, branco	153,00
Cristal	153,00
Idem 3.º jacto	147,00

PERNAMBUCO
Recife, 14 (Panameuro)
(Sacas de 60 quilos) Cr$

Usina ref. de 1.a	158,00
Idem, de 2.a cristal	N/C
Cristal	126,00
Demerara	90,00
3.a sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavo	27,50

Movimento geral — Sacas:

Entradas	—
Desde 1.º de setembro	5.923.750
Exportação	6.820
Consumo do dia	4.000

Existencia: 1,514.303 sacas de 60 quilos.

CARNE

S. PAULO
(Posto do matadouro)

BARRETOS:

Novilhos gordos, tipo "Consumo"	70,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	65,00
Vacas gordas, especiais	62,00
Idem, regulares	—

S. PAULO:

Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	75,00
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	70,00
Vacas gordas, especiais	68,00

PORCOS, EM OSASCO:

Gordos, especiais	Nom.
Enxutos, gordos	Nom.
Idem, magros	Nom.

Mercado: Nominal.

METAIS

(Panameuro, 14)

	Ant.	Fech.
Cobre Eletrolitico	23,50	23,50
Chumbo	19,50	10,50
Zinco	18,00	18,00

BORRACHA

(Panameuro, 14)

Março	18,15	comp.
Maio	17,98	neg.
Julho	17,75	comp.
Setembro	17,70	neg.

Mercado: Calmo.
Disponivel: 18,1/4 nom.
Vendas do dia: 60 lotes.

MOVIMENTO DO CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

EM 14-2-1949

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)

Estoque de ontem			2.050.917
Idem de hoje			2.043.248
Café entrado desde 1.o deste mês		290.474	
Café entrado hoje:			
Paulista	14.516		
Mineiro	2.000		
Goiano	333		
Paranaense	546		
Matogrossense	—	17.395	
Durante o mês até hoje			307.869
Total desde 1.o de julho			6.970.434
Café embarcado desde 1.o deste mês		415.688	
Idem, idem hoje		30.164	
Durante o mês até hoje			445.852
Total desde 1.o de julho			7.093.314
Café despachado desde 1.o deste mês		435.561	
Idem, idem hoje		22.760	
Durante o mês até hoje			458.321
Total desde 1.o de julho			7.125.794
Café retirado do estoque pelo D.N.C., desde 1.o deste mês		3.234	
Idem, idem hoje		—	
Durante o mês até hoje			3.234
Total desde 1.o de julho			88.569

Vendas do dia 12: 1.185. Mês: 128.263. Ano: 5.494 041.

Liberado e não computado no estoque — D.N.C.: 20.681. — Liberado pela E.F.S.J.: 11.626. Pela E.F.S.: 5.769

Informação às 17,30:

TERMO — Nova York — Abertura: alta de 5 a 30 pontos. 1.a intermediaria: alta de 33 a 43 pontos. 2.a intermediaria: alta de 41 a 60 pontos. Fechamento: alta de 76 a 105 pontos. Mercado firme. — Vendas: 19.000 sacas.

TERMO — Santos — Funcionou com altas de Cr$ 0,70 a Cr$ 1,90. Mercado firme. — Vendas: 7.500 sacas.

DISPONIVEL — Nova York — Rio — Tipo 7 — Cr$ 17,25. Santos — Tipo 4 — Cr$ 26,25.

DISPONIVEL — Santos — Tipo 4 mole — Cr$ 93,00. Tipo 4 duro Cr$ 87,50. Tipo 5 s/descrição — Cr$ 61,00. Mercado calmo.

ENTREGAS DIRETAS — Fevereiro — Cr$ 100,00. Fevereiro a junho — Cr$ 100,00. Julho a dezembro — Cr$ 104,50. Janeiro a junho de 1950 — Cr$ 105,50. Mercado firme.

ARTES

TEATRO

Casas para espetáculos teatrais

JÁ uma vez ou outra, os jornais noticiam que novas providencias oficiais foram tomadas para solucionar o grave problema da falta de casas para espetaculos teatrais em São Paulo. Não faz muitos dias, surgiu nova comunicação da nossa Prefeitura Municipal, informando que o seu Departamento Juridico estava agindo com eficiencia no sentido de abreviar a ação de despejo que move contra os atuais inquilinos dos Teatros Colombo e São Paulo, a fim de que esses proprios da Municipalidade voltassem a funcionar como teatros. Aliás, é bom lembrar aqui, mais uma vez, que não é de hoje que se fala no recurso juridico do despejo para solucionar, ou melhor, para atenuar o velho e cronico problema da falta de casas para espetaculos teatrais na cidade. Se me não falha a memoria, desde a gestão do ex-prefeito Paulo Lauro que se murmura em despejar os inquilinos do Colombo e São Paulo e isso quer dizer que, se de fato já nessa epoca houve a competente propositura da ação, esta vem se arrastando numa morosidade só comparavel ao andar do bicho-preguiça. Em todo o caso, como a ultima informação oficial diz que o Departamento Juridico da Prefeitura está agindo com animo e disposição para abreviar a pendencia, não custa nada a gente esperar pelo resultado, mesmo porque não há outro remedio. E isso eu o digo, procurando esquecer o velho rifão que afirma com sabedoria que "quem espera, desespera". A proposito do assunto, é preciso não esquecer ainda que está tramitando nas casas do Parlamento do Rio, um projeto com nova regulamentação sobre a materia e já noticiaram os jornais que uma das inovações desse estatuto será a proibição de despejo por um determinado tempo. Isso quer dizer que, se o caso do despejo do São Paulo e do Colombo não fôr resolvido até a promulgação do citado decreto, é bem possivel que os atuais inquilinos dos proprios do municipio venham a se beneficiar com ele e se perpetuem no local onde estão.

Enquanto isso está acontecendo, uma nova e alvissareira noticia surge no ambiente artistico da Capital: a diretoria da Campanha Pró-Biblioteca do Alfabetizado vai pleitear junto ao governo federal a cessão do cine Broadway para ali instalar o seu teatro pois "o teatro é um dos meios de rapida educação do neo-alfabetizado", na feliz expressão da sra. Marianinha do Vale Macedo, da Comissão Executiva da C.P.B.A.

O cronista aplaude tão oportuna iniciativa, a ela hipotecando a sua solidariedade e oxalá que a vitoria venha correndo ao encontro de tão feliz empreendimento. E para terminar quero dizer que é bem possivel que o Broadway passe a funcionar como teatro antes do Colombo e do São Paulo. Esta é a minha opinião.

M. J. S.

"MULHERES" HOJE A NOITE NO TEATRO SANTANA

A Companhia Dulcina-Odilon, prosseguindo a sua temporada nesta Capital representará hoje novamente às 20,30 horas no Teatro Santana, a comedia de Clare Boothe, "Mulheres", traduzida para o nosso idioma por Lucia Benedetti. Nessa peça, desempenhada unicamente por mulheres, além de Dulcina, tomam parte Conchita Morais, Suzana Negri, Lidia Vani, Iara Isabel, Iara Cortez, Vivian Grey, Maria Ladeira, Cirene Tostes e outras.

"INGENUIDADE" HOJE A NOITE NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Pelo Grupo de Arte Dramatica, será representada hoje, novamente às 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, a peça de J. Van Druten, "Ingenuidade" (The voice of the turtle), na interpretação de Cacilda Becker, Madalena Nicola e Mauricio Barroso.

"O BONITÃO" HOJE A NOITE NO TEATRO COLOMBO

A Companhia de João Rios levará à cena hoje às 20 horas, no Teatro Colombo, a peça "O Bonitão".

"TOBACCO ROAD" AMANHA NO TEATRO MUNICIPAL

O Teatro Popular de Arte, organizado por Sandro Poloni, dará amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, as primeiras representações da peça "Tobacco Road" com Italia Fausta, Maria Della Costa e Ziembinski nos principais papeis.

MUSICA

GEORGE BOULANGER

Realiza-se hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal o segundo recital do famoso violinista George Boulanger, que executará um programa inteiramente novo.

"DUO VOCAL BRASILEIRO"

Promovido pela "Mobilização Musical da Juventude Brasileira" realizar-se-á dia 18, às 21 horas, no auditorio de "A Gazeta" um recital do "Duo Vocal Brasileiro" com o concurso dos professores Jacob Tomas e Frederico Graf. No programa consta obras de Leonardo Leo, Mozart, Beethoven, Mendelssohn, Frederico Graf, Mignone, e Jacob Tomas. Serão executadas peças originais para bandolim pelo virtuose Jacob Tomas, acompanhado ao piano pelo maestro Frederico Graf.

CONCERTO VOCAL

Realizar-se-á no dia 16 do corrente, às 20,30 horas, no Teatro Oberdan, um concerto vocal a cargo do baritono Renato Catani, soprano Norma Crespo, contralto Leila Farah, tenor João Calil e outros. Fará o acompanhamento ao piano o maestro Luis Ellmerich.

SESSÃO CINEMATOGRAFICA E MUSICAL

Realizar-se-á, no dia 19 do corrente, às 16 horas, à rua Barão de Itapetininga, 262, uma sessão cinematografica e musical promovida pelo Nucleo dos Artistas Plasticos com filmes sobre artes plasticas e musica. Os comentarios estarão a cargo do prof. Gustavo Stern.

CONCERTO SINFONICO

O Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, fará realizar no dia 20, às 10 horas, no Cine Colonial, um concerto com a Orquestra Sinfonica do Teatro Municipal, sob a regencia do maestro Zacarias Autuori.

BANDA DA FORÇA PUBLICA

O Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, fará realizar no dia, às 20 horas, no vale do Anhangabaú, um concerto com a Banda da Força Publica do Estado, sob a regencia do maestro cap. Antonio Romeu.

EXPOSIÇÕES

XII Salão do Sindicato dos Artistas Plasticos — Das 13 às 22 horas, no salão "Almeida Junior", da Galeria Prestes Maia, acha-se franqueado ao publico o XII Salão do Sindicato dos Compositores Artisticos, Musicais e Plasticos do Estado de São Paulo.

Exposição Permanente da A. P. B. A. — Das 13 às 22 horas, no pavimento terreo da Galeria Prestes Maia, exposição permanente da Associação Paulista de Belas-Artes.

A. Fonzari — No saguão do Teatro Municipal exposição de pintura. Aberta até 15 do corrente.

G. Opido — Exposição de pintura, na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70. Encerra-se hoje.

Souza — Exposição de pintura, na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11.

Centro de Pesquisas Folclóricas "Mario de Andrade" — O Museu do Centro de Pesquisas Folclóricas, "Mario de Andrade", que compreende as secções "Arte Popular", "Ludica", "Ciencia e Religião", "Musica e Dança", "Tecnica Popular", encontra-se aberto à visitação publica, às segundas-feiras, das 15 às 18 horas, à Av. S. João, 269.

Exposição de Barros, o mulato — O pintor patricio Barros, o Mulato, está expondo na Galeria de Livros e Artes, à rua Barão de Itapetininga, 273.

Walter e Gilberta Autran von Pfuhl — Exposição de pintura, no Salão Anexo, à Galeria Prestes Maia. Encerra-se hoje.

Luciano Gregory-Guido Mosca — Exposição de quadros, na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11.

RADIO

Aconteceu no Equador

Noticias telegraficas de Quito informaram que aquela cidade foi teatro, há dias, de um acontecimento verdadeiramente lamentavel, que teve a sua origem na irradiação de uma novela por uma emissora local. O fato se revestiu de proporções alarmantes e funestas e tudo isso por culpa exclusiva dos diretores da estação que, ao fazer ir para o ar a novela "A guerra dos Mundos", deram à mesma um cunho tão real, tão verdadeiro, que alarmou a população de Quito, cujos habitantes saiam à rua tomados de panico. A novela em questão é extraida de um conto futurista, em que se relata que os habitantes de Marte lançam-se a um violento ataque contra a terra, numa furia selvagem e avassaladora, tudo destruindo na sua passagem. Como se vê, trata-se de um trabalho de pura ficção, mas a emissora de Quito fugiu das normas traçadas no conto e acrescentou, por sua conta e risco e com pinceladas fortes e violentas, que os habitantes de Marte estavam atacando furiosamente já nas proximidades dessa cidade. Foi a conta! Os moradores de Quito, acreditando na veracidade da informação da novela radiofonica, ficaram apreensivos, desassossegados, desesperados e certos de uma agressão eminente do exercito de Marte. Escoados os primeiros instantes, as milhares de pessoas que tinham saido à rua, verificaram o falso alarme e, revoltadas com isso, invadiram o predio onde funciona a emissora, depredando e queimando tudo. E o que é pior é que morreram no incendio seis pessoas, esclarecendo a informação telegrafica que é bem possivel que seja bem maior o numero de mortos, pois o interior da emissora de Quito estava abarrotado de gente.

Esse fato mostra a força poderosa que o radio encerra como veiculo de divulgação e vem demonstrar tambem que o mesmo não poderia nunca ser utilizado levianamente como instrumento de alarmes infundados, de rebates falsos. A lição foi bem triste e bem dura para os dirigentes da estação de Quito e ali vale como uma verdadeira advertencia. Uma informação falsa e alarmante veiculada pelo radio tem sempre consequencias desagradaveis. Isso aconteceu no Equador, pois no Brasil, felizmente, os orientadores e responsaveis pelo nosso radio não admitem brincadeiras de mau gosto, não só nos programas de novelas como em qualquer outro. Ainda bem.

MARIO JULIO

NO MUNDO DO RADIO

Informa Al Neto, que uma descoberta de grande importancia para o radio de todos os paises está sendo anunciada em Washington. Trata-se do "relogio atomico", um aparelho extraordinario que, com um pouco mais de aperfeiçoamento, permitirá ampliar grandemente o atual spectrum internacional, isto é, aumentará muito o numero de frequencias disponiveis em todos os paises.

O problema das frequencias é dos mais serios obstaculos à expansão do radio em escala mundial. Todas as nações lutam por conseguir "espaço vital" nas faixas do spectrum, e esta luta se reflete intensamente nas conferencias internacionais do radio. O "relogio atomico" poderá ser a solução deste problema.

A importante revelação foi feita pelo secretario do Comercio dos Estados Unidos, Charles Sawyer. Segundo dados do National Bureau of Standards, o novo aparelho é controlado por frequencia constante, derivado de uma linha de absorção de ondas microscopicas de gás amoniaco, com uma constancia de uma parte em dez milhões. Assim, a capacidade de seleção do aparelho é, teoricamente, de uma parte em dez bilhões.

Comentando os efeitos do "relogio atomico", o National Bureau of Standards diz textualmente: "O atual congestionamento do spectrum tem imposto severas limitações, de ambito nacional e internacional, no desenvolvimento do radio para fins industriais ou como meio de comunicações. Pode-se esperar que o "relogio atomico" beneficiará grandemente os sistemas de comunicações e os serviços militares, pois que este aparelho, efetivamente, proporcionará mais espaço nas bandas de frequencias para maior numero de estações de todos os tipos."

RETRATO DO CYRO PIMENTEL — *Darcy Damasceno, pintor e poeta, executou, recentemente, o "carvão" que acima reproduzimos — um retrato do jovem poeta Cyro Pimentel, cujos "Poemas", editados em dezembro ultimo pelo Clube de Poesia, constituiram um dos sucessos do ano literario de 1948.*

Realizará conferências sôbre arquitetura brasileira, na Europa

Seguiu, ontem, para Lisboa, pelo Bandeirante transoceanico da Panair do Brasil, o professor Vladimir Alves de Sousa, lente da Faculdade Nacional de Arquitetura, o qual pronunciará conferencias acerca da arquitetura brasileira, durante a abertura, na capital portuguesa, e depois em Paris, da Exposição de Fotografias sobre o assunto, constante de 150 pranchas com fachadas de obras escolhidas, entre as quais as de edificios modernos e tradicionais. O material e um grupo de 11 alunos de arquitetura deixaram o Rio, via maritima, no dia 29 de janeiro.

Conferência Internacional do Trabalho

A Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comercio do Estado de São Paulo estão distribuindo aos seus associados o Relatorio impresso do sr. Emilio Lang, membro da Delegação Brasileira, contendo a analise dos problemas examinados na XXXI Reunião da Organização Internacional do Trabalho, realizada em São Francisco da California, em junho de 1948. (Procurar no Viaduto Boa Vista, 67, 10.º andar).

20.000 exemplares de tiragem credenciam

Deutsche Nachrichten

O VEICULO IDEAL PARA A COLÔNIA ALEMÃ

Rua Florencio de Abreu, 164-168
Telefone: — 3-9261
São Paulo - Brasil

Movimento de intelectuais brasileiros em pról da paz

Instalada, no Rio, a Comissão Organizadora Provisória da luta pela Preservação da Paz

Comunicam-nos:

"A realização do Congresso da Paz, recentemente levado a efeito na Polonia, veio despertar os mais destacados intelectuais de todos os paises para a luta contra a guerra. Esse movimento, de amplitude universal, vem encontrando simpatia e apoio de escritores e artistas de todas as tendencias filosoficas, politicas e religiosas, o que demonstra que a defesa da paz é o anseio de toda a humanidade progressista.

No Brasil, onde a nossa politica exterior sempre foi bascada nos postulados pacificos do arbitramento para dirimir todas as questões por ventura surgidas, o movimento Pró-Paz vem despertando o mais vivo e decidido interesse.

Ainda, agora, acaba de ser instalada no Rio de Janeiro a "Comissão Organizadora Provisoria da Luta pela Preservação da Paz", onde se congregaram os mais representativos nomes da nossa intelectualidade, destacando-se, entre eles: frei Damião Berge; Alfredo d'Escragnolle Taunay, professor; Anibal Machado; deputado Artur Bernardes; deputado Euzebio Rocha; Graciliano Ramos, escritor; Firmino Fernandes Saldanha, arquiteto, presidente do Instituto dos Arquitetos do Brasil; Fioravanti de Piero, medico, professor e jornalista; Artur Ramos, medico, professor e escritor; Alceu Marinho Rego, advogado e jornalista; Alvaro Mandarino, educador, presidente do Sindicato do Direi. Escolas Tecnicas de Comercio; José Simeão Leal, medico e escritor; Quirino Campofiorito, pintor e professor. A Comissão que funciona à avenida Graça Aranha n.o 91, 3.o andar, grupo 301, no Rio de Janeiro, foi assim constituida: Artur Ramos, cientista; Anibal Monteiro Machado, escritor; Astrogildo Pereira, escritor; Branca Fialho, educadora; Genival Barbosa, presidente da U.N.E.; J. L. Pessoa de Andrade, presidente do Conselho Nacional da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil.

Escritores, jornalistas e artistas de S. Paulo, tambem se mobilizam para lutar pela preservação da paz, demonstrando assim, o seu ardente desejo de impedir que o mundo seja de novo lançado nos horrores de uma conflagração. Nesse sentido, foi divulgado pela nossa imprensa um vibrante manifesto, de cujo rol de assinaturas destacamos os seguintes nomes: Sergio Buarque de Holanda, F. Pompeo do Amaral, José Geraldo Vieira, Afonso Schmidt, Aparicio Torelli (Barão de Itararé), Rossine Camargo Guarnieri, Clovis Graciano, Edgar Braga, Pola Rezende, Domingos Carvalho da Silva, Vitor de Azevedo, Mario da Silva Brito, Fernando Góes, João Accioli, Carlos Burlamaque Kopke, Geraldo Pinto Rodrigues, José Escobar Faria, Rebolo Gonzales, Heitor Gonçalves e outros.

Neste proposito, concitamos os concidãos amantes da Paz, independencia e tranquilidade dos povos a darem a sua adesão e tornarem publico, por todos os meios de que disponham, o manifesto publicado na imprensa desta Capital em 6 do corrente mês".

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs. Candido Mariano de Camargo e Silvio Cardoso.

Srta. Ivone, filha do sr. Carlos de Assis e de d. Marina de Assis.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

— Hervenia Nanci, filha do sr. Heitor Bonansea e de d. Carmen D. Bonansea.

— Ana Teresa, filha do sr. Pascoal João Barletta e de d. Maria Goma Barletta.

— Iara Maria, filha do sr. Baldoino Kappke e de d. Berta Gruetter Kappke.

— Leopoldo Joaquim, filho do sr. Dermeval Ladeira e de d. Maria Edite Massa Nistal.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

— O sr. Douglas Silveira, filho do sr. Francisco Silveira e de d. Ema Amade Silveira, e a srta. Neusa Moreno, filha do sr. Antonio Moreno e e de d. Olivia Conceição Moreno.

— O sr. Luiz Otavio Teles Rudge, filho do sr. Otavio Silva Teles Rudge e de d. Nadir Maria Macedo T. Rudge, e a srta. Iola Mandeta, filha do sr. Saverio Mandeta e de d. Carolina Casado Mandeta.

CASAMENTOS

Ribeiro-Coelho Oliveira — Realiza-se, dia 19, às 18 horas na Igreja Imaculada Conceição o enlace matrimonial do sr. Manoel Antonio Coelho Oliveira, filho do sr. Sizenando Oliveira e da sra. Cacilda Coelho Oliveira, com a srta. Maria Aparecida Alves Ribeiro, filha do sr. Marcos Alves de Ribeiro, falecido, e da sra. Maria Gertrudes Alves Ribeiro.

Roque-Novais — Realiza-se dia 21, às 10 hs., na igreja do Convento do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Paulo Gigliotti Novais, filho do sr. Ascanio Novais e da sra. Sofia Gigliotti Novais, e a srta. Lucia Roque, filha do sr. Miguel Roque e da sra. Maria Luisa A. Roque. Serão padrinhos no civil, do noivo, o sr. Palmo Braga e sra. Sofia Gigliotti Novais, e da noiva, o sr. Adolfo Melfi e sra.; e no religioso, do noivo, o sr. Vitor Caruso e sra., e da noiva, o sr. Candido Dores e senhora.

BODAS DE PRATA

Comemorarão amanhã suas bodas de prata o sr. João Sorbello e d. Caetana Sorbello. Será rezada missa em ação de graças, às 8 horas, na Igreja do Divino Espirito Santo.

HOMENAGENS

Sr. Otaviano Alves Lima Filho — Será homenageado com um jantar, promovido por seus colegas da Clinica Ginecologica da Faculdade de Medicina de São Paulo, o dr. Otaviano Alves Lima Filho, por motivo da conquista do Premio Nicolau Morais Barros. As adesões poderão ser dadas pelos telefones: 8-2161, ramal 8, (Enfermaria Prof. Medina), das 8 às 12 horas; 4-6011, das 14 às 16 horas: e 2-5540.

Antonio Vieira de Melo — Amigos e admiradores do jornalista e escritor, sr. Antonio Vieira de Melo, diretor da Agencia Nacional aproveitando sua estadia nesta Capital no proximo dia 15, a fim de realizar uma conferencia no Instituto de Educação "Caetano de Campos", vão oferecer-lhe no dia imediato, às [illegible] horas, um banquete no Restaurante Cambuss Rolla.

As adesões podem ser dadas à praça do Patriarca, 26, 1.o andar, telefones 2-3982 e 2-8275, e no restaurante "Cambuss Rolla".

Professor Americo de Moura — Promovido pelos seus colegas de turma da Faculdade de Direito, e com a participação de seus amigos e admiradores, está sendo organizado um almoço em homenagem ao professor Americo de Moura, por motivo de sua eleição para a Academia Paulista de Letras.

Para promover a homenagem constituiu-se uma comissão dos srs. professor José Soares de Melo, Antonio de Queiroz Telles, Cristiano Altenfelder Silva, Horacio Lafer Decio Ferraz Alvim, Armando Pinto, Juvenal Bonilha de Toledo, Francisco Azzi, Candido de Morais Leme e Manuel Vitor de Azevedo. As adesões podem ser dadas pelos telefones ns. 2-0197, 2-5497, 3-4933 e 2-4478.

Deputado Valentim Amaral — Os engenheiros agronomos vão prestar uma homenagem ao deputado Valentim Amaral, no dia 19 do corrente, às 13 horas, no Clube Comercial, à rua Libero Badaró, 443.

As adesões podem ser dadas aos srs.: Alceu Osna Martins, Alceu Nogueira Soares, Alexandre Cotó, Antonio Martelli, Breno Morais Andrade, Carlos Alves Seixas, Cristovam Dantas, Domingos Puzzi, Francisco Vieira Filho, Geraldo Leme Rocha, Guido Rendo, Helio Sarmenha Lopaço, João Lacorda, Joaquim de Barros Alcantara Filho, José Vizioli, José Calil, José Ven Held, Jorge Salomão, Laerte de Moura, Leoncio Ferraz Junior, Manuel Becker, Marcelo Piza, Mario Decourt Homem de Melo, Mario Zaroni, Miguel Bechara, Pedro Luiz Cianciulli, Paulo Cuba de Souza, Roberto Alvarenga, Rui Francês, Rogerio Camargo e Francisco Teixeira Leite.

EXCURSÕES

Associação dos Funcionarios Publicos — Pelo Departamento de Turismo, em prosseguimento ao seu programa cultural e recreativo, está organizando uma excursão, com partida a 26 do corrente em onibus especiais para uma estancia hidro-mineral, a poucas horas desta Capital. Inscrições na sede, à rua José Bonifacio, 22, 4.o andar, com Affonso.

CONVESCOTES

Associação das Enfermeiras — A Associação das Enfermeiras do Estado de São Paulo fará realizar no proximo dia 20, no parque da Cantareira, um interessante convescote. O programa constará de provas esportivas para moças e rapazes, bem como uma reunião dançante, das 13 às 17 horas. Convites e demais informações, à rua Cesario Mota, 212.

BAILES

Instituto Profissional N. S. da Vitoria — O Instituto Profissional Nossa Senhora da Vitoria fará realizar, dia 19 do corrente, a partir das 22 horas, um baile nos salões do Clube Comercial.

Box — Turfe — Esporte
Tudo no
JORNAL DE NOTICIAS

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

Despachos do diretor-geral em 14-2-49:

ENCAMINHE-SE AO D.N.T. — 245769|47 — Messina, Comercio e Industria S|A.; 246190|47 — Cia. de Ceramica Industrial de Osasco; 249995|47 — Mojeza Feldman; .... 250075|47 — Antonio Pinheiro da Silva; 252578|47 — V. Micoli e Cia.; 254153|48 — Mueller e Cia. Ltda.

A SECRETARIA DA FAZENDA — 274982|48 — Milton Domingues Leite.

ENCAMINHE-SE A SECRETARIA DO TRABALHO — 276022|48 — Antonieta Roberti; 276464|49 — Benedito Ferraz; 277507|49 — Valter Camargo Schmidt; 277508|49 — Milton Arantes; 277509|49 — Mario Cavalheiro.

FALECIMENTOS

NESTA CAPITAL:

SR. VITO DE TRANI — Anteontem, aos 29 anos, filho do sr. Luis de Trani, já falecido, e de d. Dolores de Trani. Deixa os irmãos: Rafaela, casada com o sr. Alberto Bronhero; Domingos, Sabina e Osvaldo. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

SR. RAUL AVELINO — Anteontem, aos 38 anos, casado com d. Olivia Avelino. Deixa os filhos: Alaor e Zuleika. Deixa tambem uma irmã: Odete, casada com o sr. Cristiano Chagas. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

SRA. BRASILIA DIAS DE AZEVEDO — Anteontem, aos 66 anos, casada com o sr. Antonio José de Azevedo. Deixa os filhos: Laercio José de Azevedo, casado com d. Lidia Costa de Azevedo; Flavio de Azevedo, casado com d. Aparecida Neves de Azevedo; Rafael de Azevedo, casado com d. Francisca Santana de Azevedo; Maria Antonieta e Maria Isabel de Azevedo, solteiras. Enterro ontem, em Santana.

SRA. MARIA ZULMIRA MARTINS — Ontem, aos 78 anos, casada com o sr. José Antonio Martins. Deixa os filhos: Rachel, casada com o sr. Leonel Francisco; Francisco, casado com d. Josephina Martins; Beatriz, casada com o sr. Manuel Ignacio; e Maria Martins solteira. Enterro ontem, em Vila Mariana.

SRA. CHRISTOVA SALLES LOSANO — Ontem aos 59 anos casada com o sr. Ignez Torrer Sanches. Deixa uma filha: Manoela, casada com o sr. Barnabé Ruiz. Enterro ontem, em Vila Mariana.

SR. JOSÉ RODRIGUES — Ontem, aos 48 anos, viuvo de d. Maria Rosa Rodrigues. Enterro ontem, em Vila Mariana.

SR. ACED JAFET — Ontem, aos 57 anos casado com d. Afife Jafet. O extinto que era filho do sr. Ibrahim Jafet e de d. Nasra Niore Jafet, deixa os filhos: Samira e Samir Jafet. Deixa ainda os irmãos: Leão, David, Maria, Neumem e Emilio. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Bom Pastor, 523, para a Consolação.

D. ALCIDIA PORTELA — Ontem, aos 59 anos, casada com o sr. Henrique Portela. Deixa os filhos: Osvaldo, Waldemar, Cleide e Orlando Portela. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Laboriosa, 75, para o cemiterio do São Paulo.

SR. JOSÉ BENEDITO CORDEIRO — Ontem, aos 52 anos, casado com d. Abgair Cordeiro. Deixa um filho: Benedito solteiro, e os seguintes enteados: Alice, Lourdes, Conceição e Amelia. O feretro sairá amanhã, às 9,30 horas, de onde será transladado para Tremembé (E.F.C.B.), onde será sepultado no cemiterio local.

SR. CARLOS DE OLIVEIRA GALHANONE — Anteontem, aos 59 anos, casado com d. Amelia Dutra Galhanone. Deixa os filhos: Binetti, Suzetti e Ellete. Sepultamento, no mesmo dia, no cemiterio do Araçá.

SR. CAMILO JOSÉ DE SAMPAIO JUNIOR — Anteontem, aos 74 anos, casado com d. Amelia Rodovalho Lebre de Sampaio. Eram seus filhos: Osvaldo, casado com d. Filomena Pignatari de Sampaio; Moacir, já falecido, que foi casado com d. Nayá Gonzaga de Sampaio; Maria Aparecida, casada com o sr. João Zacchi; Geraldo, casado com d. Georgetto Mardirus de Sampaio; Maria Amelia, Roberto, Maria Conceição e Camilo. Enterro, no mesmo dia, na Consolação.

SR. EURICO FRANCO CAIUBY — Anteontem, aos 66 anos, casado com d. Judith Caluby. Deixa os filhos: Ligia Caluby Coaracy, casada com o sr. Guido Coaracy; Vera; e Hello Caluby, solteiros. Enterro no mesmo dia, na Consolação.

SR. ANTONIO GOMES DE OLIVEIRA — Anteontem, aos 63 anos, viuvo de d. Maria Braga Gomes de Oliveira. Deixa os filhos: Izaura de Oliveira Valery, casada com o sr. Artur Valery; Nair de Oliveira Ammirabile, viuva do sr. Antonio Ammirabile e Wilson Gomes de Oliveira, casado com d. Ana Lina Libaneri de Oliveira. Enterro ontem, no Brás.

D. SERAFINA IMPROTA FLORENZANO — Anteontem, aos 73 anos, casada com o sr. Raimundo Florenzano. Deixa os filhos: Lina Florenzano Basile, casada com o sr. Angelo Basile; Pompeu Florenzano, casado com d. Brasilina Forte Florenzano; e Anibal Florenzano, solteiro. Sepultamento ontem, no cemitério São Paulo.

SR. CLAUDOMIRO BORETTI — Anteontem, aos 70 anos, casado com d. Luiza Casarin Boretti. Deixa os filhos: Gilfredo, viuvo de d. Ana De Matheus; Marcella, casada com o sr. Waldomiro de Mateus; Venturi, casado com d. Mafalda Boretti; Ortencia, casada com o sr. Julio Lang; Elenir, casada com o sr. Nataniel Ferreira Nobre; Ivete, casada com o sr. Olavo Pereira da Silva; Grandira, casada com o sr. Carlos; Achilles, casado com d. Zilda Boretti, e Dante Boretti, solteiro. O corpo foi transladado para Itapira, onde foi sepultado ontem.

SR. JANUARIO JANINI — Anteontem, aos 51 anos, casado com d. Catarina Caltabiano Janini. Deixa os filhos: Julieta Janini Machado, casada com o sr. Tamiris Machado; e Romeu Janini, solteiro. Enterro ontem, no Brás.

D. NELDA BACCI — Anteontem, aos 74 anos, viuva do sr. Otavio Bacci. Deixa os filhos: Tulio Bacci, casado com d. Amelia Bacci; Emilio Bacci, casado com d. Jamenia Bacci; Segismunda Bacci Soldaini, casada com o sr. Candido Soldaini; Yole Bacci Amato, casada com o sr. Archimedes Amato; e Cleufe Bacci Geral, casada com o sr. Remo Geral. Enterro ontem, no Brás.

D. AMELIA MARQUES — Ontem, aos 77 anos, viuva do sr. Benedito Marques. Eram seus filhos: Godinato, Odila, Orminda, Herminio, Ercilia, e os falecidos: Marcilio e Jandira. Sepultamento, anteontem, no cemiterio do Araçá.

D. IDA D'ALESSIO — Ontem, aos 50 anos, casada com o sr. Genato Prospero D'Alessio. Deixa os filhos: Gino, Mario, Silvio, Nena, Floria, Olimpia, Vitoria e Lidia. Sepultamento, ontem, no cemiterio do São Paulo.

SR. OTAVIO MONTEIRO SOARES — Ontem, aos 60 anos, casado com d. Mary Butler Monteiro Soares. Deixa os filhos: Inês Soares Vianello, casada com o sr. Lidio Vianello; José Felix Monteiro Soares, casado com d. Wanda Marotti Soares e Maria Monteiro Soares, solteira. Enterro ontem mesmo, na Consolação.

D. CAROLINA FERREIRA DE OLIVEIRA (Sinhazinha) — Anteontem, aos 71 anos, casada com o sr. José Ramos de Oliveira. Deixa os filhos: José Ramos de Oliveira Junior, casado com d. Elzir Pereira Ramos; Luis Ramos de Oliveira, casado com d. Mariana do Amaral Ramos de Oliveira; Paulo Ramos de Oliveira, casado com d. Francisca Galvão Bueno Ramos de Oliveira; Osvaldo Ramos de Oliveira, casado com d. Maria Rocha Ramos de Oliveira; Zulmira Ramos de Oliveira Dias, casada com o sr. João de Souza Dias; e Maria de Lourdes Ramos e Souza Carvalho, casada com o sr. Clelio de Souza Carvalho. Sepultamento ontem mesmo, no cemiterio do Santissimo Sacramento.

SR. MANOEL CALVO — Ontem, aos 42 anos, casado com d. Antonieta Murrielo Calvo. Deixa dois filhos: Ivete e Elizethe, menores. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Iguatemy, 773, para o cemiterio S. Paulo.

SR. ACHILES BORTOLATO — Ontem, aos 73 anos, casado com d. Carolina Bortolato. Deixa os filhos: Paulo, Antonio, Eugenio, Mario, Irene e Maria. Enterro hoje, às 18 hs., da rua Santa Maria, n. 361, para o Brás.

SR. JOSÉ RUIZ — Ontem, aos 77 anos, casado com d. Maria Barreto Ruiz. Deixa os filhos: Manoel, casado com d. Ada; Alfredo, casado com d. Arminda; Maria, casada com o sr. Anthero Ventura Alves; Risoleta, casada com o sr. Salvador De Gilles; Alzira, casada com o sr. Joaquim Pinto de Almeida e Nair, solteira. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Eugenio de Lima, 834, para o cemiterio São Paulo.

No Interior:

SR. MOACIR FRAGOSO — Ontem, aos 40 anos, casado com d. Alzira Mendes Fragoso. Deixa uma filha: Adali, menor. Era filho do sr. José Augusto Fragoso, já falecido, e de d. Alzira Pereira Fragoso. Deixa os irmãos: Antonio, Maria Lucinda, Zuleica, Argemiro, Marina, Nelson e José. O corpo chegará hoje, na estação da Luz, seguindo para o cemiterio S. Paulo, onde será sepultado em jazigo da familia.

SR. JOSÉ BARBOSA DE BARROS — Ontem, em Campinas, aos 72 anos, que foi diretor-clinico da Beneficencia Portuguesa de Campinas e de São Paulo, chefe da clinica da Maternidade São Paulo, fundador da Maternidade de Campinas e presidente da Cruz Vermelha Brasileira (Secção de São Paulo). Deixa viuva d. Ursula Camargo de Barros e os filhos: Jarbas B. de Barros, casado com d. Lucila Brito de Barros; Cecilia, casada com o sr. Otavio de Camargo Morais; Jorge, casado com d. Heloisa Martins Barros; Heloisa, casada com o sr. José Sampaio de Freitas; Sonia, casada com o sr. Paulo Sawaya; José Carlos, casado com d. Lucia Leitão de Barros; Madre Maria Lucia, das conegas Regulares de Santo Agostinho; Irmã Edith Maria, das missionarias de Jesus Crucificado, Maria de Lourdes, Antonio Americo, Francisco José e Luiz Alberto, solteiros. O corpo foi transladado para esta Capital, realizando-se o sepultamento ontem mesmo, no cemiterio da Consolação.

SRA. ANA UMBELINA FERREIRA — Em Piracicaba, aos 75 anos, viuva do sr. Alipio Benjamin Gonçalves Ferreira. Deixa os filhos: Joaquim Zeferino Ferreira, Juiz de Direito da comarca de Lorena, casado com d. Aluide Matias Ferreira; Anchises Gonçalves Ferreira, casado com d. Nair Lemi Ferreira; e Walanbonso Benjamin Gonçalves Ferreira, casado com d. Leticia Finelli Ferreira.

MISSAS

Serão celebradas hoje, por intenção de:

— Joaquim Cavalcanti de Brito, às 8,30 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, rua Martiniano de Carvalho, de 7.o dia.

— Francisco Pesce, às 9 horas, na igreja da Imaculada Conceição, avenida Brigadeiro Luiz Antonio, de 7.o dia.

ESTRELLITA CASTRO
A MAIOR EXPRESSÃO DA MÚSICA ESPANHOLA
PATROCINIO do Conhaque PALHINHA
Hoje, às 21,00 horas, diretamente do TEATRO COLOMBO
Rádio BANDEIRANTES

Uma interpretação de Carlos Drummond de Andrade

Bernardo Gersen

(CONCLUSÃO)

Diante da magnitude dos problemas que assoberbam a epoca, da importancia do conflito que se trava, o poeta experimenta a sensação da sua impotencia. "Tenho apenas duas mãos". Todo o poema é assim um monologo em que o autor procura uma norma de conduta, um equilibrio entre as solicitações pessoais e aquilo que se lhe afigura um dever para com o mundo. Mais do que qualquer outro dos nossos poetas, Carlos Drummond de Andrade sofre de uma aguda consciencia da sua "missão", da "missão" da sua poesia. Receia a apostasia, teme desvirtuar o instrumento que a natureza lhe concedeu: receia trair a sua epoca, desconversar a dor do homem, deleitar-se egoistamente com as suas nostalgias particulares, com o proprio brinquedo tão fascinante de "lutar com palavras" — enfim, o temor de entregar-se demasiado às inconsequentes exigencias exclusivamente de ordem pssoal. Por isso, em cada um dos seus livros encontramos poemas que representam uma especie de exame de consciencia poetica e ao mesmo tempo uma profissão de fé. Já em ALGUMA POESIA nos poemas "Fuga" e "Nota social", ironizava os poetas de fraque que põem a "Imitação" dentro da mala e partem para a Europa, onde "reina a geometria" ou fecham-se no quarto do hotel, doentes de melancolia, enquanto a cigarra anonima — a cigarra da fabula? — canta na arvore empoeirada. Implicam esses dois poemas num convite ao poeta para sair à rua e procurar a poesia na poeira e na confusão cotidianas, em meio ao tumulto das multidões laboriosas; implicam em colher a poesia em qualquer lugar que se encontre, sob a mais absurda manifestação, em deixá-la surpreender-nos inadvertidamente. Sobretudo insta o poeta nesses dois poemas a não escolher, a não selecionar em excesso, a permitir que a poesia se imponha, mesmo sob os mais grotescos ou banais disfarces. Tudo é poesia neste nosso mundo apoetico e doloroso. E o repositorio de faits-divers — o jornal — essa soma da vida moderna, constitui a grande fonte poetica.

> **Vem da sala de linotipos uma**
> **doce musica mecanica.**
> ("Poema do Jornal")

Até nisso nota-se evolução do primeiro para o terceiro livro. Embora pedindo aos poetas que mergulhassem fundo as suas raizes na vida cotidiana, pedindo e dando-lhes o exemplo, nenhuma atitude critica havia nele ao contemplar o espetaculo diario; isto é, nenhuma atitude de critica fundamental, filosofica, à parte toda questão de critica temperamental e poetica. Como foi dito atrás, era com olhar gratuito de espectador divertido que acompanhava a comedia humana. Por vezes evadia-se ainda por atalhos meramente liricos:

> **Meu verso é minha consolação**
> **Meu verso é minha cachaça. (...)**

> **Para louvar a Deus como aliviar o peito,**
> **queixar o desprezo da morena, cantar a minha vida e trabalhos**
> **é que faço meu verso. E meu verso me agrada.**

Em resumo: havia no poeta certa disponibilidade, certa procura de caminhos de quem ainda não se achou a si mesmo, e tateia, e experimenta um naco de cada coisa. A revelação do verdadeiro caminho se daria com a integração do poeta na civilização urbana. Com a sua identificação com a vida coletiva. Com a sua descoberta dos outros através da aventura de ordem particular. Ele passará a sentir, a pensar, e a falar coletivamente, sem por isso abdicar da sua condição de individuo. De espectador sorridente da comedia humana, passou a personagem — a personagem amargo do drama humano. Sob esse ponto de vista poderia dizer-se que os dois primeiros livros — "Alguma Poesia" e "Brejo das Almas" — foram escritos na maior parte pelo itabirano, enquanto a partir do "Sentimento do Mundo" predomina o funcionario publico residente na cidade. As suas concepções poeticas ganham maior plenitude no meio do coro de esperanças e anseios coletivos, e imprimem à sua poesia um significado mais autenticamente social e universal. A sua critica ilumina-se pela intenção esclarecida de quem compreendeu o carater historico da sua epoca e sabe o que aspira, o que deve aspirar. Fere-o o sentimento do mundo,

> **Tenho apenas duas mãos**
> **e o sentimento do mundo.**

penetra-o o sentimento do tempo, do tempo historico

> **Não serei o cantor de uma mulher, de uma historia,**
> **não direi os suspiros ao anoitecer, a paisagem vista da janela**
> **..**
> **O tempo é a minha materia, o tempo presente, os homens presentes**
> **a vida presente**

Pedira aos poetas que se misturassem ao tumulto cotidiano; agora pede mais: pede atitude diante do cotidiano. Não basta integrar-se. E' preciso definir-se, compreender, interpretar poeticamente. Diante de cada poeta ele coloca o grave problema da opção — a opção perante os graves problemas da humanidade. Que distancia do tempo em que os dois cinemas do bairro — "Ambos com a melhor artista e a bilheteria mais bela" — criavam o problema da opção para os suburbanos; ou do tempo em que "havia jardins, havia manhãs".

> **Este é o tempo de partido,**
> **tempo de homens partidos.**

dirá em "A Rosa do Povo". Que o poeta se empenhe, que considere o tamanho do presente, a urgencia do presente. Não adianta fugir, desconversar, suicidar-se.

> **Chegou um tempo em que não adianta morrer.**
> **Chegou um tempo em que a vida é uma ordem.**

Depressa "Poetas de camiseiro, chegou vossa hora"; depressa "poetas jamais academicos, ultimo ouro do Brasil!" chegou a vossa hora. A tarefa é imensa:

> **E' preciso casar João,**
> **é preciso suportar Antonio,**
> **é preciso odiar Melquiades**
> **é preciso substituir nós todos.**

E' preciso. E' preciso "compreender o operario", ir à rua Larga onde "cabe a poeira, o amor e a Light", é preciso. E no "Congresso Internacional de Poesia" — observe-se a palavra internacional e todo o titulo, tão sintomaticos da universalização de Carlos Drummond de Andrade que, verberando antes a fuga do poeta de fraque para a Europa, assumia de certo modo uma tacita atitude "nacionalista", literariamente falando, do salutar nacionalismo, como agora de universalismo salutar, ambos com raizes sinceras, populares — exclama:

> **Provisoriamente não cantaremos o amor,**
> **que se refugiou mais em baixo dos subterraneos.**
> **Cantaremos o medo, que esteriliza os abraços,**
> **o medo dos soldados, o medo das mães, o medo das igrejas.**

Eis o poeta identificado com a sorte do mundo. Em "Alguma Poesia" viajava, coloria-se, deleitava-se com a simetria dos jardins ensolarados; inebriava-se com a multifaria significação do amor no "Brejo das Almas"; em o "Sentimento do Mundo" canta o medo — o medo dos soldados, o medo das mães, o medo das igrejas. Os dois primeiros livros são iluminados por uma luz clara e transparente; o terceiro livro é de atmosfera predominantemente noturna, sombrio, atravessado por crispações de angustia. No terceiro livro o poeta diz-nos com frequencia da noite: é o "Menino chorando na noite"; é o ultimo verso do "Sentimento do mundo" falando "no amanhecer mais noite que a noite"; é a "Noite dissolve os homens"; é "Noturno à janela do apartamento"; e quase todos os outros poemas são assim de atmosfera ou com vagas indicações noturnas. Essa noite é a noite que descera sobre o mundo e dentro de cada homem. Outra coisa: à medida que Carlos Drumond de Andrade se vai tornando mais universal fica simultaneamente mais humano, mais comovido, menos senhor da sua serenidade. E' facil notar-se desde o primeiro livro até a "A Rosa do Povo" um lento mas inexoravel despojamento da sua secura, da sua concisão, da sua timidez, de um certo maneirismo formal decorrente de concepções literarias. De o "Sentimento do Mundo" em diante a emoção extravaza cada vez com liberdade maior, e as palavras surgem mais plenas, e os versos tornam-se mais longos e ritmicos. Veja-se como exemplo a admiravel "Ode no cinquentenario do poeta brasileiro", ou "A noite dissolve os homens". A partir de o "Sentimento do Mundo" a sua poesia poderia ser traduzida — se a forma poetica se prestasse à tradução — para as mais distantes linguas do universo, guardando para todos os homens a mesma significação humana de dor e esperança. E' que Carlos Drummond de Andrade galgou um cume e dele abarca um só universo, convulsionado, sem patrias nem fronteiras:

> **A noite desceu. Que noite!**
> **Já não enxergo meus irmãos.**
> **E nem tão pouco os rumores**
> **que outrora me perturbavam.**
> **A noite desceu. Nas casas,**
> **nas ruas onde se combate,**
> **nos campos desfalecidos,**
> **a noite espalhou o medo**
> **e a total incompreensão.**

Mas o poeta conserva uma fé tenaz:

> **Aurora,**
> **entretanto, eu te diviso, ainda timida,**
> **inexperiente das luzes que vais acender**
> **e dos bens que repartirás com todos os homens.**

Companhia Vidraria Ipiranga

Ata da Assembleia Geral Extraordinaria realizada no dia 14 de Janeiro de 1949

Aos quatorze dias do mês de Janeiro de 1949, às quatorze horas, devidamente convocados, na forma e prazo legais, pelos avisos publicados no "Diario Oficial" e no "Jornal de Noticias", compareceram, na sede da Companhia Vidraria Ipiranga, à Rua da Cachoeira n.º 670, nesta Capital, acionistas representando 2.495 (duas mil quatrocentas e noventa e cinco) ações, conforme consta do Livro de Presença. Havendo numero legal, o sr. Oscar De Stefani, diretor-presidente da Companhia, assumiu a presidencia da reunião e convidou a mim, Armando Casimiro Costa, para servir de secretario. Constituida a mesa, declarada instalada a assembléia geral extraordinaria, passou-se a expor os fins da reunião, a qual na conformidade dos avisos de convocação, deveria tomar conhecimento e deliberar sobre a proposta da diretoria para a realização de uma operação de credito e eleger um diretor para preencher a vaga aberta com a renuncia do diretor-gerente, sr. Joaquim Gordinho do Amaral. Em seguida foi feita a leitura da referida proposta da diretoria e do parecer emitido pelo Conselho Fiscal, os quais estão assim redigidos: "Proposta da Diretoria — Srs. Acionistas: A diretoria vem propor a realização de uma operação de credito para a obtenção de um emprestimo da quantia correspondente ao credito hipotecario que possuimos, conforme escritura publica outorgada a esta Companhia no dia 30 de Dezembro de 1948, constante das notas do 24.º Tabelião, desta Capital, livro 3 fls. 94. A operação será garantida pela cessão e transferencia, a terceiros, dos direitos que nos competem por força desta mesma escritura. Parece-nos indiscutivel a vantagem economica que obteremos com a realização dessa operação de credito que tornará, desde logo, disponivel aquela quantia, seja para a ultimação das obras e trabalhos relativos à mudança de nosso estabelecimento fabril e de nossa linha de produção, objeto de estudos anteriores, seja para futuros investimentos; assinado Elio De Stefani, Oscar De Stefani, Armando Casimiro Costa; Parecer do Conselho Fiscal "Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Vidraria Ipiranga, abaixo assinados, tendo examinado a proposta da diretoria relativa à operação de crédito necessaria para a obtenção de um emprestimo da quantia correspondente ao credito hipotecario desta Companhia constante da escritura publica lavrada nas notas do 24.º Tabelião desta Capital, Livro 3, fls. 94, no dia 30 de Dezembro de 1948, são de parecer seja ela aprovada uma vez que é perfeitamente legal e satisfaz aos interesses da sociedade" Assinado, José Altino Silveira Brasiliano, Anésio Paula e Silva, Henrique Marinho de Azevedo". O sr. Presidente declarou, então, aberta a discussão a respeito do assunto. Usando da palavra, o acionista Elio De Stefani expôs a necessidade e vantagens que adviriam para a sociedade com a realização da operação de credito em questão e propôs que, na conformidade dos estatutos, fossem concedidos ao sr. diretor-presidente os poderes necessarios para a realização da transação. Ninguem mais querendo se manifestar a respeito, submetido o assunto à discussão, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos, ficando autorizado o sr. Oscar De Stefani, diretor-presidente da Companhia a representá-la com amplos e ilimitados poderes, podendo praticar todos os atos necessarios à realização da mencionada operação de credito, inclusive renunciar direitos, contrair obrigações, ceder e transferir creditos hipotecarios. Em seguida, passando-se a tratar da eleição de diretor para preencher a vaga aberta com a renuncia do diretor Joaquim Gordinho do Amaral, por proposta do acionista Leonidas Lopes de Oliveira, unanimemente aceita pela casa, foi eleito o acionista Sydnei Ubirajara De Stefani, brasileiro, solteiro, maior, do comercio, residente e domiciliado nesta Capital à rua Alabastro n.º 230, o qual não estando impedido para o cargo o aceitou. Satisfeitas as exigencias estatutarias foi o novo diretor, desde logo empossado, para nas mesmas condições, completar o periodo do mandato do diretor demissionario. Por proposta do acionista Elio De Stefani foi deliberado, por aclamação, que se consignasse nesta ata um voto de louvor pelos serviços prestados à Companhia pelo ex-diretor Joaquim Gordinho do Amaral. Como ninguem mais quisesse fazer uso da palavra o sr. Presidente declarou cumpridos os fins da convocação e pediu que ninguem se afastasse do recinto, pois a ata dos trabalhos ia ser imediatamente lavrada e dela tiradas copias autenticas para os fins legais. Eu, Armando Casimiro Costa, secretario, redigi a presente ata que, lida e julgada fiel, é subscrita por todos os acionistas presentes, em sinal de plena aprovação para todos os efeitos legais.

(a) Oscar De Stefani — Presidente da Mesa
Armando Casimiro Costa — Secretario
Euclides Conti de Oliveira
Armando Casimiro Costa
Elio De Stefani
Leonidas Lopes de Oliveira
Wilson Domingos Martelli
Sydnei Ubirajara De Stefani
Henrique Marinho de Azevedo

Certificamos que o presente está de acordo com o original.
(a) Oscar De Stefani — Presidente da Mesa.
(a) Armando Casimiro Costa — Secretario da Mesa.

JUNTA COMERCIAL — São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA VIDRARIA IPIRANGA, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 40.214, por despacho da Junta Comercial em sessão de 8 de fevereiro de 1949, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 14 de janeiro de 1949, pela qual em virtude da renuncia apresentada pelo Diretor-gerente sr. Joaquim Gordinho do Amaral, foi eleito para substitui-lo, o sr. Sydnei Ubirajara De Stefani, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 11 de fevereiro de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

ACUMULADORES VULCANIA S.A.

Convidam-se os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 17 de Março p. futuro, às 16 horas, na sede social, à Estrada do Mar, km. 13, a fim de deliberarem sobre:

a) aprovação do relatorio da Diretoria, balanço e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1948;

b) eleição da Diretoria e Conselho Fiscal e determinação dos respectivos honorarios.

Estão à disposição dos Srs. Acionistas os documentos citados no art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

A DIRETORIA
(12-13-15)

Fiação de Linho e Ramí S. A.

Cópia fiel da Ata de Assembléia Geral Ordinária realizada em 5 de Junho de 1948

Aos cinco dias do mês de Junho do ano de mil novecentos e quarenta e oito, às dezesseis horas, em sua sede social à rua Correntes numero 130, nesta Capital, reuniram-se, legalmente convocados, os acionistas da Fiação de Linho e Rami S|A., representando quatro mil das seis mil ações que correspondem ao total do capital social, com direito a voto, conforme as assinaturas lançadas no respectivo livro de presenças. — Na forma do paragrafo unico do artigo nono dos estatutos, assumiu a presidencia o acionista Sr. Ignacy Rozenthal, que convidou, para constituirem a mesa, os acionistas Srs. Da. Maria Halberthal e Wolfang Julio Salinger; assim constituida a mesa, o Sr. presidente declarou iniciada a sessão, tendo sido lido pelo secretario o edital de convocação com a respectiva Ordem do Dia. Em seguida, por ordem do Sr presidente, foi procedida pelo secretario a leitura do relatorio da diretoria, do balanço, da conta de Lucros e Perdas e do parecer do Conselho Fiscal, relativa aos atos e contas da administração correspondente ao exercicio social encerrado em 31 de Dezembro de 1947, documentos esses legalmente publicados e os quais estiveram à disposição dos Srs. acionistas com a antecedencia legal. — O Sr. presidente declarou, então, em discussão os referidos documentos, lidos em obediencia aos dispositivos legais. Como ninguem se manifestasse, o Sr. presidente declarou os documentos postos em votação, verificando-se a sua aprovação com as abstenções legais. — Terminada a primeira parte da Ordem do Dia, o Sr. presidente anunciou que de acordo com o artigo quarto dos estatutos os Srs. acionistas deveriam elegar a diretoria, os membros do Conselho Fiscal da sociedade e seus suplentes para o exercicio corrente. — Procedeu-se em seguida à escolha referida, sendo propostos como diretores, os Srs. Ignacy Rozental, polonês, casado, industrial, residente à Rua Bento Freitas, 249, Isac Schneiderman, brasileiro, casado, industrial, residente à Rua Suiça, 66, e Wolfang Julio Salinger, argentino, casado, industrial, residente à Avenida Ipiranga, 770, (Hotel Excelsior), fixando a remuneração da diretoria em quarenta mil cruzeiros por mês, importancia essa posta à disposição da diretoria para distribuição entre si. Quanto à escolha do Conselho Fiscal, foram propostos os Srs. Erico Ulbrich, brasileiro, casado, comerciante, residente à Rua São Miguel, 46; Marcell Hamburger, polonês, solteiro, maior, industrial, residente à Rua Rego Freitas, 459; Rudolf Diestag, alemão, maior, desquitado, do comercio, residente à Rua General Olimpio da Silveira, 206, como membros efetivos e os Srs. Jorge M. O. Kalles, brasileiro, maior, comerciario, residente à Rua Pelotas, 163; Maria Regina Carvalho de Albuquerque, brasileira, maior, solteira, comerciaria, residente à Rua 2 de Julho, 795 e Jorge Farah, brasileiro, casado, do comercio, residente à Rua Dr. Ernesto Mariano, 128, como suplentes. O Sr. presidente submeteu as propostas à discussão, e como ninguem pediase a palavra passou à votação, tendo sido unanimemente aprovada a proposta referente à nova diretoria e sua remuneração e a proposta referente ao Conselho Fiscal. Pediu a palavra a Sra. Da. Janina Halberthal, a qual propôs fosse fixada a remuneração de mil cruzeiros anuais para cada membro do Conselho Fiscal em exercicio das suas funções. Submetendo o Sr. presidente a proposta à discussão, como ninguem se manifestasse, passou ele à votação, tendo sido a proposta unanimemente aprovada. — Nada mais havendo a tratar, determinou o Sr. presidente fosse suspensa a sessão para a lavratura da presente ata, o que foi feito. Nenhum dos acionistas a tendo impugnado, foi posta em votação e aprovada por unanimidade. — Eu, Janina Halberthal, que a li e conferi assino-a com os membros da mesa e demais acionistas presentes.

Ignacy Rozental
Janina Halberthal
Moses Hoff
Wolfang Julio Salinger
Marcell Hamburger
Bernhard Hoff.

Eu, Janina Halberthal, secretaria da mesa, declaro que a presente ata é copia fiel da que se acha transcrita no livro de atas de Assembléias Gerais da Fiação de Linho e Rami S. A., às folhas 10, verso e 11.

(a) Janina Halberthal

JUNTA COMERCIAL
SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a FIAÇÃO DE LINHO E RAMI S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 40.221, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 8 de fevereiro de 1949, a ata da Assembléia Geral Ordinaria dos seus acionistas, realizada em 5 de junho de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à Assembléia Geral Ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 11 de fevereiro de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

À PRAÇA

Para os devidos efeitos comunicamos, a esta e às demais Praças do País, que em data de 8 do corrente transferimos as nossas quotas de capital, da sociedade comercial Fábrica de Meias Manzano Limitada, sita à Praça Nossa Senhora da Penha n.º 144, nesta Capital, aos senhores Jaime Camasmie e Jorge Farid Nastas. Pagos e satisfeitos dos nossos haveres, os que, por qualquer titulo, se julgarem credores da aludida sociedade comercial, até 31 de janeiro p.p., deverão procurar os srs. Jaime ou Jorge à Praça N. S. da Penha, 144 — Telefone 9-0427, munidos dos respectivos titulos creditórios, os quais, sendo válidos, imediatamente serão pagos.

São Paulo, 11 de fevereiro de 1949.
Jorge João Carduz
Alberto Dualib.
(13—15)

COMPANHIA LYDDON — Matérias Primas para Indústrias

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da COMPANHIA LYDDON — MATERIAS PRIMAS PARA INDUSTRIAS, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 16 de março p. futuro, às 15 horas, em sua sede social sita nesta Capital, à rua São Bento n.o 309 — 1.o andar, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) — Relatorio e contas da Diretoria;
b) — Balanço e conta de Lucros e Perdas;
c) — Parecer do Conselho Fiscal;
d) — Eleição da Diretoria cujo mandato irá até a Assembléia Geral Ordinaria que se realizará em 1950;
e) — Fixação dos honorarios e percentagens dos diretores que administraram a sociedade no exercicio findo de 1948, nos termos dos Estatutos Sociais;
f) — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercicio de 1949, e fixação da remuneração dos primeiros;
g) — Quaisquer outros assuntos de interesse da sociedade.

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na sede social, os documentos a que se referem as letras "a", "b" e "c" do Art. 99 do Decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 12 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA
B. Dannemann
Diretor Gerente
(12-13-15)

Ceramica Itabrasil S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os Srs. Acionistas da Ceramica Itabrasil S. A. para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 16 de Março proximo futuro, às 10 horas, na sede social, à Rua Carlos Del Prete n.º 410, em São Caetano do Sul, Estado de S. Paulo, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral com a demonstração da Conta de Lucros e Perdas, contas encerradas em 31 de Dezembro de 1948 e parecer do Conselho Fiscal;
b) eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949;
c) assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da sociedade, os documentos a que se refere o art. 99 do Dec.-lei n.o 2.627, de 26-9-1940. Os titulares de ações ao portador deverão depositar suas ações no escritorio da Sociedade, com vinte e quatro horas de antecedencia da Assembléia Geral.

São Caetano do Sul, 12 de Fevereiro de 1949.

A DIRETORIA
(13-15-16)

Instituto Soro Hormoterapico Nacional S/A "ISON"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os Snrs. Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 16 de Março do corrente ano, às 15 horas, na sede social, à rua da Gloria n.o 674, afim de tomarem as contas da Diretoria e examinarem, discutirem e deliberarem sobre o BALANÇO, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo de 1948; escolherem os Diretores e elegerem os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio corrente de 1949 e tratarem de outros assuntos de interesse social, ficando desde já à disposição dos Snrs. Acionistas todos os papeis a que se refere o Art. 99 da Lei das Sociedades por Ações.

INSTITUTO SORO HORMOTERAPICO NACIONAL S|A.
Luiz Piccolo
Diretor-presidente
(12-13-15)

"Comércio e Indústria NORBO S/A"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria no dia 19 de Março de 1949, às 16 horas, na sede social, à rua Boa Vista n.o 116, 2.o andar, nesta cidade, na qual será tratada a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Leitura, discussão e votação do Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1948;
b) Eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1949 e fixação da remuneração do mesmo;
c) Assuntos diversos.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas para serem examinados os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627 de setembro de 1940.

São Paulo, 11 de Fevereiro de 1949.
Norberto Francisco dos Santos
Diretor-Gerente.
(12-13-15)

Companhia Agricola Santa Branca

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, na sede desta Companhia, à Praça da Sé, 54, 3.o andar, às 15 horas do dia 15 de março de 1949, afim de deliberarem sobre:

a) Relatorio Balanço e Contas do exercicio de 1948, bem como parecer do Conselho Fiscal.
b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal.

Os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-lei n.o 2.627 de 26|9|1940, acham-se à disposição dos srs. acionistas na Sede Social.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1949.
COMPANHIA AGRICOLA SANTA BRANCA
Serafim Jorge Ferreira — diretor superintendente.
(12-13-15)

Parsons & Whittemore — Máquinas Industriais S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas de PARSONS & WHITTEMORE — MAQUINAS INDUSTRIAIS S. A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 16 de março p. futuro, às 17 horas, em sua sede social sita nesta Capital, à rua São Bento n.o 309 — 1.o andar, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) — Relatorio e contas da Diretoria;
b) — Balanço e conta de Lucros e Perdas;
c) — Parecer do Conselho Fiscal;
d) — Eleição da Diretoria cujo mandato irá até a Assembléia Geral Ordinaria que se realizará em 1950;
e) — Fixação dos honorarios e percentagens dos diretores que administraram a sociedade no exercicio findo de 1948, nos termos dos Estatutos Sociais;
f) — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercicio de 1949, e fixação da remuneração dos primeiros;
g) — Quaisquer outros assuntos de interesse da sociedade.

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na sede social, os documentos a que se referem as letras "a", "b" e "c" do Art. 99 do Decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 12 de fevereiro de 1949
A DIRETORIA
B. Dannemann
Diretor Gerente
(12-13-15)

S/A. MEIAS LOPES

A Diretoria da S|A. Meias Lopes, comunica aos senhores acionistas, que se acham à sua disposição à rua Itaberaba n.o 199, sede da Sociedade, o relatorio da diretoria relativo aos negocios sociaes do exercicio findo, balanço e demonstração da conta de Lucros & Perdas, bem como o parecer do Conselho Fiscal.

A Diretoria.
(12-13-15)

Casemiras e Manufaturas Brasil S/A-S. Paulo

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Primeira Convocação

São convidados os senhores acionistas desta Companhia, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, à realizar-se no dia 25 de Março de 1949, às 14 horas, na sede social, sita à Rua José Paulino ns. 185-189, nesta praça, a fim de deliberarem a respeito da seguinte Ordem do Dia:

a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e demais contas encerradas em 31 de Dezembro de 1948; do Relatorio da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal;
b) Eleição dos Membros da Diretoria e do Conselho Fiscal para 1949 e fixação dos respectivos honorarios;
c) Assuntos diversos.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, em nossa sede, todos os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei 2.627, de 26-9-940.

São Paulo, 7 de Fevereiro de 1949.
(a) Sergio Adhemar Adami — Diretor
(a) Gollardo Gelardi — Diretor
(a) Humberto Adami. — Diretor
(13-15-16)

CASA SOARES S/A. — Radio Importadora

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 16 de março de 1949, às 14 horas na sede social, à rua 24 de Maio, 261, afim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) — Leitura e discussão do relatorio da diretoria, balanço geral, demonstração da conta de lucros e perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948;
b) — Eleição do conselho fiscal para o novo exercicio,
c) — outros assuntos de interesse social, pertinentes à assembleia geral ordinaria.

A disposição dos srs. acionistas, acham-se desde já na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 10 de fevereiro de 1949.
a) Ernesto Antonio Pinto Soares
Diretor-Presidente
(12-13-15)

Transporte Ristar S.A.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Devidamente autorizado pelo snr. presidente convoco os srs. acionistas para a assembleia geral ordinaria a realizar-se no dia 12 de Março p. futuro, às 14 horas, na sede social à rua Behring 278, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, contas da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referente ao ano de 1948, bem como para procederem à eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes e fixarem os vencimentos dos membros desse Conselho.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.o 2627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 11 de Fevereiro de 1949.
TRANSPORTE RISTAR S|A.
E. S. Zottino
Diretor-Secretario
(12-13-15)

INPAR — Industria Nacional de Produtos Aromaticos S/A

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os acionistas da INPAR — INDUSTRIA NACIONAL DE PRODUTOS AROMATICOS S. A. para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, à se realizar no dia 24 do corrente, às 15 horas, na sede social, a fim de tratarem da situação geral da firma.

São Paulo, 7 de Fevereiro de 1949.
Hans Brugger
Diretor-Presidente
(13-15-16)

LEILÃO JUDICIAL MOACIR CATALDI

Leiloeiro oficial

Devidamente autorizado, venderá em publico leilão, dia 9 de março p.f., às 15 horas, em seu escritorio, à rua Quintino Bocaiuva, n.o 242, 2.o andar, sala 4, o imovel pertencente à Massa falida de CEPPO GALO & CIA., cuja falencia se processa pelo Juizo de Direito da 15.a Vara Civel (Cartorio do 15.o Oficio), a saber: — "Um predio e respectivo terreno sitos nesta Capital, à rua José Getulio, n.o 787, 38.o subdistrito, 16.a Circunscrição Imobiliaria, medindo o terreno 10 (dez) metros de frente para essa rua, por 31 (trinta e um) metros da frente aos fundos, confrontando de um lado com Americo João Della Camera, de outro com José Lopes dos Santos e nos fundos com Da. Felisa Cesto Ranzieri, ou quem de direito. O predio é de dois pavimentos, possuindo no superior: dois terraços, vestiario, três dormitorios, banheiro e hall, no inferior: terraço, sala de jantar, hall, lavatorio, sala de almoço, copa e cozinha. Nos fundos, garage com quarto para empregada e dependencia sanitaria. Sobre o imovel acima, pesa uma hipoteca do principal de Cr$ .... 200.000,00 a favor do sr. Jorge Matuck, inscrita sob n.o 153, no livro n.o 2, em 4 de setembro de 1945, da 16.a Circunscrição de Imoveis, desta Capital.

Condições para a arrematação: 20% de sinal e 5% de comissão, em moeda corrente do país.

(15/2-9/3)

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos efeitos, que domingo passado, dia 6 do corrente, na Estrada Rio Claro-Limeira, provavelmente, a cerca de uns vinte quilometros da cidade de Rio Claro, perdi os seguintes documentos de minha propriedade:

1) Carteira Nacional de Habilitação de Motorista Amador;
2) Certificado de Propriedade de cárro de minha propriedade, marca "Citroen", tipo Berlinda, ano 1947, cor chumbo, motor n. AL 01114 e chapa n. SP-29-369;
3) Um recibo do imposto do mesmo automovel, exercicio de 1949;
4) A respectiva ficha medica.

A presente declaração é feita para os efeitos legais.

São Paulo, 10 de fevereiro de 1949.
Alan MacRae
(12-13-15)

O CANCER é um tumor maligno. Existem tambem tumores benignos que são diferentes, porque são limitados não se espalhando no organismo.

Tecelagem Columbia S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

A Diretoria da Tecelagem Columbia S/A., com sede nesta Capital, à rua Barão de Rezende n.o 66, tem o prazer de apresentar aos senhores acionistas o Balanço Geral realizado nos 31 de dezembro de 1948, bem como a demonstração da conta "Lucros e Perdas," sendo que permanece ao dispor dos mesmos para qualquer esclarecimento que julgarem necessarios.

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948.
Alexandre Issa Maluf
Diretor Presidente

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO		
Veiculos	34.800,00	
Ações de terceiros	147.503,00	
Agio s/ações de terc.	107.500,00	
Maquinismos	2.153.900,00	
Moveis e Utensilios	237.015,30	
Moveis de Carpintaria	15.000,00	
Instalações	30.015,10	
Cauções	8.600,00	
Imoveis	2.697.893,90	5.432.224,30
DISPONIVEL		
Caixa		1.197,60
REALIZAVEL		
Obrigações de Guerra	9.994,10	
Duplicatas a Receber	5.364.881,40	
Contas Correntes	804.758,00	6.179.633,50
CIRCULANTE		
Almoxarifado		2.829.969,10
RESULTADO PENDENTE		
Selos do Consumo	2.036,90	
Seguros C/Fogo	12.578,60	
Selos de V. e Consig.	91,50	14.707,00
		14.457.731,50
COMPENSADO		
Ações Caucionadas	150.000,00	
Bancos C/Caução	8.837.534,90	8.987.534,90
		18.445.266,40

PASSIVO

NAO EXIGIVEL		
Capital	4.000.000,00	
Reserva Legal	70.154,50	
Reserva Estatutaria	214.989,60	
Fundo Dep. Mov. e Utens.	207.990,10	
Fundo Dep. Maquinismos	11.675,40	
Lucros e Perdas	715.706,60	5.220.516,20
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Contas Correntes		3.201.469,50
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Bancos c/garantida	2.786.518,90	
Fornecedores	1.712.082,20	
Dividendos	25.237,20	
Titulos Descontados	1.511.908,10	6.035.745,80
		14.457.731,50
COMPENSADO		
Caução da Diretoria	150.000,00	
Tits. Caucionados	8.837.534,90	8.987.534,90
		18.445.266,40

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948.

Alexandre Issa Maluf — Diretor Presidente
Chafic Issa Maluf — Diretor Superintendente
Alexandre Chafic Maluf — Diretor Gerente
Antonio Calderelli — Contador. C.R.C. 5524.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS" EM 31/12/48

DEBITO

HONORARIOS DA DIRETORIA	300.000,00
ORDENADOS	345.034,60
IMPOSTOS E TAXAS	96.061,60
GRATIFICAÇOES	157.300,00
DIVERSAS CONTAS	537.835,40
LUCRO LIQUIDO	715.706,60
	2.151.938,40

CREDITO

PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	2.151.938,40
	2.151.938,40

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948.

Alexandre Issa Maluf — Diretor Presidente
Chafic Issa Maluf — Diretor Superintendente
Alexandre Chafic Maluf — Diretor Gerente
Antonio Calderelli — Contador. C.R.C. 5524.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da TECELAGEM COLUMBIA S/A., abaixo assinados, tendo procedido ao exame do BALANÇO GERAL e demonstração da conta "LUCROS E PERDAS" bem como toda a escrituração e documentos referentes ao exercicio de 1948, acharam tudo em perfeita ordem e exatidão pelo que são de parecer que devam ser aprovados pelos senhores acionistas em Assembléia Geral.

São Paulo, 3 de Fevereiro de 1949
(a) Dr. Camillo Ansarah
(a) Alexandre Nabhan
(a) Dr. João B. P. Almeida Filho

Casa Soares S/A. Radio Importadora

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à vossa apreciação o Balanço Geral e a Demonstração da conta de "Lucros e Perdas" referentes ao exercicio de 1948, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal. Esperando que os nossos atos sejam aprovados, permanecemos ao vosso inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos, ao mesmo tempo que apresentamos aos senhores Acionistas os protestos de nossa elevada consideração.

São Paulo, 31 de Janeiro de 1949
Ernesto Antonio Pinto Soares
Diretor-Presidente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

DISPONIVEL		
Caixa	44.983,50	
Bancos:		
Noroeste Est. E. Paulo S/A.	1.761,30	
Lavoura Minas Gerais S/A.	676.573,50	
Mercantil de S. Paulo S/A.	28.863,00	
Provincia R. G. do Sul S/A.	3.461,00	755.642,90
REALIZAVEL		
Duplicatas a Receber	2.179.138,90	
Efeitos a Receber	10.017,30	
Estoques	3.161.116,30	
Contas Correntes	84.156,90	
Seguros a Receber	2.828,00	
Acionistas (Capital a Realizar)	1.000.000,00	6.437.257,40
IMOBILIZADO		
Cauções	500,00	
Moveis e Utensilos	67.101,00	
Veiculos	71.206,90	138.807,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	30.000,00	
Bancos c/ Titulos		
Em Caução	1.561.844,10	
Em Cobrança	7.565,00	
Somas	1.599.409,10	7.331.708,20

PASSIVO

EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Titulos a Pagar Exterior	341.011,50	
Fornecedores Estrangeiros	259.516,00	
Contas a Pagar	160.710,30	
Contas Correntes:		
Correspondentes	31.063,60	
Acionistas e Empregados	157.100,00	
Dividendos		
2.º Dividendo	500.000,00	1.449.401,40
NÃO EXIGIVEL		
Capital Social		
Registrado	2.500.000,00	
Aumento	2.500.000,00	
Reserva Legal	100.000,00	
Reservas Diversas	500.000,00	
Provisões:		
Para Contas Duvidosas	218.915,60	
Para Leis Trabalhistas	34.200,00	
Para Depreciações	13.830,70	
Lucros Suspensos	15.360,50	5.882.306,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	30.000,00	
Endossos para Bancos	1.569.409,10	
Somas	1.599.409,10	7.331.708,20

Ernesto Antonio Pinto Soares — Diretor-Presidente
Oscar Ivo Cavalieri — Contador-Reg. 62.197 — C.R.C. n.º 5.201

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO		
Gastos Gerais		1.530.859,30
Encargos Legais		498.716,80
Juros Passivos		166.858,80
Perdas Diversas		61.313,70
Provisões:		
Fundo p/ Indenizações Leis Trabalhistas	19.200,00	
Fundo p/ Depreciações s/veiculos e M. e Utensilios	13.830,70	
Fundo p/ Contas Duvidosas 10% s/Debitos Ativos	218.915,60	251.946,30
		2.509.694,90
Demonstração dos Lucros e Distribuição do Saldo		
Lucros do Exercicio	787.112,50	
Lucros Suspensos de 1947	28.248,00	
	815.360,50	
DISTRIBUIÇÃO		
Fundo de Reserva Legal 2% s/ Capital	50.000,00	
Reservas Diversas		
Para Dividendos	50.000,00	
Para Garantia Capital	200.000,00	
Dividendos 20% s/ o Capital ou sejam 200,00 por ação	500.000,00	
Lucros Suspensos Saldo levado a esta conta	15.360,50	815.360,50
Somas		3.325.055,40

CREDITO

PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Mercadorias	
Lucro bruto deste exercicio	3.063.823,30
Rendas Diversas	
Juros e descontos recebidos	46.784,10
Provisões	
Reversão do fundo p/ contas duvidosas em 31-12-47	186.200,00
	3.296.807,40
Lucros Suspensos	
Reversão do saldo em 31-12-47	28.248,00
Somas	3.325.055,40

São Paulo, 31 de dezembro de 1948

Ernesto Antonio Pinto Soares — Diretor-Presidente
Oscar Ivo Cavalieri — Contador-Reg. 62.197 — C.R.C. n.º 5.201

CERTIFICADO DE REVISÃO

Pelo exame a que procedemos na Contabilidade da CASA SOARES S/A. — Radio Importadora, como peritos-contadores da "OTAIC" — Organização Tecnica Assistente da Industria e Comercio S/A., certificamos a exatidão do Balanço acima, visto o mesmo representar a situação da firma em 31 de Dezembro de 1948 e estar de acordo com os livros e documentos examinados O estoque figura pelo preço do custo e os esclarecimentos nos foram prestados satisfatoriamente

São Paulo, 26 de Janeiro de 1949

Cleantes Alves Leite — Contador-Reg. n.º 54.176 — C.R.C. n.º 7.913
João M. da Silva Reis — Contador-Reg. n.º 24.911 — C.R.C. n.º 2.601

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da CASA SOARES S/A. — Radio Importadora, declaram que, tendo examinado o Balanço, Contas e demais documentos referentes às operações do exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948, encontraram tudo em perfeita ordem e exatidão, pelo que são de parecer sejam as mesmas aprovadas.

São Paulo, 31 de Janeiro de 1949
José Nogueirol — Horacio Fernandes Lima — Germinal Ortiz-Garcia

COMODA VITORIA DE HERENCIA NA PROVA BASICA DE DOMINGO

Amplo dominio da parelha do Stud Fazenda Nova no Premio "Jockey-Club de Campinas" — Harpia escoltou a filha de Sargento, cumprindo magnífica "performance" — Decepcionante a atuação de Domremy - Resultados gerais das corridas de domingo em Cidade Jardim - Resultados da Gávea, Vila Guilherme e Campinas

Numa tarde emoldurada por um sol brilhante e intenso o Jockey Club de São Paulo fez realizar a 13.a reunião do ano.

Do excelente programa de oito carreiras, avultava o Premio "Jockey Club de Campinas", cuja disputa vinha despertando interesse pois, embora a prova basilar da jornada não se revelasse dos atrativos proprios de um classico, contava com a presença da egua Herencia, que se encontrava no cartaz desde a disputa do Grande Premio "25 de Janeiro", quando a filha de Sargento cumpriu destacada "performance" ao lado de Garbosa Bruleur.

Guindada a um justo favoritismo, a parelha que defende os interesses do Stud Fazenda Nova correspondeu em toda a linha, não encontrando a menor dificuldade em suplantar seus competidores, entre os quais figurava o potro Domremy, que atuando abaixo da critica, não conseguiu ir alem de modesto terceiro lugar.

Herencia, bem dirigida pelo eximio joquei patricio, correu acomodado durante todo o percurso, e confirmando sua estupenda atuação naquele discutidissimo Grande Premio, obteve um nitido triunfo, demonstrando que possui recursos para produzir ainda grandes feitos.

A maior surpresa da carreira foi o fracasso de Domremy. O potro foi apresentado numa forma impecavel e tudo levava a crer que figuraria com maior destaque, mercê da classe de que é possuidor e ainda da forma que ostentava.

FACIL VITORIA DE PACARÁ

1.º Pareo — 1.300 metros — Partida às 13,36 horas. — Rapida a partida, tomando a ponta, Myromeris, que logo é suplantada por Pacará, ficando Myromeris em segundo, com Cinderella, Zoco e Abonada em seguida. Nos 600 metros Cinderella passa para segundo, enquanto Pacará continua firme na vanguarda, até cruzar o disco na liderança, com a favorita em segundo. Zoco atacando por dentro finalizou em terceiro.

RESULTADOS TECNICOS

1.º Pacará, R. Corrêa, 54|51 ks. 25,00
2.º Cinderela, L. Gonzalez, 58 ks. 20,00
3.º Zoco, A. Cataldi, 58 ks. 78,00
4.º Abonada, Ot. Reichel, 58 ks. 94,00
5.º Myromeris, S. P. Ribeiro, 54|51 ks. 81,00

Tempo: 80" 7|10 — Difer.: Varios corpos e um corpo e meio.
Pacará (5) Cr$ 25,00 — Placês: (5) 12,00; (3) 11,00.
Proprietario: Leonetti & Salem — Tratador: P. Borroni.
Movimento do pareo: Cr$ .... 368.330,00.
A vencedora é filha de Lapachito e Grecian.

SAMARA DE PONTA A PONTA

2.º pareo — 1.300 metros — Partida às 14,07 horas. — Ao serem levantadas as fitas, Samara foi para a ponta, com Exemplo, Libello, Jubileu e Darik nos postos imediatos. Nos 1.000 metros Jubileu passou para terceiro e igualando a linha de Exemplo entra na reta em luta, mas Exemplo livra-se de seu perseguidor e tenta dar caça a Samara, que sempre com boa ação cruza o disco na ponta, a despeito dos esforços do joquei de Exemplo, que teve de se contentar com o segundo lugar. Darik foi terceiro.

RESULTADOS TECNICOS

1.º Samara, O. Rosa, 53|53½ ks. 15,00
2.º Exemplo, J. Nascimento, 55 ks. 15,00
3.º Darik, J. Carvalho, 53 ks. 134,00
4.º Libello, P. Vaz, 53 ks. .. 57,00
5.º Jubileu, L. Gonzalez, 55|55½ 31,00

Tempo: 80" 3|10 — Difer.: Pescoço e um corpo.
Samara-Exemplo (1-2) Cr$ 15,00 — Placês: (1-2) 14,00.
Proprietario: Stud Cinco Marias — Tratador: E. Campozani.
Movimento do pareo: Cr$ .... 511.070,00.
A vencedora é filha de Gentleman II e Rapina.

DONA STELLA TRIUNFOU NO "OLHO MECANICO"

3.º pareo — 1.400 metros — Partida às 14,43 horas — Ao grito de "larga!", Perfumado tomou a ponta, com Strong, Boricano e os demais agrupados em seguida. Corridos os primeiros 200 metros Boricano assume a liderança, aparecendo Jaza em segundo com Stone e Dona Stella proximos. Ao entrarem no direto, Dona Stella, Jaza e Boricano corriam na mesma linha, mas logo depois Boricano ficou e em luta Dona Stela e Jaza cruzaram o disco em aparente igualdade. O "olho mecanico" chamado a intervir revelou vantagem para Dona Stella. Artilheiro atacando no final, salvou o terceiro placê.

RESULTADOS TECNICOS

1.º Dona Stella, S. P. Ribeiro, 50|51 ks. 41,00
2.º Jaza, A. Altran, 50|52 ks. 41,00
3.º Artilheiro, P. Vaz, 54 ks. 32,00
4.º Boricano, J. Montanha, 52|55 ks. 163,00
5.º Stone, J. Carvalho, 54 ks. 89,00
6.º Bicudo, J. Nascimento, 54 ks. 76,00
7.º Curucaca, E. Vieira, 52 ks. 271,00
8.º Perfumado, R. Corrêa, 50|47 ks. 516,00
9.º Ouro Fino, Ot. Reichel, 54 ks. 697,00
10.º Strong, E. Garcia, 58 ks. 110,00
11.º Guest, M. Sousa, 54|54½ ks. 956,00

Tempo: 87" 8|10 — Difer.: Paleta e varios corpos.
Dona Stella (9) Cr$ 41,00 — Placês: (9) 16,00; (10) 14,00; (2), 13,00.
Proprietario: Aparicio G. Bastos — Tratador: G. Coutinho.
Movimento do pareo: Cr$ .... 838.100,00.
A vencedora é filha de Denbigh e Ygara II

CHALA VENCEU FACILMENTE

4.º pareo — 1.400 metros — Partida às 15,13 horas. — Abanero foi o primeiro a pular, com Basca, Casimbella, Chala e Forasteiro. Nos 1.000 metros Chala de golpe passou para a ponta, ficando Abanero em segundo com Casimbella em terceiro. Forçando Casimbella entrou na reta em segundo e tentou dar caça a Chala, que fugiu, no passo que Abanero voltava e sobre a meta livra cabeça de Casimbella.

RESULTADOS TECNICOS

1.º Chala, O. Rosa, 58 ks. 18,00
2.º Abanero, J. Nascimento, 54 ks. 48,00
3.º Casimbela, Ot. Reichel, 54 ks. 34,00
4.º Basca, G. Grema Jr., 58 ks. 151,00
5.º Forasteiro, L. Gonzales, 58 ks. 78,00

Tempo: 86" — Difer.: Três corpos e pescoço.
Chala (1) Cr$ 18,00 — Placês: (1) 13,00; (4) 20,00.
Proprietario: Stud Morumy — Tratador: J. Isla.
Movimento do pareo: Cr$ ..... 744.290,00.
A vencedora é filha de S. Bouquet/Enigma e Chacarera.

FIDUCIA E PALINA VENCERAM AS MELHORES PROVAS DA GAVEA

RESULTADOS GERAIS DOS OITO PAREOS REALIZADOS DOMINGO

Tiveram os seguintes resultados os oito pareos realizados anteontem no Hipodromo da Gavea:

1.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00 — 1.o Suit, 52, J. Portilho; 2.o Parker, 56, G. Costa; 3.o Hélice, 48, O. Macedo; 4.o Grey Peter, 56, S. Ferreira; 5.o Jugo, 56, L. Rigoni; 6.o Nhambiguara, 50, S. Camara; 7.o Red Indian, 49, P. Coelho. Não correram: Jambo e Catita. Tempo: 83 2|5. Diferenças: 2 corpos e pescoço. Ratelos: Vencedor (5) Cr$ 33,00. Dupla (23) 44,00. Placês: (5) 18,50 e (3) 16,00.

2.o PAREO — 1.300 metros Cr$ 35.000,00 — 1.o Ratiaia, 55, L. Rigoni; 2.o Tahia 55, I. Souza; 3.o Vespa, 55, J. Mesquita; 4.o D. Inês, 55, A. Araujo; 5.o Alda, 54, P. Coelho; 6.o Jaboticaba, 55, D. Ferreira. Tempo: 81 3|5. Diferenças: 2 corpos e 3 corpos. Rateios: Vencedor (1) 15,50. Dupla (13) 62,00. Placês: (1) 13,50 e (3) 47,00.

3.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — 1.o Grão Pará, 55, J. Mesquita; 2.o Veludo, 54, P. Coelho, 3.o Vergel, 55, I. Souza; 4.o Jocker, 55, W. Andrade; 5.o Adail, 55, A. Ribas; 6.o Mistico, 55, R. Freitas. Não correu Irish Star. Tempo: 95". Diferenças: 2 corpos e meio e 4 corpos. Rateios: Vencedor (6) 11,00. Dupla (14) 49,00; Placês: (6) 11,50.

4.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — 1.o Mujique, 55, L. Rigoni; 2.o Helas, 53, D. Ferreira; 3.o Rio Verde, 55, E. Castillo; 4.o Eduino, 55, A. Araujo; 5.o Jabotiá, 53, J. Mesquita; 6.o Jeffy, 55, A. Ribas. Tempo: 94". Diferenças: 1 corpo e 3 corpos. Rateios: Vencedor (4) 35,00. Dupla (23) 31,00. Placês: (4) 16,00 e (2) 14,00.

5.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — 1.o Fiducia, 58, L. Rigoni; 2.o Varsovia, 48, O. Macedo; 3.o Champion, 49, R. Silva. Não correram: Zorro e Herdo. Tempo: 99 2|5. Diferenças: Meio corpo e 5 corpos. Rateios: Vencedor (1) 15,00. Dupla (14) 18,00. Placês: não houve.

6.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 28.000,00 — 1.o Palina, 59, L. Rigoni; 2.o Arakreon, 53, A. Ribas; 3.o Carnavalesca, 51, P. Coelho; 4.o El Galeon, 52, A. Aleixo; 5.o Chesterfield, 56, D. Ferreira; 6.o Edmund, 54, R. Freitas; 7.o Insólito, 52, W. Andrade. Tempo: 80" (recorde) Diferenças: 2 corpos e cabeça. Rateios: Vencedor (3) 45,00. Dupla (12) 61,00. Placês 28,00 e (1) 35,00.

7.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — 1.o Bruto, 58, R. Freitas; 2.o Valco, 52 J. Portilho; 3.o Pioneiro, 56, L. Rigoni; 4.o Haramun, 56, L. Leiton; 5.o Dynamo, 56, E. Castillo. 6.o Trimonts, 49, P. Tavares; 7.o Birigui, 56, A. Araujo; 8.o Guanumbi, 56, D. Ferreira. Tempo: 86 4|5. Diferenças: — Pescoço e 4 corpos. Rateios: — Vencedor (3) 22,00. Dupla (12) 32,00. Placês: (3) 12,00, (2) 17,00 e (7) 15,00.

8.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — 1.o Diolan, 49, J. Maia; 2.o Porungo, 57, A. Araujo; 3.o Fla-Flu, 58, L. Leiton; 4.o Hivor, 58, A. Ribas; 5.o Abdin, 57, R. Freitas; 6.o Galhardo, 55, L. Rigoni; 7.o Cambridge, 48, J. Araujo; 8.o Guaranisinho, 60, A. Barbosa; 9.o Pablo, 53, A. Aleixo; 10.o Royal Kiss, 54, N. Mota. Não correram: Isloti e Itamonte que foi retirado. Tempo: 87 1|5. Diferenças: Meio corpo e cabeça. Rateios: Vencedor (5) 312,00. Dupla (12) 45,00. Placês: (5) 60,00, (1) 20,00 e (4) 19,00.

Bom valor platino em nosso turfe

O turfe paulista conta com um novo e destacado valor para a sua estação clássica do ano em curso.

Trata-se do cavalo El Gaucho, um filho de The Druid (Bahran e Trustful) e Ampolleta (L'Oriflamme e Ampollo por Polemarch), nascido na Argentina em 1944 e importado pelo sr. Attilio Irulegui para o Stud "Ascot", a novel "écurie" que tem por titulares os srs. Manlio e Icilia Forelli e o dr. David Hernandez, distintos turfmen paulistanos.

Em seu país de origem, El Gaucho atuou sempre nas melhores turmas de Palermo e San Izidro, podendo-se, por isso, considerar muito boa a sua "performance".

Apresentado a correr cinco vezes em 1947, seu primeiro ano de campanha, logrou três triunfos e dois segundos lugares, merecendo referencia especial a corrida que marcou sua estréia, em que se impôs ao famoso Doubtless.

No Clássico "Comparación" foi segundo a meia cabeça; e igual colocação obteve no Clássico "Miguel Alfredo Martinez de Hoz", do qual saiu vencedor o referido Doubtless.

No ano seguinte, 1948, foi inscrito em sete oportunidades, ganhando os Clássicos "San Lorenzo" e "México" e um handicap comum, e entrando: em 2.º no Clássico "Vicente Casares"; em 3.º no Clássico "Rivadavia"; em 4.º no Clássico "General Belgrano" e "Chacabuco".

Nestas suas doze apresentações, o novo defensor da simpática blusa do Stud "Ascot" levantou em prêmios 90.000 pesos, total por demais expressivo e altamente denunciador das qualidades que o tornarão decerto um dos futuros luminares de Cidade Jardim e Gávea.

Cid, Emperor, Brote, Nieto Bueno, Timote e Fucha disputarão a melhor prova da "sabatina"

A Comissão de Corridas organizou para sabado proximo, em Cidade Jardim, o seguinte programa:

1.o PAREO — As 14 horas — Cr$ 25.000,00 — Dist. 1.000 mts.

	ks.
(1 Americana	56
(2 Belgica	56
3 Areifa	56
4 Cachopa	56
5 Princesinha	56
6 Sulamita	56

2.º PAREO — As 14,30 hs. — Cr$ 20.000,00 — Dist. 1.500 mts.

	ks.
1 Virginia	58
2 Curucaca	56
3 Dona Stela	56
4 Flip Junior	56
5 Stone	56
6 Thebano	54

3.o PAREO — As 15 horas — Cr$ 18.000,00 — Dist. 1.500 mts.

	ks.
1 Pobre Velho	53
2 Frechal	56
3 Goyandira	56
4 Guaruna	56
(5 Fiscal	52
(6 Indio Filho	52
7 Macegão	53

4.º PAREO — As 15,30 hs. — Cr$ 20.000,00 — Dist. 1.600 mts.

	ks.
1 Irmo	55
2 Leon	58
3 Trinta e Três	58
4 Forragel	56
5 Norma	56
6 Voadora II	56
7 Chicha	54
8 Juventa	54
9 Arranchador	52
10 Julieta	52

5.º PAREO — As 16,10 hs. — Cr$ 35.000,00 — Dist. 1.400 mts.

	ks.
1 Dehês	55
2 Iron	56
3 Juca	55
4 Beduina	53
5 Celeuma	53
6 Cleveland	53
7 Helmy	53
8 Jaty	53

6.º PAREO — As 16,50 hs. — Cr$ 30.000,00 — Dist. 1.900 mts.

	ks.
1 Cid	58
2 Emperor	58
3 Brote	56
4 Nieto Bueno	53
5 Timote	52
6 Fucha	50

7.o PAREO — As 17,30 hs. — Cr$ 25.000,00 — Dist. 1.600 mts.

	ks.
1 Aprumado	56
2 Aprumo	56
3 Italtuba	56
4 Lacrau	58
5 Reservista	56
6 Zorzal	56
7 Dona Boa	54
8 Giralda	54

NOTA — O primeiro pareo será realizado na pista de grama, os demais na de areia.
O 2.º pareo é reservado a aprendizes de 2.a e 3.a categorias.

Domingo próximo a estréia da nova geração

Serão corridos os prêmios "Raphael de Barros Filho" e "Eleuterio Prado"

A Comissão de Corridas organizou para domingo proximo oito magnificas carreiras, cujo campo é o seguinte:

1.o PAREO — As 13 e 30 hs. — Cr$ 20.000,00 — Dist. 1.300 mts.

	Ks.
1 Cousinet	58
2 Caviar	56
3 Estanhado	56
4 Hanover	56
5 Belar	54
6 Pampa Mia	54
7 Kid Glove	52
8 Maracatu	52

2.o PAREO — As 14 hs — Cr$ 40.000,00 — Dist. 1.300 mts.

	Ks.
1 Janota	55
2 Kacy	55
3 Salgueiro	55
4 Ballet	53
5 Joltosa	53
6 Jurucê	53
7 Porosa	53

3.o PAREO — As 14 e 30 hs. — Cr$ 25.000,00 — Dist. 1.800 mts.

	Ks.
1 Guazil	58
2 Bôa Noite	56
(3 Jacuí	56
(4 Ambicion	54
5 Malandrinho	56
6 Cacuri	52
7 Denodado	52
8 Velho Rico	52

4.o PAREO — Premio "Eleuterio Prado" — As 15 hs. — Cr$ 60.000,00 — Dist. 800 mts.

	Ks.
1 Ardoisa	55
2 Babett	55
3 Bafari	55
(4 Charlotte	55
(5 Good Girl	55
(6 Leana	55
7 Embauba	55
(8 Escape	55
(9 Giesta	56
10 Joy-(ex Camurça)	55
11 Jurity	55
12 Lepida	55
13 Polvorosa	55
14 Trexe Listas	55

5.o PAREO — Premio "Rafael de Barros Filho" — as 14 e 30 — Cr$ 60.000,00 — Dist. 800 mts.

	ks.
1 Almirante	55
(2 Campeador	55
(2 Lirio	55
3 Capitão Kid	55
4 Carol	55
5 Cyclamor	55
6 Espargo	55
(7 Estatuto	55
(7 Valoroso	55
8 Galanteio	55
9 Granito	55
10 Idilio	55
11 Jovial	55
12 Loureiro	55
13 Milit	55
14 Romid	55

6.o PAREO I* — As 16 e 10 hs. — Cr$ 25.000,00 — Dist. 1.400 mts.

	Ks.
1 Good Boy	60
(2 Palmar	58
(3 Kathleen Lavinia	53
4 Calouro	56
5 Chala	56
6 Alvorada Boreal	55
7 Blue Cedar	55
8 Pobre Nena	55

7.o PAREO — As 16 e 50 hs. — Cr$ 25.000,00 — Dist. 1.400 mts.

	Ks.
1 Andrada	59
2 Jamaican View	57
3 El Gaucho	58
4 Maria K	55
5 Prince Igor	55
6 Abonada	53
(7 Cinderella	53
(8 Gamuza	45
9 Pacará	53
10 Zoco	51

8.o PAREO — As 17 e 30 hs. — Cr$ 25.000,00 — Dist. 1.400 mts.

	Ks.
(1 Al-Arussa	59
(2 Cibalena	56
(3 Altaneira	56
(4 Negra Maria	54
5 Amitie	56
7 Groselha	50
8 Inqueta	54
9 Itacava	58
10 Quina	56

MOVIMENTO FINANCEIRO

Foi o seguinte o movimento financeiro registrado domingo em Cidade Jardim:
Total de apostas: Cr$ ..... 6.606.230,00. Concursos: Cr$ 252.200,00. Total geral: Cr$ 6.858.430,00. — Portões: Cr$ 57.735,00.

REVOLI PERDEU O TITULO DE INVICTO

Fiacre venceu a melhor prova de domingo em Campinas — Novos exitos de Ithaca e Andaluz — Corante e Buzaid triunfaram nas provas em que correram — Cruzeiro e Londrina III ganharam pela primeira vez — Bom o movimento de apostas — Resultados gerais

Sob nova orientação, o Jockey Club de Campinas, teve domingo um bom movimento de apostas, que assim coroa de exito os esforços dos abnegados dirigentes da sociedade presidida pelo dr. Adolfo G. de Barros.

Na melhor carreira da tarde, coube a Fiacre ser o ganhador, onde Revoli reapareceu e perdeu o titulo de invicto através onze vitorias. Cruzeiro, Londrina III, Corante, Andaluz e Buzaid foram os demais vencedores, sendo que os resultados gerais foram os seguintes:

1.º pareo — 800 metros — Cr$ 2.000,00 — Cruzeiro, 55, W. Mazala, 1.º; Malandro Mau, 55, L. Tirolli, 2.º; Reco, 52, D. Garcia, 3.º; Atalaia, 53, W. Raimundo, 4.º.
Tempo: — 54" 3|5 — Vencedor, Cr$ 15,00. Dupla (12) Cr$ 18,00. Apostas: Cr$ 11.310,00.

2.º pareo — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00 — Londrina III,53, W. Raimundo, 1.º; Festa, 53, O. Acuña, 2.º; Dalmacia, 53, L. Tirolli, 3.º; Walquiria, 51, J. Alves, 4.º; Arauto, 52, D. Garcia, 5.º.
Tempo: — 81". Vencedor, Cr$ 28,00. Dupla (13) Cr$ 19,00. Apostas: Cr$ 20.400,00.

3.º pareo — 1.300 metros — Cr$ 4.000,00 — Corante, 51, D. Garcia, 1.º; Bambi, 55, F. Balula, 2.º; Piloto, 50, J. Alves, 3.º; Hyas, 53, O. Acuña, 4.º.
Tempo: — 102" 3|5 — Vencedor, Cr$ 38,00. Dupla (12) Cr$ 96,00. Apostas: Cr$ 22.060,00.

4.º pareo — 1.500 metros — Cr$ 5.000,00 — Ithaca, 50 W. Raimundo, 1.º; Marselha, 51, F. Balula, 2.º; Stainless, 53, O. Amaral, 3.º; Massacre, 50, J. Alves, 4.º.
Tempo: — 100" — Vencedor, Cr$ 34,00. Dupla (34) Cr$ 50,00. Apostas: Cr$ 30.540,00.

5.º pareo — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00 — Andaluz, 51 O. Amaral, 1.º; Princezinha, 52, F. Balula, 2.º; Escoteira, 52, W. Raimundo, 3.º. Não correu: Bombordo.
Tempo: 78" 2|5 — Vencedor, Cr$ 12,00. Dupla (14) Cr$ 18,00. Apostas: Cr$ 24.250,00.

6.º pareo — 1.609 metros — Cr$ 6.000,00 — Fiacre, 60, O. F. Souza, 1.º; Corso, 49 ½, W. Raimundo, 2.º; Mistral, 52, D. Garcia, 3.º; Revoli 50, F. Balula, 4.º.
Tempo: 106" — Vencedor, Cr$ 17,00. Dupla (14) Cr$ 42,00. Apostas: Cr$ 27.020,00.

7.º pareo — 1.500 metros — Cr$ 4.000,00 — Buzaid, 53, O. Acuña, 1.º; Juventa, 54, F. Balula, 2.º; Alveola 51, W. Raimundo, 3.º; Jararaca II, 50, O. Amaral, 4.º.
Tempo: — 100" 2|5. Vencedor, Cr$ 15,00. Dupla (12) Cr$ 61,00. Apostas: Cr$ 33.750,00.

Total geral de apostas: Cr$ .... 169.330,00 — Concursos: Cr$ .... 2.930,00.
Total geral: Cr$ 172.260,00. Portões: Cr$ 1.555,00.

Resultado dos concursos

BOLO SIMPLES — 13 vencedores com 5 (cinco) pontos. Rateio: Cr$ 1.533,90.
BOLO DUPLO — 1 vencedor com 13 (treze) pontos. Rateio: Cr$ 41.687,00.
BETTING SIMPLES — 22 vencedores. Rateio: ...... Cr$ 1.145,40.
BETTING DUPLO — 2 vencedores. Rateio: Cr$ 41.798,50.

TROTE EM REVISTA

Resultados dos sete pareos realizados anteontem no Hipodromo de Vila Guilherme

Os sete pareos realizados domingo em Vila Guilherme, tiveram os seguintes resultados:

1.o PAREO — 2.550 metros
Pingaço (P. Santoni) em 1.o e Jaquê (A. Frassi) em 2.o — Menino e Furá foram desclassificados. Correram mais: Princesa, e Fidalguinho. Vencedor, Cr$ 38,20. Dupla (23) Cr$ 36,60. Placês: Cr$ 15,80 e Cr$ 25,50.

2.o PAREO — 1.700 metros
Raggio (A. Giannoni) em 1.o e Vanda (J. R. da Silva) em 2.o — Correram mais: Primavera, Last Chance, Capivara e Guitarron. Não correu: Meia Lua. Vencedor, Cr$ 23,90. Dupla (23) Cr$ 21,60. Placês: Cr$ 1,90 e Cr$ 14,30.

3.o PAREO — 2.550 metros
Marambu (A. S. Correa 40 metros) em 1.o e Facon (R. F. dos Santos 20 metros) em 2.o. Correram mais: Altair, Joia, Nina, Conga e Segredo II. Vencedor, Cr$ 18,10. Dupla (13) Cr$ 41,60. Placês: (1) Cr$ 13,30 e (3) Cr$ 21,50.

4.o PAREO — 2.550 metros
Nhandu (S. Maximino) em 1.o o Cantor (J. M. dos Anjos 40 metros) em 2.o — Correram mais: Festin, Chicharrão e Guarani. Vencedor, Cr$ 61,50. Dupla (14) Cr$ 58(20. Placês: Cr$ 27,10 e Cr$ 29,00.

5.o PAREO — 2.550 metros
Worthy-Chap (A. Giannoni) em 1.o e Caiçadinho (F. J. da Silva 20 metros) em 2.o — Correram mais: Coati, Iaia, Boneco II, Fulgencio e Azulão. Não correu: Vera. Vencedor, Cr$ 34,90. Dupla (24) Cr$ 87,20. Placês: Cr$ 20,10 e Cr$ 35,50.

6.o PAREO — 2.550 metros
Sonhador (J. M. dos Anjos) em 1.o e Duque (J. Belfiore) em 2.o. Virtous e Velocidade foram desclassificados. Correram mais: Noiva, Day Dreamer e Martin. Vencedor, Cr$ 66,90. Dupla (26) Cr$ 52,60. Placês: Cr$ 58,60 e Cr$ 64,00.

7.o PAREO — 2.550 metros
Freddy (J. M. dos Anjos 2.a linha) em 1.o e Fresedo (E. Andreini) em 2.o — Correram mais: Fa Presto, Joni, Vermont e Conforme. Não correu: Particular. Vencedor, Cr$ 29,30. Dupla (23) Cr$ 37,10. Placês: Cr$ 16,30 e Cr$ 29,00.

R. Pacheco e J. Carvalho na "cêrca"

SEM IMPORTANCIA AS INFRAÇÕES DAS ÚLTIMAS REUNIÕES

A Comissão de Corridas, reunida em sessão de ontem tomou as seguintes resoluções:

1) — Mandar registrar o compromisso trocado entre o joquei Pierre Vaz e o tratador Waldemar de Paula Mendes, para dirigir o cavalo Hiron no Grande Premio «Consagração».

2) — Confirmar as penalidades aplicadas no Hipodromo (multa de Cr$ 300,00) aos joqueis A. Magalhães e S. Godoy, por não terem conservado a linha na reta de chegada, montando Tucuman e Jaty, respectivamente.

3) — Confirmar a penalidade aplicada no Hipodromo (multa de Cr$ 500,00) ao tratador J. Pinheiro, responsavel pela egua Ardente, por infração da letra «C» do art. 36 do Codigo.

4) — Multar em Cr$ 300,00 os joqueis Olavo Rosa e José F. Carvalho, por não terem conservado a linha na reta de chegada, montando respectivamente Herencia e Harpia.

5) — Suspender até 21 do corrente o joquel Ramon Pacheco, por ter prejudicado seus competidores, montando Ambicion.

6) — Suspender até 21 do corrente o joquel José F. Carvalho, por ter prejudicado seus competidores, montando Gongué.

7) — Deferir o pedido do sr. Roberto Alves de Almeida, no sentido de retificar as inscrições feitas pelo mesmo, nos Grandes Premios: «Ipiranga», «Diana» e «Derby Paulista» de 1950, uma vez que por equivoco, em lugar de Nhânhá, foi inscrita a potranca Nãná, já morta anteriormente ao encerramento das inscrições, fazendo-se a retificação, pedida, por se tratar de provas para produtos que contam agora, apenas um ano de idade hipica.

8) — Mandar registrar o compromisso assumido pelo joquel José F. Carvalho, com o tratador Domingos Altran, para pilotar a egua Doll, no Grande Premio «Consagração».

"Evite viajar como "pingente". A pessoa que viaja no estribo do bonde se expõe aos perigos dos acidentes de veículos"
(Campanha Educativa de Transito — D.S.T.)

"Quitandinha" aceitará apostas da Gavea na semana do Grande Premio "Brasil"

O Jockey Club de São Paulo aceitará apostas de acumuladas, bolos e "bettings", quando da semana da realização do Grande Premio "Brasil", esta é a gostosa nova que chega ao nosso conhecimento. A noticia, sem duvida, agradará plenamente o turfista bandeirante, pois ninguem ignora que na semana magna do turfe carioca Cidade Jardim terá os seus portões fechados. Por outro lado, os turfistas cariocas poderão fazer as suas apostas no Hipódromo da Gavea por ocasião da realização do Grande Premio "São Paulo", em que o Hipódromo Brasileiro fará "fortait".

A aplaudida sugestão, que partiu do vice-presidente do Jockey Club de São Paulo, sr. Antonio José de Freitas, foi aprovada, tendo recebido tambem o apoio do presidente do Jockey-Club Brasileiro, sr. João Borges Filho.

Eis um intercambio salutar, a que não regatearemos aplausos.

BRILHOU A PARELHA DO STUD FAZENDA NOVA NO "PREMIO JOCKEY-CLUB DE CAMPINAS"

5.º pareo — 1.500 metros — Partida às 15,48 horas. — Quando a partida foi ordenada, Harpia esfusiou na ponta, enquanto Domremy e Jaborandy lutavam pelo segundo posto, com Herencia em quarto. Nos 1.000 metros Domremy firmou-se em segundo, logo depois Herencia avança e passa para segundo e principia a dar caça à sua companheira, que só se entregou nos metros finais. Domremy nos ultimos saltos voltou a ocupar o terceiro posto.

RESULTADOS TECNICOS

1.º Herencia, O. Rosa, 56 ks. 20,00
2.º Harpia, J. Carvalho, 56 ks. 20,00
3.º Domremy, L. Gonzales, 58 ks. 23,00
4.º Hiron, P. Vaz, 58 ks. .. 43,00
5.º Jaborandy, Ot. Reichel, 58 ks. 239,00
6.º Gostosão, E. Silva, 58 ks. 209,00

Tempo: 93" — Difer.: Um corpo e três corpos.
Herencia-Harpia (5-6) Cr$ 20,00 — Placês: (5-6) 18,00.
Proprietario: Stud Fazenda Nova — Tratador: J. Emrich.
Movimento do pareo: Cr$ .... 815.190,00.
A vencedora é filha de Sargento e Caama.

CARAMAN VENCEU A PRIMEIRA PROVA DOS "BETTINGS"

6.º pareo — 1.500 metros — Partida às 16,30 horas. — Em bom momento, o "starter" levantou as fitas, tomando a ponta Estanhado, com Caraman, Dansarino e os demais em seguida, sendo que Pisa Macio progredia, até colocar-se em segundo, para nos 800 metros passar para a ponta, logo atacado por Caraman. Ambos em luta chegaram até as especiais, onde Caraman, dominou o ex-Carreiro. Estanhado ainda conservou o terceiro placê.

RESULTADOS TECNICOS

1.º Caraman, L. Gonzalez, 58 ks. 22,00
2.º Pisa Macio, J. Nascimento, 52 ks. 86,00
3.º Estanhado, J. Carvalho, 54 ks. 44,00
4.º Cabotino, R. Urbina, 52 ks. 53,00
5.º Horsa, P. Vaz, 50|52½ ks. 124,00
6.º Katurrita, R. Corrêa, 50|47 ks. 100,00
7.º Maracatú, R. Benitez, 50|53 ks. 323,00
8.º Dansarino, A. Tucilo, 52 ks. 317,00
9.º Marcela, E. Vieira, 54 ks 690,00
10.º Doutor, S. P. Ribeiro, 54|51 ks. 766,00
11.º Visagem, A. Françoso, 48|47½ 279,00
12.º Flautim, R. Pacheco, 52|52½ 724,00

Tempo: 93" — Difer.: Meio corpo e varios corpos.
Caraman (1) Cr$ 22,00 — Placês: (3) 13,00; (8) 18,00; (3) 16,00.
Proprietario: Stud Albatroz — Tratador: R. Rojas.
Movimento do pareo: Cr$ ..... 1.071.340,00.
O vencedor é filho de Maritain e Caran.

HEBREU VENCEU NO "MOLE"

7.º pareo — 1.609 metros — Partida às 17,12 horas. — Somente após o toque da "sirene" pode o "starter" dar a partida. Hebreu por dentro foi o primeiro a aparecer. Ambicion, Chamach, Delgada e os demais corriam em seguida. Hebreu sempre na frente até cruzar o disco, enquanto Boa Noite aparecendo por dentro na reta final, entrou em segundo com Ambicion em terceiro.

RESULTADOS TECNICOS

1.º Hebreu, H. Molina, 54|51 ks. 110,00
2.º Boa Noite, L. Gonzalez, 56 ks. 100,00
3.º Ambicion, R. Pacheco, 54 ks. 46,00
4.º Malandrinho, A. Nobrega, 56 ks. 48,00
5.º Camerino, J. Nascimento, 56 ks. 95,00
6.º Chamach, Ot. Reichel, 58 ks. 46,00
7.º Delgada, O. Rosa, 52|53 ks. 42,00
8.º Gonguê, J. Carvalho, 58 ks. 40,00
9.º Denodado, P. Vaz, 52|52½ 368,00
10.º Fontainebleau, A. Tucilo, 58 ks. 496,00

Tempo: 100" 2|10 — Difer.: Três corpos e meio corpo.
Hebreu (8) Cr$ 110,00 — Placês: (8) 31,00; (5) 31,00; (1-2) 16,00.
Proprietario: Virginio Montanarini — Tratador: D. Altran.
Movimento do pareo: Cr$ ...... 1.144.540,00.
O vencedor é filho de Chirgwin e Copeta.

CACURI CONFIRMOU OS EXERCICIOS

8.º pareo — 1.400 metros — Partida às 17,50 horas — A ordem de partida, toma imediatamente a ponta Dona Boa, seguida de Isca e Giralda, com Reservista em quarto. Na entrada da reta Dona Boa continua na liderança, enquanto que Giralda passa para o segundo posto, mas ambos sofrem o ataque de Cacuri, que sem dificuldades passa para a ponta, cruzando o disco na dianteira com ampla vantagem sobre Dona Boa, que mantem a segunda colocação, e Giralda em terceiro.

RESULTADOS TECNICOS

1.º Cacuri, J. Carvalho, 56 ks. 32,00
2.º Dona Boa, P. Vaz, 54 ks. 50,00
3.º Giralda, Ot. Reichel, 54 ks. 43,00
4.º Reservista, O. Rosa, 56 ks. 85,00
5.º Condão, H. Molina, 56 ks. 430,00
6.º Hamlet, A. Nobrega, 56 ks. 49,00
7.º Barbaro, W. O. Silva, 56|53 ks. 333,00
8.º Dona China, R. Corrêa, 54|55 ks. 49,00
9.º Isca, L. Gonzalez, 54|55 ks. 69,00
Não correu: Hinny.

Tempo: 88" 2|10 — Difer.: Três corpos e um corpo.
Cacuri (2) Cr$ 32,00 — Placês: (2) 19,00; (7) 23,00; (8), 21,00.
Proprietario: Paulo P. Lara — Tratador: J. Emrich.
Movimento do pareo: Cr$ ..... 1.096.320,00.
O vencedor é filho de Magno ou Rao Raja e Anticlea.

Empresa de Auto-Onibus São Manuel
Proprietario: MANUEL CASQUEL FILHO.
AVENIDA IRMAS CINTRA, 704 — TEL.: 302.
Linhas entre São Manuel-Jaú, São Manuel-Avaré e Expresso São Manuel-Jaú. Os horarios combinam em Jaú com os trens para São Paulo e em Avaré com os trens da Alta Sorocabana.




Dois dos cinco tentos marcados na tarde de anteontem pelo XV de Novembro, de Piracicaba, contra o Linense. À esquerda, o segundo ponto quinzista, vendo-se o arqueiro Leopoldo em movimento depois da bola ter passado pela linha de gol. À direita, o espetacular gol, marcado pelo medio-esquerdo Mario contra suas proprias redes, depois do "furo" de De Maria. Leopoldo ficou do lado direito da meta completamente sem ação.

CONQUISTADO PELO XV DE NOVEMBRO O TITULO DE CAMPEÃO DO INTERIOR

DERROTANDO O LINENSE PELA CONTAGEM DE 5 A 1, O VALOROSO CONJUNTO PIRACICABANO CONQUISTOU O DIREITO DE DISPUTAR O CAMPEONATO PAULISTA DE FUTEBOL DO CORRENTE ANO — INSOFISMAVEL A VITORIA DOS "QUINZISTAS" NA FINALISSIMA DO CERTAME DA SEGUNDA DIVISÃO DE PROFISSIONAIS

Muito boa foi a partida que disputaram anteontem os conjuntos do XV de Novembro, de Piracicaba, e do Linense, de Lins. Grande foi o publico que afluiu ao Parque Antartica, pois a partida de fato, atraia as atenções gerais do nosso publico esportivo. Linense e XV de Novembro lutaram pela posse do titulo maximo do futebol profissional do Interior e pelo direito de acender à Primeira Divisão, o qual seria facultado ao conjunto que triunfasse na "finalissimo" disputada domingo. E o publico que encheu as dependencias do tradicional estadio alvi-verde não ficou decepcionado. Pelo contrário teve muitos motivos para se entusiasmar, pois os dois conjuntos disputaram uma partida magnifica, na qual se distinguiu principalmente o espirito combativo dos litigantes, que se empregaram com impressionante ardor.

VENCEU O XV DE NOVEMBRO

A vitoria coube ao conjunto do XV de Novembro pela dilatada contagem de cinco tentos a um. Com seu triunfo brilhante, que embora por contagem ampla foi conseguido com não poucos esforços, pois o Linense foi um colosso na primeira fase, o pujante onze piracicabano passa a figurar no futebol principal paulista, para disputar o proximo campeonato na Primeira Divisão, pois assim lhe faculta a Lei do Acesso uma vez que o XV de Novembro foi o campeão do campeonato da Segunda Divisão. Não podemos deixar de dizer que a vitoria do gremio de Gatão foi lidima. O quadro triunfou sobre o Linense porque demonstrou estar realmente melhor preparado, quer técnica como fisicamente. Quando sofreu pressão na fase inicial, ocasião em que teve contra si o fator vento, o XV de Novembro soube se defender com notável eficiencia, mantendo o placarde imutável ao mesmo tempo que guardava energias para a fase complementar. E, quando deu-se a troca de campo, o onze piracicabano entrou em campo decidido a fulminar seu adversario e realmente conseguiu seus objetivos, subjugando seu adversario e impondo-lhe o placarde alissonante de cinco tentos a um.

ZERO A ZERO NA PRIMEIRA FASE

Aquinhoado pelo vento na primeira fase o Linense teve supremacia territorial, pois de fato, realizou jogadas melhor organizadas e impetuosas. O XV de Novembro inteligentemente cuidou de se defender, pois seria temeridade tentar com desassombro a marcação de tentos, em vista das circunstancias desfavoraveis. O ataque do Linense realizou não poucos ataques perigosos, que obrigaram a esse magnifico guardião piracicabano que se chama Ari a praticar defesas empolgantes. O Linense dava tudo que podia, sem temer a possibilidade de se estafar. Com ótima tatica de jogo, cuidando mais da defesa, mas não abandonando as iniciativas ofensivas, o XV de Novembro tambem realizou varias escaramuças, criando oportunidades para a marcação de tentos, bem desfeitas pela retaguarda adversaria. A técnica do jogo não era aprimorada, porém o desenrolar da partida empolgava pela maneira ardoroso como se empregavam os litigantes. Os noventa minutos do jogo escoaram com a partida sempre no mesmo diapazão, ou seja, com o Linense pressionando mais porém arrematando mal e o XV de Novembro, defendendo-se muito bem e replicando quando as condições da luta lhe possibilitavam. Nem um e nem outro, todavia, logrou abrir a contagem, vindo assim o primeiro tempo a terminar com o placarde de 0 a 0.

SUBJUGADO O LINENSE NA FASE COMPLEMENTAR

Logo que se iniciou a segunda fase percebeu-se que o XV de Novembro assumia completamente o controle da peleja. Com seu excelente preparo fisico, os jogadores piracicabanos demonstravam-se lépidos, enquanto que os linenses denotavam sinais indisfarçáveis de cansaço. O Linense deu tudo na primeira fase e já não tinha mais forças para resistir. Não tendo marcado tentos na fase inicial, estava destinado inexoravelmente a sofrer tentos na segunda etapa da luta. E foi realmente o que aconteceu. Logo aos primeiros minutos da fase final o XV abriu a contagem, por intermédio de Gatão. Leopoldo rebateu mal um centro, o couro caiu com Gatão que arrematou inapelavelmente. Recebendo um passe de Gatão assinala em seguida o segundo tento quinzista. O terceiro ponto piracicabano foi consignado por De Maria, que fulminou uma rebatida de Leopoldo. O Linense esboça uma reação e vai ao ataque. Idiarte tentando defender choca-se com Ari e o couro vai ter aos pés de Carabina, que o envia às redes do XV de Novembro, marcando o unico tento linense. O XV volta a predominar e ataca cerradamente, para Rabeca fazer o quarto tento quinzista depois de receber de De Maria. Depois desse tento o dominio quinzista torna-se absoluto e antes que o prelio termine Gatão marca o quinto tento de suas cores encerrando a contagem.

QUADROS, JUIZ, PRELIMINAR E RENDA

Os quadros atuaram assim constituidos:

XV DE NOVEMBRO: Ari, Elias e Idiarte; Cardoso, Strauss e Adolfinho; De Maria, Sato, Picolino, Gatão e Rabeca.

LINENSE: Leopoldo, Nóca e Jair; Gatinho, Braz e Mario; Demais, Moreno, Carabina, Jair II e Carmelo.

No XV de Novembro todos brilharam, especialmente, Ari Idiarte, Cardoso, Strauss, De Maria, Sato e Gatão. Entre os linenses destacaram-se Gatinho, seu melhor elemento e Demais. O arbitro foi o sr. João Gambetta com boa atuação. A renda atingiu a soma de 110.665 cruzeiros. Na preliminar o juvenil do Juventus venceu o do Palmeiras pela contagem minima.

Pela contagem de oito a zero o São Paulo venceu em Araçatuba

O campeão paulista dominou completamente seu homonimo daquela cidade — Essa luta rendeu mais de 160 mil cruzeiros batendo todos os recordes anteriores — Os marcadores dos tentos

Magnifico triunfo alcançou o São Paulo F. C. anteontem na cidade de Araçatuba, onde enfrentou seu homonimo local. avia grande interesse do publico esportivo dessa cidade pela exibição do campeão paulista, o qual, aliás bem reflete na renda apurada que atingiu a casa dos 160 mil cruzeiros, batendo todos os recordes anteriormente estabelecidos.

A partida foi das mais interessantes, não obstante a contagem esmagadora que o "mais querido" impôs ao seu leal adversario. E isso porque o tricolor paulistano fez alrde de toda sua alta classe, desenvolvendo um futebol que agradou amplamente o grande publico, dados seus caracteristicos classicos e preciosos.

Por oito a zero triunfou o campeão paulista. Seu dominio foi absoluto, não permitindo ao São Paulo, de Araçatuba a menor reação. Dessa maneira somente um quadro teve presença em campo, o que não foi do agrado dos assistentes, pois o "mais querido" como dissemos, realizou otima exibição.

QUADROS E MARCADORES

Os tentos do São Paulo foram marcados por China 4, Ponce de Leon 2, Leonidas e Zé Braz. Este meia esquerda e mais Tabarelli estrearam no "mais querido" com inteiro exito. Os quadros atuaram assim constituidos:

S. PAULO (Capital) — Bertolucci (Tabarelli) — Saverio (Mauro) e Mauro (Renato) — Bauer (Azambuja) Rui (Armando) e Noronha — China — Ponce de Leon (Zé Brás) — Leonidas (Ponce de Leon) — Remo e Teixeirinha (Leopldo).

S. PAULO (Araçatuba) — Xexeco (Bataa) — Gomes (Osvaldinho) e Nazam — Botina — Lucio e Valdemar (Clovis) — Didi (Almir) — Dema — Claudio — Pedrinho e Renatinho.

Arbitrou essa luta José de Moura Leite com desempenho normal e a renda ultrapassou a 160 mil cruzeiros.

JUSTA A VITORIA DO FLAMENGO EM FRANCA

Perante enorme assistencia realizou-se domingo em Franca, o esperado encontro interestadual amistoso entre as equipes da A. A. Francana e do Flamengo, do Rio. O prelio, confirmando a expectativa agradou bastante pela constante movimentação e combatividade. O Francana, não atuou de acordo com suas reais possibilidades e foi apesar dos esforços que despendeu derrotado pela contagem de 3 a 0. A vitoria dos cariocas foi merecida, porquanto eles revelaram melhor entendimentos em suas linhas, atuando assim com mais regularidade. O primeiro tempo terminou favoravel ao rubro-negro da Gavea por 2 a 0. No periodo complementar foi marcado o terceiro ponto. Os tentos foram conquistados por Gringo, Jair e Esquerdinha.

O QUADRO VENCEDOR

O quadro vencedor atuou assim constituido: Luis Juvenal e Gerson; Biguá, Bria e Jaime; Luizinho, Zizinho, Gringo, Jair e Esquerdinha.

Mario Viana dirigiu a partida, tendo sido regular a sua atuação.

A renda foi de, aproximadamente, 30.000 cruzeiros.

A Portuguesa de Desportos venceu o Santos no amistoso de anteontem, em Vila Belmiro

O embate teve transcorrer bastante agitado em virtude da brutalidade dos jogadores — Pinga I, Pinga II e Telesca foram expulsos — Não agradou o embate — 2 a 1 a contagem registrada a favor dos lusos — Nininho, Pinga I e Arturzinho os marcadores

No estadio "Urbano Caldeira", na vizinha cidade praiana, lutaram anteontem os conjuntos do Santos e o da Portuguesa de Desportos disputando uma partida amistosa. Aliás, devemos dizer que o termo "amistosa" e mais uma força de expressão, pois a peleja em apreço foi o que se poderá dizer de inamistosa, em vista da violencia que a caracterizou. Lamentaveis, sob todos os pontos de vista, os acontecimentos que caracterizaram essa luta. Durante todo seu transcorrer os jogadores litigantes não fizeram outra coisa que não fosse trocar ponta-pés, numa demonstração acintosa de falta de esportividade e num atentado às autoridades e o publico pagante. Realmente tivemos nessa luta o imperio da violencia e da indisciplina, podendo-se mesmo dizer que neste particular essa pugna foi a mais calamitosa dos ultimos tempos. A parte técnica do cotejo, como não poderia deixar de ser, foi fraquissima e não tendo havido tambem combatividade leal, o publico deixou o estadio de Vila Belmiro decepcionado com o que presenciou e ludibriado pelo espetaculo degradante.

VENCEU A PORTUGUESA

A vitoria coube à Portuguesa de Desportos por dois a um. A despeito das irregularidades verificadas o triunfo dos lusos não deixou de ser justo, pois o rubro-verde, de fato, teve melhor desempenho. O Santos nada fez de aproveitavel, com um ataque completamente nulo e uma defesa atabalhoada. A Portuguesa ainda teve alguns momentos de presença, quando pressionou e marcou os dois tentos que lhe deram a vitoria. Os três pontos da peleja foram consignados na fase inical. Aos quatro minutos, Nininho abriu a contagem, depois de receber um passe de Santos, progredir, fintar Taboã e Chiquinho e aninhar o couro nas redes santistas. Pinga 1, num escanteio, aos vinte e quatro minutos, marcou dois a zero. Aos vinte e seis minutos Arturzinho marcou o tento de honra do Santos, aproveitando-se de uma confusão na área lusa, após a cobrança de um escanteio por Alemãozinho.

EXPULSOS PINGA 1.o, PINGA 2.o E TELESCA

Aos trinta e dois minutos da primeira fase Telesca e Pinga 1.º se engalfinharam. Pinga 2.º, irmão do meia esquerda luso, foi em defesa de Pinga 1.º e o espetaculo se degenerou em arruaça. O arbitro expulsou Telesca, e os dois Pingas.

QUADROS, JUIZ, RENDA E PRELIMINAR

SANTOS F. C. — Chiquinho; Taboã (depois Expedito) e Dinho; Pascoal, Telesca e Alfredo; Alemãozinho, (depois Barbuy), Arturzinho, Juvenal, Paulo, (depois Zeferino) e Pinhegas.

PORTUGUESA DE DESPORTOS: — Ivo; Sapolinho e Nino; Luizinho, Santos e Helio; Renato, (depois Zé Carlos), Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão, (depois Zezinho).

Arbitrou essa luta Mario Gardelli, cujo desempenho foi fraco. A renda foi fraca: 25.320,50 cruzeiros. Preliminar: Ipanema F. C. 5 vs. Continental F. C. 1.

INVICTO O VASCO NA EXCURSÃO AO MEXICO

Empatou com o combinado Espanha-Asturias sem abertura da contagem — Três tentos anulados do quadro brasileiro

Com o brilhante titulo de invicto o Vasco da Gama se despediu anteontem dos gramados mexicanos. Depois de enfrentar nada menos do que nove adversarios, o vice-campeão carioca jogou domingo contra o combinado formado por jogadores do Asturias e Espanha. Conforme se esperava, a tarefa dos brasileiros não foi facil, pois os aficionados aztecas, a todo transe, desejavam ver o Vasco da Gama baquear. Entretanto, tal não foi possivel ainda desta feita, não obstante a violencia com que se empregaram os jogadores locais e a parcialidade do arbitro da contenda.

ZERO A ZERO

A luta entre o gremio cruzmaltino e o combinado Asturias-Espanha terminou sem abertura de contagem. O conjunto azteca muito fez, a fim de tentar sobrepujar o o quadro brasileiro, mas jamais conseguiu seu intento em vista da superioridade técnica do Vasco da Gama. Urge se acentue que o onze nacional foi o legitimo vencedor do colejo, pois teve nada menos do que três tentos anulados pelo juiz, que estava mesmo disposto a não permitir que o Vasco movimentasse o placarde. Todavia, se os vascainos não puderam marcar dada a parcialidade do apitador, tambem não permitiram que seu adversario balançasse suas redes, o que lhe permitiu deixar o Mexico sem uma unica derrota, em dez partidas.

COMO JOGARAM OS QUADROS

Os dois quadros jogaram assim constituidos:

VASCO: Barbosa, Augusto e Newton; Eli, Danilo e Jorge; Nestor, Ademir, Friaça, Ipojucan e Chico.

COMBINADO: Osmaia, Rufo e Desiava; Cabeço, Garcia e José Antonio; Panchito, Guevara, Casarin, Iturralde e Sepen.

A partida foi dirigida pelo juiz mexicano Juan Lopez, que foi pessimo. O regresso do Vasco está marcado para sexta-feira. Hoje à noite o quadro nacional se exibirá na Guatemala e amanhã seguirá para Buenos Aires de onde embarcará para o Brasil.

Vencedor o Corintians por 3 a 2 do Taubaté

A peleja foi das mais movimentadas apresentando um programa tecnico apreciavel — Os alvi-negros triunfaram com meritos

Conforme se esperava, a luta que disputaram anteontem, em Taubaté, as equipes do Corintians e do E. C. Taubaté, agradou amplamente. Os dois quadros se empregaram a fundo, o que emprestou à luta não pouca movimentação, com lances de boa feitura técnica. Mercê de sua classe o gremio do Parque São Jorge sempre teve leve supremacia sobre seu antagonista, cuja combatividade era impressionante. A primeira fase transcorreu sempre num mesmo ritmo, ou seja, com leve predominio dos corintianos e reações constantes dos locais. O placarde não foi movimentado na primeira etapa, não obstante os dois quadros tivessem oportunidade para marcar. Na fase complementar o Corintians aumentou visivelmente seu volume de jogo, aumentando assim sua pressão. Três tentos marcaram os comandados de Baltazar, enquanto que os integrantes do Taubaté consignaram dois pontos. Dessa maneira o Corintians venceu a acirrada porfia, pelo escore de três a dois.

QUADROS E MARCADORES

Os tentos do Corintians foram marcados por Claudio (2) e Baltazar, cabendo a Jair e Hugo consignar os pontos do Taubaté. Os quadros foram os seguintes:

CORINTHIANS — Bino — Rubens e Moacir — Belfari — Helio e Nilton — Claudio, — Edelcio — Baltazar (Severo) — Rui (Luizinho) e Noronha.

TAUBATE' — José — Avelino e Bibide — Pulga — Rodrigues e Juju — Pião — Alvair — Jair — Hugo e Perruche.

O ponteiro corintiano Noronha foi expulso do gramado na segunda fase, por ter dirigido insultos ao arbitro. A partida foi apitada por Pedro Anunciato Ricci e a renda atingiu a soma de 34.350 cruzeiros.

Pela sexta vez consecutiva o Tietê sagrou-se campeão paulista Infanto-Juvenil de Natação

Antonio Belini, do Vasco da Gama, de Santos, fez os 50 metros, nado livre em 34"6/10, resultado técnico melhor que a marca brasileira — O Yara Clube, de Marilia, obteve o titulo de vice-campeão

Como era previsto se constituiu em um grande sucesso a disputa, anteontem, na piscina do Pacaembu, do Campeonato Paulista de Natação para os infanto-juvenis. O certame foi arduamente disputado, agradando amplamente pela sua grande movimentação e principalmente a obtenção de bons resultados tecnicos.

Como prognosticamos saiu vencedora a equipe do Tietê, que se apresentou integrada por todos os seus melhores elementos e todos otimamente preparados. Assim, ostentam os "vermelhinhos" com grande merito o titulo de hexa-campeão infanto-juvenil de São Paulo, titulo este que espelha perfeitamente o trabalho que vem sendo desenvolvido or Decio Lang à testa do Departamento Aquatico da simpatica agremiação da Ponte Grande.

UM RECORDE PAULISTA

Antonio de Souza, nos 50 metros, nado livre, para infantis, marcou 34"6/10, melhorando o recorde paulista. Esse tempo tambem é melhor que o atual recorde brasileiro. Entretanto, não poderá ser homologado porque os recordes brasileiros só são oficializados quando conquistados dentro do Campeonato Brasileiro.

João Gonçalves, nos 50 metros, nado livre, para juvenis, marcou 31"3/10, tempo que é inferior ao recorde paulista, apenas por um decimo de segundo. Nos 50 metros, nado de peito, juvenis, Iakachi, de Marilia, foi o vencedor com magnifico resultado tecnico. Haroldo de Melo Lara, do Saldanha, brilhou nos 400 metros, nado livre, conseguindo 5'34"9/10, resultado relativamente dos melhores para a distancia.

VENCEDOR O TIETE

Como já dissemos foi vencedor o Tietê com grandes meritos. Cabe tambem ressaltar a atuação do Yara Clube de Marilia. Competindo apenas com sua equipe masculina, a agremiação de Fausto Alonso, obteve o titulo de vice-campeão, o que bem exprime o valor de seus pequeninos ases". Está assim, de parabens a natação do nosso Interior, uma vez que as 3.a, 4.a e 5.a colocações foram de clubes do Interior ou sejam respectivamente, Vasco da Gama, Saldanha da Gama e Ginasio Koele de Rio Claro.

RESULTADOS GERAIS

1.a pprova — 100 metros — nado livre — asirantes — 1.o Villibaldo Melo Leite, T., 1'06"8; 2.o José R. Leiva Paiva, V. G., 1'09"7; 3.o Haroldo de Melo Lara, S., 1'10"4.

2.a prova — 50 metros — nado de costas — meninas-juvenis — 1.o Nancy D'Adio, T., 43"2; 2.o Miriam D'Elia, T., ... 43"9; 3.o Marlena Couto, Tum., 44"2.

3a prova — 50 metros — nado de peito — juvenis — 1.o Tacashe Imai, Y., 36"4; 2.o Milton Massone, T., 37"6; 3.o Eros Marella, T., 38"4.

4.a prova — 50 metros — nado livre — meninas-infantis — 1.o Judith Russo, S., 40"4; 2.o Gloria Barreiros, Tum., 42"4; 3.o Maria Helena Moura, V. G., 42"4.

5.a prova — 50 metros — nado de costas — infantis — 1.o Rubens Massone, T., 43"1; 2.o Aleckey Kalless, F., 44"5; 3.o Osvaldo Nakamura, Y., 47".

6.a prova — 100 metros — nado de peito — aspirantes — 1.o Amadeu Genari Filho, C., 1'21"7; 2.o Milton Luchesi, F., 1'24"; 3.o Iroiko Saval, Y., ... 1'24"3.

7.a prova — 50 metros — nado livre — meninas-juvenis — 1.o Nancy D'Adio, T., 38"2; 2.o Brigit Weigel, RC., 38"7; 3.o Marlene Couto, Tum., 39".

8.a prova — 50 metros — nado de costas — juvenis — 1.o João Gonçalves, RC., 37"1; 2.o Milton Massone, T., 38"2; 3.o Milton Ribeiro, F., 41"2.

9.a prova — 50 metros — nado de peito — meninas-infantis — 1.o Barbara Richard, RC., 48"8; 2.o Neide Feeber, T, 48"9; 3.o Alcina C. da Silva, S., 49"5

10.a prova — 50 metros — nado livre — infantis — 1.o Antonio B. de Souza, V., 34"6; 2.o Alekcey Kalress, T., 36"5; 3.o Milton Vera, TC., 37"2.

Nota — Este resultado é melhor que o recorde paulista que estava em poder do vencedor com 35"2. Tambem é melhor que a marca brasileira da prova.

11.a prova — 100 metros — nado de costas — aspirantes — 1.o Silvio Brito, F., 1'20"7; 2.o Hivaldo Gonçalves, RC., 1'22"4; 3.o João Barlon, Y., 1'28"7.

12.a prova — 50 metros — nado de peito — meninas-juvenis — 1.o Dulse Gomes, Tum., 48"; 2.o Aimée Leal Burgos, VG., 50"5; 3.o Nanci Amorin, S., 50"8.

13.a prova — 50 metros — nado livre — juvenis — 1.o João Gonçalves, R. C., 31"3; 2.o Takashe Imai, Y., 31"9; 3.o Eros Marela, T., 32".

14.a prova — 50 metros — nado de costas — meninas infantis — 1.o Maria Helena de Moura, V., 44"5; 2.o Judith Russo, S., 46"8; 3.o Alzira Pereira, T., 47"5.

15.a prova — 50 metros — nado de peito — infantis — 1.o Osvaldo Nakamura, Y, 44"; 1.o Rubens Nassano, T., 44"; 3.o Alcyr Polli, 46"1.

Nota — Foi realizado um desempate para o premio deste pareo, cabendo a vitoria a Osvaldo Nakamura.

16.a prova — 400 metros — nado livre — aspirantes — 1.o Haroldo Melo Lara, S., 5'34"9; 2.o Iroiko Saval, Y., 5'37"; 3.o Villibaldo M. Leite, T., 5'38"4.

CONTAGEM GERAL

1.o C. R. Tietê — 136,5 ppontos (campeão paulista); 2.o Yara Clube (Marilia) 71,5 pontos (vice-campeão); 3.o C. R. Vasco da Gama (Santos) 70 pontos; 4.o C. R. Saldanha da Gama (Santos) 65 pontos; 5.o Ginasio Koelle (Rio Claro) 60 ppontos; 6.o A. D. Floresta, 49 pontos; 7.o C. R. Tumiaru (São Vicente), 35 pontos; 8.o E. C. Corintians Paulista, 16 pontos; 9.o Tenis Clube Paulista, 8 pontos; 10.o C. A. Ipiranga, 6 pontos; 11.o C. R. Nitro Quimica, 5 pontos

BANCO CRUZEIRO DO SUL
DE SÃO PAULO S/A
Rua da Quitanda, 144 - São Paulo
CONSULTE NOSSAS TAXAS | DEPÓSITOS DESCONTOS COBRANÇAS | NÃO PERCA TEMPO... PAGUE COM CHEQUE

Derrotado pelo Guarani de Campinas o Juventus

Merecida a vitoria do "bugre" por 3 a 1

Reiniciando suas atividades no corrente ano, o Juventus mediu forças na tarde de domingo com o Guarani, de Campinas. A peleja que vinha sendo aguardado com enorme interesse pelo publico esportivo da "cidade das andorinhas" teve a presenciá-la enorme assistencia, que ficou satisfeita com o espetáculo que presenciou. O Guarani, atuando soberbamente derrotou o quadro da rua Javari pela clássica contagem de 3 a 1.

O Guarani desde os primeiros minutos da luta teve mais presença do que o Juventus. Foi mais preciso nos arremates finais e se mostrou mais firme na retaguarda. Foram inumeras as falhas do conjunto grená e isso talvez influiu na sua péssima atuação. O primeiro tempo terminou favoravel ao Guarani por 2 a 1. O primeiro tento foi marcado por intermedio de Renatinho aos 10 minutos enquanto que Alemão, aos 13 aumentou a contagem. O tento de honra do Juventus foi conquistado por Milani aos 22 minutos. No periodo complementar, Rangel aos 40 minutos encerrou a contagem.

OS QUADROS

Os quadros jogaram assim formados:

GUARANI: Arlindo, Orestes e Grita (Landinho); Góde, Luiz de Almeida e Alcides; Amado (Detine), Piolim, Vizo (Rangel), Renatinho e Alemão.

JUVENTUS: Viana, David (Nenê) e Alecio; Lorena, Osvaldo e Antunes; Niquinho, Carboni (Orlando), Turquinho, Osvaldinho e Milani.

A arbitragem de José de Paula foi regular e a renda foi de 15.300 cruzeiros.

Contra o Palmeiras de Franca peleja esta noite o Flamengo

Aguardada com enorme interesse a segunda exibição dos cariocas

O Flamengo conquistou na tarde de anteontem em Franca um triunfo bastante convincente. Defrontando-se com a A. A. Francana o quadro guanabarino não encontrou dificuldades em triunfar pelo escore de 3 a 0. A vitoria dos flamenguistas foi merecida porquanto eles souberam aproveitar com mais senso as oportunidades que surgiram.

CONTRA O PALMEIRAS

Esta noite o Flamengo despedindo-se do publico de Franca, enfrentará o forte quadro do Palmeiras, local. A peleja, como não poderia deixar de ser vem sendo aguardada com enorme interesse e promete em virtude das condições em que se encontram os litigantes ter desenrolar bastante equilibrado. O Palmeiras, está bem preparado e apto assim a conquistar um feito dos mais expressivos reabilitando plenamente o futebol de Franca

PELA VARZEA

DERROTADO O GREMIO CONTINENTAL PELO BARRA FUNDA F. C. POR 3 A 2

Magnifica vitoria colheu o Palmeiras sobre o Hepacaré

Derrotado o campeão de Lorena por 3 a 0 — Renato, Lombardini e Washington os marcadores

Desenrolar bastante interessante teve a contenda amistosa travada na tarde de domingo em Lorena, entre as equipes representativas do Palmeiras, da Capital e do E. C. Hepacaré da cidade em apreço. O jogo que vinha sendo aguardado com geral interesse confirmou integralmente os prognosticos porquanto seu transcorrer foi movimentado e repleto de bons lances.

VENCEU O PALMEIRAS

Dispondo de melhores recursos tecnicos o Palmeiras, mesmo desfalcado de alguns titulares conseguiu vencer o Hepacaré pela contagem de 3 a 0. A vitoria dos palmeirenses foi bastante merecida, porquanto eles se conduziram com mais acerto durante os noventa minutos da contenda. O primeiro tempo foi mais interessante, tendo terminado com a vantagem do Palmeiras por 1 tento a 0. Renato foi autor do ponto palmeirense aos 12 minutos. No periodo complementar, Washington e Lombardini completaram o marcador.

OS QUADROS

Os quadros obedeceram a seguinte formação:

PALMEIRAS — Oberdan (Lourenço); Palante e Laercio; Lima (Agripino), Tullo (Pixo) e Gengo; Luis, Xavier, Washington, Renato (Lima) e Lombardini.

HEPACARE' — Deodato (Nininho); Metropole e Didi; Edson, Godi e Jair; Romeu, Macaé, Orlando, Muriel e Sabu.

A atuação do arbitro Antonio Musilano foi boa. A renda foi de 40 mil cruzeiros.

Por 3 a 2 o Comercial venceu a São-manoelense

Significativa vitoria conquistou o "benjamin" — Agostinho (2), Renê (2) e Chuna os marcadores

O Comercial não vinha sendo muito feliz nas suas exibições no Interior do Estado. Disposto a se reabilitar amplamente dos insucessos que vinha conhecendo o "benjamin" rumou domingo para a cidade de São Manoel, onde mediu forças com o quadro principal da A. A. São-manoelense. O cotejo que foi presenciado por regular assistencia foi dos mais interessantes, porquanto o quadro comercialino teve destacada atuação, o mesmo acontecendo com seu adversario.

VITORIA BRILHANTE

Atuando com mais regularidade o Comercial triunfou pela contagem de 3 a 2. O resultado da contenda é sem duvida um espelho fiel do que foi seu transcorrer. O primeiro tempo terminou com a vantagem do Comercial por 1 a 0. No periodo complementar apesar da resistencia do adversario o "benjamin" elevou o escore. Os tentos foram conquistados por Agostinho (2), Renê (2) e Chuna.

OS QUADROS

Os quadros jogaram assim organizados:

COMERCIAL: Velasco (Cavani), Romualdo e Darci (Silva); Vaiano, Manuelito e Clovis; Moreira (Agostinho), Leandro (Romeuzinho). Romeuzinho (Lelé), Chuna e Goldemir.

S. MANUELENSE: Peua, Cruz (Prata) e Imparato; Oliveira, Joel e Saverto; Baiano, Renê, Zino, Ceci e Tito (Armandinho).

Luiz Bolini teve boa arbitragem e a renda foi apenas de 5-600 cruzeiros.

Terminou sem vencedor a pugna entre o Nacional e o Paulista

2 A 2 O RESULTADO DO JOGO REALIZADO EM ARARAQUARA

Realizou-se na tarde de domingo na cidade de Araraquara o prelio amistoso entre as equipes do Paulista F. C. daquela localidade e do Nacional de S. Paulo. O cotejo que foi bastante disputado desde seus primeiros minutos agradou intensamente pela movimentação e combatividade. O Nacional sem encontrar seu melhor jogo, proporcionou ao publico de Araraquara um espetáculo bastante interessante.

JUSTO EMPATE

O resultado da contenda foi um empate de dois tentos. A contagem foi justa, porquanto, os litigantes tiveram igual numero de boas ações. Até os 42 minutos o Nacional comandava o marcador sofrendo contudo enorme pressão do adversario que depois de perder magnificas oportunidades conseguiu igualdade numérica. Os tentos do Nacional foram marcados por Damasceno e Flavio enquanto que o meia-esquerda Leixe marcou os dois pontos do Paulista.

AS EQUIPES

Foram as seguintes as formações dos quadros:

NACIONAL — Fabio; Dedão e Rubens; Damasceno, Rivetti e Carlos; Paulo, Charuto, Nelson, Flavio e Turell (Vitor).

PAULISTA — Monteiro; Perete e Bongiluje; Morano, Tim e Rafael; Mamo (Fabe), Romeu, Elso, Leixe e Tonhé.

O arbitro Valter Diniz teve alguns erros mas não chegou a comprometer o bom andamento do prélio. A renda foi de 10 mil cruzeiros, apenas.

DERROTADO O TIETÊ PELOS CAMPINEIROS

5 a 1 a contagem do prelio de anteontem

Em disputa final do Campeonato Paulista de Polo-Aquatico dos Estreantes, jogaram anteontem, em Campinas, os quadros locais e o Clube de Regatas Tietê.

Como tivemos oportunidade de antecipar, oficialmente os "vermelhinhos" poderiam levar a melhor, uma vez que iriam contar com uma grande torcida contra e uma disposição de animo dos campineiros fora do normal. E assim de fato aconteceu. O Clube Campineiro de Regatas e Natação atuou de molde impressionante, levando de vencida o Tietê pela elevada contagem de 5 pontos a um, que espelha fielmente a supremacia dos campineiros sobre os seus valentes e leais adversarios.

A luta sempre foi favoravel ao clube de Campinas, que assim conquistou brilhantemente o titulo de campeão paulista de polo-aquatico, dos estreantes, sendo esta a primeira vez na historia esportiva daquela cidade que conquistam um titulo desta especie.

O embate foi presenciado por avultado publico que acompanhou com entusiasmo e interesse todo o seu desenrolar. Os tentos foram de autoria de Trovoada, Mauro, Valter, Jamil, Focini e Ferreirinha, para os locais e Gustavo, para o Tietê.

OS QUADROS

Os dois quadros atuaram assim organizados:

CAMPINEIROS — Tarzan. Trovoada, Geraldo, Moneta, Mauro, Valter, Jamil, Focini e Ferreirinha.

C. R. TIETÊ — Anibal, Gustavo, Almeida, Cassalino, Prado, Ivo, Barbosa e Pisati.

MAGNIFICO DESENROLAR TEVE O COTEJO TRAVADO NA TARDE DE DOMINGO — PRIMAVERA VS. FAISCA DE OURO — PAULISTA DE VILA DEODORO VS. XI GAROTOS — PLANALTO VS. MERCURIO — OUTROS JOGOS

O Gremio Continental de Vila Pompeia, recebendo a visita do Barra Funda, prellou amistosamente com o mesmo, sendo derrotado por 3 tentos a 2. O Continental, que teve em seus marcadores, Zinho e Pinheiro, alinhou: Sobral; Rubens e José; Flavio, Gonê e Gerô; Pinheiro, Roberto, Nenê, Ricardo e Zinho.

Na preliminar, o "expressinho" tambem foi derrotado por 2 tentos a 1, tendo sido este o seu "onze": Pinho; José II e Anselmo; Romeu, Merito e Pomponi; Mauro, Vilares, Novo, Louro e Português.

Primavera vs. Faisca de Ouro

Defrontando-se contra o Faisca de Ouro, de Vila Pompeia, o C. A. Primavera, da localidade do km. 15, não encontrou dificuldade em abater os conjuntos do Faisca de Ouro, de Vila Pompeia, da Capital, por 4 a 3, tentos de Lourencinho (2), Nicanor e Ditinho. Na preliminar 1 a 1. Eis o quadro principal vencedor: Carioca; Salvador e Orlando; Arsenio, Benjamin e Nicolau; Benvico, Ditinho, Nicanor, Reginaldo e Lourencinho.

Paulista de Vila Deodoro vs. XI Garotos

No encontro acima realizado sabado saiu vencedor o Infantil Paulista da Vila Deodoro pela contagem de 24 a 0, tentos de Antonio (6), Eduardo (5), Reinaldo (4), Gago (4), Eurico (3), Juarez (1) e Gilberto (1). Na preliminar venceu ainda o Paulistinha por 3 a 0 tentos de Jairo, Batista e Bruno. Eis como alinhou o "onze" principal do "fantasma varzeano": 1.o Nivio; Vivaldo e Monteiro; Juarez, Eurico e Rivaldo; Gilberto, Reinaldo, Eduardo, Antonio e Gago. 2.o: Edinho; Odilon e Rubens; João, Fae e Juarez; Bruno, Daipré, Batista, Jairo e Del.

Planalto vs. Mercurio

Rumando para o campo do Butantã F. C., as equipes da A. E. Planalto, conseguiram vencer pela contagem de 3 a 0. Tentos de Mario 2, e Adjair. O "onze" planaltino jogou assim constituido: Zio; Belfiore e Lupe; Malheiros, Raimundo e Armando; Luiz, Vasques, Adjair, Carlos e Mario. Na preliminar venceu ainda a A. E. Planalto, pela contagem de 5 tentos a 1. Sabado proximo a A. E. Planalto enfrentará o Of. Duplita F. C. no campo da R.A.E.

Independente do Cambuci (6) vs. Amazonas de Pinheiros (1)

O Independente do Cambuci, recebeu domingo ultimo, a disciplinada equipe do G. D. Amazonas de Pinheiros. Disputando otima partida os componentes do Independente não tiveram dificuldades em vencer o seu adversario pela alta contagem de seis a um. Todos os elementos do Independente tiveram destacada atuação. A equipe visitante demonstrou ser fraca, mas muito disciplinada, tendo o seu capitão retirado de campo um seu companheiro por motivo de indisciplina. Os pontos foram marcados por Carioca (2), Gilberto (2), Roberto e Claudio. Com essa vitoria o Independente totalizou a sua 31.a partida invicta. A equipe teve a seguinte formação: José; Nhago e Pipi; Caninzé, Mano e Nelson; Roberto, Chona, Claudio, Gilberto e Carioca. Na preliminar a vitoria sorriu aos "aspirantes" do Independente pela contagem de 7 a 2, pontos de Augusto (2), Carlito, Alvaro, Antoninho (3), os "aspirantes" estão atualmente com 41.a partidas sem conhecer o amargor da derrota. A equipe teve a seguinte formação: Ari; Romeu e Ruotolo; Chibin, Alvaro e Arnaldo; Antoninho, Barriga, Augusto, Carlito e Romolo. Domingo proximo o Independente receberá a visita do Morro Vermelho F. C., em partida "revanche".

Vencido o Tupi

O Infantil Tupi foi derrotado pelo Infantil Independente pela contagem de 2 a 1. O Tupi alinhou: Americo; Joãozinho e Agostinho; Aldo, Tito e Conrado II; Antonio, Leleco, Roberto, Dudu e Paulinho.

Nos 2.o quadros o Tupi venceu por 2 a 1.

Outra vitoria do Olimpico

Jogando em seu campo o E. C. Olimpico da Aclimação obteve mais uma belissima vitoria frente ao Encanto da Mooca F. C. por 5 a 2. Os tentos foram marcados por Edes, Tim e Doro (3). O quadro vencedor jogou com: Chico; Pavani e Junqueira; Bento, Berto e Eldi; Alemão, Tim, Doró, Felicio e Edes. Na preliminar o Olimpico venceu por 2 a 2.

Estrela da Penha vs. Paulista de Guarulhos

Rumando para Guarulhos, o mais popular gremio da Penha colheu um resultado favoravel no 1.o quadro e adverso no 2.o, ao enfrentar o Extra do popular Jau'. No 2.o quadro o G.R.E.P. baqueou por 2 a 1 e no 1.o por 2 a 0, para o Estrela, ficando de posse uma taça. Marcaram Valter e Clinger, para o Estrela. Eis o 1.o quadro vencedor: Barquota; Aldo e Sabiá; Baleino, Valter e Clinger.

São Judas Tadeu
Agradeço a graça recebida
MARIO JULIO SILVA

COUPON RECLAME
Sorteio da
FABRICA DE CIGARROS "SELECTA"
Carta Patente n.º 161
COUPON GRATUITO
Valor em Mercadorias
Realizado ontem:

Prêmios		Cr$
1.º	35.701	200,00
2.º	44.956	100,00
3.º	27.235	75,00
4.º	34.531	50,00
5.º	38.385	40,00
6.º	14.281	25,00
7.º	09.439	20,00
8.º	14.095	10,00

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "Punhos de ouro", Mickey Rooney — "Dick Tracy contra o monstro" — (Proib. 14 a.).
ART-PALACIO — 14 — "O diabo branco", Rossano Brazzi.
AVENIDA — 13 — "Acuso meus pais" — "Vale da vingança" — (proib. 10 a.).
BABILONIA — 13,45 — "Festa brava", Esther Williams — "Homem sem patria".
BANDEIRANTES — 14 — "E' pra lá de boa", Salomé.
BRASIL — 19 — "Naná", Lupe Velez — "Suspeito" — (proib. 18 a.).
BRAZ-POLITEAMA — 19,10 — "Casbah", Tony Martin — "Dick Tracy contra o monstro" (proib. 14 anos).
BROADWAY — 14 — "A pecadora", Ramon Armengad — (proib. 18 a.).
CACIQUE (Guaiauna) — 19 — "Aldeia da roupa Branca", Beatriz Costa — "Feiticeiro enfeitiçado" (proib. 10 anos).
CAMBUCI — 18,25 — "Os inconquistaveis", Gary Cooper.
CAPITOLIO — 19 — "Ama seca por acaso", Clifton Weis — "Os ainos de Rosarita".
CARRÃO — 19 — "Capitão dos cossacos" — "O malandro e a grã-fina" — (proib. 10 a.).
CASA VERDE — 19 — "Acordes do coração" — "Casablanca".
COLONIAL — 19 — "A outra" — "Castelo sinistro", Bob Hope — (proib. 18 a.).
CRUZEIRO — 18,50 — "Naná", Lupe Velez — "Mulher pecado" — (proib. 18 a.).
D. JOSE' — 19 — "Tu voltarás querida", Cornell Wilde — "Roma cidade aberta".
ESMERALDA — 14 — "Diabo branco", Rossano Brazzi.
ESPERIA — 19 — "A cativa de Marrocos" — "Fronteira de fogo" — (proib. 10 a.).
GLORIA — 19 — "Aventuras de Robin Hood" — "Mulher gangster" — (proib. 10 a.).
IDEAL — 19 — "Simbad, o marujo", Douglas Fairbanks Junior — "Que rei sou eu" — (proib. 10 a.).
IPIRANGA — 14 — "Traição", George Raft — (proib. 14 a.).
IRIS — [illegible] — "Mercador de ilusões" — "Natal no acampamento 119".
LU[illegible] — [illegible] — "Mulher pecado" — "Morte misteriosa" — (proib. 18 a.).
MAJESTIC — 14 — "Pra lá de boa", Salomé.
MARAJA' (Santo Amaro) — 19 — "Quando os deuses amam" — "Triunfo de Boston Blackie".
METRO — 14 — "Anjo sem asas", Van Johnson.
MODERNO — 19 — "Porta fechada" — "Uma mulher do outro mundo".
OBERDAN — 19 — "O fim do rio", Sabu-Bibi Ferreira — "Corpo e alma" — (proib. 10 a.).
ODEON (S. Azul) — 18,25 — "Festa brava", Esther Williams — "A bela e a fera".
ODEON (S. Vermelha) — 18,25 — "Sangue de herois", Henry Fonda — "Escrava do pano verde".
OLIMPIA — 19 — "Jassy a feiticeira" — "Cientista da fuzarca" — (proib. 14 a.).
OPERA — 14 — "A vida recomeça", Alida Valli.
PARAMOUNT — 18,50 — "Festa brava", Esther Williams — "Prados verdes".
PARATODOS — 14 — "A tentadora", Viviane Romance — (Imp. 14 a.).
PAULISTA — 19 — "Mulher pecado" — "Morte misteriosa" — (proib. 18 a.).
PEDRO II — 12,50 — "Buldog Drummond ataca" — "Os três bambas".
PIRATININGA — 13,45 — "Perdidas", Aldo Fabrizzi — "Bonita como nunca" — (proib. 18 a.).
RECREIO (Lapa) — 19 — "A outra" — "Tortura de um desejo" — (proib. 18 a.).
ROIAL — 18,45 — "Muro de trevas", Robert Taylor — "Mulher pecado" — (proib. 18 a.).
ROSARIO — 14 — "A vida recomeça", Alida Valli.
SABARA' — 14 — "Pra lá de boa", Salomé.
STA. CECILIA — 19 — "Ama seca por acaso", Clifton Weis — "No labirinto do crime" — (proib. 14 a.).
STO. ANTONIO — 18,25 — "Fruto proibido", Clark Gable — "Aí vai meu coração".
S. BENTO — 14 — "A voz da honra", Victor Mature — "Henrique IV" — (proib. 14 a.).
S. CAETANO — 18,40 — "Fruto proibido", Clark Gable — "Mascara de sangue".
S. CARLOS — 19 — "Encontro de inverno" — "Galante rendição".
S. FRANCISCO — 19 — "Os melhores anos da nossa vida", Frederic March.
S. GERALDO — 19 — "Marca da China", — "Um expedicionario em Paris" — (proib. 10 a.).
S. JOSE' — 19 — "Ladrão de Bagdad", Sabú — "Vespera de Natal".
S. PAULO — 19 — "A volta dos vigilantes", Jon Hall — "Don Juan" — (proib. 14 a.).
S. PEDRO — 19 — "Coragem de Lassie", Elizabeth Taylor — "Suplicio eterno".
UNIVERSO — 19 — "Jassy a feiticeira" — "Cientista da fuzarca" — (proib. 14 a.).
VILA PRUDENTE — 19 — "A felicidade não se compra" — "Passo do odio" — (proib. 10 a.).

TEATROS

MUNICIPAL — 21 — Concerto de Georges Boulanger.
COLOMBO — 15 hs. 20 — "A mulher que veio de Londres", Companhia João Rios.
SANTANA — 15 hs., 20,30 — "Mulheres", Comp. Dulcina-Odilon (Imp. 18 anos).
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 15 hs., 21 — "Ingenuidade", pelo Grupo de Arte Dramatico.

CIRCOS

ARETHUZZA (Moóca) — Palco e variedades com Tomé e Sinhô.
MODERNO — "Setimo céu" e variedades.
PIOLIN — "Vai a olho" e variedades.
SEYSSEL — "Voltando atrás" e variedades com Henrique e Arrelia.

Lanificio Masber S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Com o balanço levantado em 30 de Novembro do ano proximo findo tivemos mais um exercicio social, em que os lucros verificados foram um pouco superiores aos do exercicio anterior. E' necessario salientar que a concorrencia externa se faz sentir acentuadamente no nosso mercado e mesmo assim pudemos apresentar resultado que consideramos satisfatorio. Deixamos consignada a eventualidade de aumentarmos as nossas instalações o que, se vier a constituir objeto de posteriores deliberações, demandará novos investimentos. No desempenho de nossas funções estamos prontos a prestar qualquer esclarecimento que nos seja formulado.

São Paulo, 30 de Dezembro de 1948
Diretores: Antonio D'Alti Masi, Miguel D'Alti Masi, Renzo Bernacchi

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE NOVEMBRO DE 1948

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Imoveis	1.566.150,50	
Maquinismos	4.872.845,90	
Moveis & Utensilios	230.949,20	
Veiculos	57.900,00	6.727.845,60
DISPONIBILIDADE		
C a i x a		130.276,70
REALIZAVEL		
Contas Correntes saldos devedores	8.354.141,30	
Produção	5.294.102,80	13.648.244,10
TITULOS E VALORES DIVERSOS		
Banco do Brasil S/A C/Dep. Compulsorio	277.407,70	
Certificado Equipamento	585.846,60	
Seguros: C/Acid. Trabalho	26.684,70	
C/ Fogo	38.478,30	
Obrigações de Guerra	46.100,00	
Depositos & Cauções	11.800,00	
Estamp. Vendas & Consignações	9.714,80	
Imposto de Consumo	1.949,90	
Cooperativa Seguros "A Textil"	600,00	998.582,00
		21.504.948,40
CONTAS COMPENSADAS		
Ações Caucionadas		150.000,00
	Cr$	21.654.948,40

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Patrimonio Liquido		
Capital	10.500.000,00	
Fundo de Reserva	1.126.385,00	
Garantia Responsabilidade Legislação Social	552.997,80	
Lucros Retidos (Dec. 9159)	233.207,00	
Lucros Suspensos	1.708.198,70	14.120.788,50
EXIGIVEL		
Contas Correntes saldos credores	6.670.252,40	
Contas à Pagar	713.907,50	7.384.159,90
		21.504.948,40
CONTAS COMPENSADAS		
Caução da Diretoria		150.000,00
	Cr$	21.654.948,40

Diretores: Antonio D'Alti Masi, Miguel D'Alti Masi, Renzo Bernacchi
Helio T. Costa — Contador — Reg. n.º 40.557 — C.R.C. n.º 57

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS & PERDAS" EM 30 DE NOVEMBRO DE 1948

DEBITO

	Cr$
ENCARGOS DO EXERCICIO	
Despezas Gerais, Honorarios, Comissões, Gratificações, Salarios, Cetex, Acessorios, Despezas Bancarias	4.417.746,90
Estamp. Vendas & Consignações	522.471,30
Impostos	310.732,80
J u r o s	249.280,70
I. A. P. I.	127.419,00
L. B. A. & SESI	65.687,50
S E N A I	26.263,60
Força & Luz	67.005,60
Seguros: prêmios vencidos	
C/Acid. do Trabalho	35.649,90
Contra Fogo	38.048,60
Transportes	53.133,20
Lucros Suspensos	1.696.476,60
Fundo de Reserva	199.585,50
Garantia Responsabilidade Legislação Social	99.792,70
Cr$	7.909.293,90

CREDITO

	Cr$
PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Mercadorias	
Resultado bruto verificados nesta conta	7.436.381,20
LUCROS DIVERSOS	
Receitas Eventuais	472.912,70
Cr$	7.909.293,90

Diretores: Antonio D'Alti Masi, Miguel D'Alti Masi, Renzo Bernacchi
Helio T. Costa — Contador — Reg. n.º 40.557 — C.R.C. n.º 57

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os infra-assinados, como membros efetivos do Conselho Fiscal do Lanificio Masber S/A, no desempenho das suas atribuições estatutárias, examinaram a contabilidade social e o estado dos negocios; opinam no sentido de ser aprovado o balanço levantado em 30 de Novembro de 1948, determinando a assembléia geral o destino dos lucros apurados.

São Paulo, 3 de Janeiro de 1949
Dr. Philomeno J. da Costa
Paulo Brasil Catani
Antonio Lopes da Fonseca

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso do farois, durante a noite, em substituição à buzina. A D S T visa com isso evitar o barulho à noite, em beneficio do povo paulista que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso.
(Campanha Educativa de Transito — D.S.T.)

Artur na Portuguesa de Desportos

De acordo com que conseguimos apurar a Portuguesa de Desportos iniciou entendimentos com o medio esquerdo Artur, que defendeu as cores do Comercial no Campeonato Paulista de Futebol. O rubro-verde está vivamente interessado no concurso do jovem elemento, titulo à altura de Artur. Será pois que deseja ter um subsuma boa conquista, porquanto é um elemento jovem, de bons predicados. Ainda esta semana os entendimentos deverão ser concluidos satisfatoriamente. As pretensões de Artur são modestas e como tem passe livre é provavel que tudo seja resolvido satisfatoriamente.

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICACIA

Precisa-se EMPREGADA
para todo o serviço, inclusive cozinhar. Branca e que tenha referencias. Paga-se 600,00. Rua Peixoto Gomide, 1724. (15)

DR. FUAD CURI
Especialista em
Doenças de senhoras — Partos — Operações
TUMORES DO UTERO E OVARIOS
(Atende somente na especialidade) — Consultas das 15 às 18 horas
PRAÇA DA REPUBLICA, 299 — 6.º ANDAR — SALAS 609 e 610
Tel Consult. 4-6763 — Tel Resid. 7-1846

CLICHÊRIE EXCELSIOR
Executa-se qualquer serviço do ramo.
Aceita-se remessa pelo Reembolso Postal.
Rua Florencio de Abreu, 164 — Tel. 3-9261.

Precisa de empregados ?
Técnicos, mecanicos, comerciarios e domesticos recem-chegados da Europa são encontrados através dos anuncios publicados no "Deutsche Nachrichten" ("Noticias Alemãs") — Rua Florencio de Abreu, 164-168.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — A FORNARINA c/ Walter Lazzaro e Lida Baarova — Proib. 18 anos — Atualidades Campos Filme 34 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITZ SÃO JOÃO — DO MESMO SANGUE c/ Anthony Quinn e Katherine De Mille — Esporte em Marcha 251 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS

RITZ CONSOLAÇÃO — A FORNARINA c/ Walter Lazzaro e Lida Baarova — Proib. 18 anos — Flagrantes do Brasil 25 — NAC. — As 15 — 19,30 e 21,30 HORAS.

PHENIX — A FORNARINA c/ Walter Lazzaro e Lida Baarova — Proib. 18 anos — Atualidades Campos Filme 34 — NAC. As 15 — 19,30 e 21,30 HORAS.

HOLLYWOOD — A FORNARINA c/ Walter Lazzaro — CHANTAGEM NOTURNA — Proib. 18 anos — Sup. Esportivo 1 — NAC. — As 19 HORAS.

IP. PALACIO — TAÇA DA AMARGURA c/ James Mason — O CASO ARNELO — Proib. 14 anos — Asp. da Ilha Governador — NAC. — As 18,50 HORAS.

JARAGUÁ — CRIADA PARA AMAR c/ Joan Bennett — MISTERIO DO RANCHO — Proib. 10 anos — Asp. da Paulicéia — NAC. — As 19 HORAS.

C. GOMES — PEQUENO MISTER JIM c/ J. "Butch" Jenckis — SUBORNO — Madeira do Espirito Santos — NAC. — As 18,50 HORAS.

SAMMARONE — DUAS ALMAS SE ENCONTRAM — VAQUEIRO ESPERTO — Marcha da vida 213 — NAC. — As 19,30 HORAS.

ROXY — O TESOURO DE SIERRA MADRE c/ H. Bogart — O REI DOS BANDIDOS — Imagens do Brasil 100 — NAC. — As 13,20 e 19 HORAS.

ASTORIA — MELODIA PARA TRES c/ Fay Vray — ENTRE HOMENS — Proib. 10 anos — Atualidades Campos 27 — NAC. — As 19,15 HORAS.

VITORIA — UM CRIME MARAVILHOSO c/ Carole Landis — BANDIDOS DO CAIS — Proib. 10 anos — Est. do Distrito Federal — NAC. — As 19,15 HORAS.

TUCURUVY — FEITICEIRO ENFEITIÇADO c/ J. E. Brown — DINHEIRO SINISTRO — Proib. 10 anos — Flagrantes do Brasil 27 — NAC. — As 19,15 HORAS.

IMPERIAL — CANÇÃO DOS ACUSADOS c/ William Powell — MADRESELVA — Esporte em Marcha — NAC. — As 19 HORAS.

CATUMBI — IRONIA DO DESTINO c/ Lizabeth Scott — TERRA PROIBIDA — Atualidades Campos — NAC — As 19 HORAS.

VOGUE — ANTE ELE TODA ROMA TREMIA c/ Anna Magnani — ILHA ENCANTADA — Atualidades em Revista — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

RIALTO — UM GRANDE AMOR DE BELLINI c/ Martha Eggerth — MACAQUINHO NO SOTÃO — Atualidades em Revista 82 — NAC. — As 18,50 HORAS.

S. JORGE — LAGRIMAS D'ALMA — SOU UM ASSASSINO — Proib. 10 anos — Flagrantes do Brasil 16 — NAC. — As 19 HORAS.

SÃO LUIZ — MARCADA PELA CALUNIA c/ Shirley Temple — MULHER DETETIVE — Proib. 10 anos — O Vale do Tocantins — NAC. — As 19 HORAS.

PENHA — OBCESSÃO TRAGICA — DOIS ANJOS E UM PECADOR — Proib. 10 anos — Desvendado o Mist. do Trigo — NAC. — As 19 HORAS.

CALIFORNIA — NA SOLIDÃO DA NOITE — PIONEIROS DO ELDORADO — Proib. 10 anos — C. Jornal — NAC. — As 19 HORAS.

PAULISTANO — A CRUZ DE UM PECADO c/ Ann Sheridan — 3 DESCONHECIDOS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — NAC — As 19 HORAS.

Legalização do cambio negro representaria a liberação do preço da farinha importada

Falece ao secretario do Trabalho competencia para aprovar a medida

A questão da liberação do preço de 50 por cento dos estoques de farinha importada, em face à portaria da C.C.P., que regulou o assunto — Por ilegal, não pode ser concretizada — O exemplo do tabelamento das bebidas

Tivemos oportunidade de informar que se achava em vias de ser baixada pelo secretario do Trabalho, aquiescendo à solicitação dos interessados, uma portaria liberando o preço de 50 por cento dos estoques existentes com os importadores. Alegava-se que tal medida viria apenas tornar de direito uma situação de fato, porquanto, muito embora a portaria que regulou a questão liberasse apenas a distribuição dos aludidos 50%, estando a restante parcela sujeita a controle, os preços não vinham obedecendo ao tabelamento. A farinha nessas condições, com seu preço legal fixado em Cr$ .. 202,65 a saca de 50 quilos, era comerciada por 250 cruzeiros e mais, inclusive por um de nossos estabelecimentos de credito que recentemente importou determinada partida do produto. Tal circunstancia era mesmo alegada pelos importadores, para conseguir a liberação de preço almejada. Sob a roupagem de "tornar de direito uma situação de fato", pretendia-se, isto sim, a legalização do cambio negro.

FALECE AO SECRETARIO DO TRABALHO COMPETENCIA PARA DETERMINAR A LIBERAÇÃO

Conforme aludimos, esperava-se para qualquer momento a portaria nesse sentido. Por diversas vezes têm ido reclamá-la, primeiro o sr. Eduardo Saigh e, agora, o sr. Mario Paciullo, representantes dos importadores.

Ao que conseguimos apurar, todavia, dificilmente a mesma será baixada, a não ser que se consiga a remoção de determinadas barreiras. Assim é que, a uma analise objetiva da questão, verifica-se simplesmente que, ao secretario do Trabalho, falece competencia para determinar a pretendida liberação. Isto porque existe, regulando o assunto, uma portaria, emanada de um orgão superior, como o é a Comissão Central de Preços. Referimo-nos à de numero 128, desse organismo, que, no mesmo tempo em que fixava, para o Distrito Federal, o preço de 186 cruzeiros a saca de farinha importada, autorizava as comissões locais de preços a acrescer, àquela base, unicamente o correspondente ao frete e demais despesas. Tanto assim que, em observancia ao que nela está disposto, a Comissão Estadual de Preços tabelou a farinha importada em 202 cruzeiros a saca.

Verifica-se, pelo exposto, que uma portaria do secretario do Trabalho, liberando o preço de 50 por cento dos estoques dos importadores, seria, em ultima analise, ilegal, a não ser que semelhante medida fosse aprovada pela Comissão Central de Preços.

QUESTÕES ORIUNDAS DE PORTARIAS CONTRADITORIAS

Para se ter uma idéia da procedencia do que acima foi dito, basta atentar-se para o que ocorreu, recentemente, na questão do tabelamento das bebidas. Existia uma portaria da C. C. P. estabelecendo as bases em que o seu tabelamento deveria ser elaborado, em todo o territorio nacional. A C. E. P., contudo, embora essa portaria do organismo central não lhe facultasse optar pela liberação, resolveu adotar essa medida, embora em carater precario. A C. C. P. contudo, tomando conhecimento do assunto, determinou à sua congenere estadual que reconsiderasse a medida aprovada, atendo-se aos termos da portaria numero 4. E as bebidas voltarão ao regime de tabelamento.

Aliás, ultimamente, uma serie de questões tem surgido, oriundas de casos semelhantes, com portarias contradictorias, ou à falta de observancia, pela nossa Comissão Estadual, de determinações da Comissão Central. Nessas condições, situa-se o caso do arroz, para cujo tabelamento a C. E. P. não tomou ainda qualquer providencia, por achá-lo desaconselhavel.

NO RIO, O SECRETARIO DO TRABALHO

Ao que parece, para tratar desses e de outros assuntos, esteve, estes ultimos dias no Rio de Janeiro, o sr. Artur de Sales Pacheco, vice-presidente da C. E. P.. Nada extravasou dos resultados de sua estada na Capital do país. Não deve ter sido, porém, bem sucedido. Tanto assim que deve ter seguido ontem para o Distrito Federal o sr. João José Abdalla, possivelmente, para tratar justamente dos problemas da farinha de trigo e do arroz.

Coração e pulmão artificiais

PARIS, 14 (UP) — O cientista francês André J. Thomas, diretor do Laboratório de Experiencias Celulares, nesta capital, construiu uma máquina que não sómente torna possivel a circulação do sangue no corpo humano como a revive mediante injeções de oxigênio. O referido cientista conseguiu, assim, superar, após doze anos de exaustivas experiências e trabalhos, o coração artificial inventado por Charles Lindbergh e Alexis Carrell tendo inventado o coração e os pulmões artificiais.

O sr. André Thomas declarou que seu invento já passou a fase experimental e que está construindo dez máquinas. Acrescentou que existe a possibilidade, embora remota, de que sua máquina possa ser utilizada para o rejuvenescimento de sêres humanos, insuflando-lhes sangue novo nas veias em substituição ao sangue velho. A máquina é um aparelho grande que se move sobre quatro rodas de pneumáticos. O sangue circula mediante pressão mecanica para os pulmões, através das artérias artificiais. Dos pulmões, onde é purificado, passa para o coração e daí para o organismo do paciente.

Raptava crianças para oferecê-las à "Mãe D'Agua"

SALVADOR, 14 (Asapress) — Esta cidade, há dias, vinha vivendo alarmada, porque um individuo que se dedicava a raptar crianças, com o intento de afogá-las no Dique, a fim de cumprir uma promessa à "Mãe D'Agua", que lhe havia curado de um tumor. Esse individuo fora visto em varios bairros, tentando raptar crianças, mas só na rua dos Dendezeiros, perto do Bonfim, foi preso, com o auxilio de um grupo de meninos que o perseguia. Trata-se de Edvaldo Izaís Santos, de 19 anos, sem profissão, debil mental, residente em companhia de sua genitora no bairro de Santa Cruz. Edvaldo foi recolhido ao hospicio.

REUNE-SE HOJE A C.M.P.

Varios hoteis serão classificados e tabelados na categoria de "pensões" e "casas de comodos"

Os estabelecimentos das imediações das estações da Luz, Sorocabana e Presidente Roosevelt não atingiram a categoria de hoteis — Será concedido prazo para recurso, que não terá efeito suspensivo, devendo, desde logo, ser obedecido o tabelamento

A Comissão Municipal de Preços, ao contrario do que se propalava pelos quatro quadrantes não desapareceu "definitivamente" do cenario de suas atividades. Nem mesmo fugiu à responsabilidade de combater, como é sua função precipua, o alto custo da vida que vem se acentuando nestes ultimos tempos como decorrencia natural das recentes majorações de impostos e taxas, não só de ambito estadual como nacional.

A "corrida" que se tem feito junto às Comissões Estadual e Municipal, solicitando revisão dos tabelamentos, é de por em polvorosa os espiritos menos afeitos a enfrentar a luta no momento decisivo da batalha.

O exemplo frizante dessa alergia pela defesa da causa publica é o que observamos ha pouco tempo na C.E.P., quando varios de seus membros apresentaram pedido de exoneração, quase coletivamente.

Mas, como iamos dizendo acima, com a Comissão Municipal de Preços a coisa é diferente. Esteve parada pelo "curto periodo" de dois meses, é verdade. Contudo, tivemos ontem uma explicação.

Disse o vice-presidente daquele organismo, sr. Brasil Bandecchi:

— "Estivemos parados porque a Camara está de ferias, e o sr. Janio Quadros precisava descansar um pouco.

— Mas, — interrogamos —, quer dizer que sem o vereador Janio Quadros a Comissão não pode funcionar?

— Poder, pode — respondeu-nos. E' que os assuntos importantes, tais como o tabelamento dos hoteis, transportes e outros estão sob sua responsabilidade direta. E todos esses o sr. Janio Quadros irá concluí-los nas suas ferias, que está passando em S. Vicente."

CONCLUIDA A CLASSIFICAÇAO DO SHOTEIS

Quando palestravamos com o sr. Brasil Bandecchi, subitamente, apareceu na Sala de Imprensa da Camara, o vereador Janio Quadros, que acabava de regressar do seu descanso praiano.

Interrogado a proposito do inicio dos trabalhos da C.M.P., assim se manifestou o sr. Janio Quadros:

— "Os trabalhos da C.M.P. não estiveram paralisados durante a nossa ausencia, notadamente no que tange à classificação de hoteis e pensões, para posterior tabelamento.

Amanhã pela manhã, e até ao meio dia acredito que tenhamos concluido a classificação para efeito de publicação no "Diario Oficial". Aos interessados será concedido o prazo para recorrerem da sua situação, embora, tal recurso não tenha, como é natural, efeito suspensivo, devendo os hoteis obedecerem desde logo, aos preços que lhes forem atribuidos."

HOTEIS CLASSIFICADOS COMO "CASA DE COMODOS"

A' uma nossa pergunta de como foi feita a classificação desses estabelecimentos, esclareceu o sr. Janio Quadros:

— "Obedecemos estritamente as determinações da portaria da Comissão Central de Preços, que estabeleceu normas para o nosso trabalho.

Esse trabalho que, foi exaustivo, e demandou demoradas pesquizas, contou com a colaboração do secretario da C.M.P., sr. Helio Oliveira e o funcionario Carlos Mesquita.

Contudo, devo esclarecer que ha "hoteis" que, a despeito de licenciados com esse nome, deverão ser classificados e tabelados como pensões ou casas de comodos. Estão nestas condições varios estabelecimentos das imediações das estações da Luz, Sorocabana e Presidente Roosevelt".

TABELAMENTO SEM ARQUIVOS DA C. A. A. E. S. P.

Respondendo á nossa pergunta sobre os arquivos da extinta C.A.A.E.S.P. em poder da C.E.P., que estavamsendo negados a C.M.P., acrescentou, finalizando, o sr. Janio Quadros:

— "Já que os arquivos da C. E.P. não se desencantam é de mister proceder ao tabelamento, sem aqueles elementos subsidiarios. Amanhã às 16 horas, haverá reunião extraordinaria da C.M.P., para tratar do assunto em primeira discussão."

Campanha pela introdução, em larga escala da cultura do trigo

Conferencia do geneticista Iwar Beckmann, na Biblioteca Municipal

Por iniciativa do secretário da Agricultura, realizar-se-á amanhã, às 17 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia do conhecido geneticista, sr. Iwar Beckman, da Estação Experimental Fitotécnica da Fronteira de Bajé, Rio Grande do Sul.

Com esta conferencia, inicia a Secretaria da Agricultura, em São Paulo, uma grande campanha pela introdução da cultura do trigo, em larga escala. Para isto, já foram tomadas todas as medidas necessarias para garantir aos lavradores sementes de alto valor cultural e de variedades altamente produtivas e resistentes às molestias em nosso meio.

A escolha do conhecido cientista, para inicio da campanha do trigo em São Paulo, é bastante significativa, pois a ele deve o país a criação das famosas variedades "Frontana" e "Rio Negro", que permitiram o estabelecimento da cultura do trigo em bases definitivas no Brasil.

A variedade "Frontana", cultivada pela primeira vez em larga escala em São Paulo, no ano passado, revelou-se de alta resistencia às raças de ferrugem encontradas em nosso meio. Por outro lado, sua alta produção media, em muitos casos superior a três mil quilos por alqueire, possibilitou uma base economica para a sua produção no territorio paulista.

JORNAL DE NOTICIAS

ANO III || São Paulo — Terça-feira, 15 de Fevereiro de 1949 || N.º 864

O meretricio desafia nações como problema social-medico-sanitario

O analfabetismo a sua causa precipua — Necessidade de uma policia médico-sanitária — Leis que persigam, inexoravelmente, os exploradores de mulheres

Um problema social-medico-sanitario dos mais complexos e de dificil solução, é o do meretricio. Sejam quais forem as hipoteses consideradas, as dificuldades para resolvê-lo são as mesmas. Alguns paises, como a Italia e a França, por exemplo, o legalizaram, o que não deixa de constituir uma monstruosidade que atenta contra todas as concepções do direito e da moral. No Brazil, o meretricio é apenas tolerado. No Uruguai, consideram-no como uma anomalia social e está sob o controle rigoroso das autoridades medico-sanitarias. Em ultima analise, entretanto, o meretricio não passa do efeito desastroso de um desajustamento economico-social, cujas causas são remotas ao estado que ele define, residindo, geralmente, na ignorancia das classes mais modestas, nas quais a mulher, sem possuir um principio moral elevado, ainda tem a sua educação intelectual reduzida a um indice infimo. A natural, instintiva, congenita vaidade feminina, provoca na mulher maiores ambições do que nos homens e, não as podendo satisfazer por não possuir recursos financeiros, deixam-se seduzir pelo dinheiro facil e lá se vão, de queda em queda, até parar no ultimo degrau de sua propria degradação, que é o prostibulo. E quando chega a este ponto, já está com a moral completamente pervertida, com os sentimentos degenerados pelo sofrimento ou pelo vicio que vai adquirindo á medida que se distancia da sociedade que a repelira de inicio.

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, impressionada pelo aflitivo problema, procurou indagar dos seus efeitos na sociedade, procurando uma solução qualquer para o mesmo, que se não o resolver no todo, pelo menos, o solucione em parte, restringindo ao minimo os seus males sociais.

O ANALFABETISMO, A PRIMEIRA CAUSA

Interpelando uma alta autoridade policial de São Paulo, a reportagem conseguiu saber coisas interessantes sobre o meretricio em nossa Capital. Assim, veio a saber que, toda e qualquer mulher para frequentar uma casa suspeita, precisa ser previamente fichada na policia. Esta ficha de identificação, que passa a constituir um "dossier" mantido em segredo de policia, para que num caso de regeneração a mulher obtenha a sua inutilização completa, tem alto alcance social. O primeiro, é evitar que mulheres menores de idade, frequentem os lupanares. Para identificar-se, precisa fazer prova de idade e sendo menor, é imediatamente entregue ao Juizo de Menores. No caso de ser maior, a ficha se presta para impedir maior propagação dos vicios que, numa situação tal, não encontra diques que o represem. Sabendo-se identificada, a mulher evita a pratica das menores contravenções penais, pois fica sabendo de antemão que tudo o que fizer de ruim, será agravado pela sua situação degradada. Ainda se presta par fins estatisticos e para que a policia tome conhecimento das causas da perversão das mulheres prostituidas, pondendo, assim, combater o mal em sua origem, perseguindo os causadores. Em geral, as mulheres que se atiram ao meretricio, são gente de origem pobre, ignorante, analfabeta mesmo, que se deixa seduzir pelo namorado mal intencionado e muitas vezes pelo filho do patrão. Incapaz de ganhar a vida com um trabalho honesto e dignificante e acostumada com o prazer do dinheiro que, no começo, o sedutor lhe dá para calar-se, passa de braço em braço até que cai nas garras de um tipo imundo, que a arrasta para um prostibulo, dourando-lhe a propria desgraça com a possibilidade de ganho facil, impulsionado que está de explorá-la vilmente. Das mulheres do meretricio de São Paulo, 95% são analfabetas e 85% vieram do Interior, quer de nosso Estado, quer de outros Estados brasileiros.

O PERIODO SANITARIO

Ignorantes, não compreendem o perigo que correm e sem a iniciativa de se precaverem, apanham as piores infecções venereas. Mais por ignorancia, do que por maldade, lá vão elas contaminando outros com o seu mal, contaminação esta que se dá em progressão geometrica. Dai o perigo maior do meretricio. E dai, tambem, a necessidade de uma policia medico-sanitaria, vigilante, constante, ativa, que infelizmente não temos. Assim, a blenorragia medonha e a pavorosa sifilis, vão se alastrando de maneira impressionante e aterradora, comprometendo a propria nacionalidade. Neste sentido urge medidas prontas e eficazes, tomadas de maneira drastica. Segundo consta, no Uruguai, a mulher encontrada doente, é internada num hospital proprio, mantido pelo governo, do qual só pode sair depois de obter alta medica. E' quase uma prisão, mas uma prisão que elas são obrigadas a pagar, trabalhando em determinados serviços manuais, enquanto são tratadas. O alcance deste detalhe é imenso. Barateia a despesa com o seu tratamento, ao mesmo tempo que lhes incute, ainda que a força, o habito por um serviço. E mais vezes, mulheres que se perderam por falta de prestimos, prestimos que não têm porque não lhas ensinaram, podem encontrar um meio para trabalhar honestamente e reabilitar-se. Nada adiantará a ação policial, localizando a zona do meretricio aqui ou acolá. O problema não está em querer isolar a mulher da sociedade, da qual é naturalmente repelida. O que deve preocupar é o problema centrado sob o ponto de vista medico-sanitario. Este que é importante. Quando estivermos organizados de maneira que toda mulher de vida facil seja obrigada a submeter-se semanal ou quinzenalmente a um rigoroso exame ginecologico e hospitalizada obrigatoriamente sendo encontrada doente, então teremos dado um grande passo à frente.

A AÇAO POLICIAL

Depois da ação medico-sanitaria, virá a policial. Esta orientada no sentido, não de perseguir as pobres e miseraveis mulheres, mas os seus exploradores. Contam-se em São Paulo às centenas, individuos absolutamente sem qualificação social, que vivem, desavergonhadamente, a custa de mulheres. São elementos repelentes que chegam a se vangloriar de ter uma mulher que lhes dê dinheiro. São eles, que não têm escrupulos em atirar uma moça que desviaram ou foi desviada por outrem, num prostibulo, para obrigá-la a alugar o proprio corpo para lhes dar dinheiro. Para estes, deveria existir uma lei especial, violenta, terrivel, tenebrosa, quão tenebroso e terrivel é o proceder dos mesmos. Mas enquanto os nossos legisladores não pensarem nisto, veremos o meretricio alastrar-se e crescer em numero, como um cancro social, que constitui o maior libelo contra a precaria e errada organização da sociedade em que vivemos.

Marcada para os primeiros dias de abril a realização do Congresso de Jornalistas

A reunião de ontem, na Associação Paulista de Imprensa, da Comissão Organizadora — Trabalhos realizados no Norte e no Nordeste pelos jornalistas Ruy Marcucci e Jairo Pinto de Araujo

Aspecto da reunião de ontem, na Associação Paulista de Imprensa, da Comissão Organizadora do Congresso Nacional de Jornalistas

Com o fim de se positivar diversos pontos sobre a realização do Congresso Nacional de Jornalistas, a se verificar, dentro em breve, nesta Capital, reuniu-se ontem, às 18 horas, na Associação Paulista de Imprensa, a Comissão Organizadora do Certame integrada pelos srs. Ribas Marinho, Rui Marcucci, Freitas Nobre, M. Tulmann Neto, Hilario Correia, Menotti Del Picchia, Pedro Cunha, Jairo Pinto de Araujo, Cunha Mota, Edgard Leunroth e Eduardo Pelegrini.

Abrindo os trabalhos, o jornalista Rui Marcucci expôs aos presentes o relatorio de suas atividades realizadas no Norte e no Nordeste do país, quando da visita que ele e seu colega Jairo Pinto de Araujo, credenciados pela Comissão Organizadora do Congresso, levaram a efeito, conseguindo não só a adesão das entidades jornalisticas de Recife, Vitoria, Salvador e Aracaju, como, ainda, o apoio moral e material da Associação Brasileira de Imprensa pela palavra de seu presidente Herbert Moses.

MOBILIZA-SE A IMPRENSA BAIANA

"A primeira Capital do Norte a ser visitada — declarou Rui Marcucci — foi Salvador, onde fomos recebidos em assembléia geral extraordinaria pela Associação Baiana de Imprensa, cujos membros aprovaram, por unanimidade, a participação de sua entidade no Congresso, manifestando integral repudio à Lei de Imprensa. O Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Bahia tambem apoiou o movimento e, como a Associação Baiana de Imprensa, enviará representantes.

Com o mesmo entusiasmo verificado em Salvador, fomos recebidos em Recife, onde a Associação da Imprensa de Pernambuco, realizando duas assembléias gerais extraordinarias, tambem assegurou a sua participação não apenas no Congresso, mas, tambem, na luta contra o projeto de Lei de Imprensa, reafirmando os jornalistas pernambucanos, como o haviam feito os baianos a necessidade da criação da Ordem dos Jornalistas Brasileiros, que fará aplicar o Codigo de Etica Jornalistica, a ser aprovado no referido conclave. O mesmo contato foi mantido com os jornalistas de Sergipe e Espirito Santo, através das suas entidades de classe. Mobilizados os profissionais de ambos os Estados, contra o projeto de Lei de Imprensa, já aprovado em primeira discussão, trouxeram os representantes da Comissão Organizadora do Congresso Nacional dos Jornalistas a garantia de que, tanto a Associação Sergipana de Imprensa, como a Associação Espiritossantense de Imprensa, enviarão representantes ao importante conclave. Em Pernambuco ficou organizada uma comissão incumbida de mobilizar a Imprensa de outros Estados nordestinos, em virtude da premencia de tempo que dificultava aos membros da Comissão Organizadora do Congresso de estenderem a sua viagem a maior numero de capitais."

NOS DIAS 4, 5, 6 E 7 DE ABRIL

Finda a exposição do jornalista Ruy Marcucci, discutiu-se a data da realização do Congresso, sendo a mesma posta em votação, verificando-se ser vitoriosa, por unanimidade, a sugestão que recaia sobre os dias 4, 5, 6 e 7 do proximo mês de abril, quando, então, serão debatidos: — 1) — Lei de Imprensa; 2) — Codigo de Etica Jornalistica; e 3) — Instituição da Ordem dos Jornalistas.

TELEGRAMAS ENVIADOS

Antes do encerramento dos trabalhos, aprovou-se, tambem, o envio de telegramas ao parlamentar Plinio Barreto, relator do projeto de Lei de Imprensa, ao presidente da Camara Federal e aos lideres das bancadas, telegramas esses redigidos nos seguintes termos:

«Regressando norte país membros Comissão incumbidos receber sugestões e coordenar Congresso Jornalistas destinados estudar Lei Imprensa, Ordem Jornalistica, reunida comissão de S. Paulo sessão plenaria, tomou conhecimento declaração vossencia alegando não ter recebido emendas sugeridas Mesa-Redonda realizada nesta Capital. Comissão levando em conta espirito colaboração então manifestado vossencia, certa de que aguardaria as emendas aventadas e por vossencias, em linhas gerais, aprovadas e as agora oferecidas pelos demais jornalistas do país, em tudo solidarios decisões anteriores firmadas Mesa-Redonda, lamenta andamento apressado Lei criticada e incompleta, Lei que destinando-se regular supremos interesses classe que tão patrioticamente colabora na cultura e progresso do país, deve aguardar sugestões da mesma as quais precisam ser maduras e não precipitadas.

Roga, pois, aguardar sugestões Congresso Jornalistas iminencia realizar-se em S. Paulo, uma vez que a classe, consciente da sua responsabilidade funcional e pronta a responder por ela perante a lei, deseja manter integral aquela liberdade de manifestação do pensamento que lhe assegura a Constituição.

Cordiais saudações».

"MARIDOS PROVISÓRIOS"

BERLIM, 14 (UP) — Aparentemente, sómente os homens aprovam a campanha recentemente iniciada nesta capital para que as mulheres alemãs cujo numero excedem em muito ao dos homens, tenham maridos temporários, a fim de manter a natalidade alemão. As berlinenses entrevistadas se opuzeram quase que unanimemente a tal proposta, feita pela sra. Doroteá Klege, de 52 anos de idade, residente em Kiel. Contudo, as mulheres alemãs são favoráveis aos casamentos vulgarmente conhecidos aqui como "prova de fogo", cuja finalidade é pôr fim ao crescente numero de divórcios. Existem na Alemanha, atualmente sete milhões de mulheres a mais que homens. Na idade de 19 a 45 anos, ha quatro mulheres para cada homem.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Em vias de organização a Camara de Comercio São Paulo-Estados Unidos

ESCLARECIMENTOS PRESTADOS PELO GOVERNADOR DO ESTADO SÔBRE AS ATIVIDADES DO NOVO ÓRGÃO

Tendo chegado ao conhecimento da reportagem que iniciara brevemente as suas atividades uma Camara ou Conselho de Comercio paulista-americano, de iniciativa do governo do Estado, procuramos, esta manhã, o governador Adhemar de Barros, que, confirmando a noticia, nos prestou o seguinte esclarecimento:

— Realmente será fundada uma Camara de Comercio paulista-americano. O exame da situação economico-financeira que, no momento, atravessamos, tanto por deficiencia de recursos materiais como por falta de uma maior cooperação tecnica, fez-me sentir a necessidade de incentivar o intercambio cultural cientifico e comercial entre São Paulo e os Estados Unidos. Estudando a melhor forma de interessar os meios americanos nessa iniciativa, procurei o parecer da firma Win Nathanson and Associates Incorporated, na qual militam peritos especializados no que os americanos chamam de "public relations", organização essa conhecida pela sua reputação e prestigio, decorrentes dos excelentes serviços prestados nesse setor a varios paises americanos, bem como a outras grandes instituições, como o Bureau Pan-Americano de Café, interessados em deixar o publico americano com uma perfeita compreensão de seus objetivos.

— E quando iniciará suas atividades o novo orgão, perguntamos.

— Não poderei precisar a data, mas, iniciando essa campanha, está sendo ultimada a organização de um Conselho de Comercio São Paulo-Estados Unidos, sediado em Nova York, com ramificações que serão estendidas por todo o país.

— Poderia o governador nos dar uma idéia da organização desse Conselho e seu funcionamento, perguntamos.

— A nova instituição, prestigiada pelos meios comerciais e financeiros norte-americanos, terá por fim, principalmente, a disseminação de estatisticas e informações sobre as atividades comerciais, industriais e agricolas de São Paulo, bem como a publicação regular de boletins, estudos estatisticos e informações sobre o nosso Estado em todos os setores, promovendo, através de conferencias e publicações, tanto lá como aqui, o conhecimento de atividades de interesse mutuo.

Indagado sobre o por que de uma instituição de relações diretas entre o Estado de São Paulo e a grande Republica do Norte, o sr. Adhemar de Barros esclareceu:

— "Esse programa obedece aos meus planos de colocar e conservar o nosso Estado em situação proeminente, não só no Interior como no Exterior. A nossa Capital, por exemplo, reputada como a cidade de mais rapido crescimento em todo o mundo, precisa ser conhecida como tal, isto é, como um dos grandes centros industriais, culturais e financeiros do mundo, firmando-se, de forma indisputavel, nessa situação que merece. Assim, por exemplo, a grande contribuição que a produção agricola do Estado está prestando e ainda prestará, em escala cada vez maior, dada a iniciativa do nosso povo, bem como a crescente contribuição industrial paulista para atender às necessidades mundiais, precisam ser devidamente divulgadas e conhecidas no Exterior. Acompanhando e procurando incentivar o esforço que desenvolvem tanto na Capital como o interior do Estado, para corresponderem às necessidades mundiais, sinto a

(Conclui na 4.a pagina)

O presidente Dutra pronunciará importante discurso em S. Paulo

Durante esta semana chegarão a São Paulo figuras das mais destacadas na politica, na indústria e na sociedade do país, a fim de tomarem parte na solenidade inaugural da I Mesa-Redonda de Conservação do Solo

A realização da proxima Mesa Redonda de Conservação do Solo, organizada pela Sociedade Rural Brasileira, está despertando em todo o país um sentimento civico, como poucas vezes tem acontecido quando se trata de realizações que têm o fim de defender as nossas cousas. O Departamento de Propaganda dessa entidade continua recebendo de todos os recantos, cartas, telegramas e oficios de apoio, alem de contribuições as mais diversas, emprestando decidido apoio á realização desse certame.

Os governadores e secretarios de todos os Estados da União já se manifestaram, oferecendo integral apoio, motivo pelo qual, espera-se que a sua efetivação de 20 a 27 deste mês, constitua um marco sem precedentes na historia de nossa vida rural. A diretoria da entidade, por sua vez, está empregando os melhores de seus esforços no sentido de dar um grande realce a esses trabalhos que serão presididos pelo presidente da Republica que virá a esta Capital, apenas para presidi-los sabendo-se já que s. excia. pronunciará nessa ocasião, um discurso nos moldes do de Itaperuna, porem com mais objetividade, e que deverá ter grande repercussão não só no país como no Exterior.

REPERCUSSAO NOS ESTADOS

Do ministro da Fazenda recebeu a Sociedade Rural agradecimentos pelo convite que lhe endereçou para participar dos trabalhos da Mesa-Redonda. No mesmo sentido dirigiu-se a essa entidade o sr. Sinesio Rocha, secretario do governo paulista, informando que envidará todos os esforços "a fim de comparecer a essa importante solenidade". A Comissão de Agricultura do Senado Federal comunicou, em telegrama, ter sido designado o senador Sá Tinoco para representá-la nos trabalhos do certame. Por meio de telegramas, informaram tambem os secretarios da Agricultura dos Estados do Rio de Janeiro, do Paraná e de Pernambuco que comparecerão pessoalmente, fazendo-se acompanhar de delegações e tecnicos que colaborarão diretamente com os membros das comissões da Mesa-Redonda. O secretario da Agricultura do Rio Grande do Norte e o diretor do Departamento de Agricultura do Territorio de Rio Branco, impossibilitados de comparecer pessoalmente, comunicam estar sendo designados funcionarios das respectivas administrações para representá-los.

Deverá chegar na próxima 6.a feira á esta Capital, procedente do Rio de Janeiro, o Sr. Antonio Luiz de Souza Mello, ex-diretor da Carteira Agricola e Industrial do Banco do Brasil, que vem acompanhado do sr. Francisco Sá Tinoco, representante da Comissão de Agricultura do Senado Federal, a fim de tomar parte nos trabalhos da 1.a Mesa-Redonda da Conservação do Solo.

Programa da visita do gal. Dutra

Do Gabinete do governador do Estado comunicam-nos:

"O governador do Estado recebeu do prof. Pereira Lira, secretário da Presidencia da Republica, a comunicação oficial de que o sr. presidente Eurico Gaspar Dutra viajará para São Paulo, no próximo dia 20, devendo permanecer algumas horas na Capital paulista.

Para a visita de s. exa. foi organizado o seguinte programa:

13,30 horas — Chegada ao Aeroporto de Congonhas. Recepção, na forma do Cerimonial da Presidência da Republica, pelo governador do Estado e altas autoridades especialmente convidadas.

— Após os cumprimentos oficiais, o presidente da Republica se dirigirá ao Palacio dos Campos Eliseos.

15,00 horas — S. exa. presidirá á sessão solene da instalação da Mesa-Redonda de Preservação do Solo, convocada pela Sociedade Rural Brasileira.

17,00 horas — Embarque no Aeroporto de Congonhas com o mesmo cerimonial da chegada".

AVENTURAS DO DUDÚ

FOTÓGRAFO

FOTÓGRAFO